

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL**

**INDAIÁ DE SANTANA BASSANI**

***FORMAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VERBOS DENOMINAIS***  
***DO PORTUGUÊS DO BRASIL***

**Dissertação apresentada como pré-requisito  
para obtenção do título de Mestre no Programa  
de Pós-Graduação em Semiótica e Linguística  
Geral da Faculdade de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas da Universidade de São  
Paulo.**

**SÃO PAULO**

**2009**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

***FORMAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VERBOS DENOMINAIS  
DO PORTUGUÊS DO BRASIL***

**Indaiá de Santana Bassani**

Dissertação apresentada como pré-requisito para  
obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-  
Graduação em Semiótica e Linguística Geral da  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas da Universidade de São Paulo.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Paula Scher

SÃO PAULO

2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

Indaiá de Santana Bassani

***FORMAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VERBOS DENOMINAIS  
DO PORTUGUÊS DO BRASIL***

Dissertação apresentada como pré-requisito para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Semiótica e Linguística Geral da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Paula Scher

BANCA EXAMINADORA

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Paula Scher

Instituição: FFLCH-USP

Presidente

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Esmeralda Vailati Negrão

Instituição: FFLCH-USP

Titular

Prof. Dr. Luiz Carlos Schwindt

Instituição: UFRGS – Externo

Titular

ESSA PESQUISA FOI APOIADA PELA FAPESP – FUNDAÇÃO DE AMPARO À  
PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO N. 07/02304-6

*“- Se quer seguir-me, narro-lhe, não uma aventura, mas  
experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de  
raciocínios e intuições. Tomou-me tempo, desânimos, esforços.*

*Dela me prezo, sem vangloriar-me”.*

João Guimarães Rosa

## DEDICATÓRIA

*À minha mãe, Eliane, companheira de todas as horas,  
primeira e maior professora. Mãe, você é meu exemplo.*

*Ao Fidel, companheiro de quase uma vida. E pela vida toda.*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço imensamente à minha querida orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Paula Scher. Ana, você é meu exemplo de comprometimento acadêmico. Além de identificação, tenho por você imensa admiração e carinho. Obrigada pela orientação cuidadosa. Espero que nossa relação, pessoal e profissional, se estenda ainda por muitos anos.

Agradeço aos meus pais, Eliane e Armando, e aos meus irmãos, Daniel e Jussara, por entenderem e apoiarem minhas escolhas, por sempre me escutarem e respeitarem minhas opiniões. Aos meus primos, que influenciaram direta ou indiretamente em minha formação através das palavras de incentivo: Tércio e Thiago Esperandio e Analy Bassani.

Pelas contribuições sempre atentas a este trabalho, agradeço a todos os integrantes e colegas do Grupo de Estudos em Morfologia Distribuída (GREMD): Ana Scher, Aline Rodero, Fabiana Baldim, Rafael Minussi, Rafael Frates, Larissa Andrade, Alessandro Boechat, Sonia Rocha, Julio Barbosa, Paula Armelin; aos integrantes “eventuais” Marcus Lunguinho, Leonor Simioni, Rerisson Cavalcante, Lídia Lima. Aos que estão longe, mas contribuíram com ideias e palavras de apoio, os sempre queridos “irmãos mais novos acadêmicos” João Paulo Cyrino e Luiza Zandoná.

Aos professores do Departamento de Linguística pelas contribuições a esse trabalho e pelas contribuições à minha formação, acadêmica e pessoal: Prof<sup>a</sup> Esmeralda Negrão, obrigada pelas contribuições no exame de qualificação, por ter me ensinado um pouco sobre a arte de lecionar quando fui sua monitora e pela preocupação comigo e com todos os alunos de pós-graduação do DL-USP; Prof<sup>a</sup> Evani Viotti, obrigada por ser sempre tão solícita e simpática e pelas orientações desde a Iniciação Científica; aos professores Luciana Storto, Alessandro Boechat,

Marcos Lopes, Marcello Modesto e Jairo Nunes pelos conhecimentos adquiridos em seus cursos de pós-graduação e pelas contribuições e discussões acerca desta dissertação. Agradeço ao Prof. Mário Viaro do DLCV-USP pelas contribuições acerca de morfologia histórica e ao Prof. Zwinglio Guimarães do IF-USP pelo auxílio com a extração dos dados do dicionário.

Aos funcionários do Departamento de Linguística, Érica Flávia, Ben Hur Euzébio e Robson Dantas, muito obrigada pela paciência e eficiência.

Um agradecimento especial aos amigos de todas as horas, das mais ansiosas às mais divertidas... Muito divertidas! Aline Roderó, Fabiana Baldim, Julio Barbosa, Leonor Simioni, Lucia Helena Rozario, Marcus Lunguinho, Rafael Minussi e Rerisson Cavalcante. Obrigada por encontrar em vocês a alegria e leveza necessárias para encarar os momentos difíceis.

Aos meus queridos colegas de graduação que se tornaram grandes amigos e sempre me acompanham, mesmo à distância: Fabíola Santos, Paola Ferro, Fátima Baia e Walter Sano.

À minha grande “amiga-irmã”, Larissa Fonseca: Lari, obrigada pelo apoio incondicional. E à minha grande amiga Marlene Teixeira, obrigada pela força!

À Laura Helena Silveira e Maria Carmen Viana pelo exemplo de pesquisadoras competentes e comprometidas.

Aos meus amigos Hemerson Siqueira e Alexandre Bueno pelas conversas sobre essa nossa vida acadêmica.

Agradeço a todos os falantes que se dispuseram a responder os meus “cerca de” 35 testes por “cerca de” 15 dias: obrigada pela paciência!

Fidel, obrigada por completar minha vida. Obrigada também pelas contribuições a este trabalho, seja como estatístico competente, seja como ouvinte paciente.

À FAPESP e ao CNPq pelo apoio a esta pesquisa.

## RESUMO

Em uma visão etimológica, o Verbo Denominal (VD) é aquele verbo que surgiu historicamente a partir de uma base nominal. Os dicionários consideram que um verbo é denominal quando sua forma nominal cognata tem uma datação anterior nos registros da língua. Há, dessa forma, duas maneiras de tratar a relação entre nome e verbo: em uma perspectiva sincrônica ou diacrônica. Como há certa mistura no tratamento do fenômeno, faz-se necessária uma distinção entre critérios etimológicos e sincrônicos para a determinação do que é um verbo denominal.

No presente trabalho, buscamos encontrar critérios formais e sincrônicos para saber quais verbos diacronicamente considerados como denominais podem também ser assim considerados em uma análise sincrônica de formação das palavras e em quais casos há razões comprovadas para propor o abandono do rótulo denominal.

Partimos de uma amostra de 4.548 verbos etimologicamente denominais do português, retirados do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, e a restringimos por critérios de frequência a 95 verbos, que constituíram de fato o objeto de análise do estudo. Submetemos todos os verbos a testes estruturais de formação de sentenças sugeridos por Kyparsky (1987), Hale & Keyser (2002) e Arad (2003), a saber: Alternância Causativo-incoativo (Teste 1); Alternância Média (Teste 2); Presença de Expressão Perifrástica (Teste 3); Presença de Objeto Cognato (Teste 4); Presença de Adjunto Cognato (Teste 5); Presença de Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos (Teste 6). As sentenças foram submetidas a julgamento de 40 falantes nativos de português brasileiro. Os resultados apontaram para uma heterogeneidade no comportamento da classe geral dos VDs. Em suma, há um grupo para os quais os testes indicam uma etapa nominal (gramaticalidade para testes 3,(4),5 e 6) e um outro grupo para os quais os testes não indicam a presença de uma etapa nominal na formação (agramaticalidade para testes 3,5 e 6). Há verbos que participam e não participam de alternâncias (gramaticalidade e agramaticalidade para testes 1 e 2) e, por fim, há um

grupo de verbos em que uma acepção remete a uma etapa nominal e outra acepção remete a ausência de etapa nominal.

Após observar alternativas de análise em teorias lexicalistas de regras de formação de palavras (Basílio, 1993) e sintaxe-lexical (Hale & Keyser, 2002), conseguimos diferenciar estruturas com uma etapa nominal (denominais) de estruturas derivadas diretamente da raiz com base nos pressupostos da teoria da Morfologia Distribuída (Halle & Marantz, 1993; Harley & Noyer, 1999), mais especificamente Arad (2003), Marantz (2008) e Harley (2005). Conseguimos representar estruturalmente os diferentes tipos de (supostos) VDs no que se refere ao seu comportamento sintático e sua relação semântica com os (supostos) nomes formadores.

Em primeiro lugar, tratamos dois grandes grupos: o primeiro contém os verbos que são formados a partir da categorização de uma raiz por um nome (n) e, em seguida, por um verbo (v) (estruturas denominais sincrônicas) e o segundo por verbos que são formados pela categorização direta de uma raiz ( $\sqrt{\text{v}}$ ) por um verbo (v) (estruturas não-denominais). No primeiro grupo, o dos denominais, observamos diferenças no comportamento sintático e sugerimos para eles diferentes tipos de estruturas: de alternância, de não-alternância e *location/locatum*. Em seguida, discutimos dois tipos de fenômenos que culminam na formação tanto de verbos denominais quanto de verbos derivados diretamente da raiz para aqueles que parecem, em princípio, tratar-se de um só verbo (verbos com estruturas denominais e estruturas de maneira e “Mesmo” verbo com comportamentos opostos).

Por fim, a maior contribuição teórica deste trabalho está em que avançamos no esclarecimento da diferença entre uma formação sincrônica e diacrônica de palavras, mostrando que nem sempre a explicação histórica é a única possível.

**Palavras-chave:** Verbos Denominais; Estrutura Argumental, Morfologia, Sintaxe, Sincronia.

## **ABSTRACT**

*From an etymological point of view, the Denominal Verb is the one that derives historically from a nominal base. Dictionaries consider a verb as denominal when its cognate nominal form is older than the verbal one in language records. Thus, there are two ways of treating what is called denominal verb, regarding the relation between the noun and the verb: from a synchronic or from a diachronic perspective. Since the description of this class is rather misleading, it is necessary to make a distinction between etymological and synchronic criteria in the definition of what a denominal verb is.*

*For these reasons, the aim of this work is i) to find out synchronic and formal criteria to know which denominal verbs, from a diachronic point of view, can also be considered as such under a synchronic analysis of word formation and ii) in which cases can real reasons be found for the abandonment of the label "denominal".*

*We started from a sample of 4.548 etymologically denominal verbs in Portuguese, collected from *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, and, due to a frequency criteria, we reduced it to 95 verbs that constitute, in fact, the object of this study. We submitted all the verbs to structural tests of sentence formation suggested by Kyparsky (1987), Hale & Keyser (2002) and Arad (2003), namely: Inchoative-Causative Alternation (Test 1); Middle Alternation (Test 2); Presence of Periphrastic Expression (Test 3); Presence of Cognate Object (Test 4); Presence of Cognate Adjunct (Test 5); Presence of Hiperonymous and Hiperonymous Adjunction (Test 6). The sentences were submitted to the judgement of 40 native speakers of Brazilian Portuguese. The results pointed to heterogeneity in the behaviour of the general class of denominal verbs. To sum up, there is a group of verbs to which the tests indicated a nominal stage in the derivation of the verb (grammaticality for tests 3 (4), 5 and 6) and another group of verbs to which the tests did not indicate the presence of that nominal*

*stage (agrammaticality for tests 3, 5 and 6). There are verbs that do and do not participate in alternations (grammaticality and agrammaticality for tests 1 and 2) and, finally, there is a group of verbs for which one meaning indicates a nominal stage and the other meaning indicates the absence of such a nominal stage.*

*After observing some analysis under lexicalist theories based on word formation rules (Basílio, 1993) or under lexico-syntactic approaches such as Hale & Keyser (2002), we could offer an analysis under which it is possible to distinguish the so-called denominal verbs in two classes: i) those represented by structures that include a nominal stage in the derivation (denominals), ii) those represented by structures in which the verb is derived directly from roots. This analysis is based on the Distributed Morphology model (Halle & Marantz, 1993; Harley & Noyer, 1999), more specifically, on Arad (2003), Marantz (2008) and Harley (2005).*

*Our first step was to separate the two big groups: the first containing verbs that are derived from the categorization of a root ( $\sqrt{\quad}$ ) by a noun (n) and, then, by a verb (v) (synchronic denominal structures), and the second group containing verbs that are derived from the direct categorization of a root ( $\sqrt{\quad}$ ) by a verb (v) (non-denominal structures). In the first group, the denominal one, we observed that the sentences containing such verbs presented different syntactic behaviors and we suggested different kinds of structures: alternating, non-alternating and location/locatum. In sequence, we discussed some verbs that led us to suggest that they can be formed either as denominal verbs or as root-derived ones.*

*We could then represent the structure of different types of so-called denominal verbs regarding their syntactic behavior and the relation they establish with the noun formed by the same root.*

*Finally, the major theoretic contribution of this work is that we improved in clarifying the difference between a synchronic and a dyachronic word formation process, showing that the historical explanation is not always the single possibility.*

**Key-words:** *Denominal Verbs; Argument Structure, Morphology, Syntax, Synchrony.*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO: O QUE SÃO VERBOS DENOMINAIS?</b> .....	<b>1</b>
1.1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1.1. <i>A Formação dos Verbos Denominais no PB</i> .....	6
1.1.2. <i>A Interpretação dos Verbos Denominais no PB</i> .....	7
1.2. CONCLUSÃO DA SEÇÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	9
<b>2. ESTUDOS MORFOLÓGICOS EM GRAMÁTICA GERATIVA</b> .....	<b>11</b>
2.1. MORFOLOGIA GERAL.....	11
2.2. A IMPORTÂNCIA DE CHOMSKY (1970).....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>18</b>
3.1. VDS: SELEÇÃO DOS DADOS PARA O ESTUDO.....	18
3.2. AS ETAPAS DE SELEÇÃO DO CORPUS.....	19
3.3. AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOS DADOS.....	24
3.4. CORROBORANDO E QUESTIONANDO A ETIMOLOGIA DOS VERBOS SELECIONADOS.....	27
3.5. DISPOSIÇÃO FINAL DO CORPUS.....	30
3.6. ALGUMAS DESCRIÇÕES MORFOLÓGICAS A PARTIR DO CORPUS TOTAL.....	32
3.7. TESTES.....	33
3.7.1. <i>Testes sintáticos para a identificação de estrutura argumental</i> .....	33
3.7.2. <i>Testes com Falantes</i> .....	39
<b>4. RESULTADOS E DESCRIÇÃO DOS DADOS</b> .....	<b>45</b>
4.1. GRAMATICALIDADE X AGRAMATICALIDADE.....	45
4.2. GRUPOS ORDENADO E ALEATÓRIO.....	47
4.3. COMPORTAMENTO GERAL FRENTE AOS TESTES.....	49
4.4. GENERALIZAÇÕES.....	58
4.4.1. <i>Verbos Denominais sincrônicos</i> .....	60
4.4.1.1. Gramaticalidade para o Teste 3 – Expressão Perifrástica.....	61
4.4.1.2. Gramaticalidade para o teste 5 – Adjuntos Cognatos.....	69
4.4.1.3. Gramaticalidade para Teste 4 – Objetos Cognatos.....	69
4.4.1.4. Gramaticalidade para Teste 6 – Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos.....	71
4.4.1.5. Conclusão da Subseção: verbos denominais sincrônicos.....	80
4.4.2. <i>Verbos “não denominais” sincrônicos: derivados da raiz</i> .....	80
4.4.2.1. Agramaticalidade ou Indeterminação para Teste 3, 4, 5 e 6.....	80
4.4.2.2. Conclusão da subseção: verbos não-denominais.....	84
4.4.3. <i>Diferenças estruturais</i> .....	84
4.4.3.1. Verbos Alternantes: Alternância Causativo-Incoativa.....	84
4.4.3.2. Verbos Alternantes: Alternância Média.....	85
4.4.4. <i>Verbos com dois sentidos: dois verbos?</i> .....	86
4.5. CONCLUSÃO DA SEÇÃO.....	90
<b>5. POR QUE AS REGRAS NÃO FUNCIONAM?</b> .....	<b>91</b>
5.1. MORFOLOGIA LEXICAL.....	91
5.1.1. <i>Os VDs em uma análise baseada em regras de formação</i> .....	92
5.2. OS DADOS DO PB E AS RFPs.....	94

<b>6. ALTERNATIVAS DE ANÁLISE.....</b>	<b>97</b>
6.1. A SINTAXE LEXICAL DE HALE & KEYSER (2002) .....	97
6.1.1. A proposta de Hale & Keyser (2002) .....	97
6.1.2. O modelo de Estrutura Argumental.....	97
6.1.3. A operação Conflation .....	104
6.1.4. O que é, então, ser denominal no modelo de Hale & Keyser (2002)?..	107
6.1.5. A estrutura argumental dos VDs: uma tentativa de análise .....	110
6.1.6. Conclusão da subseção .....	116
6.2. VERBOS DENOMINAIS À LUZ DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA .....	116
6.2.1. Morfologia Distribuída: “Lexicalism is dead, deceased, demised, no more, passed on...” (Marantz, 1997) .....	116
6.2.2. Arad (2003): restrições de localidade e Verbos Denominais.....	121
6.2.3. Marantz (2008): Corroborando a noção de fases em palavras .....	127
6.2.4. Harley (2005): a incorporação de modo.....	131
6.2.5. Análises em Morfologia Distribuída.....	133
6.2.5.1. Verbos com Estruturas Denominais sincrônicas .....	133
6.2.5.1.1. Verbos com Estruturas denominais não alternantes .....	134
6.2.5.1.2. Verbos com Estruturas denominais alternantes .....	140
6.2.5.1.3. Verbos com Estruturas location/locatum .....	145
6.2.5.2. Verbos com Estruturas não-denominais: derivados da raiz.....	148
6.2.5.3. Verbos com Estruturas Denominais e estruturas “de maneira” .....	153
6.2.5.4. “Mesmo” verbo com comportamentos opostos. Dois verbos? .....	155
6.2.6. Conclusão da subseção .....	159
<b>7. CONCLUSÕES .....</b>	<b>161</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>163</b>
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>168</b>

# 1. INTRODUÇÃO: O QUE SÃO VERBOS DENOMINAIS?

## 1.1. Introdução

Assume-se que um verbo é denominal quando é formado a partir de um nome, podendo ser esse nome pertencente à categoria de substantivo ou adjetivo. Logo, chama-se verbo denominal em português aquele que se forma a partir da junção, a um nome, de uma vogal temática verbal (*a*, *e* ou *i*) e uma marca de flexão infinitiva (*-r*, como em *perfum-a-r*) ou, se se tratar de um verbo flexionado, da adição de uma marca finita (como em “eu *perfum-e-i* o ambiente”). Ainda, pode haver a realização de afixos “verbalizadores” em alguns casos, como *-ec-* ou *-iz-* presentes em *amanhecer* e *cristalizar*, respectivamente.

Essas marcas verbais podem ser fonologicamente realizadas ou podem ser não-realizadas, como na maioria das palavras do inglês. Nesse último caso, diz-se que houve simplesmente conversão ou derivação zero.

Como dito, em português, há adição de morfemas ao nome para que esse passe a constituir um verbo. Na visão mais tradicional do fenômeno, a Gramática Normativa (Bechara, 2002) aponta 1 e 2 como características morfológicas gerais dos Verbos Denominais (doravante, VDs) no português do Brasil (PB):

1. São formados por **derivação sufixal (substantivo + sufixo)**:

- a. *perfume + -ar > perfumar*
- b. *esquema + -izar > esquematizar*
- c. *salto + -itar > saltitar.*

2. São formados por **derivação parassintética (prefixo + substantivo + sufixo)**:

- a. *en- + tarde + -ecer > entardecer*
- b. *en- + caixote + -ar > encaixotar*

c. a- + *conselho* + -ar > *aconselhar*.

Já em inglês, por exemplo, a derivação de nome em verbo pode ocorrer com adição da morfologia verbal, como na adição do sufixo *-en* ao nome *red*, que transforma-se em *redden*, e a *white*, que transforma-se em *whiten*, mas, como dito, na maioria das formações, ocorre derivação zero, como em *dance*>*dance*. *cough*>*cough*, *saddle*>*saddle*.

Em uma visão etimológica, o VD é aquele verbo que surgiu, historicamente, a partir de uma base nominal. Os dicionários consideram que um verbo é denominal quando sua forma nominal cognata tem uma datação anterior nos registros da língua.

Perguntas do tipo “Esse verbo vem do nome ou o nome é que vem do verbo?”, “*Estudar* vem de *estudo* ou *estudo* de *estudar*” já são velhas conhecidas dos estudiosos de morfologia. Em uma perspectiva diacrônica, como a usada pelo dicionário, parece haver critérios claros para fazer essa distinção, ainda que esses critérios não nos revelem nada acerca dessas estruturas e da interpretação que lhes é atribuída pelos falantes.

Contudo, para tratar da formação desses tipos de verbos sincronicamente, ou seja, para entender como o falante que forma esse tipo de verbo o interpreta ao utilizá-lo na fala, será necessário refinar esses critérios. Assim, por exemplo, será preciso definir se, para dizer “*O menino estudou muito ontem*”, o falante precisar formar o verbo *estudar* passando, necessariamente, por um estágio nominal. Isso não parece consensual entre os falantes, que apresentam dúvidas sobre a questão. Chega-se, dessa forma, a duas maneiras de tratar o que chamamos de denominal: em uma perspectiva sincrônica ou em uma perspectiva diacrônica. No entanto, por vezes, há certa mistura no tratamento do fenômeno. Faz-se necessária uma distinção entre critérios etimológicos e sincrônicos para a determinação do que é uma palavra denominal. Vejamos o exemplo da descrição da etimologia do verbo *arcar* no

dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. O verbo *arcar* possui duas entradas, *arcar*<sup>1</sup> e *arcar*<sup>2</sup>. Vejamos as entradas registradas e suas respectivas acepções:

### **I.Arcar<sup>1</sup>:**

#### **verbo**

- transitivo direto

1 dar forma de arco a

Ex.: arcar as sobrancelhas

- transitivo direto, intransitivo e pronominal

2 sofrer ou impor força para baixo; curvar(-se), arquear(-se), vergar(-se)

Ex.: <arcando o dorso, apanhou os sapatos> <de tão pesados, os ramos arcavam> <arcou-se-lhe o corpo com o passar dos anos>

- transitivo direto

3 guarnecer de arcos, apertar com arcos

Ex.: mandou arcar barris e pipas

**Etimologia:** lat. *árcuo* ou *árquo*, *as*, *ávi*, *átum*, *áre* 'dobrar em arco, arquear'; ver arco e *1arc-*; f.hist. 1552 *arcado*, 1617 *arcar*.

### **II.Arcar<sup>2</sup>:**

#### **verbo**

- transitivo indireto e intransitivo

1 lutar arca por arca, corpo a corpo; investir, acometer

Ex.: <arcou peito a peito com o inimigo> <os adversários arcaram em luta renhida>

- transitivo indireto

2 carregar ou aguentar (algo pesado)

Ex.: os mais fortes arcavam com pedras enormes

transitivo indireto

3 (1688)

arrostar, enfrentar

Ex.: arcar com a responsabilidade dos próprios atos

intransitivo

4 Uso: formal.

ofegar, respirar com dificuldade (por emoção ou cansaço)

Ex.: correndo e saltando, os guerreiros arcavam

**Etimologia:** *arca* + *-ar*; ver 1*arc-*; f.hist. a data 1599 é para *arcou* 'carregou', e a data sXVII<sup>1</sup> é para *arcando* 'ofegando'

A descrição do significado do verbo *arcar*<sup>1</sup> ainda retém a relação ou a necessidade da presença, ou denotação, do substantivo *arco*. Diferentemente, os significados atribuídos ao verbo *arcar*<sup>2</sup>, parecem se distanciar mais do substantivo *arca* e se aproximar da interpretação de verbos como *carregar*, *aguentar*, *enfrentar* em uma perspectiva sincrônica, como na sentença abaixo:´

(1) No fim das contas, tivemos que *arcar* com as consequências daquela festa.

Confirmamos que o verbo *arcar*<sup>1</sup> ainda pode manter uma relação com o objeto pela boa formação de sentenças como esta a seguir:

(2) No fim das contas, decidi *arcar* as sobrancelhas em vez de deixá-las retas<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> sXVII = século XVII

<sup>2</sup> O verbo *arcar* é pouco utilizado, talvez porque exista a forma *arquear*, mais produtiva, que segundo a etimologia, forma-se de *arco*+*ear*.

Assim, vê-se que, apesar de não haver hoje em dia mais nenhuma relação entre a entrada *arcar*<sup>2</sup> e *arca* ainda se mantém a descrição no item etimologia, ao passo que, no item *arcar*<sup>1</sup>, que ainda parece manter essa relação na realização de muitas sentenças, a etimologia não é explicitada. Segue-se, assim, que embora o dicionário apresente certos critérios de julgamento do que é denominal ou não, esses não correspondem às intuições atuais dos falantes.

Entretanto, não pretendemos considerar uma falha o fato de que as descrições do dicionário com relação à formação de VDs não correspondam às intuições e/ou processos mentais dos falantes, por não ser esse o objetivo do dicionário, que é uma compilação dos itens lexicais da língua.

Diferentemente, o presente trabalho filia-se aos estudos da Gramática Gerativa, que procuram não somente descrever as línguas naturais, mas investigar suas estruturas e as operações que elas envolvem. Nesse sentido, uma análise sincrônica da formação de VDs não pode se restringir à descrição em tipos morfológicos, tal como apresentada pela Gramática Tradicional, ou à descrição etimológica, apresentada pelo dicionário. Uma descrição extremamente geral, como aquela, ou histórica, como essa, não mostra a complexidade dessa classe chamada de VDs, na medida em que não revelam nenhum tipo de informação sobre a estrutura desses verbos, ou seja, sobre as estruturas argumentais que podem ser associadas a eles<sup>3</sup> e nem sobre as interpretações que lhes podem ser atribuídas. Esses critérios não revelam se VDs diacrônicos se mantêm como denominais em uma análise sincrônica ou se podem ser considerados palavras simples, formadas diretamente de raízes.

Buscaremos, por esses motivos, encontrar critérios formais e sincrônicos para saber quais verbos diacronicamente considerados como denominais podem também

---

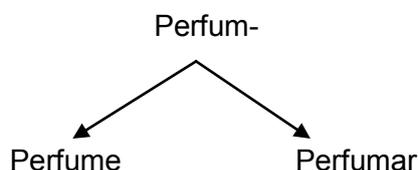
<sup>3</sup> Assumimos com Marantz (2008) que as estruturas argumentais são de fato estruturas sintáticas, e não lexicais.

ser assim considerados em uma análise sincrônica de formação das palavras e em quais casos há razões comprovadas para propor o abandono do rótulo denominial.

### 1.1.1. A Formação dos Verbos Denominais no PB

Em geral, os trabalhos sobre os VDs no PB que têm como objetivo tratar da formação dos mesmos se inserem em uma perspectiva gerativista lexicalista e se aproximam muito do aspecto descritivo e pouco do aspecto explicativo. Com o intuito de esclarecer o estatuto dos VDs no PB, Basílio (1993) aponta que há três possibilidades excludentes de análises para a formação da classe dos Verbos Denominais como um todo:

a) **Por Afixação ao Radical** - Sugere que as unidades lexicais mínimas formadoras de palavras são os radicais e que a partir deles podem ser derivados tanto um substantivo quanto um verbo:



b) **Por Derivação** – Os verbos como *perfumar* seriam formados por adição de um sufixo formador de verbos (-ar) a um substantivo e os verbos como *desossar* seriam formados por adição simultânea de prefixo e sufixo (*des-* e *-ar no caso*) ao substantivo. Esses processos derivacionais são denominados respectivamente de Derivação Sufixal e Derivação Parassintética.

c) **Por Conversão** – Ocorreria uma “adaptação temática flexional”. Em outras palavras, uma Vogal Temática é acrescentada ao substantivo adaptando-o a uma conjugação verbal. Nessa alternativa, o processo se daria em nível flexional. Por

exemplo, teríamos o verbo *perfumar*, em que ao substantivo *perfume* seria acrescida a vogal temática *a-* em nível sintático e então haveria uma conversão em verbo:

(3) [perfum{e}]<sub>s</sub> → [ [perfume] <sub>s</sub> {a} ]<sub>v</sub> > [perfum{ar}]

No fim, a autora prefere assumir que a formação de VDs está relacionada a um processo derivacional, mas deixa claro que a questão não está definitivamente resolvida:

*“Por outro lado, embora possamos estabelecer claramente os inconvenientes morfológicos de cada proposta, o problema de análise das construções focalizadas permanece, dado o estado controverso de uma grande parte dos pressupostos morfológicos envolvidos na discussão...”* (Basílio, 1993:302).

Nessa pesquisa, buscaremos avaliar o tratamento dado pela autora aos VDs à luz de novos dados.

### **1.1.2. A Interpretação dos Verbos Denominais no PB**

Além da formação do VD, há questões importantes sobre a sua interpretação. Em geral, assume-se que o sentido dos substantivos que os formam continua disponível nos verbos resultantes, como vemos abaixo:

(4) O funcionário encaixotou todas as mercadorias.

Interpretação: as mercadorias foram colocadas em caixas/caixotes. Não podemos dizer que ele as colocou em sacos (ensacar) ou as transformou em pacotes (empacotar).

- (5) A coordenadora planejou a reunião por horas.

Interpretação: pressupõe-se que há um plano de reunião.

Contudo, em sentenças como as abaixo, parece que a interpretação do VD é independente da denotação do nome que lhe corresponde:

- (6) A professora vive martelando aquela estória de como é difícil passar no vestibular.

- (7) “Slap: Consiste em bater (martelar) com o polegar (thumb = T) ...”<sup>4</sup>

- (8) “...muita gente que o anda a martelar com perguntas a respeito.”<sup>5</sup>

Vemos que a denotação do instrumento *martelo* não participa, necessariamente, da interpretação do VD. A presença desse instrumento não é essencial para que os eventos descritos acima ocorram.

Inicialmente, algumas hipóteses mais evidentes podem ser levantadas, como a de um uso metafórico do verbo *martelar* para as sentenças de (6) a (8); mas como explicar a boa formação de (9), em que o verbo *martelar*, combinado com o sintagma preposicional *com o pau*, parece ser interpretado da mesma forma como quando ocorre com o sintagma preposicional *com o martelo*, seu suposto primitivo, em (11)?

- (9) Eu martelei o prego com um pau que encontrei lá.

- (10) Eu martelei o prego com a sola do sapato<sup>6</sup>

- (11) Eu martelei o prego com um martelo que encontrei lá.

---

<sup>4</sup> Instruções retiradas do site <http://www.metalvox.com.br/colunasmusicais1.asp>

<sup>5</sup> Retirado de blog particular da internet

<sup>6</sup> Exemplos de sentenças em que o sintagma preposicional introduz um nome diferente daquele que formou o Verbo Denominal não são novidades na literatura. Trabalhos como Kiparsky (1982) apresentaram essa possibilidade para sentenças do inglês, que foram mais tarde retomadas em Arad (2003) e debatidas em Harley & Haugen (2007). A possibilidade de ocorrência dessas sentenças no PB também já foi atestada em Scher (2006).

Há, na literatura, uma teoria de metáforas muito ampla e desenvolvida e, por vezes, a questão da metáfora é tratada com extrema simplicidade. Neste trabalho, não nos deteremos ao estudo das metáforas e, por essa razão, preferiremos utilizar o termo sentido conotativo em lugar de sentido metafórico.

## **1.2. Conclusão da Seção, Objetivos e Organização do Trabalho**

Nessa introdução, retomamos e discutimos as questões que motivaram este trabalho e apontamos brevemente as questões que serão mais bem tratadas no decorrer das próximas seções.

Partindo da análise de 95 verbos considerados pelos registros de dicionário como denominais, nosso objetivo principal é mostrar que deve existir, de fato, uma diferenciação entre palavras denominais em uma abordagem sincrônica e em uma abordagem diacrônica. Observamos que palavras diacronicamente denominais podem, na sincronia, não ter mais relação alguma com a palavra que supostamente lhes deu origem. Verificaremos se, nesses casos, o que ocorre é uma derivação diretamente da raiz e não de uma outra palavra, nos termos de Marantz (2001) e Arad (2003).

Ainda, teoricamente, caminhamos no sentido do esclarecimento da diferença entre o que é um VD em uma análise sincrônica e em uma análise diacrônica. Mostraremos, ainda, que modelos morfossintáticos e semânticos, como Hale & Keyser (2002) (doravante, H&K, 2002), Arad (2003), Marantz (2000, 2001, 2008), Harley (2005) podem revelar mais detalhes sobre a estrutura complexa do verbo denominal do que um modelo lexicalista baseado em regras de formação.

O restante da dissertação se organiza da seguinte maneira:

- Na seção 2, abrimos espaço para uma brevíssima discussão acerca da história dos estudos dos processos de formação de palavras;

- Na seção 3, está descrita a metodologia de seleção dos dados de VDs estudados e a metodologia de realização de testes com falantes;
- Na seção 4, apresentamos os resultados obtidos a partir dos testes e, por meio desses resultados, encontramos generalizações, especialmente sobre o tipo de verbo no que cerne à sua relação com o nome formador: se é denominal ou não;
- Na seção 5, mostramos porque as regras de formação de palavras apresentadas em Basílio não podem enxergar as diferentes propriedades morfossintáticas desses verbos, justificando, assim a procura de teorias alternativas de análise;
- Na seção 6, buscamos alternativas de análise. Apresentamos algumas análises com base na sintaxe lexical de H&K. Nesse modelo, há tratamentos satisfatórios para os VDs do tipo *location* e *locatum*, por exemplo; entretanto, é necessário buscar ferramentas em outros modelos para explicar de modo mais satisfatório o conjunto total dos dados e, assim, tentamos agregar à análise o tratamento sugerido pelo modelo da Morfologia Distribuída. Esse modelo permite uma distinção entre formações de palavras a partir de raízes e formação de palavras a partir de outras palavras, cujas raízes foram categorizadas em uma primeira fase da derivação. A noção de fases de interpretação no nível da palavra parece explicar alguns fenômenos de interpretação de VDs;
- A seção 7 conclui o trabalho.

## 2. ESTUDOS MORFOLÓGICOS EM GRAMÁTICA GERATIVA

### 2.1. Morfologia Geral

O termo Morfologia é definido, de forma geral, como “estudo da forma, da configuração, da aparência externa da matéria” (Houaiss, 2002). Nos estudos de gramática e, posteriormente, nos estudos linguísticos, esse termo passou a designar o estudo da constituição das palavras e dos processos pelos quais elas são formadas. Foram denominadas de morfemas as unidades mínimas significativas, que constituem o material utilizado nos processos de formação de palavras (Bloomfield, 1926 *apud* Peter, 2003).

O estudo da Morfologia em Linguística teve maior atenção durante o período do estruturalismo. Sobre isso, Rocha (2003) afirma:

*“com relação ao nosso campo de interesse, pode-se dizer que a morfologia alcançou um progresso notável no estruturalismo. Preocupados com a segmentação e a classificação dos morfemas, os linguistas americanos levaram essa técnica ao extremo, o que, sem dúvida, apesar dos exageros, veio beneficiar os estudos da morfologia. A preocupação com essa técnica era tão grande, que outros componentes, como a sintaxe e a semântica foram deixados de lado, tendo sido pouco estudados nesse período.” (ROCHA, 2003:28-29).*

É fato que o período do estruturalismo ficou consagrado como o período de glória dos morfólogos, mas o estudo da morfologia não foi totalmente abandonado em escolas posteriores. Na Teoria Gerativa, especialmente a partir do trabalho de Chomsky, 1970, abriu-se espaço para um enfoque na competência do falante em formar e analisar palavras, e especialmente palavras complexas da língua.

Atualmente, há estudos morfológicos no Brasil filiados à Teoria Gerativa e que se concentram em problemas de representação lexical (Basílio, 1999), mas o início dos estudos morfológicos sobre a Língua Portuguesa se deu com os estudos descritivos de Mattoso Câmara, ainda filiado aos estudos estruturalistas. É nesse período que podemos encontrar uma das questões consideradas relevantes para o estudo da formação de palavras: a divisão entre uma morfologia flexional e uma morfologia derivacional ou lexical.

Em Mattoso Câmara (1970), o autor afirma que essa separação existe e pode ser bem justificada. A derivação em nível flexional (*derivatio naturalis*) é aquela que não permite a criação de novos vocábulos a partir de primitivos, ou seja, não é possível alterar a natureza categorial do vocábulo que sofreu mudança e formar uma palavra inédita na língua. As mudanças sofridas pelo vocábulo ocorrem quando um sufixo flexional ou uma desinência se juntam a um radical a fim de promover uma alteração destinada a adequá-lo a determinada estrutura sintática. Sobretudo, segundo Mattoso Câmara, esse processo é obrigatório e sistematicamente coerente para os nomes e verbos do português. Os nomes recebem flexão de número e gênero e os verbos recebem flexão de tempo, modo, aspecto, pessoa e número.

Por outro lado, a formação em nível derivacional é vista como o processo designado para a criação de novas palavras na língua. Por meio da junção de um afixo derivacional a um radical existente, ou da subtração de um afixo em casos de derivação regressiva, o falante pode criar novos vocábulos de acordo com sua “vontade comunicativa” (*derivatio voluntaria*). Essa junção pode alterar a classe gramatical de um vocábulo e tem um caráter aleatório, segundo Mattoso Câmara, não sendo possível prever qualquer sistematicidade no processo de formação de novas palavras<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> Veremos adiante que uma das tarefas a que se propõe a linguística da formação de palavras é encontrar os processos sistemáticos pelos quais passam certas palavras, ou seja, os padrões de formação de palavras.

Assim, por um lado, a formação de novas palavras se caracteriza como um processo derivacional que ocorre no léxico da língua, e a mudança no paradigma verbal por razões de flexão como um processo flexional, que ocorre em nível sintático.

Dessa divisão entre morfologia derivacional e morfologia flexional surge a separação entre processos de formação que ocorrem no léxico e processos que ocorrem na sintaxe.

Inicialmente, dentro das visões mais ortodoxas da Teoria Gerativa, em que se acredita e busca comprovar a existência de um aparato responsável pela competência linguística do ser humano, assume-se que os processos de derivação lexical e flexional ocorrem em diferentes componentes da arquitetura da gramática; o léxico e a sintaxe, respectivamente. Essas visões, que surgem com mais força a partir de Chomsky (1970), são chamadas de lexicalistas. Podem-se distinguir duas correntes dentro dos estudos lexicalistas; uma forte e uma fraca.

O lexicalismo dito fraco assume a distinção entre uma morfologia derivacional e uma morfologia flexional, em que haveria a necessidade de se tratar cada uma em um componente gerativo distinto. A derivação é do âmbito do léxico enquanto a flexão é do âmbito da sintaxe. Anderson (1982) é um trabalho que representa essa corrente.

Já o lexicalismo forte assume a distinção entre derivação e flexão, mas não acredita na necessidade de tratar estes processos em componentes distintos. (Di Sciullo & Williams, 1987).

Uma terceira corrente lexicalista ficou conhecida como separacionismo. Um trabalho lexicalista separacionista é o de Beard (1995)<sup>8</sup>, segundo Harley & Noyer (1999). O separacionismo caracteriza teorias morfológicas em que os mecanismos

---

<sup>8</sup> A Hipótese separacionista da teoria chamada *Lexeme-Morpheme Base Morphology* divide todo o processo de derivação lexical e flexional em três processos: derivação lexical, derivação flexional e “spelling” morfológico. A derivação envolve operações sobre as funções abstratas lexicais e funções de categoria funcional, como [+Plural, -Singular], [+Passado, -Presente], [+1pessoa], etc. “Spelling” é a realização puramente fonológica de categorias morfológicas de qualquer lexema de base que passou por tal derivação. Uma descrição detalhada dos fundamentos dessa teoria pode ser encontrada na página do autor: <http://www.facstaff.bucknell.edu/rbeard/>.

para produzir as formas das expressões sintática e semanticamente complexas são separados dos mecanismos que produzem as formas das expressões fonológicas correspondentes. A Morfologia Distribuída é um tipo de teoria morfológica separacionista, mas não tem cunho lexicalista, como veremos.

Em uma abordagem de cunho lexicalista, o léxico é, ao lado do componente sintático, um componente gerativo, onde existem processos produtivos de formação de palavras, além de desempenhar a função de local de armazenamento de palavras existentes e reconhecidas pelos falantes de uma língua. Nesse componente, os processos são independentes da sintaxe e representados por meio de regras específicas.

A visão lexicalista proposta por Chomsky (1970) vai contra certas visões transformacionistas de fenômenos como a nominalização derivada<sup>9</sup> do inglês, que assumem que as nominalizações sempre são formadas a partir de sentenças. A visão transformacionista sugere que a formação dessas nominalizações, e muitos outros fenômenos, são comportados por regras do componente sintático, sem descartar, sobretudo, a existência de um léxico como local de armazenamento e componente categorial.

Contudo, além dessas duas visões, há uma versão recente da Teoria Gerativa, a MD, que sugere que todo o processo de formação de palavras ou sentenças ocorre no componente sintático, com possíveis alterações no componente morfológico, pós-sintático. Em MD, elimina-se a presença e a necessidade do léxico como componente gerativo e mesmo como local de armazenamento de palavras, e assumem-se outros modos de armazenar informações.

Estando a formação de VDs, objeto de estudo deste trabalho, incluída no fenômeno mais geral de formação de palavras, faz-se necessária uma séria discussão

---

<sup>9</sup> Para ilustrar, um exemplo de nominalização derivada do inglês: “Jonh’s **refusal** of the offer”.

teórica sobre as diferentes abordagens presentes na Teoria Gerativa e sobre as vantagens e desvantagens em se assumir uma ou outra.

Se assumirmos uma visão lexicalista, ou mesmo transformacional, devemos aceitar que os VDs são formados por regras do componente lexical que transformam substantivos em verbos. Se aceitarmos a visão da MD, devemos assumir que a formação de VDs se dá em nível sintático através da categorização de uma raiz por um nome e então por um núcleo verbal, em seguida.

A seguir, apresentaremos, de forma breve, a discussão introduzida pelo trabalho de Chomsky (1970), e o modo como ela serviu de inspiração para as duas abordagens possíveis e mais relevantes para a formação de palavras, a serem apresentadas e discutidas neste trabalho.

## **2.2. A importância de Chomsky (1970)**

Em linhas gerais, o trabalho de Chomsky (1970) coloca uma questão para a tendência que se apresentava até o momento, ou seja, para a tendência a considerar o componente categorial da base, que, junto com o sistema de transformações constituem a sintaxe, como um local super poderoso. Nesse local, podiam-se gerar diversas estruturas de forma independente, até mesmo aquelas que pareciam ser do domínio do léxico.

Diante da necessidade de dar conta de alguns problemas descritivos, o autor coloca a questão sobre qual seria a melhor alternativa para a descrição da arquitetura da gramática: expandir o léxico e simplificar o componente categorial (Hipótese lexicalista) ou simplificar o léxico e expandir o sistema de transformações para absorver os processos de formação que eram considerados lexicais (Hipótese transformacional).

Chomsky afirma que a melhor resposta para essa questão será descoberta com base nos dados empíricos e, por isso, lança mão do fenômeno das

nominalizações derivadas, gerundivas e mistas do inglês para discuti-la. Não nos deteremos aqui na argumentação de Chomsky, por não ser esse o foco do presente trabalho.

Contudo, a defesa de Chomsky da hipótese lexicalista para certas formações abriu espaço para uma série de trabalhos de cunho lexicalista. Nesses trabalhos, o léxico é colocado como um local necessariamente gerativo, com operações que não podem ser realizadas por outros componentes, como a sintaxe. Dentre alguns trabalhos ilustres de cunho lexicalista, estão Aronoff (1976) e Di Sciullo & Williams (1977).

Por outro lado, um fato interessante consiste em que, a partir da discussão em Chomsky (1970) para o tratamento das nominalizações, Marantz (1997) sugere uma interpretação alternativa para os resultados apresentados por aquele autor. De acordo com Marantz, para dar conta de nomes como *destruction* e *growth*, sem ter de dizer que tais nomes derivam de sentenças como *X destroyed Y* e *X grows Y*, Chomsky sugere a ampliação das regras do componente categorial, incluindo regras que permitem que nomes, tanto quanto verbos, selecionem argumentos. Dessa forma, permite que essas nominalizações sejam derivadas sem que passem, necessariamente, por um estágio verbal para serem, posteriormente, transformadas em nomes. Em sua interpretação, essa sugestão de Chomsky não implica que nominalizações como essas devam ser derivadas no léxico, como sugeriram diversos trabalhos sobre o tema que se seguiram a *Remarks*. Na realidade, para Marantz, Chomsky (1970) foi o ponto de partida para os estudos em MD, que, no mais simples de seus fundamentos, defende que as palavras podem ser formadas diretamente de raízes por operações do componente sintático.

Para Marantz, "Remarks" introduz a noção de que categorias lexicais podem ser identificadas e diferenciadas por seus traços internos (+/- N, +/-V) em uma

tentativa de preservar a definição distribucional de categorias gramaticais, isso contextualizado pelo modelo X'.

*“Maintaining a strict correspondence between distribution and meaning implied that “N” and “V” need not have any essential internal properties. N’s were elements that shared distribution, and as a result shared meaning. NPs containing nominalizations have the meaning of sentences, as predicted by the transformational analysis, or so the argument went.”*<sup>10</sup> (p. 13-14)

*“X-bar theory says that, essentially, all the “lexical” grammatical categories have the same distribution, taking a complement to form an X', which takes a specifier to yield X-max: the categories are distinguished (only) by their internal features.”*<sup>11</sup> (p.14)

Dessa forma, vemos que o que Remarks ressalta não é a divisão entre os lugares de formação de nominalizações, logo, de palavras, mas sim a configuração sintática em que essa transformação ocorre.<sup>12</sup>

Aberta a discussão para os tipos de abordagem de formação de palavras, partiremos para o estudo dos VDs e, adiante, observaremos como diferentes modelos de análise, a saber, Morfologia Lexical, Sintaxe lexical e Morfologia Distribuída, cobrem os fatos descritos.

---

<sup>10</sup> Manter uma correspondência estrita entre distribuição e significado implicou que N e V não precisam ter nenhuma propriedade interna essencial. N's são elementos que partilham distribuição, e como resultado partilham significado. NPs contendo nominalizações têm o significado de sentenças, como previsto pela análise transformacional, e assim se construiu a argumentação.

<sup>11</sup> A teoria X-barra diz que, necessariamente, todas as categorias gramaticais “lexicais” têm a mesma distribuição, tomando um complemento para formar um X', que toma um especificador para resultar em X-máximo: as categorias são distintas (apenas) por seus traços internos.

<sup>12</sup> Para mais uma abordagem deste assunto, cf. Scher (2004).

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. VDs: Seleção dos Dados Para o Estudo

A seleção das ocorrências de VDs exigiu alguns critérios metodológicos que merecem ser descritos.

A primeira questão com a qual nos deparamos foi como delimitar o que estamos tratando por VDs. Que verbos devemos selecionar quando buscamos os VDs do PB? De que ponto de vista queremos selecionar esses verbos: a partir de sua interpretação, de sua formação ou de sua estrutura? Se optarmos pelo ponto de vista de sua formação, o faremos considerando-a sincrônica ou diacronicamente?

Como um dos objetivos deste trabalho é fazer uma descrição morfológica dos VDs, achamos por bem começar pelos verbos registrados como denominais no maior registro possível de verbos de uma língua: o dicionário, mais especificamente, o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

O dicionário nos pareceu uma boa opção para obter de forma confiável e abrangente as ocorrências de verbos a serem analisadas, especialmente em nível morfológico.

Contudo, algumas questões ainda deveriam ser definidas. Partindo do dicionário, fomos levados a optar pela seleção do ponto de vista etimológico<sup>13</sup>. Nessa perspectiva, os VDs são aqueles que são tratados como tendo, em sua história de formação, uma etapa em que um substantivo deu origem a um verbo.

---

<sup>13</sup> Apesar de o Dicionário Houaiss, de onde foram extraídos os dados, não ser um dicionário exclusivamente etimológico, ele é considerado uma fonte confiável nesse aspecto por estudiosos da área de morfologia histórica (c.f. Viaro, 2008). Agradeço ao Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo pela colaboração com a parte de morfologia histórica.

### 3.2. As etapas de seleção do corpus

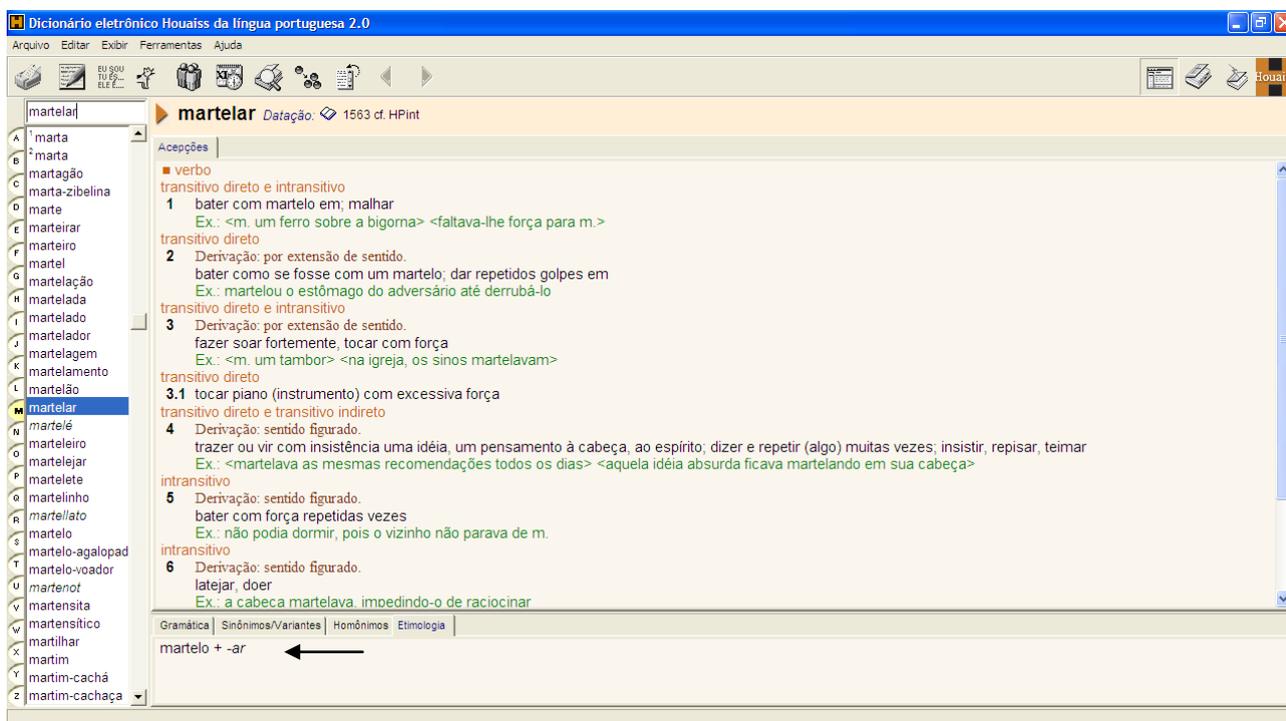
O primeiro recorte do nosso *corpus* da amostra total do dicionário foi feito da forma que descrevemos a seguir.<sup>14</sup>

#### a. Primeira etapa de seleção: critério de formação

Selecionamos todos os verbetes que pertenciam à categoria Verbo e tinham em sua especificação etimológica uma formação mínima do tipo [Substantivo + Sufixo]. Como essa especificação era mínima, ela nos permitiu também abarcar as formações parassintéticas, em que, além do sufixo previsto pelo algoritmo acima, também há um prefixo, não excluído por esse algoritmo.

A figura 3.2.1 abaixo ilustra como o verbo *martelar* é apresentado no dicionário e como ele é especificado quanto a sua etimologia: *martelo + ar*.

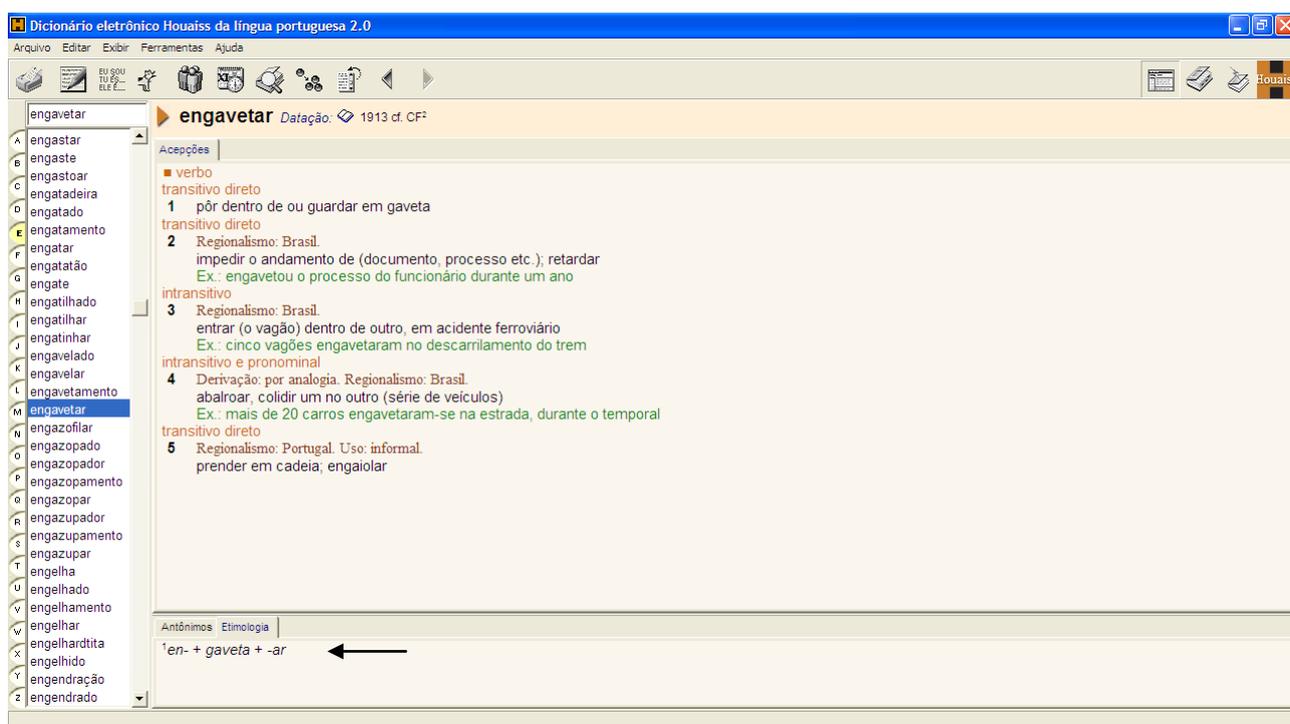
Figura 3.2.1 Etimologia de Martelar no Dicionário



<sup>14</sup> Agradecemos ao Prof. Dr. Zwinglio Guimarães do Instituto de Física da Universidade de São Paulo pela ajuda com a extração dos verbos a partir do dicionário eletrônico.

Ainda, as formações parassintéticas, como no verbo *engavetar*, também foram selecionadas a partir desse primeiro recorte, vejamos a sua especificação na figura 3.2.2:

**Figura 3.2.2 Etimologia de Engavetar no dicionário.**



Ao todo, na primeira seleção descrita acima foram obtidos 6.172 ocorrências de verbos.

Apesar de podermos dizer que ambos os substantivos e adjetivos podem formar verbos denominais, é possível fazer uma distinção entre aqueles verbos que são formados a partir de substantivos e aqueles que são formados a partir de adjetivos<sup>15</sup>.

Embasadas nessa diferenciação já utilizada na literatura, tomamos a atitude metodológica de restringir o *corpus* de análise às formações denominais que o

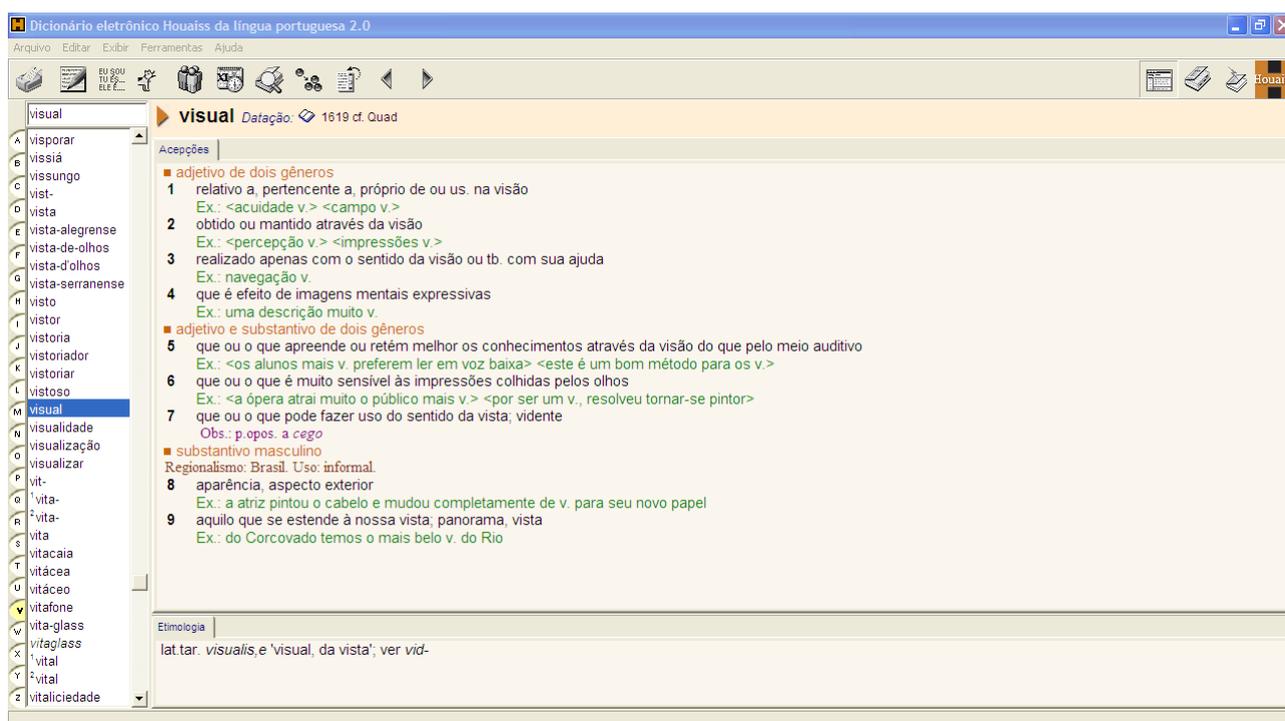
<sup>15</sup> Hale & Keyser (1993) mostraram diferenças estruturais entre os processos de formação de denominais e deadjetivais. Ampliaremos essa discussão mais adiante no trabalho.

dicionário registra como derivadas de substantivos. As formações deadjetivais nos interessam e serão retomadas em trabalho futuro, mas não cabem no presente trabalho. Entendamos um pouco mais o filtro aplicado.

## b. Segunda Etapa de Seleção: critério de categoria

A partir das 6.172 ocorrências obtidas na primeira seleção, aplicamos o critério que diz que o substantivo formador do verbo não pode ter dupla acepção, uma em que ele pertence à categoria de substantivo e outra em que ele pertence à categoria de adjetivo, como ocorre com o vocábulo *visual*, por exemplo. Vejamos esse caso:

Figura 3.2.3 Acepções de *Visual* no dicionário.



O verbo *visualizar* significa, segundo a primeira acepção do dicionário Houaiss, “*tornar visual, convertendo algo abstrato em imagem mental*”<sup>16</sup>, sendo o *visual*

<sup>16</sup> As outras acepções para esse verbo são: 2) Tornar (algo) visível mediante determinado recurso; 3) Formar uma imagem visual mental de (algo que não existe ou que não está diante dos olhos), imaginar.

primitivo um adjetivo e não um substantivo. Por essa razão, estaríamos tratando de uma formação deadjetival e não denominal. *Visualizar* era um verbo que fazia parte de nossa primeira seleção, mas como tem dupla acepção, uma em que é adjetivo e outra em que é substantivo, ele foi excluído de nosso *corpus*, assim como os demais da mesma natureza.

Esse novo filtro de seleção nos permitiu refinar nosso *corpus* aos verbos estritamente denominais, ou seja, derivados somente de substantivos. Chegamos assim a 4.548 ocorrências de verbos.

Em suma, selecionamos 4.548 verbos a partir dos seguintes critérios:

- Ser verbo
- Ter especificado no item etimologia, no mínimo [verbeta + sufixo]
- Ter nesse verbete uma única acepção de substantivo.

### **c. Terceira Etapa de Seleção: critério de uso**

Como já dissemos, apesar de o dicionário constituir uma fonte confiável de seleção dos dados, há desvantagens em sua utilização. O dicionário registra verbetes já obsoletos na língua, muitos que já estão mortos na língua falada e na escrita e outros que só ocorrem em variantes literárias.

Percebemos que, da amostra total de 4.548 verbos, muitos deles são pouco usados na língua falada ou totalmente arcaicos em qualquer aspecto da linguagem, manifestada por língua falada ou escrita.

Como um teste inicial, selecionamos de forma aleatória os 10 verbos abaixo e notamos que muitos deles são pouco ou nada, usados.

**Tabela 3.2.1 Seleção aleatória de VDs**

<b>Verbos selecionados aleatoriamente</b>
Ababalhar
Aleirar
Atavizar
Charamelar
Destrambelhar
Encruzar
Estenozar
Influenciar
Parabolizar
Sapremar

Fora *influenciar* e outros verbos que parecem ser pouco produtivos, como *destrambelhar* e *parabolizar*. A maioria tem um uso arcaico ou literário e não seriam reconhecidos pelos falantes do português brasileiro atual.

No entanto, é interessante notar que quase todos, nove, seguem o padrão de formação substantivo + sufixo *-ar* e um deles segue o padrão substantivo + *-izar*, que também poderia ser considerado uma variação de *-ar* (*-iz+-ar*), assim como ocorre com *-lhar* (*-lh-+-ar*), em *ababalhar*. Assim, mesmo sem contar o critério de uso, eles seriam perfeitamente analisáveis em relação a sua morfologia.

Vemos, então, que esses verbos seguem os padrões de formação esperados e seriam úteis em nossas análises descritivas dos aspectos morfológicos, mas não haveria modo de investigar seu estatuto sintático e semântico na sincronia, já que grande parte dos falantes, inclusive nós, não teria intuição para julgar testes realizados com palavras cujo sentido desconhece.

Além disso, muitas das ocorrências retiradas do dicionário ou são produtivas na modalidade do português europeu e não do português brasileiro, com o qual estamos

comprometidos nesse trabalho<sup>17</sup>, ou são ocorrências registradas na escrita, em textos literários, e que não são produtivamente utilizadas na fala.

Logo, em termos Saussureanos<sup>18</sup>, estamos preocupados em descrever o estatuto sincrônico dos VDs e não o seu estatuto diacrônico. Nossa maior preocupação se dá com as ocorrências de verbos que são realmente atualizados na fala.

Tal atitude metodológica pode ser questionada, pois, se estamos buscando um estatuto sincrônico dos VDs na língua, por que partimos de uma definição etimológica para selecionar o *corpus* de análise, logo diacrônica? Retomaremos essa questão na seção 3.4.

### **3.3. Avaliação da produtividade dos Dados**

Para que obtivéssemos resultados do uso dos verbos da amostra com o menor viés pessoal possível, fizemos uso de uma ferramenta de busca em textos na internet.

Foi desenvolvido um programa computacional de busca automática na linguagem Python<sup>19</sup> que consulta de forma sistemática os verbos no site [www.google.com.br](http://www.google.com.br) com os seguintes filtros: idioma português e páginas do Brasil.

Entendemos que os textos produzidos na internet abrangem diferentes indivíduos, de diversas idades e regiões do Brasil; situações formais, tal como em textos científicos e jornais, e informais, tal como em blogs pessoais e salas de bate-papo.

Dado que os verbos podem aparecer morfologicamente em diversas conjugações no português, concordando em pessoa e número, e em diversos modos

---

<sup>17</sup> Poderemos, em momento futuro, fazer comparações entre as formações do português brasileiro e português europeu, mas, de início, constituiremos o corpus do estudo somente com dados do PB. O dicionário Houaiss registra também regionalismos de Portugal não usados no Brasil.

<sup>18</sup> Para uma distinção entre a abordagem sincrônica e diacrônica em linguística, v. *Saussure*, F. A Linguística Estática e a Linguística Evolutiva. In: Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1969, p. 94-116.

<sup>19</sup> Agradecemos a Fidel Beraldi do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo pelo desenvolvimento do programa e pela análise estatística.

(indicativo, subjuntivo, imperativo), tivemos que criar um critério de busca. Decidimos por buscar somente a forma do infinitivo de cada verbo. Assim, todos os verbos tiveram a mesma chance e foram comparados igualmente quanto ao seu número de ocorrências.

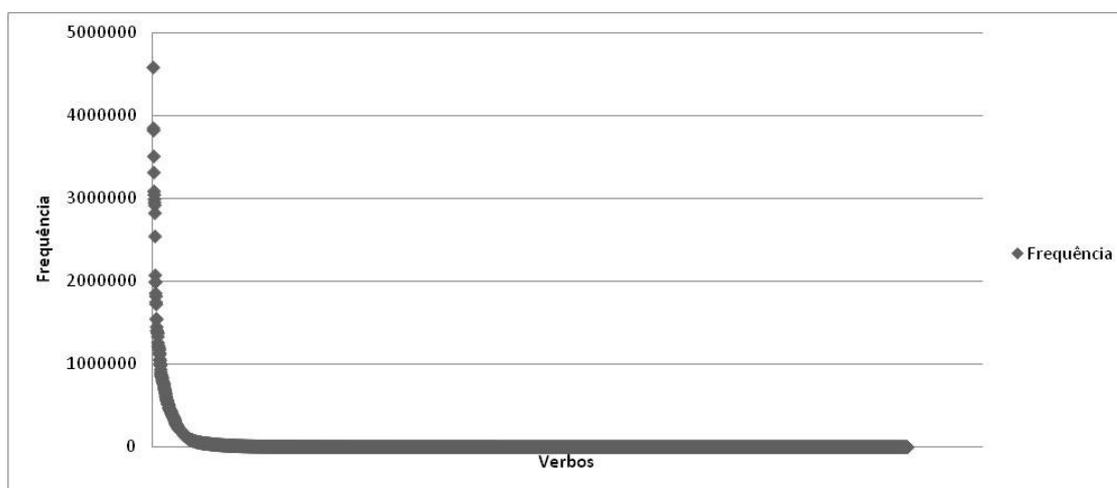
Em seguida, cada verbo foi consultado no site de busca e obteve-se o total de ocorrências em sites da internet.

Para garantir dados fidedignos de ocorrências, a lista de verbos foi consultada três vezes da seguinte forma:

- a. Ordenados por ordem alfabética, de A a Z;
- b. Ordenados por ordem alfabética inversa, de Z a A;
- c. Ordenados aleatoriamente.

Ao fim, obtivemos quatro listas com o número de ocorrências para cada verbo. Comparamos as ocorrências de cada verbo em cada rodada e extraímos a média, chegando a uma lista final, que pode ser vista **no Anexo 01**. A frequência dos verbos teve distribuição conforme o gráfico 1, abaixo.

**Gráfico 3.3.1. Frequência.**

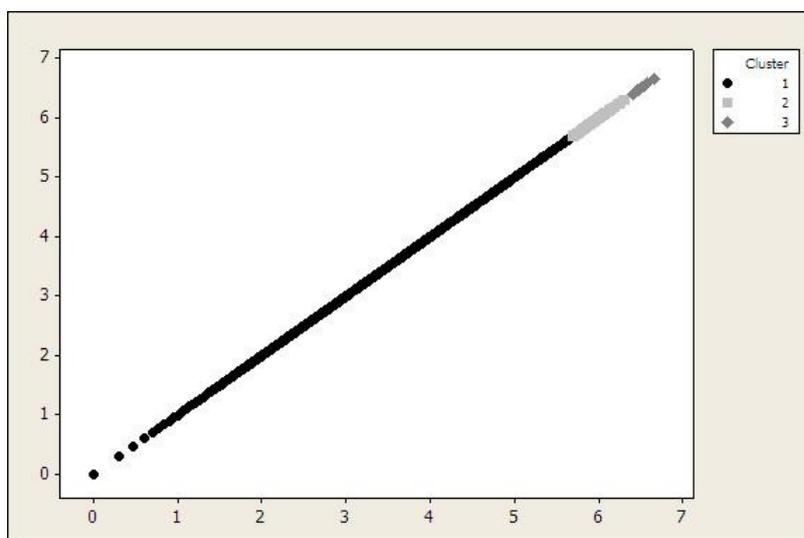


A esses 4.548 verbos, foi aplicada uma Análise de Cluster. A Análise de Cluster é um método estatístico que busca agrupar elementos com base na similaridade entre eles, nesse caso, a similaridade quanto ao número de ocorrências. Optamos por dividir os verbos em 3 grupos. Conforme tabela 2.3.1 e Gráfico 2.3.2, abaixo:

**Tabela 3.3.1. Grupos por frequência**

Cluster	# Verbos	%
C1	4.453	97,91%
C2	83	1,82%
C3	12	0,26%
<b>Total</b>	<b>4.548</b>	

**Gráfico 3.3.2. Grupos por frequência**



Assim, o grupo que tem os verbos mais frequentes é o grupo 3, com 12 ocorrências, seguido pelo grupo 2, que conta com 83 verbos e, por fim, há o grupo 3 com a maioria dos verbos, 4454. Dentre os dados, alguns verbos, como o verbo *parlamentar*, foram interpretados pelo site de busca como adjetivos e não verbos e,

por isso, obtiveram um grande número de ocorrências. Como não há uma maneira de restringir a busca por categoria, decidimos não utilizar esses dados no estudo.

Nesta dissertação, iremos trabalhar com os grupos 2 e 3 da amostra total, pelos motivos já descritos acima. No entanto, há alguns verbos que se encontram no Grupo 1, mas são importantes para explicitação descritiva e teórica. São VDs clássicos apontados na literatura sobre diversas línguas, especialmente em Kyparsky (1982, 1997), Arad (2003), Hale & Keyser (2002), Harley (2005, 2007). Entre eles estão *engarrifar (to bottle)* e *martelar (to hammer)*. Incluiremos, dessa forma, alguns verbos pertencentes ao Grupo 1 na explicitação e investigação dos fatos, quando necessário. Tratar esses verbos, apesar de não serem parte da amostra principal, ampliará o escopo de alcance do trabalho no que se refere às questões lançadas por esses importantes trabalhos. Desse modo, o número final totaliza 95 verbos dentre dados dos Grupos 1, 2 e 3 (**Anexo 02**).

#### **3.4. Corroborando e questionando a etimologia dos verbos selecionados**

Na seção 3.1, colocamos a possível questão de uma contradição ao trabalhar com VDs na sincronia partindo de uma seleção com base em critérios de formação etimológica.

Em parte, essa escolha já foi justificada, por ser um dos objetivos desse trabalho, descrever os VDs em seus aspectos morfológicos e, para tal, o dicionário se mostrou uma fonte rica e mais completa possível de ocorrências. Assim o recorte etimológico fez-se necessário.

Além disso, o sentido mais geral de denominal remete realmente a “palavra que é derivada de um nome”; aqui restringimos para “ser derivado de um substantivo”, e decidiu-se então começar a seleção pela ideia mais básica do fenômeno para que fosse possível refinar até chegarmos a outras definições de denominal.

Contudo, apesar de o Dicionário Houaiss da língua Portuguesa parecer ser uma fonte confiável no que se refere à etimologia dos dados, este não se trata de um dicionário etimológico. Segundo Mário Eduardo Viaro:

*“O grande passo do Dicionário Houaiss (2002) face aos até então existentes foi o modo como tratou a etimologia. Embora não se intitule um dicionário etimológico, superou tudo o que se havia feito até então”*  
(Viaro, M.E. Revista Língua Portuguesa, Ed. 37. Set/2008)

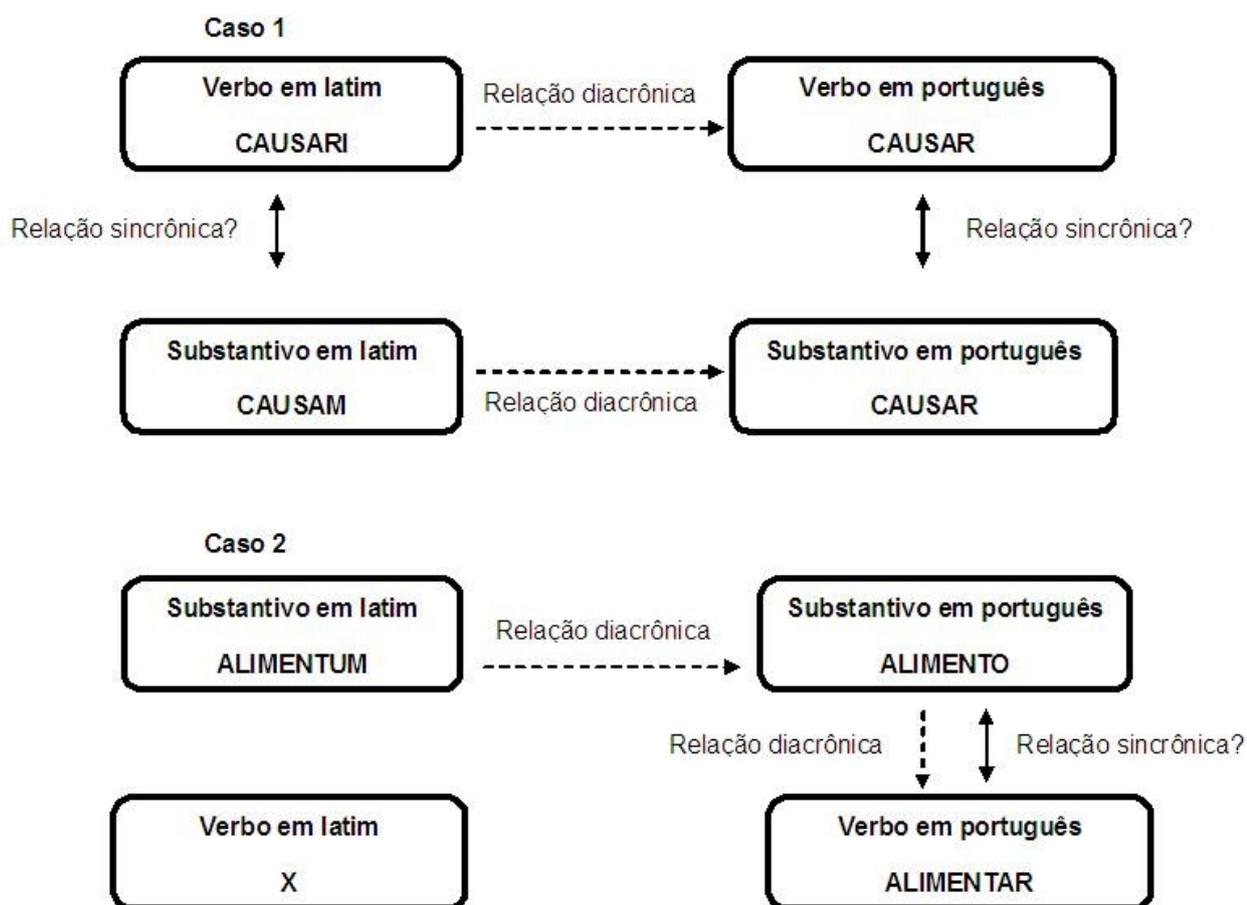
Pelo fato de o dicionário utilizado na primeira seleção não se tratar de um dicionário etimológico, fez-se necessária uma investigação mais profunda da história desses verbos. Tal investigação deve-se ao fato de que estamos interessados em partir de um recorte dentro do sistema linguístico do português a fim de investigar determinados nomes que se transformaram em verbo dentro desse sistema e descartar verbos que já existiam em latim e deram origem a outros verbos em português. Vejamos um exemplo. A etimologia do verbo *causar* no dicionário Houaiss aponta que ele é derivado do nome *causa*. No entanto, dois dicionários etimológicos consultados apontam que o verbo *causar* deriva do verbo correspondente latino: “*CausAR vb. 'ser causa de' do latim causari, pretextar, alegar*” (Cunha, 1999) e “*do latim causari, pretextar, alegar*” (Machado, 1967).

Assim, desenham-se dois contextos de derivação etimológica possíveis no que se refere aos dados estudados<sup>20</sup>:

---

<sup>20</sup> As setas com linhas pontilhadas indicam relação de derivação diacrônica e as setas plenas indicam relação sincrônica.

**Figura 3.4.1. Derivação Sincrônica e Diacrônica**



No caso 1, havia duas palavras em latim que, etimologicamente, geraram as duas entradas em português, tanto o substantivo quanto o verbo. No caso 2, havia somente uma entrada em latim, o substantivo, que deu origem ao substantivo em português e esse, por sua vez, deu origem ao verbo. Em uma abordagem diacrônica dentro do sistema do português, somente podemos chamar de denominais os verbos que se enquadram no caso 2. Assim, *causar* não seria um verbo denominal do ponto de vista etimológico dentro do português, mas *alimentar* seria.

Frente a esse quadro, os 95 verbos utilizados efetivamente na pesquisa foram investigados nos dicionários etimológicos de José Pedro Machado, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, e de Antonio Geraldo da Cunha, *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*.

A grande maioria dos verbos, 81, teve sua origem denominal etimológica confirmada, ao passo que outros 27 verbos não constavam como denominais nas entradas desses dicionários<sup>21</sup>. A etimologia desses verbos ou apontava uma origem latina ou uma origem de alguma outra língua românica, como o francês, por exemplo. Para o verbo *analisar*, por exemplo, ambos os dicionários indicam uma origem a partir do verbo *analyser*, do francês.

A partir dessa investigação etimológica, surge a questão: devemos considerar verbos do caso 1 no estudo? Ora, se nosso trabalho busca investigar as relações sincrônicas, por que não investigar a relação entre verbos como *causar*, que, apesar de não terem sua origem denominal comprovada, podem manter uma relação sincrônica para os falantes? A comprovação de tal relação sincrônica só poderá colaborar para a distinção entre as duas abordagens. Ou seja, no sentido contrário, mesmo verbos não-denominais em uma perspectiva sincrônica podem ter adquirido esse característica na sincronia.

### 3.5. Disposição final do Corpus

Todas as ocorrências selecionadas foram transpostas para uma planilha Excel e organizadas da seguinte forma. Tomemos como exemplo o verbo *acreditar* na figura abaixo:

**Figura 3.5.1. Verbo acreditar**

Verbo	Ordem	Frequência	Cluster	Tipo	(prefixo)	(base)	(Ligação)	(Sufixo)
acreditar	267	3085000	3	P	a-	crédito		-ar

Na primeira coluna está o número correspondente a sua colocação em ordem alfabética; na segunda coluna está a sua frequência de aparição em site de busca da internet; na terceira coluna está o Cluster, ou grupo ao qual o verbo pertence; na

<sup>21</sup> A tabela com esses 27 verbos encontra-se no **Anexo 06**.

quarta coluna está o verbo; na quinta coluna está o tipo morfológico do verbo (S para sufixal e P para parassintético) nas colunas seguintes dividimos o verbo em prefixo, base, elementos de ligação e sufixo.

Há um ponto a esclarecer sobre o que estamos chamando de elementos de ligação. O elemento de ligação pode representar um elemento que é introduzido na derivação, associado à base tornando-a apta a receber os sufixos verbais, como em derivação, associado à base tornando-a apta a receber os sufixos verbais, como em calorificar (*calor+i+ficar*). Contudo, em alguns casos, o que é tido como elemento de ligação pode ser uma modificação sofrida pela base. Há casos ambíguos, como o que vem demonstrado no exemplo abaixo. A vogal *-i-* pode ser considerada uma modificação da vogal *-e* da palavra *base*. Consideraremos essa distinção na hora de fazer as análises. Na figura 3.5.3. abaixo, damos uma visão geral da planilha.

**Figura 3.5.2. Verbo *basificar***

Verbo	Ordem	Frequência	Cluster	Tipo	(prefixo)	(base)	(Ligação)	(Sufixo)
basificar	1072	196	1	S		base	-i-	-ficar

**Figura 3.5.3. Visão Geral da Planilha**

	Verbo	Ordem	Frequência	Cluster	Tipo	(prefixo)	(base)	(Ligação)	(Sufixo)
257	acoticar	259	15	1	P	a-	cotica		-ar
258	acotoar	260	77	1	P	a-	colão		-ar
259	acotovelar	261	1228	1	P	a-	cotovelo		-ar
260	acoturnar	262	87	1	P	a-	coturno		-ar
261	acovar	263	134	1	P	a-	cova		-ar
262	acovilhar	264	79	1	P	a-	covil		-ar
263	acravar	265	85	1	P	a-	cravo		-ar
264	acravelhar	266	0	1	P	a-	cravelho		-ar
265	acreditar	267	3085000	3	P	a-	crédito		-ar
266	acrimoniar	268	111	1	S		acrimônia		-ar
267	acrisolar	269	803	1	P	a-	crisol		-ar
268	acuar	270	4538	1	P	a-	cu		-ar
269	açucarar	271	1860	1	S		açúcar		-ar
270	acuchilar	272	84	1	P	a-	cuchila		-ar
271	açudar	273	185	1	S		açude		-ar
272	aculear	274	61	1	S		acúleo		-ear
273	aculturar	275	1865	1	P	a-	cultura		-ar

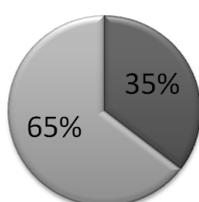
### 3.6. Algumas descrições morfológicas a partir do Corpus Total

Algumas análises descritivas simples foram feitas e retratam o Corpus total dos Dados de VDs.

**Gráfico 3.6.1. Tipo de Formação**

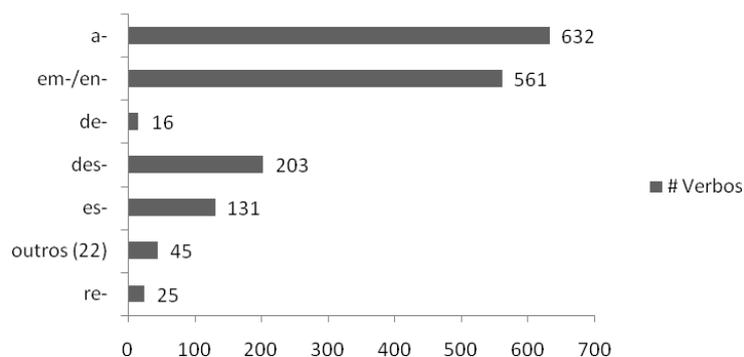
**Tipo de Formação**

■ Parassintética ■ Sufixal



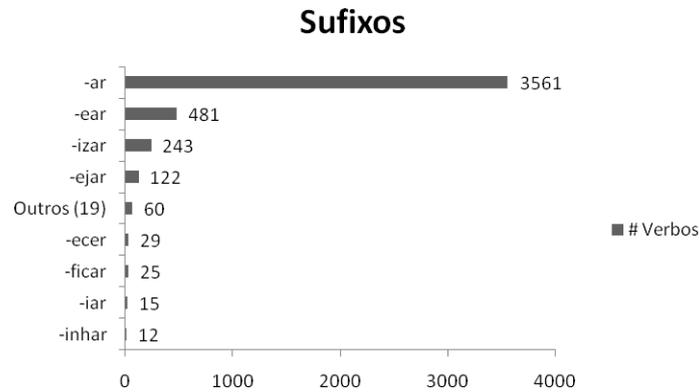
**Gráfico 3.6.2. Prefixos envolvidos na formação<sup>22</sup>**

**Prefixos**



<sup>22</sup> Foram colocados em “outros” prefixos com menos de 15 ocorrências: so-, trans-, im-, e-, in-, con-, sub-, ex-, extra-, tres-, tra-, sobre-, pro-, tras-, bis-, ab-, mal-, retro-, com-, tri-, res-.

**Gráfico 3.6.3. Sufixos envolvidos na formação<sup>23</sup>**



### **3.7. Testes**

Nesta seção, descreveremos os procedimentos de realização dos testes. Começamos pela justificativa da escolha dos mesmos.

#### **3.7.1. Testes sintáticos para a identificação de estrutura argumental**

Na literatura relevante sobre VDs em uma perspectiva sincrônica, especialmente em H&K (2002) e Arad (2003), encontram-se testes para a identificação de estruturas em que há um estágio nominal anterior à formação efetiva do verbo. Esses testes servirão como base para as avaliações dos dados do PB.

De H&K (2002), utilizaremos os testes descritos abaixo, de **T1** a **T6**<sup>24</sup>.

#### **T1 - Transitivização causativo-incoativa ou transitivo-intransitiva (automática)**

Se um verbo puder aparecer tanto em uma sentença transitiva quanto em uma sentença intransitiva com sentido incoativo, ou seja, de mudança de estado, ele será representado pela estrutura diádica composta (explicitada na seção 6.1). Esse teste

<sup>23</sup> Foram colocados em “outros” prefixos com menos de 12 ocorrências: -ir, -icar, -oar, -ilhar, -açar, -alhar, -entar, -iscar, -grafar, -lhar, -ujar, -olhar, -oçar, -zoar, -uçar, -anhar, -ivar, -elar, -ichar.

<sup>24</sup> Os julgamentos dos exemplos apresentados são resultantes da pesquisa com falantes.

identifica, assim, verbos ditos inacusativos de alternância. Os autores afirmam que a maioria desses casos apresenta uma estrutura de verbo deadjetival.

De outra forma, verbos como *laugh* e *dance* falham em participar da alternância, não apresentando uma contraparte transitiva; trata-se de verbos inergativos.

Uma questão surge quando os autores se deparam com a possibilidade de alternância de verbos do tipo *location/locatum* em alguns casos (v. seção 6.1), mas não em outros:

- (12) Mud splashed on the wall. (A lama espirrou na parede)
- (13) \*Saddle soap smeared on my chaps. (O sabão espalhou nas minhas calças de couro).

Não são todos os verbos desse tipo que permitem a alternância. Os autores explicam as relações de ligação entre um núcleo e seus argumentos pela presença de traços [ $\pm$ proximativo] ou [ $\pm$ obviativo]<sup>25</sup>. Parece que é preciso que haja uma relação muito próxima entre o argumento interno e o verbo para que a alternância possa ocorrer. Nesse caso, o que prevalece é o traço [+proximativo] ([-obviativo]). Diferentemente, se a relação mais relevante for a que se dá entre verbo e argumento externo, esse traço será [+obviativo] ([-proximativo]). O verbo *splash* tem uma relação lexical mais próxima com *mud* do que com um possível argumento externo. Por outro lado, o verbo *smear* tem essa relação com o argumento externo, tanto que a ausência desse torna a sentença agramatical. Por isso, eles propõem a subdivisão em verbos de maneira do paciente (*patient-manner verbs*) e verbos de maneira do agente (*agent-*

---

<sup>25</sup> Esses traços são traços de maneira semânticos e de caráter enciclopédico, que tentam representar a “força” da relação do núcleo lexical com seus argumentos. O traço [+ obviativo] revela que o verbo é do tipo focado no agente e o traço [+ proximativo] revela que o traço é do tipo focado no objeto.

*manner verbs*). Deixamos o restante dessa discussão para a parte de observação dos resultados, se relevante<sup>26</sup>.

Enfim, é importante ressaltar para o momento que VDs, em geral, não participam de Alternância causativo-incoativa. A maioria das formações que permite essa alternância configura verbos deadjetivais:

(14) Lula **criticou** a seleção.

(15) \*A seleção **criticou**.

O suposto VD *criticar* não forma uma boa sentença quando colocado nesse tipo de alternância; por outro lado, o verbo *apodrecer* (*podre*), deadjetival, se comporta bem.

(16) O calor **apodreceu** a fruta.

(17) A fruta **apodreceu**.

## **T2 - Alternância Média**

A alternância de tipo Média está em geral disponível para as estruturas diádicas compostas projetadas em geral por verbos do tipo *location/locatum*, que são estruturas cujo núcleo é uma preposição que toma um núcleo nominal como seu complemento e, ainda, são conhecidas como denominais, justamente porque são derivadas, de algum modo, de um nome. É fato que preposições funcionais expressam uma relação e, por isso, pedem saturação de argumentos, projetando assim uma estrutura argumental:

(18) I shelved those small books. (Eu emprateleirei aqueles livros pequenos)

---

<sup>26</sup> Para mais detalhes, cf. Hale & Keyser, 2002:29-45.

- (19) Small books shelf easily. (Livros pequenos emprateleiraram fácil)
- (20) He saddled a quarter horse. (Ele selou um cavalo de corrida)
- (21) A quarter horse saddles easily. (Cavalo de corrida sela fácil)

Alguns VDs do tipo *location/locatum* tendem a permitir a alternância média. As estruturas deadjetivais também permitem essa alternância. Entretanto, outros tipos de VDs tendem a ficar estranhos.

- (22) Processo de cassação **engaveta** rapidinho
- (23) Cavalo manso **sela** rápido.
- (24) \*Seleção brasileira **critica** muito.

### T3 - Expressões perifrásticas com verbo leve + nome formador

A observação da possibilidade de obter formas analíticas a partir de certos verbos pode levar à identificação de estruturas argumentais. Verbos inergativos como *laugh* e *dance*, podem aparecer em estruturas como *make DP laugh* e *make DP dance*, enquanto verbos inacusativos como *red* e *clear* podem aparecer em estruturas como *turn red* e *turn clear*. Ainda, VDs do tipo *location/locatum* podem figurar em estruturas como *put the books on the shelf* ou *get the horse with a saddle*, respectivamente, como já observado.

Por possuírem, em sua constituição interna, um estágio nominal antes de serem categorizados por um núcleo verbal, os VDs podem ser parafraseados por um verbo leve e o substantivo que o formou. Vejamos o exemplo com o verbo *fazer* + nome:

- (25) O Lula fez uma crítica/críticas à seleção.

#### T4 - Ocorrência de Objeto Cognato

VDs do inglês, que são do tipo inergativo, possibilitam, em geral, a ocorrência de um objeto cognato na posição do nome formador. O mesmo acontece em português com o verbo *dançar*, por exemplo, em *Ela dançou uma dança esquisita*. Entretanto, em PB, há verbos transitivos que também podem possibilitar a ocorrência de objetos cognatos<sup>27</sup>. Nesse sentido, verificamos que alguns VDs que não são inergativos podem ocorrer com Objetos Cognatos, outros não:

(26) O sorteio **agrupou** três **grupos** de times bons.

(27) \*Ela **praticou** uma **prática** de yoga tranquila.

#### T5 - Ocorrência de Adjunto Cognato

Em sentenças com VDs e adjuntos associados, o nome que formou o VD pode ser retomado de forma morfológicamente idêntica no adjunto.

(28) Lula **criticou** a seleção com uma **crítica** construtiva.

#### T6 - Ocorrência de Adjuntos hipônimos e hiperônimos (semanticamente relacionados)

Em sentenças com VDs e adjuntos associados, o nome que formou o VD pode ser retomado por um nome semanticamente associado ao nome formador, mas não morfológicamente idêntico.

(29) Lula **criticou** a seleção com um **parecer** negativo. (crítica é um tipo de parecer, opinião).

---

<sup>27</sup> Para um estudo sobre a natureza dos objetos cognatos no PB, c.f. Leung, 2007.

Em suma, os testes 1 e 2 identificam qual a estrutura sintática do verbo, se ele pode sofrer alternância ou não, enquanto os testes 3 a 6 revelam o tipo de relação que se estabelece entre nome primitivo e o suposto verbo denominal formado a partir dele. Quanto mais positivo for o comportamento de um verbo frente aos testes 3 a 6, em especial, mais haverá uma relação denominal sincrônica.

Além dos testes de H&K, Arad (2003) propõe, mais do que testes, três critérios para distinguir palavras derivadas de raízes e palavras derivadas de outras palavras existentes na língua, são eles:

- C1** – Critério de identidade morfológica;
- C2** – Critério de identidade fonológica;
- C3** – Critério de identidade semântica.

Haveria, então, pistas morfológicas, fonológicas e semânticas para investigar se há um nome presente dentro de um verbo.

A forma de seleção dos dados relevantes para esta pesquisa já nos garantia que todos os nomes tivessem identidade morfológica e fonológica com os verbos. Dessa forma, fez-se necessária somente a checagem de identidade semântica, que pode ser contemplada, especialmente, por meio dos testes de Expressão Perifrástica, da presença de objetos cognatos e de adjuntos cognatos e metafóricos, de H&K.

Submetemos todos os dados obtidos através da seleção aos seis testes de H&K (2002), formando assim seis sentenças para cada verbo a partir de uma sentença base. Em seguida, todas as sentenças formadas a partir dos 95 verbos foram submetidas aos julgamentos de falantes nativos de português brasileiro. Para os verbos *apontar*, *traçar* e *processar* foram formadas duas sentenças em cada um dos testes, sendo uma com cada sentido que esse verbo pode possuir, como mostram os exemplos em seguida:

- (30) O desenhista traçou o desenho no papel.
- (31) O técnico traçou a estratégia.
  
- (32) O funcionário processou o chefe.
- (33) O computador processou os dados.
  
- (34) O aluno apontou o lápis.
- (35) A comissão apontou falhas no projeto.

### **3.7.2. Testes com Falantes**

Apesar de ser uma prática comum entre os estudos gerativistas a realização de testes de intuição a partir das intuições do próprio pesquisador, consideramos que os resultados seriam mais confiáveis se submetêssemos os testes aos julgamentos de falantes nativos do português brasileiro de modo sistemático<sup>28</sup>.

Foram selecionados 40 falantes com idades entre 19 e 58 anos com nível superior completo ou em curso.

Por se tratar de um grande número de dados, no total 662 sentenças, os dados foram divididos em 19 grupos de 35 a 42 sentenças e enviados em 19 dias para que os falantes respondessem com mais confiabilidade, evitando o cansaço.

Como estratégia metodológica, os falantes foram divididos em dois grupos, cada um com 20 indivíduos. Ao primeiro grupo, as sentenças foram enviadas de forma ordenada, ou seja, a sentença-base de um determinado verbo foi agrupada com as seis sentenças geradas por meio dos testes, como no modelo 1 em seguida. Para o

---

<sup>28</sup> Agradecemos à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana Storto por esse apontamento.

segundo grupo, as sentenças foram agrupadas de forma aleatória, como no modelo 2 em seguida.<sup>29</sup>

Tal metodologia visa saber se os falantes tendem a considerar as sentenças melhores quando veem a base de onde ela é gerada ou se isso não faz diferença nos julgamentos.

---

<sup>29</sup> O software de pesquisa Question Pro® ([www.questionpro.com](http://www.questionpro.com)) foi utilizado para desenvolvimento, envio e controle dos questionários.

MODELO 1 (Parte do Teste Ordenado 01)<sup>30</sup>

Olá. Responda SIM para sentenças aceitáveis e NÃO para as sentenças estranhas. Obrigada!

1. Eu estudei a vida marinha.

- SIM  
 NÃO

2. A vida marinha estudou.

- SIM  
 NÃO

3. A vida marinha estuda fácil.

- SIM  
 NÃO

4. Eu fiz um estudo sobre a vida marinha.

- SIM  
 NÃO

5. Eu estudei um estudo sobre a vida marinha.

- SIM  
 NÃO

6. Eu estudei a vida marinha com um estudo minucioso.

- SIM  
 NÃO

---

<sup>30</sup> A definição de gramaticalidade foi explicada aos sujeitos no momento do envio da pesquisa por email, como pode ser visto no **Anexo 03**.

## MODELO 2 (Teste Aleatório 01)

**Olá. Responda SIM para sentenças aceitáveis e NÃO para as sentenças estranhas. Obrigada!**

1. O jovem rapaz enfeitiçou.

- SIM
- NÃO

2. O funcionário engarrafou o vinho branco.

- SIM
- NÃO

3. Estudantes despreparados influenciam fácil.

- SIM
- NÃO

4. O aluno depositou a tese com um depósito rápido.

- SIM
- NÃO

5. O político favoreceu seus parentes com benefícios indevidos.

- SIM
- NÃO

6. Eu martelei o prego.

- SIM
- NÃO

7. Os documentos armazenaram.

- SIM
- NÃO

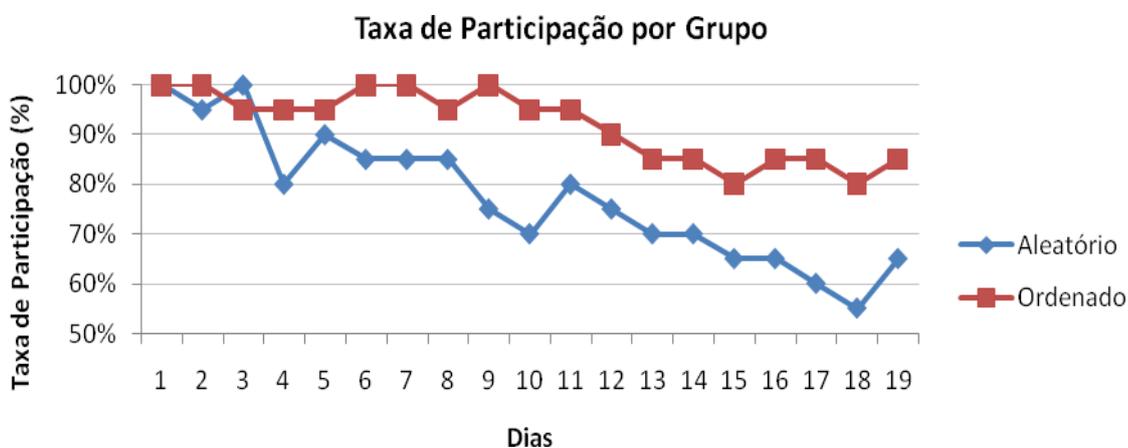
Os testes foram finalizados em 19 dias e os resultados estão expostos na seção 4.

Dada a grande quantidade de sentenças a julgar, alguns dos falantes não completaram o conjunto dos 19 testes durante os 19 dias. A tabela abaixo mostra a quantidade de falantes que completaram o teste em cada grupo:

**Tabela 3.7.2.1. Distribuição de respondentes por dia**

	ALEATÓRIO	ORDENADO
DIA 1	20	20
DIA 2	19	20
DIA 3	20	19
DIA 4	16	19
DIA 5	18	19
DIA 6	17	20
DIA 7	17	20
DIA 8	17	19
DIA 9	15	20
DIA 10	14	19
DIA 11	16	19
DIA 12	15	18
DIA 13	14	17
DIA 14	14	17
DIA 15	13	16
DIA 16	13	17
DIA 17	12	17
DIA 18	11	16
DIA 19	13	17

**Gráfico 3.7.2.1. Taxa de participação dos falantes:**



Com relação aos dados de amostragem do estudo, observou-se que praticamente nenhum sujeito começou a responder uma sequência de perguntas, um grupo de 35 a 42 questões, e abandonou (*drop out*). Ainda, os tempos de julgamento foram estatisticamente iguais para o grupo aleatório e determinístico (ou ordenado). O tempo mediano da pesquisa foi de 3,5 minutos. Por fim, o grupo aleatório obteve maior taxa de desistência do que o grupo ordenado. O **Anexo 04** apresenta uma análise da amostragem, com tempos de resposta e taxas de participação dos falantes.

## 4. RESULTADOS E DESCRIÇÃO DOS DADOS

Nesta seção, descreveremos os resultados obtidos através dos testes de julgamento de gramaticalidade realizados pelos falantes.

### 4.1. Gramaticalidade x Agramaticalidade

Nos testes, o falante poderia escolher a opção SIM para sentenças gramaticais e a opção NÃO para sentenças agramaticais. O objetivo destes era o de chegar a um julgamento padrão, que refletiria a intuição de um falante nativo de português brasileiro. Assim, inicialmente, a cada sentença somente estariam disponíveis duas alternativas: gramatical ou agramatical. Entretanto, a análise estatística revelou que, para algumas sentenças, os julgamentos foram realizados de forma dividida, tal que não se pôde determinar com confiança uma diferença entre os julgamentos, ou seja, se tal sentença é agramatical ou gramatical com relação ao conjunto dos julgamentos. Logo, passou-se a ter o seguinte quadro: sentenças julgadas como gramaticais; sentenças julgadas como agramaticais; sentenças com julgamento indeterminado. Para essas últimas, não foi possível atribuir estatisticamente um valor, segundo o teste binomial de proporção.

O teste binomial é usado em experimentos que admitem somente duas alternativas como resposta, no caso, gramatical ou agramatical. O teste avalia a probabilidade das frequências poderem ser consideradas estatisticamente diferentes ou não, ainda que sejam desiguais em termos puramente numéricos, ou seja, em contagem. Em suma, o teste binomial de proporção avalia em que medida os valores de p e q podem diferir, no caso, em que medida as respostas do grupo ordenado e aleatório convergiram ou se distanciaram.

**Tabela 4.1.1. Teste Binomial de Proporção (Gramatical x Agramatical)**

Grupo Ordenado		
Julgamento	#	%
Gram./Agram.	424	62%
Indeterminado	258	38%
<b>Total</b>	<b>682</b>	<b>100%</b>

Para o grupo ordenado, foi possível atribuir julgamentos claros a 424 sentenças, enquanto para 258 não se pode determiná-los.

**Tabela 4.1.2. Teste Binomial de Proporção (Gramatical x Agramatical)**

Grupo Aleatório		
Julgamentos	#	%
Gram./Agram.	394	58%
Indeterminado	288	42%
<b>Total</b>	<b>682</b>	<b>100%</b>

De forma bastante parecida, no grupo aleatório, 394 sentenças puderam ser rotuladas como gramaticais ou agramaticais ao passo que 288 ficaram indeterminadas quanto a sua gramaticalidade.

Para uma demonstração, vejamos a tabela com duas sentenças abaixo:

<b>Exemplo 4.1.1.</b> <b>SENTENÇA</b>	Grupo Ordenado		Teste de Proporção	Grupo Aleatório		Teste de Proporção	Nível de Significância
	SIM	NÃO	5%	SIM	NÃO	5%	
a.Eu fiz um estudo sobre a vida marinha	19	1	<0.001	13	0	<0.001	<b>DET.</b>
b.A professora avaliou uma avaliação fraca	10	10	1,0	5	8	0.58	<b>INDET.</b>

A sentença *Eu fiz um estudo sobre a vida marinha* pode ser avaliada como gramatical. Por outro lado, para a sentença *A professora avaliou uma avaliação fraca*, os resultados divididos não privilegiaram o SIM ou o NÃO, sendo impossível determinar-lhe o valor.

## 4.2. Grupos Ordenado e Aleatório

As sentenças que compõem os seis testes para cada um dos 95 verbos, mais uma sentença-base a partir da qual as outras foram geradas, foram dispostas de forma ordenada e de forma aleatória, como já foi dito. Essa divisão visava a observar se os julgamentos dos falantes podiam ser motivados pela apresentação do conjunto de sentenças do mesmo verbo ou não. Por exemplo, haveria diferenças quanto ao julgamento da sentença *A professora avaliou uma avaliação fraca* se inserida no contexto 1 ou 2 abaixo?

### Exemplo 4.2.1.: Contexto de inserção

Contexto 1: ordenado	Contexto 2: aleatório
... (8) A professora avaliou os alunos. (9) Os alunos avaliaram. (10) Os alunos de 4ª série avaliam bem. (11) A professora fez uma boa valia dos alunos. (12) <i>A professora avaliou uma avaliação fraca.</i> (13) A professora avaliou os alunos com uma valia deficiente. (14) A professora avaliou os alunos com um teste deficiente ...	... (2) Poucos voluntários listam rápido. (3) Eu fiz um estudo sobre a vida marinha. (4) O bando causou a briga por um motivo estúpido. (5) <i>A professora avaliou uma avaliação fraca.</i> (6) (Com amigos) brinca fácil. (7) O homem caminhou na lua. (8) Ele desejou aquele objeto com um querer incontido. ...

Dentre os resultados das sentenças que mostraram diferença estatística entre os julgamentos de gramaticalidade (SIM) e agramaticalidade (NÃO), tanto no grupo determinístico quanto no grupo aleatório, essa diferença mostrou-se no mesmo sentido na maioria dos casos, ou seja, se de uma dada sentença pode-se concluir sua gramaticalidade (SIM) ou agramaticalidade (NÃO), o resultado para essa sentença permaneceu o mesmo tanto no grupo ordenado quanto no grupo aleatório. Tal fato se deu em 331 sentenças.

No que se refere às sentenças com resultado indeterminado, essas são, na grande maioria, as mesmas nos grupos ordenado e aleatório, 195 casos.

**Tabela 4.2.1. Comparação Grupos Ordenado e Aleatório: contagem**

<b>Julgamento – Ordenado</b>	<b>Julgamento - Aleatório</b>		<b>Total</b>
	Gram./Agram.	Indeterminado	
Gram./Agram.	331	93	424
Indeterminado	63	195	258
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>288</b>	<b>682</b>

A tabela 4.2.1. mostra que das 682 sentenças julgadas por ambos os grupos, no grupo Aleatório, foi possível atribuir julgamentos (gramatical ou agramatical) para 394 sentenças, enquanto para 288 sentenças os julgamentos ficaram indeterminados. Já para o grupo ordenado, 424 sentenças puderam ter julgamentos atribuídos, enquanto 258 foram indeterminados. Em 331 sentenças, pode-se atribuir julgamentos em ambos os grupos, ao passo que para 195 sentenças houve indeterminação, também em ambos os grupos.

**Tabela 4.2.2. Comparação Grupos Ordenado e Aleatório: percentual**

<b>Julgamento - Ordenado</b>	<b>Julgamento - Aleatório</b>		<b>Total</b>
	Gram./Agram.	Indeterminado	
Gram./Agram.	49%	14%	62%
Indeterminado	9%	29%	38%
<b>Total</b>	<b>58%</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>

A tabela 4.2.2 apresenta os mesmos resultados de 4.2.1. em forma de porcentagem. Os dados mostram que 78% (49%+29%) das sentenças apresentaram convergência independentemente do grupo a que pertenciam.

**Tabela 4.2.3. Julgamentos determinados: grupos ordenado e aleatório**

Julgamento Ordenado	Julgamento Aleatório		Total
	N	S	
N	77	0	77
S	0	254	254
Total	77	254	331

Ainda, a tabela 4.2.3. chama atenção para a distribuição das 331 sentenças às quais foi possível atribuir um julgamento. Vê-se que não houve discordância no julgamento dessas sentenças. Em ambos os grupos, 77 foram julgadas como agramaticais e 254 como gramaticais.

Por essas razões, decidiu-se agrupar os resultados, com a junção de julgamentos atribuídos a sentenças dispostas de forma ordenada ou aleatória.

Com a fusão dos grupos ordenado e aleatório, houve um aumento da amostra e, assim, uma maior capacidade estatística de determinar julgamentos. Em outras palavras, com o aumento da amostra, pudemos obter mais sentenças válidas para o estudo. Com isso, passamos de 331 para 495 sentenças com julgamentos determinados e passamos de 195 para 187 sentenças com julgamentos indeterminados.

**Tabela 4.2.4. Agrupamento Ordenado e Aleatório**

Julgamentos	#	%
Gram./Agram.	495	73%
Indeterminado	187	27%
Total	682	100%

### **4.3. Comportamento geral frente aos testes**

As 682 sentenças geradas a partir dos seis testes levaram ao seguinte resultado geral exposto na tabela abaixo.

**Tabela 4.3.1. Tabela Geral**

Testes	Julgamentos	Total	Proporção	Valor P	Grupo Final
<b>Sentença-base</b>	SIM	3193	98%	<0,001	<b>S</b>
	NÃO	57	2%		
<b>1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva</b>	SIM	1111	34%	<0,001	<b>N</b>
	NÃO	2143	66%		
<b>2.Alternância Média</b>	SIM	1605	50%	0,89	<b>I</b>
	NÃO	1614	50%		
<b>3.Expressão perifrástica</b>	SIM	2749	85%	<0,001	<b>S</b>
	NÃO	492	15%		
<b>4.Objetos Cognatos</b>	SIM	1013	31%	<0,001	<b>N</b>
	NÃO	2258	69%		
<b>5.Adjuntos Cognatos</b>	SIM	2008	62%	<0,001	<b>S</b>
	NÃO	1232	38%		
<b>6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos</b>	SIM	2439	77%	<0,001	<b>S</b>
	NÃO	733	23%		
<b>Total Soma de SIM</b>		14118			
<b>Total Soma de NÃO</b>		8529			

Como esperado, para as sentenças-base, 98% dos falantes a julgaram como gramaticais.

No que se refere ao teste que transformava a sentença-base em uma sentença de alternância causativo-incoativa ou transitivo-intransitiva (teste 1), 2.143 sentenças foram julgadas como agramaticais contra 1.111 sentenças gramaticais. Em porcentagem, 66% de julgamentos agramaticais. Esse resultado indica que, dentre a classe geral dos VDs, existem verbos de alternância e verbos que não alternam. Mais um fato confirmatório da heterogeneidade dessa classe.

O teste de alternância média apresentou 1605 julgamentos gramaticais contra 1614 julgamentos agramaticais. Por conta dessa divisão muito próxima, da quantidade de falantes que julgaram as sentenças como gramaticais ou agramaticais ser muito parecida, o resultado para esse teste ficou indeterminado. Novamente, vê-se heterogeneidade frente a esse teste.

As expressões perifrásticas, formadas com diferentes verbos, que descrevemos com detalhes mais adiante, foram aceitas em 85% dos casos, em 2.749 sentenças contra 492 resultados agramaticais. A existência dessa grande maioria de expressões perifrásticas indica que ainda há a presença de alguma relação entre nome primitivo e verbo para muitos desses verbos.

A presença de objetos cognatos foi aceita em apenas 31% das sentenças contra 69% de rejeição. Dessa forma, para o conjunto de dados, a presença de objetos cognatos não é aceita em geral. Veremos na próxima seção, quais os verbos que permitiram a presença de tais objetos.

Com relação à presença de adjuntos cognatos e adjuntos hipônimos e hiperônimos, os julgamentos apontam para uma aceitação desses adjuntos com os verbos estudados. A relação presente e explicitada pelo adjunto morfologicamente ou semanticamente relacionado ao verbo pode indicar uma presença de relação denominal sincrônica.

#### **4.3.1. Resultados de gramaticalidade teste a teste:**

Apresentamos, abaixo, algumas tabelas informativas dos julgamentos apresentados pelos falantes frente aos testes descritos acima:

#### 4.3.1.1. Teste 1: Alternância Causativo-incoativa

<b>Alternância C-I ou T-I</b>	
<b>Teste 1</b>	<b># Verbos</b>
Indeterminados	29
Agramaticias	59
Gramaticais	10
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

<b>Gramaticais</b>	<b>Agramaticais</b>		<b>Indeterminados</b>
<b>crystalizar</b> <b>assustar</b> <b>colar</b> <b>valorizar</b> <b>fechar</b> <b>amanhecer</b> <b>embarcar</b> <b>estrear</b> <b>marcar</b> <b>acabar</b>	estudar enfrentar complementar alimentar aproveitar desejar engarrafar selar escovar beneficiar praticar faltar criticar relatar caminhar arcar resgatar subsidiar arriscar apontar1 armazenar interessar programar influenciar concentrar apostar sinalizar almoçar evidenciar	rastrear capturar desfrutar modelar favorecer focar basear liderar privilegiar acostumar cruzar listar analisar causar testar empacotar agulhar arrumar memorizar agendar depositar sediar implementar forçar economizar traçar1 traçar2 suplementar providenciar registrar	enfeitiçar apontar2 incrementar movimentar processar2 misturar pesquisar cadastrar veicular acreditar brincar agrupar encarar auxiliar processar1 ingressar regulamentar casar engavetar encurralar martelar abraçar filtrar somar adiar copiar avaliar gerenciar aprimorar

#### 4.3.1.2. Teste 2: Alternância Média

<b>Alternância Média</b>	
<b>Teste 2</b>	<b># Verbos</b>
Indeterminados	46
Agramaticais	27
Gramaticais	25
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

<b>Gramaticais</b>	<b>Agramaticais</b>	<b>Indeterminados</b>	
<b>enfeitar</b>	Estuda	influenciar	somar
<b>encurralar</b>	enfrentar	adiar	forçar
<b>selar</b>	alimentar	cadastrar	engarrifar
<b>escovar</b>	aproveitar	caminhar	economizar
<b>crystalizar</b>	desejar	evidenciar	engavetar
<b>assustar</b>	praticar	suplementar	avaliar
<b>colar</b>	faltar	traçar1	auxiliar
<b>agrupar</b>	criticar	liderar	regulamentar
<b>misturar</b>	relatar	acreditar	rastrear
<b>processar2</b>	encarar	copiar	cruzar
<b>valorizar</b>	arcar	ingressar	concentrar
<b>pesquisar</b>	subsidiar	abraçar	resgatar
<b>apontar1</b>	arriscar	providenciar	movimentar
<b>fechar</b>	apontar2	depositar	gerenciar
<b>amanhecer</b>	interessar	agulhar	veicular
<b>modelar</b>	apostar	incrementar	implementar
<b>embarcar</b>	almoçar	traçar2	martelar
<b>estrear</b>	desfrutar	aprimorar	casar
<b>marcar</b>	favorecer	capturar	complementar
<b>acabar</b>	focar	armazenar	beneficiar
<b>filtrar</b>	basear	listar	processar1
<b>empacotar</b>	privilegiar	memorizar	programar
<b>arrumar</b>	acostumar	analisar	
<b>agendar</b>	causar	sinalizar	
<b>registrar</b>	testar		
	brincar		
	sediar		

#### 4.3.1.3. Teste 3: Expressão Perifrástica

Expressão Perifrástica	
Teste 3	# Verbos
Indeterminados	09
Agramaticais	07
Gramaticais	82
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

Gramaticais		Agramaticais	Indeterminados
Estudar	evidenciar		casar
enfrentar	rastrear	faltar	agrupar
complementar	amanhecer	arcar	avaliar
acreditar	capturar	apontar2	arrumar
alimentar	modelar	concentrar	encarar
aproveitar	adiar	desfrutar	cruzar
desejar	cadastrar	causar	traçar2
enfeitiçar	favorecer	brincar	
engavetar	focar		
engarrafar	embarcar		
encurrular	estrear		
selar	basear		
martelar	abraçar		
escovar	liderar		
cristalizar	marcar		
assustar	privilegiar		
beneficiar	copiar		
colar	acostumar		
praticar	listar		
criticar	analisar		
relatar	testar		
caminhar	empacotar		
misturar	agulhar		
resgatar	aprimorar		
subsidiar	memorizar		
processar1	agendar		
processar2	auxiliar		
valorizar	depositar		
arriscar	sediar		
pesquisar	implementar		
apontar1	gerenciar		
armazenar	veicular		
interessar	forçar		
ingressar	economizar		
programar	traçar1		
influenciar	suplementar		
fechar	movimentar		
somar	incrementar		
apostar	providenciar		
signalizar	registrar		
almoçar	regulamentar		

#### 4.3.1.4. Teste 4: Objetos Cognatos

Objetos Cognatos	
Teste 4	# Verbos
Indeterminados	32
Agramaticais	59
Gramaticais	07
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

Gramaticais	Agramaticais		Indeterminados
<b>estudar</b> <b>agrupar</b> <b>apontar1</b> <b>amanhecer</b> <b>testar</b> <b>empacotar</b> <b>traçar1</b>	complementar acreditar alimentar aproveitar enfeitiçar engavetar escovar cristalizar assustar beneficiar casar praticar faltar criticar encarar arcar resgatar subsidiar processar1 arriscar pesquisar apontar2 armazenar interessar ingressar influenciar fechar concentrar capturar favorecer	focar estrear basear abraçar privilegiar acostumar cruzar acabar filtrar analisar causar agulhar brincar aprimorar arrumar memorizar agendar auxiliar depositar sediar implementar gerenciar veicular forçar economizar suplementar movimentar incrementar providenciar	avaliar marcar registrar cadastrar relatar listar encurralar misturar regulamentar somar evidenciar caminhar processar2 sinalizar programar modelar

#### 4.3.1.5. Teste 5: Adjuntos Cognatos

Adjuntos Cognatos	
Teste 5	# Verbos
Indeterminados	47
Agramaticais	09
Gramaticais	42
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

Gramaticais	Agramaticais	Indeterminados	
Estudar		depositar	desfrutar
complementar	avaliar	aproveitar	interessar
alimentar	casar	ingressar	aprimorar
desejar	arcar	somar	causar
enfeitiçar	apontar2	regulamentar	implementar
engavetar	concentrar	praticar	enfrentar
engarrafar	acostumar	economizar	cristalizar
encurrular	acabar	capturar	faltar
selar	arrumar	processar2	focar
martelar	memorizar	resgatar	programar
escovar		auxiliar	brincar
beneficiar		traçar2	registrar
colar		suplementar	pesquisar
criticar		gerenciar	liderar
relatar		incrementar	privilegiar
encarar		modelar	providenciar
caminhar		influenciar	sediar
agrupar		estrear	cruzar
subsidiar		arriscar	agendar
valorizar		copiar	listar
apontar1		misturar	almoçar
armazenar		acreditar	
fechar			
sinalizar			
evidenciar			
rastrear			
amanhecer			
cadastrar			
favorecer			
embarcar			
basear			
abraçar			
marcar			
filtrar			
analisar			
testar			
empacotar			
agulhar			
veicular			
forçar			
traçar1			
movimentar			
processar1			

#### 4.3.1.6. Teste 6: Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos (H&H)

(semanticamente relacionados)

Adjuntos H&H	
Teste 6	# Verbos
Indeterminados	27
Agramaticais	03
Gramaticais	68
<b>Total geral</b>	<b>98</b>

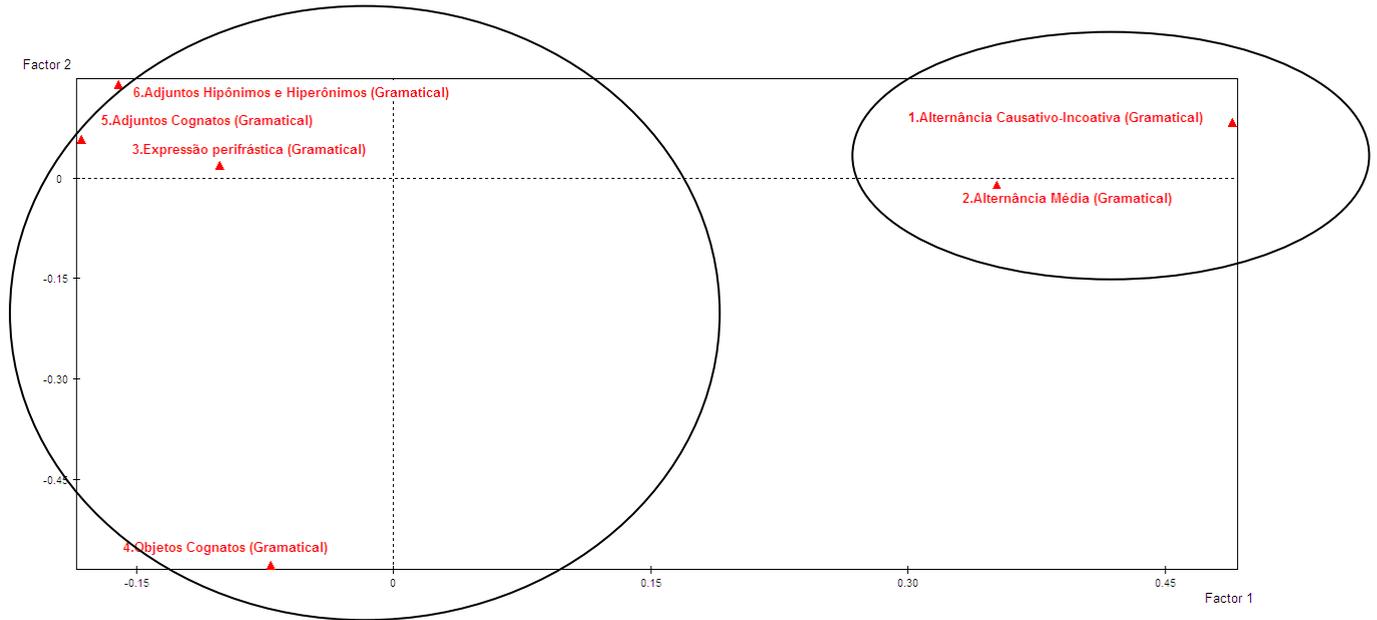
Gramaticais	Agramaticais	Indeterminados
estudar	somar	depositar
avaliar	apostar	brincar
enfrentar	sinalizar	almoçar
complementar	evidenciar	aproveitar
acreditar	rastrear	copiar
alimentar	amanhecer	traçar2
desejar	cadastrar	economizar
enfeitiçar	favorecer	apontar2
engavetar	focar	modelar
engarrifar	embarcar	programar
encurrular	estrear	interessar
selar	basear	acostumar
martelar	abraçar	casar
escovar	marcar	
cristalizar	privilegiar	
assustar	listar	
beneficiar	filtrar	
colar	causar	
praticar	testar	
criticar	empacotar	
relatar	agulhar	
encarar	aprimorar	
caminhar	agendar	
agrupar	auxiliar	
misturar	sediar	
subsidiar	implementar	
processar1	gerenciar	
valorizar	veicular	
arriscar	forçar	
pesquisar	traçar1	
apontar1	suplementar	
armazenar	movimentar	
ingressar	incrementar	
fechar	providenciar	

#### **4.4. Generalizações**

Um dos objetivos deste trabalho é definir quais VDs diacrônicos podem manter-se com essa denominação em uma abordagem sincrônica. Entretanto, além dessa hipótese, pudemos confirmar através dos testes realizados que a classe geral dos VDs não tem um comportamento homogêneo, podendo se dividir em grupos. Assim, há aqueles verbos que participam de alternâncias e os que não participam, há expressões perifrásticas formadas com diversos tipos de verbos leves, há aqueles que permitem e os que não permitem ocorrência de objeto cognato e o mesmo se dá com os adjuntos cognatos e hipônimos e hiperônimos. Nesta seção, buscaremos generalizações a partir dos resultados, procurando encontrar regularidades no comportamento de subgrupos de verbos da classe geral dos VDs. Primeiramente, apresentaremos aqueles verbos que parecem manter uma relação de derivação com os substantivos formadores (os chamaremos de denominais), em seguida apresentaremos o grupo de verbos que parece ter perdido essa relação através do tempo, não podendo ser considerados denominais em uma análise sincrônica.

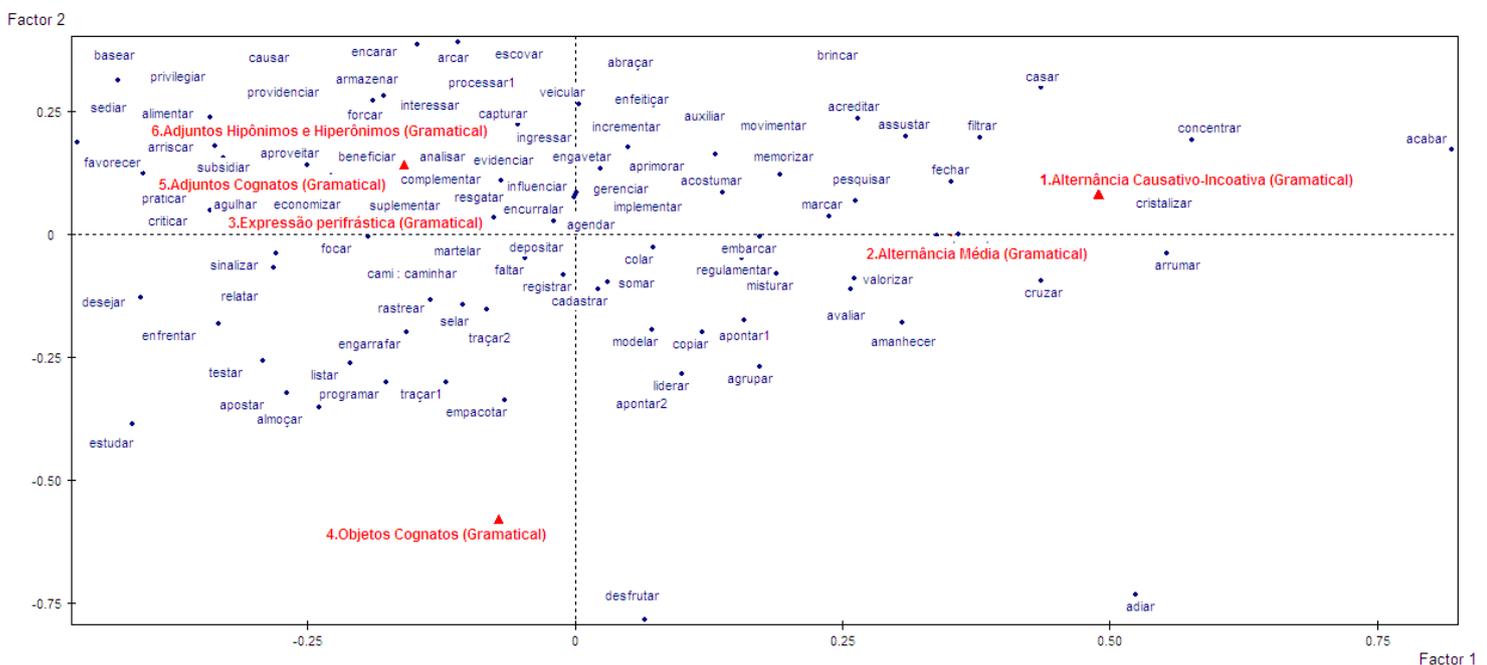
Os testes estatísticos de correlação mostraram que há proximidade entre os resultados dos testes 3 (expressão perifrástica), 4 (objeto cognato), 5 (adjunto cognato) e 6 (adjunto hipônimo e hiperônimo), por um lado, e dos testes 1 (alternância causativo-incoativa) e 2 (alternância média), por outro (Gráficos 4.4.1 e 4.4.2). Esses resultados podem ser interpretados da seguinte forma. Os testes de 3 a 6 apresentam indícios da relação (resultados gramaticais) ou não-relação (resultados agramaticais) entre nome e verbo, enquanto os testes 1 e 2 apresentam características da estrutura sintática do verbo, em especial, no que diz respeito à possibilidade de alternância (resultados gramaticais) e não-alternância (resultados agramaticais). Assim, analisaremos os verbos por meio de dois fatores: relação com nome e estrutura sintática.

**Gráfico 4.4.1. Aproximação entre testes para resultados Gramaticais**



**Gráfico 4.4.2. Aproximação entre testes para resultados Gramaticais**

**(Verbos)**



O gráfico 4.4.1. indica que os verbos que se mostraram gramaticais nos testes 3, 4, 5 e 6 apresentam resultados aproximados. O mesmo ocorre entre os testes 1 e 2, como esperado, por serem ambos testes de alternância. O gráfico 4.4.1. apresenta a

mesma informação com a apresentação dos verbos que mostraram gramaticalidade frente a esses testes localizando-se próximos a eles.

Os resultados de todos os testes para os 95 verbos estão disponibilizados no **anexo 05**.

#### **4.4.1. Verbos Denominais sincrônicos**

Quanto mais gramaticalidade um verbo mostrar frente aos testes, mais se revelará uma relação de derivação entre nome e verbo.

Os testes que se mostraram mais relevantes para o reconhecimento de estruturas denominais foram o teste 3, Expressão Perifrástica, o teste 4, de Objetos Cognatos e o teste 5, Adjuntos Cognatos. Esses testes revelam a presença de uma relação entre nome e verbo formado. Os outros dois testes, Alternância causativo-incoativa e Alternância média, também são importantes na identificação de estruturas denominais, mas, além disso, na identificação do tipo de estrutura sintática que possui esse ou aquele verbo. Por último, o teste 6, de Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos, pode ser considerado de duas formas a serem discutidas adiante.

A maioria dos verbos analisados em nossa amostra mantém ainda uma relação com o nome formador. Apesar de agruparmos os verbos abaixo em uma mesma categoria, a de denominais sincrônicos, há graus de variação na intensidade e no tipo de relação semântica que esses verbos mantêm com seus nomes. Assim a interpretação do grupo não é totalmente homogênea. Ainda, esse grande grupo também não é totalmente homogêneo no aspecto estrutural. Compõem esse grupo todos os verbos que mostraram gramaticalidade frente aos testes de Expressão Perifrástica, (Objeto Cognato), Adjunto Cognato, Adjunto Hipônimo ou Hiperônimo.

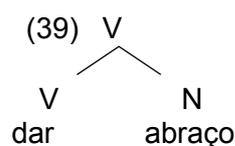
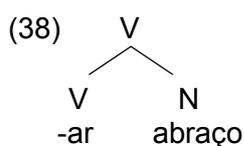
#### 4.4.1.1. Gramaticalidade para o Teste 3 – Expressão Perifrástica

Observamos que o teste de expressão perifrástica se mostrou como o mais importante no reconhecimento de estruturas denominais. Vejamos a sentença abaixo:

(36) O garoto abraçou o amigo.

(37) O garoto deu um abraço no amigo.

Se é possível que haja uma sentença como (37), que tem o mesmo significado de (36), mas com a realização plena do substantivo cognato ao verbo, isso quer dizer que elas mantêm uma relação entre si. Representamos estruturalmente essa relação, de forma simplificada para o momento, da maneira sugerida em H&K (1993, 2002):



Dessa forma, em primeiro lugar, serão considerados denominais em uma abordagem sincrônica os verbos que possuïrem expressões perifrásticas com verbos leves e substantivos com sentido idêntico, são eles os verbos:

*Enfrentar, complementar, acreditar, alimentar, aproveitar, desejar, enfeitiçar, engavetar, engarrafar, encurralar, selar, martelar, escovar, cristalizar, assustar, beneficiar, colar, praticar, criticar, relatar, misturar, resgatar, subsidiar, processar1 (jurídico), arriscar, pesquisar, apontar1 (o lápis), armazenar, interessar, ingressar, programar, influenciar, somar, apostar, sinalizar, almoçar, evidenciar, rastrear, amanhecer, capturar, adiar, cadastrar, favorecer, focar, embarcar, estrear, basear, abraçar, liderar, marcar, privilegiar, copiar, acostumar, listar, analisar, testar, empacotar, agulhar, aprimorar, memorizar, agendar, auxiliar, depositar, sediar,*

*implementar, gerenciar, veicular, forçar, economizar, traçar1 (o desenho), suplementar, movimentar, incrementar, providenciar, registrar, regulamentar.*

Os verbos *modelar, fechar, valorizar, caminhar e estudar*, apesar de apresentarem expressões perifrásticas gramaticais, não as têm com sentido idêntico. Entendamos melhor com a explicitação dos tipos de verbos leves formadores.

### **Tipos de Expressões Perifrásticas: verbos leves**

#### **a. Fazer + substantivo**

A maior parte das expressões perifrásticas da amostra se forma com o verbo *fazer*. Dentre as julgadas como gramaticais com *fazer* e o substantivo formador, há dois tipos de relação: uma em que a leitura é exatamente correlata a do verbo e outra que tem uma interpretação um pouco diferente.

O verbo *estudar* pode ter uma perífrase com *fazer um estudo*, mas as sentenças imediatamente abaixo não parecem ter o mesmo sentido:

(40) Eu estudei Matemática

(41) Eu fiz um estudo de Matemática.

Quando alguém estuda matemática, não necessariamente produz um estudo de matemática. Poucos casos dentre os verbos listados acima apresentam um comportamento parecido:

(42) O homem caminhou na lua.

(43) O homem fez um caminho na lua.

(44) O artista modelou a peça.

(45) O artista fez um modelo da peça de cerâmica.

As sentenças acima não parecem ter interpretações idênticas, mas mesmo assim foram julgadas como gramaticais. No entanto, em todos os outros casos, a expressão parece ter o mesmo sentido do verbo, vejamos alguns<sup>31</sup>:

- (46) Os laboratórios testaram os medicamentos em ratos.
- (47) Os laboratórios fizeram testes com os medicamentos em ratos.
- (48) O político favoreceu os parentes.
- (49) O político fez favores a seus parentes.
- (50) A recepcionista cadastrou os candidatos.
- (51) A recepcionista fez o cadastro dos candidatos.
- (52) O piloto relatou as falhas.
- (53) O piloto fez um relato das falhas.
- (54) O Lula criticou a seleção.
- (55) O Lula fez uma crítica à seleção.

**b. Dar + substantivo**

O mesmo fenômeno de interpretação parece ocorrer com o verbo leve *dar*.

- (56) Eu acreditei no sujeito.
- (57) Eu dei um crédito ao sujeito.
- (58) O garoto abraçou o amigo
- (59) O garoto deu um abraço no amigo.
- (60) O modelo econômico beneficiou os mais pobres.
- (61) O modelo econômico deu benefícios aos mais pobres.
- (62) A mãe alimentou o recém-nascido.
- (63) A mãe deu alimento ao recém-nascido.
- (64) O monitor auxiliou o professor na aula.

---

<sup>31</sup> A totalidade dos dados pode ser vista no **Anexo 05**.

- (65) O monitor deu auxílio ao professor na aula.
- (66) O palhaço assustou a criança.
- (67) O palhaço deu um susto na criança.
- (68) O estudo evidenciou os fatos.
- (69) O estudo deu evidências aos fatos.
- (70) As luzes incrementaram a festa.
- (71) As luzes deram um incremento especial à festa.
- (72) O governo subsidiou o encontro ecológico
- (73) O governo deu subsídio ao encontro ecológico.
- (74) O ministro privilegiou o filho.
- (75) O ministro deu privilégios ao filho.
- (76) O professor aprimorou o método de ensino.
- (77) O professor deu primor ao método de ensino.

Em comunicação pessoal, alguns dos falantes observaram que julgaram a seguinte expressão perifrástica como gramatical, mas não com sentido correlato à sentença-base. Isso significa que não há evidências fortes, então, para que se assuma que *valorizar* é derivado de *valor* em uma formação sincrônica<sup>32</sup>.

- (78) O mercado valorizou o real.
- (79) O mercado deu valor ao real.

**c. Pôr/Colocar substantivo em X (Locatum) e Pôr colocar X em substantivo (Location)**

Novamente, a maioria apresenta interpretação correlata, mas uma delas não, com o verbo *fechar*.

---

<sup>32</sup> Entretanto, o tipo de complemento parece influenciar na interpretação na sentença. Para uma sentença como “O João dá valor à namorada” pode-se ter uma paráfrase mais correlata com “O João valoriza a namorada”. Contudo, consideramos o resultado a partir da sentença julgada.

**Locatum:**

- (80) O policial sinalizou o esconderijo das drogas.
- (81) O policial colocou sinais no esconderijo das drogas.
- (82) O professor focou em gramática nas aulas.
- (83) O professor colocou foco em gramática nas aulas.
- (84) A índia enfeitiçou o jovem rapaz.
- (85) A índia colocou um feitiço no jovem rapaz.
- (86) O peão selou o cavalo.
- (87) O peão pôs a sela no cavalo.
- (88) O funcionário processou o chefe.
- (89) O funcionário pôs um processo no chefe.

**Location:**

- (90) A assistente agendou a reunião
- (91) A assistente colocou a reunião na agenda.
- (92) A imprensa veiculou a notícia.
- (93) A Imprensa colocou a notícia em veículos de porte.
- (94) Os marinheiros embarcaram a mercadoria.
- (95) Os marinheiros colocaram a mercadoria no barco.
- (96) O atleta movimentou o barco.
- (97) O juiz regulamentou a lei.
- (98) O juiz colocou a lei em regulamento.
- (99) A secretária armazenou os documentos.
- (100) A secretária colocou os documentos no armazém.
- (101) A secretária engavetou o processo de cassação.
- (102) A secretária pôs o processo de cassação na gaveta.
- (103) O funcionário engarrafou o vinho branco.

- (104) O funcionário pôs o vinho branco nas garrafas.
- (105) O jogador arriscou a vida.
- (106) A doceira empacotou os doces.
- (107) A doceira pôs os doces no pacote.
- (108) O peão encurralou o boi bravo.
- (109) O peão pôs o boi no curral.

As seguintes sentenças apresentam a mesma estrutura argumental das sentenças de *location*, mas o complemento da preposição é um termo que não denota local; é, antes, um nome abstrato. Mesmo assim, as manteremos nessa seção, pela semelhança estrutural.

- (110) O jogador pôs a vida em risco.
- (111) O atleta colocou o barco em movimento.

Certamente, a maioria dos falantes interpretou *fechou a porta* como “passar do estado de aberta a fechada” e a sentença com *colocou fecho na porta* como “não havia fecho e passou a ter”. Por isso, não podemos dizer que essas sentenças são correlatos semânticos.

- (112) O Paulo fechou a porta.
- (113) O Paulo colocou o fecho na porta.

#### **d. Casos Isolados**

Alguns verbos têm expressões perifrásticas com verbos leves, se é que podemos chamá-los assim, específicos. Constituem expressões fixas, no senso comum do termo, como *tirar proveito*.

- **Tirar + substantivo**

(114) O rapaz aproveitou a oportunidade.

(115) O rapaz tirou proveito da oportunidade.

- **Tornar + substantivo**

Nesse tipo de sentença em que há um sentido de *tornar*, *transformar*, as expressões perifrásticas levam a uma interpretação de mudança de estado, como nos verbos deadjetivais. Como há mudança de estado, esses verbos participam da alternância causativo-incoativa. Nesse momento, nos perguntamos se faz realmente sentido falar em distinção entre denominal e deadjetival. Para esse caso, não parece haver muita distinção.

(116) A noite tornou-se manhã rapidamente.

- **Encontrar + substantivo**

(117) A comissão rastreou contas ilegais.

(118) A comissão encontrou rastros de contas ilegais.

- **Tomar + substantivo**

(119) Ana providenciou o jantar.

(120) Ana tomou providências para o jantar.

- **Adquirir + substantivo**

(121) O bebê (se) acostumou a dormir sem os pais.

(122) O bebê adquiriu o costume de dormir sem os pais.

- **Ser + substantivo**

(123) O presidente liderou a comissão.

(124) O presidente foi o líder da comissão.

- **Comer + substantivo**

(125) A família almoçou cedo.

(126) A família comeu o almoço cedo.

- **Furar + com substantivo**

(127) A costureira agulhou o dedo.

(128) A costureira furou o dedo com a agulha.

- **Causar + substantivo**

(129) O show interessou o público.

(130) O show causou interesse no público.

(131) Aquele livro influenciou os estudantes.

(132) Aquele livro causou influência sobre os estudantes.

- **Acrescentar + substantivo + a**

(133) A empresa adiou o lançamento dos produtos.

(134) A empresa acrescentou dia ao lançamento dos produtos.

- **Usar como + substantivo**

(135) O juiz se baseou nas evidências.

(136) O juiz usou como base as evidências.

- **Guardar em + substantivo**

(137) O estudante memorizou a tabuada.

(138) O estudante guardou a tabuada na memória.

#### **4.4.1.2. Gramaticalidade para o teste 5 – Adjuntos Cognatos**

As expressões perifrásticas são o teste mais forte na identificação de VDs. Todos os verbos que são gramaticais para o teste 3 também o são para o teste 5 - Adjuntos Cognatos - (Os verbos *agrupar*, *encarar* e *filtrar* foram indeterminados quanto à gramaticalidade). Assim, o teste 5 parece corroborar os resultados do teste 3. As sentenças abaixo com adjuntos cognatos ilustram a relação entre nome e verbo. Vejamos algumas:

(139) O garoto abraçou o amigo com um abraço carinhoso.

(140) O sorteio agrupou os times com grupos bons.

(141) A costureira agulhou o dedo com a agulha mais fina.

(142) A mãe alimentou o recém-nascido com um alimento saudável.

(143) O dia amanheceu com uma linda manhã.

(144) O chefe analisou os relatórios com uma análise minuciosa.

(145) O menino apontou o lápis com uma ponta fina.

(146) A secretária armazenou os documentos no armazém pequeno.

(147) O juiz se baseou em evidências com bases sólidas.

(148) O modelo econômico beneficiou os mais pobres com benefícios úteis.

#### **4.4.1.3. Gramaticalidade para Teste 4 – Objetos Cognatos**

Os seguintes verbos foram julgados como gramaticais quando combinados com um objeto cognato: *estudar*, *agrupar*, *apontar*<sup>1</sup> (*fazer ponta*), *amanhecer*, *testar*,

*empacotar*, *traçar*<sup>33</sup>(*fazer desenho*). Vejamos as sentenças abaixo julgadas como gramaticais pelos falantes:

(149) A doceira empacotou um pacote de doces.

(150) O desenhista traçou traços fortes no papel.

(151) O sorteio agrupou três grupos de times bons.

(152) O menino apontou a ponta (quebrada) do lápis.

(153) Amanheceu uma linda manhã.

(154) Os laboratórios testaram um teste novo para os medicamentos.

(155) Eu estudei um estudo sobre a vida marinha.

Nas sentenças de (149) a (154), o comportamento parece ser realmente de objeto cognato, um objeto produzido através do evento denotado pelo verbo. Entretanto, muitos falantes não interpretaram a sentença com o verbo *estudar* com um sentido cognato. Quando alguém estuda um estudo de matemática, não necessariamente produz um estudo de matemática, na realidade, na maioria das vezes não produz, mas estuda o estudo de um terceiro<sup>34</sup>.

Como observamos anteriormente, os verbos produtivos com objetos cognatos são, em geral, do tipo inergativo, como *dançar (uma dança/um samba)* ou *rir (uma risada)*. Em nossa amostra, composta na maioria de verbos transitivos, os poucos verbos que se mostraram gramaticais com objetos cognatos são transitivos, com exceção de *amanhecer*, que pode ser considerado inacusativo ou de alternância. Como grande parte dos verbos da amostra não apresenta uma estrutura de verbos

---

<sup>33</sup> Estamos assumindo que objetos cognatos são aqueles morfologicamente idênticos, em primeiro, lugar ao verbo. Outros critérios podem ser usados para se definir o que é um objeto cognato. O estamos entendendo com a noção mais estrita do termo cognato.

<sup>34</sup> Os julgamentos ficaram divididos para essa sentença. No grupo ordenado, 17 a consideraram como gramatical e 3 como agramatical, no Grupo aleatório, houve 8 julgamentos gramaticais e 8 agramaticais.

inergativos, é esperado que não se realizem com objetos cognatos<sup>35</sup>. Por serem verbos transitivos e já apresentarem um objeto realizado, na maioria dos casos, a ocorrência do objeto cognato não é permitida. Assim, a agramaticalidade de determinados verbos frente ao teste 4 não parece se dar por conta de esses verbos não serem denominais, mas por outras razões.

#### 4.4.1.4. Gramaticalidade para Teste 6 – Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos

O teste 6 pode ser interpretado de duas formas. Se considerarmos os apontamentos de Kiparsky para os verbos denominais instrumentais do inglês, que dizem que a presença do substantivo na interpretação do evento implica a relação de denominalidade, enquanto a ausência e a possibilidade de combinar verbos denominais com outros substantivos, semanticamente relacionados, implica a “não-denominalidade”, diremos que a gramaticalidade para o teste 6 implica a ausência do nome formador na estrutura. Os exemplos de Kiparsky ilustram esse fato:

(156) He hammered the nail with a rock. (Kiparsky, 1982 - example 14)

Ele martelou o prego com uma pedra.

Segundo Kiparsky, na sentença (156), não é necessária a presença do nome *hammer* na estrutura. Essa sentença seria formada sem um estágio de nome no léxico. Por outro lado, a agramaticalidade da sentença (157) revela que a presença do nome *tape* é necessária na estrutura do verbo *to tape*, também no léxico.

(157) \*They taped the picture to the wall with pushpins.

Eles “fitou” o quadro na parede com tachinhas.

---

<sup>35</sup> Para um estudo detalhado sobre as estruturas com objetos cognatos, v. Leung, 2007.

No entanto, Harley & Haugen (2007), apresentam uma visão diferente desse tipo de distinção. Em primeiro lugar, eles não consideram sentenças como (158) abaixo como agramaticais:

(158) Lola taped the poster to the wall with band-aids / mailing-labels.

Lola “fitou” o poster na parede com band-aids / etiquetas.

Segundo os autores, não se pode chegar a qualquer distinção sintática entre os verbos *tape* e *hammer*, a distinção é pragmática. Para eles, esses verbos instrumentais sempre envolvem a concatenação de raízes com *v* indicador de modo.

Com esse olhar teórico, podemos observar o teste 6 da seguinte forma. Embora seja possível neles a existência de um nome não cognato ao verbo, esse nome é sempre hipônimo ou hiperônimo ou contém propriedades relacionados com a do nome formador, o que pode garantir a relação com o nome formador e/ou a preservação do modo de realização. Somente para os três verbos abaixo, constatou-se a agramaticalidade:

(159) \*A Paula arrumou a casa com um caminho caprichado.

(160) \*O candidato concentrou a maioria dos votos com um meio absoluto.

(161) \*Ele acabou o relatório com uma ponta grande.

Por meio desses dados, vemos que a relação entre *rumo* e *arrumar* foi perdida, pois quando combinamos esse verbo com um nome semanticamente relacionado, *arrumar-rumo-caminho*, há agramaticalidade. O mesmo se dá com *concentrar-centro-meio*, *acabar-cabo-ponta*.

Finalmente, poderia concluir-se o seguinte sobre o teste 6. Quando há realmente agramaticalidade julgada pelos falantes, como em (159) a (161), há indícios

de perda de relação entre nome e verbo; no entanto, quando há gramaticalidade, podemos ter a manutenção da formação do verbo a partir do nome ou da preservação do modo de realização do evento, mesmo que o verbo seja formado diretamente da raiz, como parece ser o caso do verbo *martelar*.

Em outros casos em que assumimos que parece haver uma etapa nominal e a presença de um adjunto não cognato é permitida, percebemos que se tratam sempre de adjuntos hipônimos ou hiperônimos ao nome cognato:

(162) O funcionário engarrafou o vinho branco **nos galões errados**.

(163) ?O funcionário engarrafou o vinho nas gavetas.

A sentença em (163) mostra que apesar de *gaveta* ser um container, que poderia preservar o modo de realização de *engarrafar* (*restringir, guardar*), esse adjunto não forma uma boa sentença.

### **Sentenças com adjuntos que preservam o modo de realização da ação**

Por outro lado, vemos que há um conjunto de verbos (*agulhar, colar, escovar, martelar, traçar*<sup>1</sup>) que se mantém comportam bem tanto com os adjuntos H&H quanto com adjuntos que somente mantêm o modo de realização da ação. Vejamos as sentenças com os adjuntos H&H e, em seguida, os mesmos verbos em sentenças em que somente o modo de realização da ação se preserva:

(164) A enfermeira agulhou o dedo com a injeção do paciente.

(165) Eu coleí o caderno com goma-arábica.

(166) A moça escovou o cabelo com o pente de madeira.

(167) Eu marteleí o prego com a sola do sapato.

- (168) O desenhista traçou o desenho no papel com riscos fortes.
- (169) A funcionária agulhou a chefe com aqueles comentários.
- (170) A mentira colou bem.
- (171) Ela escovou os cabelos com a mão mesmo.
- (172) Eu martelei o prego com a sola do sapato.
- (173) O desenhista traçou um esboço no ar com as mãos.

Investiguemos com mais detalhes algumas sentenças com o verbo *martelar*:

- (174) O Pedro martelou o prego.
- (175) #O Pedro martelou os pregos **com o martelo**.
- (176) O Pedro martelou os pregos **com o martelo grande**.
- (177) O Pedro martelou o prego com **a sola do sapato**.
- (178) O Pedro martelou a cabeça da gente **com aquela conversa chata**.
- (179) **Aquela conversa chata** ficou martelando na minha cabeça.

Nas sentenças acima, percebe-se que os sintagmas preposicionais adicionados têm, em sua estrutura, um substantivo modificado por um adjetivo, (176), pois uma sentença com uma combinação do tipo *martelar com um martelo* soaria redundante, (175), ou seja, as mesmas exigências de formação de um objeto cognato se aplicam ao adjunto cognato.

Podemos interpretar o fato de que sempre que temos o verbo *martelar* sozinho, ou seja, sem especificação do instrumento utilizado para martelar ou do que ficou martelando, como em (177) a (179), temos a formação do verbo passando pela formação do nome: (174). Quando *martelo* ou um instrumento cognato não é denotado

no evento (picareta, por exemplo), admitimos uma interpretação que mantém somente o modo de realização do evento, contido na raiz *martel-*.

Nos dados acima, mantém-se o modo/maneira da atividade que se tem em uma interpretação canônica, mas com outro tipo de “instrumento”. Isso pode indicar que o objeto que substitui o objeto canônico compartilha com ele propriedades que podem fazê-lo figurar na mesma situação de instrumento daquela ação, deixando-a inalterada. Vejamos que não seria comum dizer que alguém vai *escovar os dentes com uma régua* ou *martelar com uma gelatina*, a não ser que houvesse um contexto pragmático muito bem definido<sup>36</sup>. São sentenças que parecem ter uma natureza interpretativa diferente. São conhecidas como sentenças metafóricas no senso mais comum<sup>37</sup>.

O que é inesperado de alguma forma, e muito interessante de outra, é a possibilidade de esses substantivos, que possivelmente formaram os verbos, não serem denotados no evento descrito por esses verbos. Há outras evidências em verbos do português que não fazem parte da amostra principal.

(180) Esses caminhões estão me encaixotando/Os motoristas estão me encaixotando (com os caminhões)

(181) O rapaz foi encurralado pela situação.

(182) O supervisor engavetou (com aqueles gritos) os projetos dele, antes mesmo de ele terminar de explicar.

(183) A professora vive martelando aquela história de passar no vestibular (com conversas tediosas).

---

<sup>36</sup> Ana Paula Scher apontou que uma sentença como “Nossa, olha como a Maria deixou a cabeça do prego: parece que ela martelou com gelatina!” seria possível em um contexto em que o prego tivesse sido muito mal martelado.

<sup>37</sup> Estamos usando o termo *metáfora* com o sentido mais geral possível. Há uma extensa literatura sobre o tema que não iremos abordar neste trabalho (c.f. Lakoff & Johnson, 1970; Lakoff, 1977). Por isso, não pretendemos sugerir um tratamento para esse fenômeno.

No contexto da sentença em (180), em que o falante está no trânsito, dois caminhões se aproximam muito de seu carro, fazendo com que ele se sinta em uma posição que lembra uma caixa/caixote. Não há caixa "real" na situação de fala e nenhum ouvinte que estivesse fora ou dentro do contexto iria interpretar como se o falante realmente estivesse dentro de uma caixa por dois motivos: seres humanos não são usualmente colocados em caixas e caminhões não podem ser agentes dessa ação. Como o uso é metafórico, esses aspectos que corroborariam a interpretação estrita são minimizados e os aspectos relevantes, como a posição em forma de caixa em que os caminhões se colocam, são ressaltados.

Na sentença (181), certamente não há curral nenhum na situação. O rapaz sentiu-se encurralado porque não sabia que decisão tomar. Sentiu-se sem opções, sem alternativas, sem ter para onde ir e, assim, como algo que está preso em um curral.

No mesmo sentido, nenhum papel foi colocado dentro de uma gaveta na sentença em (182). Ideias foram expostas e não foram avaliadas positivamente, não foram aceitas. A recusa pelo supervisor significa algo como um engavetamento, um esquecimento ou desistência daqueles projetos.

Ainda, em (183), não há nenhum martelo presente na ação. A professora fala sempre a mesma história, repetidamente, assim como são repetidas as marteladas da atividade de martelar. O pastor que prega, não usa pregos e a família que "embarca no voo" não vê barcos.

Para as sentenças em que a atividade expressa pelo verbo é da mesma natureza que em uma sentença de interpretação estrita (*martelar com o martelo*, *martelar com a picareta*), o modo se mantém e há uma relação metafórica entre os instrumentos, o canônico e o "alternativo". Há duas maneiras de pensar a relação que existe entre esses instrumentos. A primeira é a de que martelo e picareta pertencem a uma categoria maior, a das ferramentas e, por isso, podemos usar tanto um quanto

outro. A segunda nos diz que martelo e picareta compartilham de certas propriedades e, por isso, podem ser tomados um pelo outro. A primeira explicação funciona bem quando estamos comparando martelo e picareta, mas não da conta de explicar uma sentença estranha como (184) e outra aparentemente bem interpretada como (185):

(184) ? O Pedro martelou o prego com aquela pá.<sup>38</sup>

(185) Eu martelei o prego com a sola do sapato.<sup>39</sup>

O salto de um sapato não é uma ferramenta e não pertence à mesma classe que martelo, pelo menos no consenso da maioria das pessoas. Por outro lado, uma pá é uma ferramenta de jardinagem, mas não é instrumento facilmente usado para martelar, não se pode manter o modo da ação. Qualquer objeto que compartilhe minimamente alguma característica com um martelo pode ser usado para martelar, se assim for requerido pelo contexto. Para explicar esses casos, precisamos lançar mão de um conceito mais geral que diz que:

"MARTELAR É BATER DE MANEIRA X COM UM OBJETO Y, COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE DE MARTELAR".

O objeto Y deve ser compatível com a atividade de martelar. Ser compatível pode significar ser usado em lugar de um martelo, e assim, ser parecido, fazer as vezes de um martelo. O mesmo pode ser aplicado para as sentenças abaixo:

(186) É feio, é horrível, é ridículo remar com o pé da frente. (Scher, 2006)

---

<sup>38</sup> Essa sentença não foi submetida a julgamentos pelos falantes, pois não cabia no teste 6.

<sup>39</sup> Essa sentença foi julgada como gramatical pelos falantes.

"REMAR É MOVIMENTAR-SE DA MANEIRA X COM UM OBJETO Y, COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE DE REMAR"

(187) Se não tiver jeito, guincho seu carro com minha caminhonete.

"GUINCHAR É PUXAR/ARRASTAR DA MANEIRA X COM UM OBJETO Y COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE DE GUINCHAR"

(188) Você pode escovar os dentes do seu gato com o dedo para ele se acostumar.

"ESCOVAR É LIMPAR PELO MOVIMENTO X COM UM OBJETO Y COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE DE ESCOVAR"

(189) Devemos pentear o cabelo com escova de cerdas macias naturais.

"ESCOVAR É ARRUMAR PELO MOVIMENTO X COM UM OBJETO Y COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE DE PENTEAR"

Há um processo que mapeia a sentença conotativa em termos de um conceito mais geral nas sentenças em que os objetos compatíveis não são necessários. Vejamos a sentença (181), repetida abaixo. Nesse caso, a conotação é mais abstrata e geral e poderia ser colocada nos seguintes termos:

(190) O rapaz foi encurralado pela situação.

"ENCURRALAR É PRENDER/DEIXAR SEM SAÍDA".

Da mesma forma, haveria, para as sentenças em (180) a (183), repetidas abaixo, conceitos mais gerais:

(191) Esses caminhões estão me encaixotando/Os motoristas estão me encaixotando (com os caminhões).

"ENCAIXOTAR É PRENDER/LIMITAR O ESPAÇO"

(192) O supervisor engavetou os projetos dele, antes mesmo dele terminar de explicar (com aqueles gritos).

"ENGAVETAR É ARQUIVAR/LIMITAR ACESSO"

(193) A professora vive martelando aquela história de passar no vestibular (com conversas tediosas).

"MARTELAR É REPETIR"

Finalmente, chegamos à seguinte conclusão. Parece haver duas derivações possíveis: uma para as sentenças com o verbo *martelar* em que há a denotação de um *martelo* (derivação denominal) e outra para as sentenças em que a denotação do martelo não é necessária, em que há somente manutenção do modo/maneira de realização da ação (derivação diretamente da raiz). Voltaremos a esse assunto nas seções de análise.

#### **4.4.1.5. Conclusão da Subseção: verbos denominais sincrônicos**

Nesta seção, definimos qual o comportamento dos verbos denominais sincrônicos. Em suma, eles têm expressões perifrásticas com o nome formador, permitem adjuntos cognatos e somente uma minoria deles têm objetos cognatos. Sempre permitem a realização de adjuntos hipônimos, hiperônimos e semanticamente relacionados. Alguns desses verbos, instrumentais ou de maneira, podem ter uma derivação em que prescindem da presença do nome formador.

#### **4.4.2. Verbos “não denominais” sincrônicos: derivados da raiz**

##### **4.4.2.1. Agramaticalidade ou Indeterminação para Teste 3, 4, 5 e 6.**

Como dito, quanto maior a gramaticalidade de um verbo frente aos testes 3, 4, 5 e 6, mais ele se revela como denominal. Por outro lado, os verbos que apresentarem agramaticalidade para esses testes, em especial aqueles que apresentam agramaticalidade ou indeterminação para todos esses testes ao mesmo tempo<sup>40</sup>, mostram que não mantêm mais relação com o substantivo formador. Os verbos *acabar*, *arcar*, *arrumar*, *avaliar*, *brincar*, *casar*, *causar*, *concentrar*, *cruzar*, *desfrutar*, *faltar*, *apontar2* (indicar), *traçar2* (definir), *processar2* (*processar dados*) apresentaram esse comportamento, ou seja, são agramaticais para todos os testes realizados.

Vejamos que o teste com expressões perifrásticas com o nome cognato gera sentenças agramaticais para todos eles:

(194) \*Ele pôs cabo no relatório. (acabar)

(195) \*A empresa fez a arca com os custos. (arcar)

(196) \*A comissão fez uma ponta das falhas. (apontar2)

---

<sup>40</sup> Muitos verbos que não possuem objetos cognatos possuem expressões perifrásticas, adjuntos cognatos e adjuntos hipônimos e hiperônimos. Nesses casos, não é possível afirmar que são verbos não-denominais somente por esse teste. Consideraremos o conjunto dos resultados.

- (197) \*O bando fez uma causa a briga. (causar)
- (198) \*A professora fez uma boa valia dos alunos. (avaliar)
- (199) \*A Paula deu um rumo à casa. (arrumar)
- (200) \*O aluno fez uma falta à aula. (faltar)
- (201) \*O candidato fez um centro da maioria dos votos. (concentrar)
- (202) \*Ela fez uma cruz com o caminho. (cruzar)
- (203) \*O grupo não fez fruto da viagem. (desfrutar)
- (204) \*A criança fez brinco com o amigo. (brincar)
- (205) \*O técnico fez os traços da estratégia. (traçar2)
- (206) ?O computador fez o processo dos dados. (processar2)

Nota-se que, apesar de não haver paráfrase possível com nenhum dos supostos nomes formadores, podemos ter paráfrases aceitáveis com as nominalizações desses verbos em alguns casos<sup>41</sup>.

- (207) \*A professora fez uma boa valia dos alunos. (avaliar)
- (208) A professora fez uma boa avaliação dos alunos.

No mesmo sentido, a falta de relação entre nome e verbo é evidenciada pelo teste 4 de objetos cognatos, sentenças (209) a (220).

- (209) \*O bando causou uma causa estúpida.
- (210) \*A comissão apontou a ponta das falhas.
- (211) \*O grupo não desfrutou bons frutos da viagem.
- (212) \*O técnico traçou traços fortes da estratégia.
- (213) \*O aluno faltou três faltas esse ano.

---

<sup>41</sup>.Nesses casos, a nominalização já passou por um estágio verbal, e, por isso, apresenta relação com o verbo. Não nos aprofundaremos nos detalhes desses fatos aqui.

- (214) \*A criança brincou um brinco com o amigo.
- (215) \*O candidato concentrou um centro absoluto da maioria dos votos.
- (216) \*A Paula arrumou um rumo da casa.
- (217) \*A professora avaliou uma valia fraca.<sup>42</sup>
- (218) \*A empresa arcou a arca dos custos.
- (219) \*Ele acabou um cabo do relatório.
- (220) \*Ela cruzou uma cruz estreita com o caminho.

No teste 5 de adjuntos cognatos, para dois dos verbos não foi possível determinar a gramaticalidade por conta dos julgamentos divididos, para esses casos atribuímos o sinal “?”, entendido aqui como indeterminação. Entretanto, para a maioria das sentenças pode-se constatar a agramaticalidade, o que corrobora os resultados dos testes anteriores, ou seja, a agramaticalidade nesses casos, só vem corroborar ainda mais a ausência desses nomes na formação dos verbos.

- (221) \*A empresa arcou com os custos com uma arca enorme.
- (222) ?O técnico traçou a estratégia com traços precisos.
- (223) \*A comissão apontou as falhas com a ponta fina.
- (224) \*O grupo não desfrutou a viagem com bons frutos.
- (225) ?O bando causou a briga por uma causa estúpida.
- (226) \*Ele acabou o relatório com um cabo grande.
- (227) \*O candidato concentrou a maioria dos votos com um centro absoluto.
- (228) \*O aluno faltou à aula com uma falta inesperada.
- (229) \*A criança brincou com o amigo com um brinco engraçado.
- (230) \*A Paula arrumou a casa com um rumo certo.

---

<sup>42</sup> Houve um erro de formulação com relação a esse teste para o verbo avaliar. A sentença foi enviada aos falantes como “A Professora avaliou uma avaliação fraca”, quando deveria ter sido formada com *valia*. Atribuímos a essa sentença o nosso julgamento de gramaticalidade.

- (231) \*Ela cruzou o caminho com uma cruz estreita.
- (232) \*A professora avaliou os alunos com uma valia deficiente.

Vejamos que, novamente, como foi mostrado no teste de paráfrases, o nome não expressa mais relação semântica com o verbo. Contudo, nominalizações podem figurar como adjuntos cognatos. Esperamos o mesmo resultado no teste com Adjuntos hipônimos e hiperônimos.

- (233) ? O Aluno faltou à aula esse ano com ausências inesperadas.
- (234) A professora avaliou os alunos com um teste deficiente.
- (235) O bando causou a briga por um motivo estúpido.
- (236) \* A empresa arcou com os custos com uma navegação enorme.
- (237) \* A Paula arrumou a casa com um caminho caprichado.
- (238) \* O candidato concentrou a maioria dos votos com um meio absoluto.
- (239) - impossível formular teste para o verbo cruzar.
- (240) - impossível formular teste para o verbo desfrutar.
- (241) \*A criança brincou com o amigo com um adereço engraçado.
- (242) \*O técnico traçou a estratégia com riscos fortes.
- (243) \* A comissão apontou as falhas com um bico exagerado.
- (244) \* Ele acabou o relatório com uma ponta grande.

O adjunto metafórico em que há um nome que compartilhe propriedades semânticas com o suposto nome formador não é possível na grande maioria dos casos. Entretanto, na sentença (234) o teste foi formulado com o nome *teste* como cognato de hipônimo ou hiperônimo para *valia*, o que constitui um erro. Nesse caso, o resultado não deve ser considerado. A sentença (235) também se mostrou gramatical com o nome *motivo*. No geral, esse teste parece endossar os anteriores.

#### **4.4.2.2. Conclusão da subseção: verbos não-denominais**

Concluimos, e mostraremos em nossa análise, que os verbos *acabar*, *arcar*, *arrumar*, *avaliar*, *brincar*, *casar*, *causar*, *concentrar*, *cruzar*, *desfrutar*, *faltar*, *apontar*<sup>2</sup> (*indicar*), *traçar*<sup>2</sup> (*definir*) e *processar*<sup>2</sup> (*processar dados*) não devem compor estruturas com um estágio nominal com o suposto nome formador com base nos resultados dos testes 3, 4, 5 e 6. Para eles, sugeriremos formações a partir da raiz.

#### **4.4.3. Diferenças estruturais**

Enquanto os testes 3, 4, 5 e 6 revelam principalmente informações sobre a relação entre nome e verbo, os testes 1 e 2 têm a principal função de indicar qual o tipo de estrutura argumental que um verbo possui, podendo, através dessa informação, mostrar indícios também sobre a relação nome e verbo.

##### **4.4.3.1. Verbos Alternantes: Alternância Causativo-Incoativa**

Os verbos que permitem a alternância causativo-incoativa são *embarcar*, *assustar*, *fechar*, *acabar*, *amanhecer*, *estrear*, *cristalizar*, *valorizar*, *colar* e *marcar*. Todos os outros verbos mostraram-se agramaticais ou indeterminados.

(245) A mercadoria embarcou.

(246) A criança assustou.

(247) A porta fechou.

(248) O relatório acabou.

(249) O dia amanheceu.

(250) A série Alice estreou.

(251) O açúcar cristalizou.

- (252) O real valorizou.
- (253) O caderno colou.
- (254) Minha roupa marcou (com o cinto de segurança).

#### **4.4.3.2. Verbos Alternantes: Alternância Média.**

Os verbos que participam de alternância causativo-incoativa também participam de alternância média, e alguns outros além desses. São eles os verbos *embarcar, amanhecer, escovar, pesquisar, selar, filtrar, apontar2, empacotar, agendar acabar, valorizar, assustar, fechar, cristalizar, processar2, agrupar, modelar, estrear, colar, marcar, registrar, arrumar, enfeitiçar, encurralar e misturar*<sup>43</sup>. Todos os outros verbos mostraram-se agramaticais ou indeterminados.

#### **(255) Mercadoria organizada embarca fácil.**

- (256) O dia amanhece rapidamente em João Pessoa.
- (257) Cabelo liso escova fácil.
- (258) Voluntários dispostos pesquisam rápido.

#### **(259) Cavalos mansos selam rápido.**

- (260) Água limpa filtra rápido.
- (261) Lápis bom aponta fácil.

#### **(262) Doce quente não empacota bem.**

#### **(263) Reunião urgente agenda rápido.**

- (264) Relatório de aula acaba rápido.
- (265) O real valoriza bem.
- (266) Criança pequena assusta fácil.
- (267) Porta sanfonada não fecha fácil.

---

<sup>43</sup> Não iremos nos aprofundar aqui nos motivos que fazem com que esses verbos tenham as características de alternância causativo-incoativa. Utilizaremos esses resultados para propor estruturas. Para detalhes sobre a natureza alternante desses verbos, v. Kato, 1999, 2000; Bowers, 2002; Bassani, 2008.

- (268) Açúcar de confeitiro cristaliza rápido.
- (269) Poucos dados processam rápido.
- (270) Os times agruparam bem.**
- (271) Peça de cerâmica modela bem.
- (272) Boas séries estréiam sempre.
- (273) Caderno de folha boa cola fácil.
- (274) Roupa de seda marca fácil.
- (275) Compras com código de barras registram rápido.
- (276) Casa pequena arruma rápido.
- (277) Rapaz jovem enfeitiça fácil.**
- (278) Boi bravo não encurrala rápido.**
- (279) Ingredientes naturais misturam fácil.

Alguns dos verbos que participam de alternância média são os verbos considerados por H&K (2002) como verbos do tipo *location* ou *locatum* (destacados em negrito acima). Esses verbos têm formas perifrásticas prototípicas com verbos em *colocar x em √* (*colocar o papel na gaveta*), e *colocar √ em x* (*colocar sela no cavalo*) ou *fazer x ficar com y* (*fazer o cavalo ficar com a sela*), respectivamente.

#### **4.4.4. Verbos com dois sentidos: dois verbos?**

Três verbos selecionados na amostra apresentavam duas acepções bem distintas e igualmente produtivas. Por isso, os registramos inicialmente com dois índices, como fazem muitas teorias lexicalistas. Os verbos *apontar* com sentido de fazer ponta (*apontar1*) e indicar (*apontar2*) e de; *processar*, com sentido jurídico (*processar1*) e da informática (*processar2*) e *traçar*, com sentido de fazer traços (*traçar1*) e de definir (*traçar2*). Os testes realizados corroboram de forma muito

interessante a distinção entre os dois tipos de interpretação dos verbos *apontar*, *traçar* e *processar*. Vejamos os resultados dos testes:

#### *Apontar1*

- (280) O aluno apontou o lápis.
- (281) ?O lápis apontou.
- (282) Lápis bom aponta fácil.
- (283) O menino (re)fez a ponta do lápis.
- (284) O menino apontou a ponta (quebrada) do lápis.
- (285) O menino apontou o lápis com a ponta fina.
- (286) O menino apontou o lápis com um bico exagerado.

#### *Apontar2*

- (287) A comissão apontou falhas no projeto.
- (288) \*As falhas apontaram.
- (289) \*Falhas grotescas apontam fácil.
- (290) \*A comissão apontou a ponta das falhas.
- (291) \*A comissão fez uma ponta das falhas.
- (292) \*A comissão apontou as falhas com a ponta fina.
- (293) \*A comissão apontou as falhas com um bico exagerado.

Para o verbo *apontar1* com sentido de *fazer ponta no lápis*, em que há relação com o nome formador, todos os testes apresentam gramaticalidade, mostrando a relação de denominalidade ((280) a (286)). Por outro lado, para *apontar2* com sentido de indicar não mantém mais relação com o nome formador e, por isso, não pode ser considerado denominal, o que é corroborado pela agramaticalidade dos testes de

(287) a (293). Os testes para *traçar* seguem no mesmo sentido, com algumas nuances de julgamento.

#### *Traçar1*

- (294) O desenhista traçou o desenho no papel.
- (295) \*O desenho traçou no papel.
- (296) ? Desenho simples traça rápido.
- (297) O desenhista fez os traços do desenho no papel.
- (298) O desenhista traçou traços fortes no papel.
- (299) O desenhista traçou o desenho no papel com traços fortes.
- (300) O desenhista traçou o desenho no papel com riscos fortes.

#### *Traçar2*

- (301) O técnico traçou a estratégia.
- (302) \*A estratégia traçou.
- (303) ?Estratégia simples traça rápido.
- (304) ?O técnico fez os traços da estratégia.
- (305) ?O técnico traçou traços fortes da estratégia.
- (306) ?O técnico traçou a estratégia com traços precisos.
- (307) ?O técnico traçou a estratégia com riscos fortes.

Para *processar1*, há mais indícios de relação entre processar e processo (gramaticalidade para testes 3, 5 e 6 ). Para *processar2* (da informática), realmente parece haver menor indício de relação entre o verbo processar e o nome processo, mas essa relação poderia se estabelecer com *processamento*, o nome usual para a entidade de “processar dados”.

#### *Processar1*

- (308) O funcionário processou o chefe.
- (309) ?O chefe processou.<sup>44</sup>
- (310) ?Chefes corruptos processam rápido.
- (311) O funcionário pôs um processo no chefe.**
- (312) \*O funcionário processou um processo contra o chefe.
- (313) O funcionário processou o chefe com um processo pesado.**
- (314) O funcionário processou o chefe com uma ação pesada.**

#### *Processar2*

- (315) O computador processou os dados.
- (316) ?Os dados processaram.<sup>45</sup>
- (317) Poucos dados processam rápido.
- (318) ?O computador fez o processo dos dados.<sup>46</sup>**
- (319) O computador processou um processo lento dos dados.
- (320) ?O computador processou os dados com um processo lento<sup>47</sup>.**
- (321) O computador processou os dados com uma rodada lenta.**

Mostraremos na seção de análise que não é necessário que se assuma que há dois verbos diferentes para esses casos. É possível explicar tais diferenças estruturais ou de estrutura argumental se assumirmos que em um dos sentidos há uma etapa nominal antes da formação do verbo (*fazer ponta, fazer traço, colocar processo*) e em

---

<sup>44</sup> Apesar de ser estatisticamente indeterminado, na contagem, a maioria de respostas foi de agramaticalidade.

<sup>45</sup> Apesar de ser estatisticamente indeterminado, na contagem, a maioria de respostas foi de gramaticalidade.

<sup>46</sup> Apesar de ser estatisticamente indeterminado, na contagem, a maioria de respostas foi de gramaticalidade.

<sup>47</sup> Apesar de ser estatisticamente indeterminado, na contagem, a maioria de respostas foi de agramaticalidade.

outro não, esse verbo é formado diretamente da raiz (*indicar, definir, processar dados*).

#### **4.5. Conclusão da seção**

Nesta seção, apontamos as generalizações decorrentes dos testes. Em suma, há um grupo para os quais os testes indicam uma etapa nominal (gramaticalidade para testes 3,(4),5,6) e um outro grupo para os quais os testes não indicam a presença de uma etapa nominal na formação (agramaticalidade para testes 3,5,6). Há verbos que participam e não participam de alternâncias (gramaticalidade e agramaticalidade para testes 1 e 2) e, por fim, há um grupo de verbos em que uma acepção remete a uma etapa nominal e outra acepção remete a ausência de etapa nominal. Nas análises, deveremos tratar cada acepção desses verbos em um grupo diferente. Após selecionar os dados e descrevê-los, tentaremos analisá-los em busca de uma explicação para as generalizações encontradas e, por fim, tentaremos chegar a algum tipo de previsão quanto ao comportamento dos VDs no PB.

## 5. POR QUE AS REGRAS NÃO FUNCIONAM?

### 5.1. Morfologia Lexical

A Morfologia Lexical, filiada aos estudos de gramática gerativa, tem como interesse estudar a competência lexical do falante em formar, reconhecer e julgar a aceitabilidade de palavras de sua língua.

O léxico mental do falante é, nesse modelo, o local de estoque de unidades lexicais. Essas unidades lexicais são bases e afixos, definidos como morfemas da língua que ficam armazenados e se relacionam de forma peculiar no léxico. O componente lexical possui, além das bases e afixos, processos que permitem a união desses itens e a formação de palavras da língua, com as quais a sintaxe opera, formando sentenças a partir de outros processos particulares da sintaxe.

O interesse dos estudiosos em morfologia lexical está em descrever o conhecimento do falante que o torna capaz de entender a estrutura e a constituição das palavras e seu inter-relacionamento semântico-formal, de formar palavras novas na língua e saber que elas são aceitáveis, ao mesmo tempo em que sabem que certas formações de palavras são impossíveis e são de certa maneira bloqueadas. (Sandmann, 1992:12).

Em Basílio (1996), são sugeridas estruturas que subjazem as formações lexicais do português. Segundo a autora, o conhecimento lexical do falante nativo inclui:

- a. Conhecimento de uma lista de entradas lexicais – itens formados;
- b. Conhecimento da estrutura interna dos itens lexicais, assim como relações entre os vários itens;
- c. Conhecimento subjacente à capacidade de formar entradas lexicais novas, desde que sejam pertencentes à língua.

De posse desses conhecimentos, o falante pode fazer uso de regras disponíveis em seu léxico mental.

Sobre as regras Sandmann (1978) afirma que:

*“Por regras, se entenderão, por outro lado, os vários conjuntos de regularidades ou constâncias das unidades abstraíveis que compõem atual ou potencialmente o léxico” (p. 2).*

As regras contidas no léxico podem ser Regras de Formação de Palavras (RFP), Regras de Análise Estrutural (RAE) e Regras de Redundância Lexical (RRL)<sup>48</sup>.

As RFPs são aquelas que permitem ao falante formar palavras novas na língua a partir de material pré-existente. Já as RAEs são as que permitem ao indivíduo analisar a estrutura de palavras morfológicamente complexas e, ainda, as RRLs são quaisquer regras que expressem relações sistemáticas entre palavras e conjuntos de palavras no léxico. As RFPs e as RAEs são as mais relevantes para este trabalho.

#### **5.1.1. Os VDs em uma análise baseada em regras de formação**

Em um modelo lexicalista, a formação de um verbo a partir de uma base substantiva se dá por meio de uma RFP do tipo da apresentada por Basílio (1993) e reproduzida de forma adaptada, como mostrada abaixo:

(322)  $[X]_s \rightarrow [ [X]_s a ]_v$

(323)  $[X]_s \rightarrow [ \text{pref } [X]_s a ]_v$

As regras em (322) e (323), em linhas gerais, podem ser lidas da seguinte forma: a uma base substantival, adiciona-se uma vogal temática e um sufixo verbal

---

<sup>48</sup> A analogia, outro processo de formação de palavras, não constitui uma regra estrutural. (Sandmann, 1976).

para que se tenha como resultado um verbo complexo. O mesmo ocorre com a formação parassintética, com a diferença de que há um a prefixação de um morfema ao mesmo tempo em que o sufixo é adicionado. Dessa forma, toda a classe dos VDs, com toda sua heterogeneidade, fica restrita morfossintaticamente a dois tipos, considerando-se seu processo de formação.

Além disso, a autora assume que a formação de VDs deve estar relacionada a um processo derivacional, como os apresentados nas regras (322) e (323) acima, mas deixa claro que a questão não está definitivamente resolvida.

A pergunta que se coloca é se a formação de VDs ocorre em nível derivacional, por formar novos verbos a partir de substantivos, ou em nível flexional. Esse impasse certamente só existe em um modelo que faz uma distinção severa entre morfologia derivacional e flexional, entre processos inerentes ao léxico e processos inerentes à sintaxe.

Corroborando a visão lexicalista fraca, em que há real distinção entre operações do léxico e operações da sintaxe, Basílio (1996) defende que a extrapolação de processos sintáticos para a descrição de processos de formação de palavras dificulta o desenvolvimento de estudos de cunho lexical propriamente dito. A afirmação quer defender a separação entre léxico e sintaxe e argumentar contra uma abordagem transformacionalista de formação de palavras, nos moldes de Lees (1960).

Os lexicalistas, defensores da existência das regras lexicais, apontam como argumento contra a adoção dos mesmos princípios para gerar palavras e sentenças o fato de haver lexicalização de palavras após sua formação versus a impossibilidade de lexicalização de sentenças:

*“palavras, contrariamente a sentenças, são formadas e passam normalmente a integrar um acervo ou estoque da língua chamado léxico, o qual é atualizado cada vez que o falante faz uso da língua.*

*Como em geral o falante se serve de unidades lexicais usuais já incorporadas ao patrimônio e apenas raramente aciona sua competência lexical para formar vocábulos novos, a formação nova desperta, com maior ou menor intensidade, como se verá abaixo, a sensação de novidade, o que não acontece comumente com a sentença, que é, a rigor, sempre nova, pois não é memorizada ou estocada.” (Sandmann, 1978:7)*

Sandmann (1978), citando Aronoff (1976), corrobora a visão sobre a distinção entre regras do léxico e regras da sintaxe:

*“we can think of them as once-only rules. They are thus different from the rules of the syntax and the phonology which must apply in the derivation of every sentence”. (Aronoff, 1976 apud Sandmann, 1978)<sup>49</sup>*

Considerando-se as devidas modificações, ainda hoje, a discussão sobre a natureza dos processos de formação de palavras e sentenças, se são os mesmos ou se são diversos, permanece viva. Neste trabalho, iremos argumentar por um tratamento uniforme para formação de palavras e sentenças, em que ambos processos ocorrem no nível sintático.

## **5.2. Os dados do PB e as RFPs**

Considerando a heterogeneidade dos dados encontrados em nossa amostra, parece óbvio que as regras de formação não podem dar conta da riqueza dessa classe. Esse tratamento deixa a desejar tanto em termos descritivos quanto em termos

---

<sup>49</sup>“ Podemos pensá-las como regras de única aplicação. Elas são diferentes então das regras da sintaxe e da fonologia que devem se aplicar na derivação de toda sentença”. (Tradução nossa).

explicativos. Em nossa amostra, encontramos padrões de formação distintos, que parecem indicar diferentes tipos de VDs, que parecem ter diferentes estruturas.

Uma regra de formação de palavras que tem escopo principal sobre a mudança de categoria pré-estabelecida no léxico e que diz, de forma geral, “ligue um substantivo a um sufixo verbal e forme um verbo denominal” não é capaz de explicitar por ela mesma as particularidades de cada uma das classes de verbos e nem tem poder de distinguir verbos denominais sincrônicos de verbos derivados diretamente da raiz.

As regras não conseguem explicitar, por exemplo, a diferença entre um verbo como *martelar* e um verbo como *cristalizar*. Eles seriam igualmente descritos pela mesma RFP mas por diferentes sufixos. No entanto, já vimos até o momento que, com relação à estrutura argumental, um verbo como *cristalizar* permite uma alternância causativo-incoativa do tipo *A fábrica cristalizou o açúcar/O açúcar cristalizou*, ao passo que o verbo *martelar* não permite essa alternância: *Eu martelei o prego/\*O prego martelou*. Além disso, as regras não esclarecem nada sobre o modo de realização presente em verbos como *martelar*, mas não em verbos como *cristalizar*, que parecem apresentar mais uma mudança de estado, aproximando-se da classe chamada de deadjetival.

Nesse modelo, teríamos a seguinte descrição e explicação extremamente simplória para os verbos *martelar* e *cristalizar*:

(324) [martelo]<sub>s</sub> → [[martelo]<sub>s</sub> a]<sub>v</sub> = martelar

(325) \*[cristal]<sub>s</sub> → [[cristal]<sub>s</sub> [iz]a]<sub>v</sub> = cristalizar

Por fim, verbos como *martelar* seriam sempre considerados como derivados do nome, o que não parece ser o caso.

No que cerne às formações parassintéticas, podemos dizer que a natureza do prefixo também é relevante na formação, comportando-se de diversas formas, mas na regra, todos os prefixos têm o mesmo estatuto. O prefixo de um verbo parassintético pode ter um estatuto de preposição verdadeira, ocorrendo abertamente em expressões perifrásticas do verbo, ou pode ter simplesmente um estatuto de prefixo. Em *engavetar*, por exemplo, o prefixo é uma preposição que seleciona argumentos, como revela a paráfrase *colocar em gaveta*. Por outro lado, temos casos como *enfrentar*, também uma formação tida como parassintética, em que não é óbvio que o prefixo *en-* seja a preposição *em*. A paráfrase para *enfrentar* seria “fazer frente a” e, nesse caso, o prefixo *en-* não se revela como preposição.

A diferenciação somente em termos de ser sufixal ou parassintético não é suficiente para tratar os VDs. A impossibilidade de diferenciar tipos de VDs, especialmente estruturais, por meio das regras de formação nos leva a descartá-las e querer investigar se uma proposta morfossintática pode apresentar as ferramentas necessárias para analisar e compreender a natureza dessas formações com mais detalhes do que um modelo lexicalista baseado em regras.

## **6. ALTERNATIVAS DE ANÁLISE**

### **6.1. A sintaxe lexical de Hale & Keyser (2002)**

#### **6.1.1. A proposta de Hale & Keyser (2002)**

Apresentaremos, nesta seção, a proposta de estrutura argumental de Hale e Keyser (2002) e sua relação com a formação e, principalmente, identificação de VDs de um ponto de vista sintático. Primeiramente, devemos dizer que H&K (2002) é uma proposta desenvolvida a partir do texto de Hale & Keyser (1993). No entanto, o texto de 2002 apresenta diferenças importantes em relação àquele.

Diz-se que o modelo é híbrido porque, assim como a morfologia lexical, ele prevê a existência de um léxico gerativo, mas, assim como a MD, acredita que palavras são formadas pelas mesmas operações que formam sentenças. Passemos à observação desse modelo.

#### **6.1.2. O modelo de Estrutura Argumental**

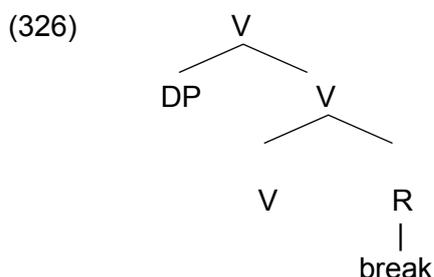
H&K apresentam um modelo teórico que pretende apreender as possíveis estruturas argumentais de qualquer tipo de verbo em qualquer língua. A grande inovação desse modelo está em que os autores acreditam que o comportamento de determinados verbos pode ser explicado pelo seu tipo de estrutura argumental. Entende-se por estrutura argumental as configurações sintáticas e/ou estruturais projetadas por um item lexical.

Nesse modelo, a semântica, a sintaxe, a morfologia e a fonologia estão todas relacionadas na determinação de que tipo de estrutura argumental o item lexical irá projetar.

Em geral, os itens lexicais que projetam uma estrutura sintática são os verbos, ou outros itens mediados por verbos, como veremos adiante.

O método utilizado para identificar diferentes tipos de estruturas argumentais é constituído principalmente por testes de alternância. Após realizar testes de alternância causativo-incoativa e de alternância média em dados de diversas línguas, de diferentes famílias linguísticas, como o Inglês (Germânica), Navajo (Athabaskan), Ulwa (Misumalpan), O’odham e Hopi (Uto-Asteca), H&K chegam a quatro estruturas argumentais possíveis para explicar a projeção de um item lexical nuclear por meio de operações sintáticas. (Para esclarecimentos sobre os testes, v. seção 3.7.1.

É preciso notar que H&K assumem que não só palavras “plenas”<sup>50</sup>, como verbos e preposições, podem definir e projetar uma estrutura argumental, mas também raízes acategoriais. Um exemplo de verbo que se forma a partir da projeção de uma raiz sem categoria definida é dado na estrutura (6) do texto de H&K e reproduzida em (326) abaixo:



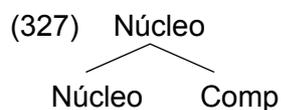
Ainda, a ideia de que a estrutura argumental de um item lexical não é necessariamente determinada pela categoria gramatical desse item é uma das diferenças entre Hale & Keyser (2002) e Hale & Keyser (1993). No texto de 1993, a projeção das estruturas estava ainda vinculada à categoria do item lexical, ao passo que na versão mais recente assume-se que qualquer categoria pode em princípio figurar nas quatro estruturas argumentais propostas para as línguas do mundo.

---

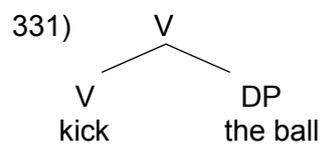
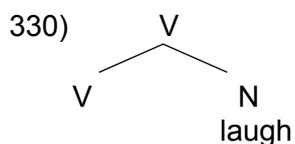
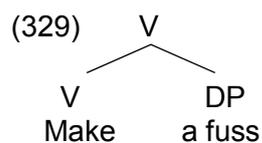
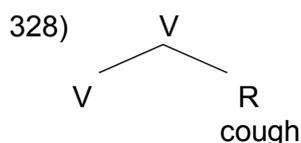
<sup>50</sup> Palavras plenas são, para H&K, palavras que não precisam ser fonologicamente complementadas por uma base para que se constituam como palavras realmente, ou seja, não são itens defectivos, como os afixos, por exemplo. Para eles, exemplos de palavras plenas são nomes como *laugh* ou *dance*.

Essas estruturas recebem o seu nome de acordo com o número de argumentos que o núcleo pode tomar, sejam eles complementos ou especificadores. As relações Núcleo-complemento e Especificador-Núcleo-Complemento são suficientes para definir as funções semânticas dos itens na estrutura, ou seja, nesse modelo, talvez seja possível afirmar que se pode prescindir da atribuição de papéis temáticos em favor de relações estruturais motivadas pela semântica dos itens. Vejamos cada estrutura com mais detalhe:

### a. Estrutura Argumental Monádica



Os autores apontam que, em inglês, verbos inergativos formados a partir de uma raiz ou de um nome são, frequentemente, representados por estruturas monádicas. Ainda, expressões analíticas, como *make a fuss* abaixo, e verbos transitivos simples, como *kick*, parecem compartilhar a mesma estrutura.



É importante notar que, nas estruturas acima, temos apenas aqueles argumentos que são projetados no léxico por operações sintáticas. Outros argumentos não presentes nessas estruturas, como o especificador de *make a fuss* ou *kick the ball*, são introduzidos na sintaxe.

A estrutura Monádica Básica cobre aqueles verbos monoargumentais que a literatura denominou de Inergativos. O núcleo lexical dessas estruturas projeta apenas uma posição de complemento e, por isso, elas são monoargumentais. No que cerne aos testes de alternância, essas estruturas não podem ser transitivizadas automaticamente e nem participam da alternância média. Só podem receber um argumento externo, agente ou causador, na sintaxe, fora da estrutura argumental.

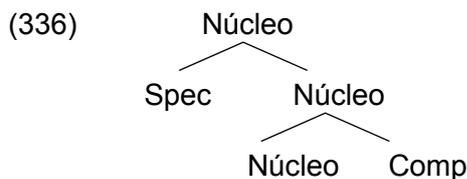
(332) The engine coughed (O motor tossiu)

(333) \*I coughed the engine. (\*Eu tossi o motor)

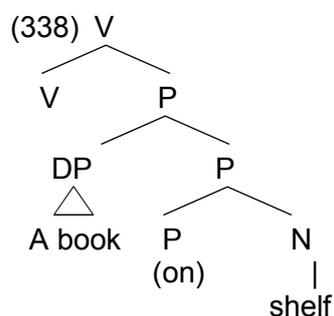
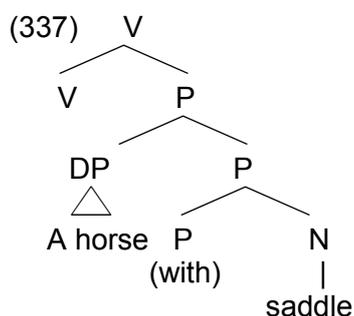
(334) He made a fuss (Ele fez uma bagunça)

(335) \*A fuss makes easily (\*Uma bagunça faz fácil)

#### b. Estrutura Argumental Diádica Básica



Essa estrutura tende a representar a categoria Preposição no inglês:



Nas estruturas em (337) e (338), o núcleo é uma preposição que toma como complemento um substantivo e como especificador um sintagma nominal. Essas

estruturas podem ser chamadas também de depreposicionais, por terem como núcleo uma preposição que toma um núcleo nominal como seu complemento e, ainda, são conhecidas como denominais, justamente porque são derivadas, de algum modo, de um nome. É fato que preposições funcionais expressam uma relação e, por isso, pedem saturação de argumentos, projetando assim uma estrutura argumental. Essas estruturas participam da alternância média:

(339) I shelved those small books. (Eu emprateleirei aqueles livros pequenos)

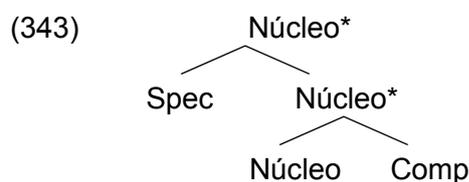
(340) Small books shelf easily. (Livros pequenos emprateleiraram fácil)

(341) He saddled a quarter horse. (Ele selou um cavalo de corrida)

(342) A quarter horse saddles easily. (Cavalo de corrida sela fácil)

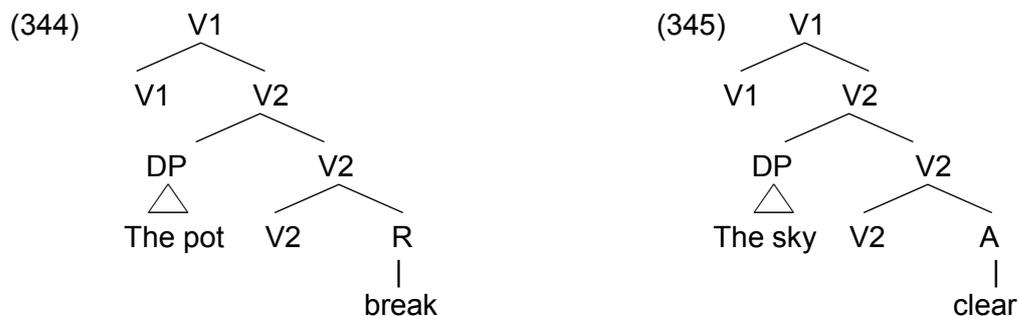
Verbos como os de (339) a (342) são chamados de VDs do tipo *location/locatum*. Os verbos como *shelf* têm a semântica de “colocar algo em algum lugar” e por isso são chamados de *location*. Já os verbos como *saddle* têm semântica de “fazer algo ficar com alguma coisa”, *locatum*. Assim, em princípio, esses verbos podem ter formas analíticas, como em “*put the books on the shelf*” e “*get the horse with a saddle*”, em que não haveria a operação de *conflation* entre os núcleos, como veremos com mais detalhes adiante.

### c. Estrutura Argumental Diádica Composta



O asterisco indica que há uma diferença entre a estrutura Diádica Composta e a estrutura Diádica Básica. A diferença está em que, na Diádica Composta, o núcleo “hospedeiro” projeta um especificador por exigência de seu complemento (*break*, por

exemplo, em (344)). Naquela estrutura, diádica básica, é o próprio núcleo que exige e projeta o seu especificador (*with* ou *on*) em (337) e (338)). A Diádica Composta tende a se realizar com a categoria de Adjetivo em inglês, mas não exclusivamente:



A estrutura diádica composta compreende a classe dos verbos inacusativos alternantes da teoria gerativa padrão. Muitos trabalhos em teoria gerativa padrão assumem que, nas alternâncias causativo-incoativas, haveria um processo de intransitivização a partir de um verbo transitivo (cf. Burzio, 1986, para uma das primeiras e célebres análises desse tipo)<sup>51</sup>. Contrariamente a essa tendência, H&K apresentam argumentos para que se assumam a forma intransitiva (inacusativa) do verbo como a primitiva. Evidências surgem da morfologia de línguas como o O’odham, que tem uma adição de morfologia ao verbo em sua forma transitiva. Em (346) e (347) abaixo, há exemplos com os verbos *hu:m* (esvaziar) e *ha:g* (derreter). Apresentamos a forma mais simples, intransitiva e, sem seguida, a forma transitiva com adição da morfologia *-id*.<sup>52</sup>

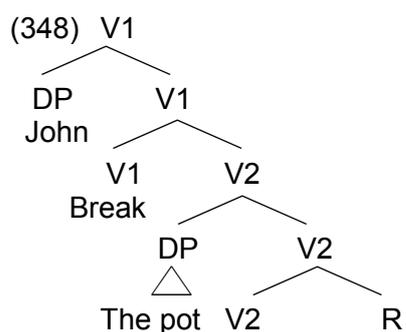
(346) *hu:m* > *hu:mid* (Esvaziar)

(347) *ha:g* > *há:gid* (Derreter)

<sup>51</sup> Burzio (1986) sugere uma transformação sintática em que o verbo deixa de atribuir função temática ao seu argumento na posição de sujeito, detematizando-o. Assim, esse mesmo verbo não poderá atribuir Caso ao seu objeto direto, que se move para a posição de sujeito e recebe lá o seu Caso, tornando-se visível para a interpretação. Essa é a chamada Generalização de Burzio.

<sup>52</sup> Apresentamos esses dois casos apenas como ilustração. Para um paradigma mais completo dos verbos desse tipo em O’odham, cf. Hale & Keyser, 2002: 132, ex. (47). Grifo nosso.

Os verbos de estrutura diádica composta sofrem o que é chamado de Transitivity automatic, isto é, têm, em sua estrutura primária, uma posição para um possível especificador do núcleo transitivizador V1. Em outras palavras, por terem um especificador projetado por V2, abrem a possibilidade de serem transitivizados por V1. Eles permitem que o especificador de V2 funcione como objeto de V1, já que receberá caso acusativo de V1. Vejamos a estrutura abaixo:



Vejamos que a estrutura em (348) tem dois núcleos básicos: uma raiz e um verbo que seleciona essa raiz. Ainda, a adição de um V1 permite a inserção de um novo especificador.

As estruturas desse tipo participam da alternância causativo-incoativa, bem como da alternância média:

- (349) I broke the pot. (Eu quebrei o pote)
- (350) The pot broke. (O pote quebrou)
- (351) The pot breaks easily. (O pote quebra fácil)
- (352) The screen cleared. (A tela clareou)
- (353) I cleared the screen. (Eu clareei a tela)
- (354) The sky clears easily. (O céu clareia fácil)

#### d. Núcleo

Por fim, há uma estrutura com apenas um núcleo que não projeta estrutura argumental. Para o inglês, e para a maior parte das línguas do mundo, o núcleo caracteriza um nome não argumental. Como exemplos simples em português, teríamos nomes como *mesa* ou *flor*, não-predicativos.

#### 6.1.3. A operação *Conflation*<sup>53</sup>

Outra peculiaridade do modelo de H&K é a postulação da operação de *conflation*, definida, em termos gerais, como a fusão de núcleos sintáticos, em um primeiro momento, e em seguida definida como a fusão da assinatura-p (*p-signature*<sup>54</sup>) de núcleos sintáticos. Em termos mais gerais, pode-se dizer que *conflation* é cópia e fusão da matriz fonológica de um núcleo em outro núcleo fonologicamente deficiente.

Essa operação faz-se necessária para explicar casos em que um complemento se “incorpora/funde” a um núcleo fonologicamente deficiente. Por fonologicamente deficiente, entenda-se núcleos vazios ou afixais. Assim, *conflation* é, na base, uma operação com motivações fonológicas e morfológicas, mas de natureza sintática. Vejamos concretamente em que casos *conflation* ocorre:

(355) The sky turned red. (O céu ficou/tornou-se vermelho)

(356) The sky reddened. (O céu (se) avermelhou)

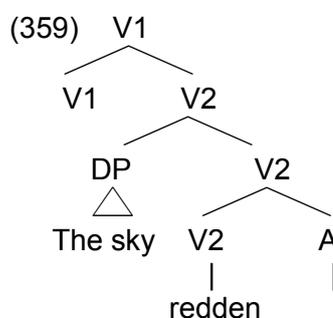
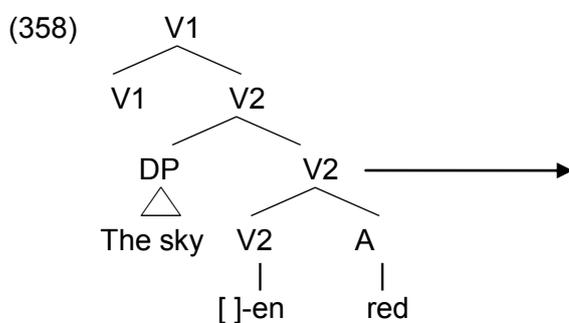
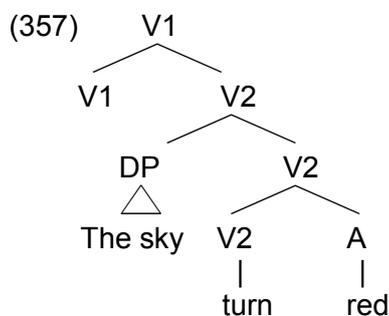
No processo de formação de verbos a partir de adjetivos em inglês, o adjetivo ganha uma morfologia afixal *-en*, como vemos nos dados acima. Essa morfologia afixal nada mais é do que a realização fonológica do núcleo verbal que sofreu

---

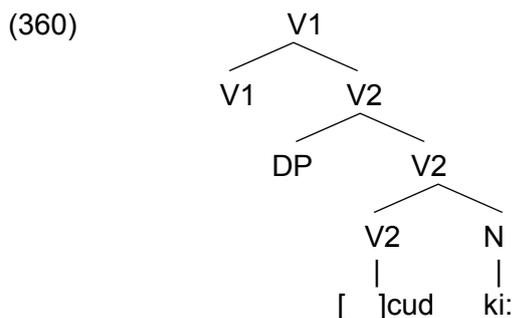
<sup>53</sup> Não traduziremos *conflation*, pois a tradução mais adequada seria fusão, termo que já é utilizado em Morfologia Distribuída.

<sup>54</sup> P-signature é definida como o conjunto de informações fonológicas inscritas no rótulo (*Label*) de um núcleo sintático X. Entende-se por rótulo o conjunto de traços fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos de um núcleo.

*conflation* com o adjetivo. Na representação estrutural em (357), os núcleos sintáticos adjetival (*red*) e verbal (*turn*) são fonologicamente plenos e, assim, não há motivação para a ocorrência de *conflation*. A possível estrutura para (355) encontra-se em (357) e as estruturas para (356) estão em (358)/(359). Essas duas últimas estruturas apresentam a operação de *conflation* ocorrendo. Como há um núcleo defectivo *-en* em (358), há motivação para que o complemento *red* se mova para junto dele. A assinatura-p do núcleo adjetival, que é {red}, é copiada e fundida com a assinatura-p do núcleo verbal defectivo {-en}.



É possível encontrar bons exemplos em que *conflation* se aplica a núcleos fonologicamente defectivos em línguas indígenas apresentadas por H&K. Vejamos a estrutura da língua O'odham reproduzida em (360), abaixo.



Em (360), para que se forme o verbo de função applicativa “construir casa para X” é preciso que ocorra *conflation* dos núcleos. O verbo complexo, que tem a semântica de “construir casa” só é possível pela incorporação dos elementos. Após passar de N, para V2 e então para V1, há um lugar, o especificador de V2, para a introdução do argumento “para X”, completando assim a estrutura complexa do verbo.

Dizemos que *conflation* é motivada morfo-fonologicamente porque só ocorre com núcleos defectivos, tais como o núcleo afixal verbal *-en* acima e núcleos vazios, como aqueles presentes nas derivações zero de VDs do inglês: *dance – dance, cry-cry, etc.* A fusão dos núcleos sintáticos via *conflation* resultará em um item lexical<sup>55</sup>. A fusão de itens lexicais completos, não defectivos, é definida em termos de incorporação, uma operação às vezes confundida com *conflation*, mas de natureza diferente.<sup>56</sup>

Apesar das motivações morfo-fonológicas, H&K afirmam que *conflation* é uma operação de natureza sintática. Assumem que *conflation* é um concomitante de *merge* e, ainda, que obedece a restrições sintáticas:

*“We would like to take seriously the idea that conflation is a concomitant of merge, the operation that is fundamental in defining the projection of syntax from the lexicon. We expect that a proper understanding of*

<sup>55</sup> Em alguns casos, é preciso mais de uma realização de *conflation* para que se obtenha o item lexical completo, como ocorre com a formação de versões transitivas de verbos deadjetivais, em que há fusão de A com V1 e de V1 com V2.

<sup>56</sup> Para uma exploração das diferenças entre incorporação e *conflation* Cf. H&K (2002), especialmente capítulos 3 e 8.

*conflation's relationship to merge will lead automatically to an explanation of the constraints that govern it. To say that conflation is a concomitant of merge is to say that it is in some intimate manner bound up with merge, that is a part of merge in some sense.” (H&K, 2002: 61)<sup>57</sup>*

Uma das vantagens em se assumir um modelo como H&K (2002) está no tratamento que é dado aos fenômenos morfo-fonológicos com consequências para as relações sintáticas. Um dos grandes achados dessa teoria está na correlação encontrada entre ser um núcleo fonologicamente defectivo e ser um núcleo funcional. O tratamento dos afixos meramente como “agregados” sem valor sintático dos núcleos deve ser abandonado. Os autores mostram que afixos, em geral, são núcleos funcionais determinantes para a formação da sentença. Outros modelos alternativos que não expliquem a deficiência fonológica de certos núcleos e suas implicações para a sintaxe terão menor poder explicativo do que H&K.

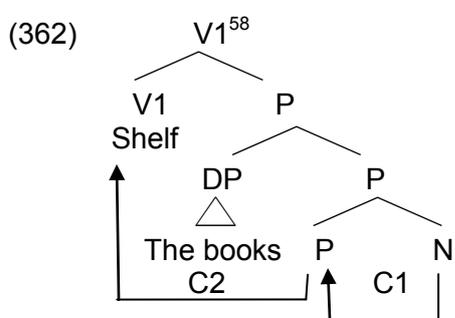
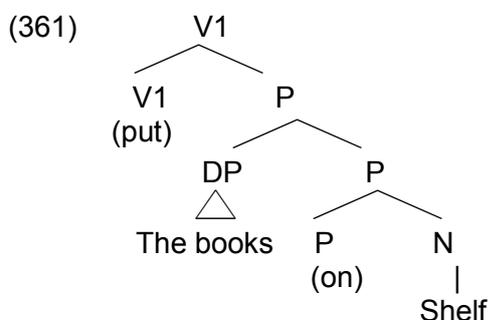
#### **6.1.4. O que é, então, ser denominal no modelo de Hale & Keyser (2002)?**

Vimos até agora que, na aplicação da operação de *conflation*, há fusão de núcleos de diferentes categorias. Em geral, temos *conflation* de um núcleo de natureza nominal, adjetival ou uma raiz em um núcleo verbal para a formação de um verbo. Um desses casos é especialmente relevante para este trabalho, aquele em que um item nominal sofre *conflation* e é inserido diretamente em outro núcleo verbal ou em um núcleo preposicional e este, por sua vez, se junta ao núcleo verbal por *conflation* novamente, formando então VDs.

---

<sup>57</sup>“Gostaríamos de levar a sério da ideia de que é um concomitante de merge, a operação que é fundamental na definição da projeção da sintaxe a partir do léxico. Esperamos que a um entendimento apropriado da relação de conflation com merge irá levar automaticamente a uma explicação das restrições que a governam. Dizer que conflation é um concomitante de merge é dizer que ele é de alguma forma íntima ligado a merge, que é em algum sentido uma parte de merge”. (Tradução nossa).

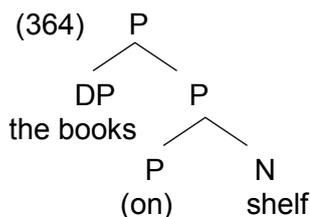
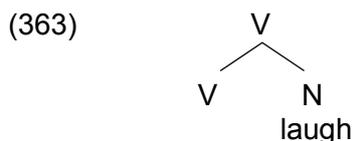
A estrutura (361), abaixo, mostra a configuração da sentença *He shelved the books* antes da ocorrência de *conflation*. A estrutura (362) mostra a aplicação da operação.



C1 indica a primeira realização de *conflation* entre o núcleo nominal e o núcleo preposicional e C2 indica a segunda operação entre o núcleo preposicional, já dotado da assinatura-p do núcleo nominal, e o núcleo verbal.

Até aqui, no que cerne às estruturas denominais, percebemos que as estruturas que privilegiam a aparição de um núcleo nominal subcategorizado por outro núcleo em inglês são as que se tem em (363) e (364), estrutura Monádica Básica e Diádica Básica, respectivamente:

<sup>58</sup> Não devemos confundir as setas que indicam *conflation* com uma possível indicação de movimento. Os autores deixam claro que em *conflation* não há movimento. Não há evidências de que existam vestígios deixados pela ocorrência de *conflation*. A falta de evidência de um vestígio pode explicar, por exemplo, a realização de um objeto cognato em alguns desses verbos.



A estrutura diádica composta, por outro lado, envolve estados e mudanças de estado, e, em geral, projeta-se a partir de adjetivos. No entanto, isso não impede que, em certas línguas, essa estrutura seja projetada a partir de Nomes (substantivos), verbos ou raízes acategoriais.

Ainda, as assinaturas-p nominais são copiadas e fundidas em outros núcleos, V e P, nos casos acima, deixando uma posição vazia na estrutura de onde esse item foi copiado. Observa-se nas línguas do mundo que, nessas posições de onde a assinatura-p foi “retirada”, podem ocorrer objetos cognatos em estruturas, como em (365), e a realização do nome em uma paráfrase de expressão analítica, como em (366):

(365) She laughed a loud laugh. (Ela riu uma risada alta)

(366) She put the books on the shelf. (Ela colocou os livros na prateleira)

Em (365), temos a estrutura interna formada pelo núcleo verbal que estava vazio e ao qual foi incorporado o nome *laugh*, formando assim o verbo *laugh* pelo que é chamado de derivação zero (sem afixos). No entanto, apesar de o nome *laugh* ter sofrido *conflation* ele pode ser realizado na posição onde foi gerado, como em (365), indicando que essa posição continua disponível após a operação de *conflation*. Ainda, em (366), a inserção do verbo leve *put* no núcleo verbal V1 da estrutura não motivou a operação de *conflation*, que só se aplica a núcleos defectivos. Dessa forma, o nome *shelf* continuou em sua posição original na estrutura argumental.

Concluimos assim que, para H&K, são estruturas denominais aquelas em que um item da categoria nome (N) sofre conflation com um núcleo para formar um novo item. Mais especificamente, VDs são aqueles em que o nome passa por conflation com um núcleo verbal diretamente, como na monádica básica (*to laugh*), ou se incorpora a um núcleo preposicional e depois a um núcleo verbal, como na diádica básica (*to saddle, to shelf*).

#### **6.1.5. A estrutura argumental dos VDs: uma tentativa de análise**

Ao olhar os dados do PB a partir da teoria de H&K, pode-se perceber que alguns tipos de VDs parecem poder figurar em estruturas indicadas em H&K como denominais no inglês, com o interessante fato de possuírem uma morfologia aberta.

Um primeiro grupo se encaixa, por meio do comportamento revelado pelos testes, no modelo das estruturas diádicas básicas, depreposicionais, segundo H&K. Os dados mostram que os verbos não têm uma gramaticalidade perfeita em uma alternância transitivo-intransitiva. Para que haja uma sentença totalmente gramatical com a supressão do argumento externo, é preciso uma leitura medial, em que se obtém uma leitura genérica. Há a realização de uma expressão perifrástica, o que revela uma estrutura em que o substantivo se manteve em sua posição original por falta de motivações morfo-fonológicas, já que havia no núcleo verbal um verbo pleno. Por fim, há possibilidade de ocorrência de adjuntos cognatos e, em alguns casos, em vez de ocorrer com adjuntos cognatos, há a presença de adjuntos H&H.

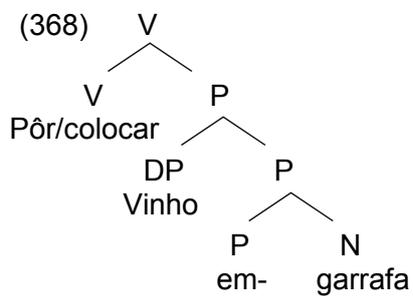
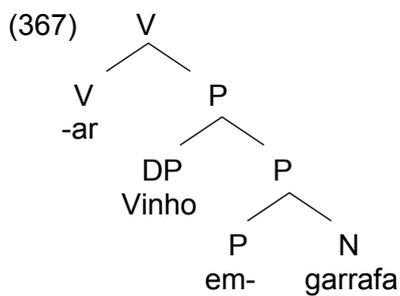
Dessa forma, identificamos um conjunto de verbos como *engarrafar, engavetar* e *selar* que parecem ter estruturas argumentais do tipo diádica básica, configurando, assim, estruturas depreposicionais. É interessante notar que verbos desse tipo podem ser morfologicamente sufixais ou parassintéticos. Assim, a preposição que projeta junto com o núcleo verbal a estrutura desses verbos pode ser fonologicamente

realizada de forma defectiva, como em *engarrafar*, ou nula, como em *selar*, como ocorre na maioria das formações depreposicionais em inglês. Contudo, como proposto por H&K, as estruturas depreposicionais podem ser do tipo *location* e *locatum*.

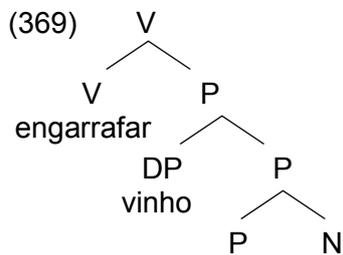
### 6.1.5.1. Verbos com Estrutura Diádica Básica

#### a. Location

##### Pré-conflation

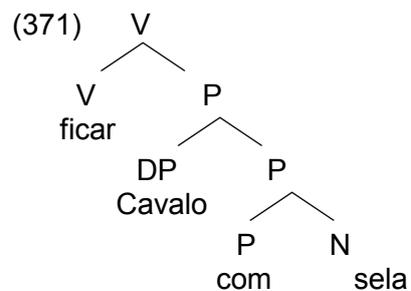
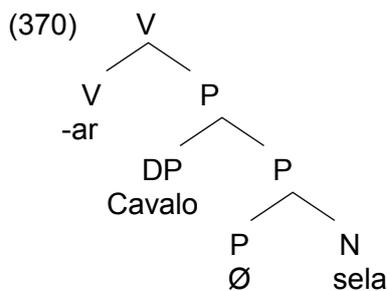


##### Pós-conflation

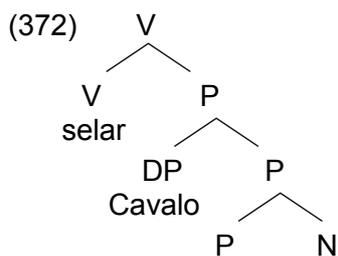


#### b. Locatum

##### Pré-conflation



## Pós-conflation



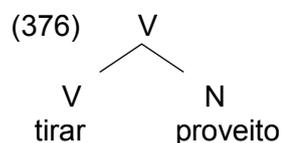
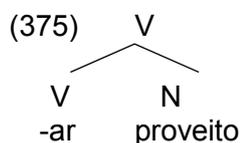
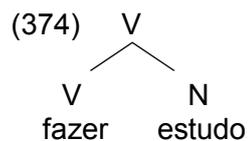
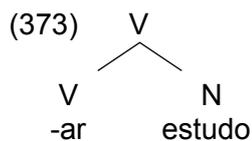
### 6.1.5.2. Outros Verbos Denominais

Por sua vez, com um comportamento um tanto diferente, há os verbos *estudar*, *avaliar*, *enfrentar*, *analisar*, *complementar*, *alimentar*, *causar*, *aproveitar*, *desejar*, *testar*, entre outros.

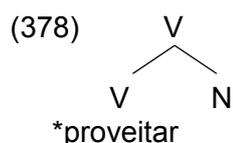
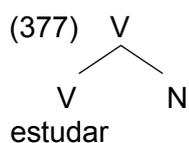
Se analisarmos as expressões perifrásticas que tais verbos assumem, com os verbos leves *fazer*, *dar* e *tirar*, por exemplo, é possível sugerir que esses dados configuram estruturas monádicas, como em *laugh* do inglês. Porém, essa assunção acarreta alguns problemas para a análise. Vejamos as estruturas a seguir:

### Estrutura Monádica Básica

#### Pré-conflation:



**Pós- conflation:**



**6.1.5.3. Leitura de Maneira**

Vimos, nas descrições, que os verbos que podem ter uma leitura de maneira, com a ausência da denotação do objeto expresso pelo nome, como é o caso de *martelar* e *escovar*. Na análise de H&K, um verbo é sempre formado no léxico por operações sintáticas e depois é enviado para a sintaxe, a fim de ter sua estrutura argumental completada. Ao que parece, para esses verbos de maneira, temos duas leituras, uma que depende da formação do nome e outra que independe. Em uma análise de sintaxe lexical temos que assumir que verbos como *martelar* ou *escovar* terão uma única possibilidade de formação lexical, como representada a seguir:



Dessa forma, essa análise acarreta o problema de que não damos conta das sentenças em que a interpretação de *martelar* não passa por *martelo* (*martelar com a sola do sapato*). Nessa análise, o verbo *martelar* sempre se forma a partir do nome *martelo*. Haveria, então, somente uma derivação para o verbo *martelar*, a denominal. Entretanto, os dados não apontam para esse caminho.

#### 6.1.5.4. Problemas da análise

Há três problemas com as estruturas monádicas propostas para os VDs de (373) a (380). O primeiro diz respeito ao fato de que se considerarmos esses verbos como de estrutura monádica, deveremos esperar deles um comportamento de verbos inergativos permitindo a sempre a ocorrência de objetos cognatos, o que não ocorre. O segundo diz respeito ao estatuto das preposições. Vamos aos problemas com mais detalhes.

Como já apontado na seção 3, os verbos denominais de estrutura monádica são aqueles chamados inergativos pela literatura em gramática gerativa. Esses verbos são intransitivos e podem ter um argumento externo introduzido na sintaxe, como em (381), mas nunca podem ter a introdução de um argumento interno, como mostra a agramaticalidade de (382).

(381) The children laughed. (A criança riu)

(382) \*The clown laughed the children. (O palhaço riu a criança)

Se os verbos do PB mencionados acima se representassem, de fato, por estruturas monádicas, as sentenças abaixo deveriam ser agramaticais, quando não o são.

(383) Eu estudei a história da Brasil.

(384) O rapaz aproveitou a oportunidade.

Em tese, as estruturas monádicas não necessitam e não permitem a presença de um argumento interno, somente de um argumento externo. Além disso, é possível ter, com o verbo *estudar*, por exemplo, uma causativização, ou seja, a introdução de um causador na sintaxe, além do agente:

(385) Os meus filhos estudaram.

(386) Eu estudei os meus filhos.<sup>59</sup>

Em seguida, o outro problema diz respeito à falta da preposição na estrutura (378). Essa estrutura prevê a existência do verbo *proveitar* sem a realização do prefixo. Apesar de essa realização ser possível em alguns dialetos, ela não pode ser assumida estruturalmente.

A estrutura monádica em (378), em que a formação de um verbo a partir do substantivo *proveito* resulta na palavra agramatical *\*proveitar*, indica que essa não parece ser a estrutura pertinente a se assumir. Ainda, verbos como *aproveitar* e *enfrentar* não participam de alternâncias de nenhum tipo e eliminam a possibilidade de uma estrutura depreposicional.

Outra sugestão de análise seria assumir que a preposição desses verbos não está mais ativa, não tendo assim poder de projetar a estrutura argumental do verbo.

Deve-se dizer que em alguns dialetos a forma *proveitar* é realizada, (*O rapaz proveitou da moça*). No entanto, acreditamos tratar-se de algum tipo de reajuste morfo-fonológico, ou seja, a forma derivada pela sintaxe é a do verbo *aproveitar*, que acaba por se realizar como *proveitar*. Nesse sentido, a falta da preposição pode corroborar a hipótese de que ela não é mais ativa na formação sincrônica. Vejamos que as formas *\*garrafar* ou *\*gavetar* não são possíveis em nenhum dialeto do PB. Não nos deteremos nos detalhes desse problema agora, mas o deixaremos como questão de pesquisa.

Por fim, temos o problema revelado pelas estruturas de maneira, como a do verbo martelar. Teríamos que assumir para esse tipo de verbo uma derivação sempre denominal, o que não se confirma através dos testes.

---

<sup>59</sup> Esse tipo de transitivização não é aceita por algumas variedades mais rígidas do PB.

### **6.1.6. Conclusão da subseção**

O modelo de H&K é muito apropriado e tem um alcance enorme frente aos dados de diversas línguas. Contudo, nos restam alguns problemas não resolvidos no tratamento de VDs do PB: o problema de que não damos conta das sentenças em que a interpretação de martelar não passa por martelo (martelar com a sola do sapato, por exemplo), em que se mantém somente o modo de realização da ação e não há necessidade da presença do objeto e o problema de que a formação de um verbo a partir do substantivo *proveito* resulta na palavra agramatical *\*proveitar*.

Por esses motivos, partiremos em busca de outras alternativas de análises que possam dar conta de um maior conjunto de dados, sem, claro, descartar aqueles pontos da análise de H&K que se mostraram adequados.

## **6.2. Verbos Denominais à luz da Morfologia Distribuída**

### **6.2.1. Morfologia Distribuída: “Lexicalism is dead, deceased, demised, no more, passed on...” (Marantz, 1997)**

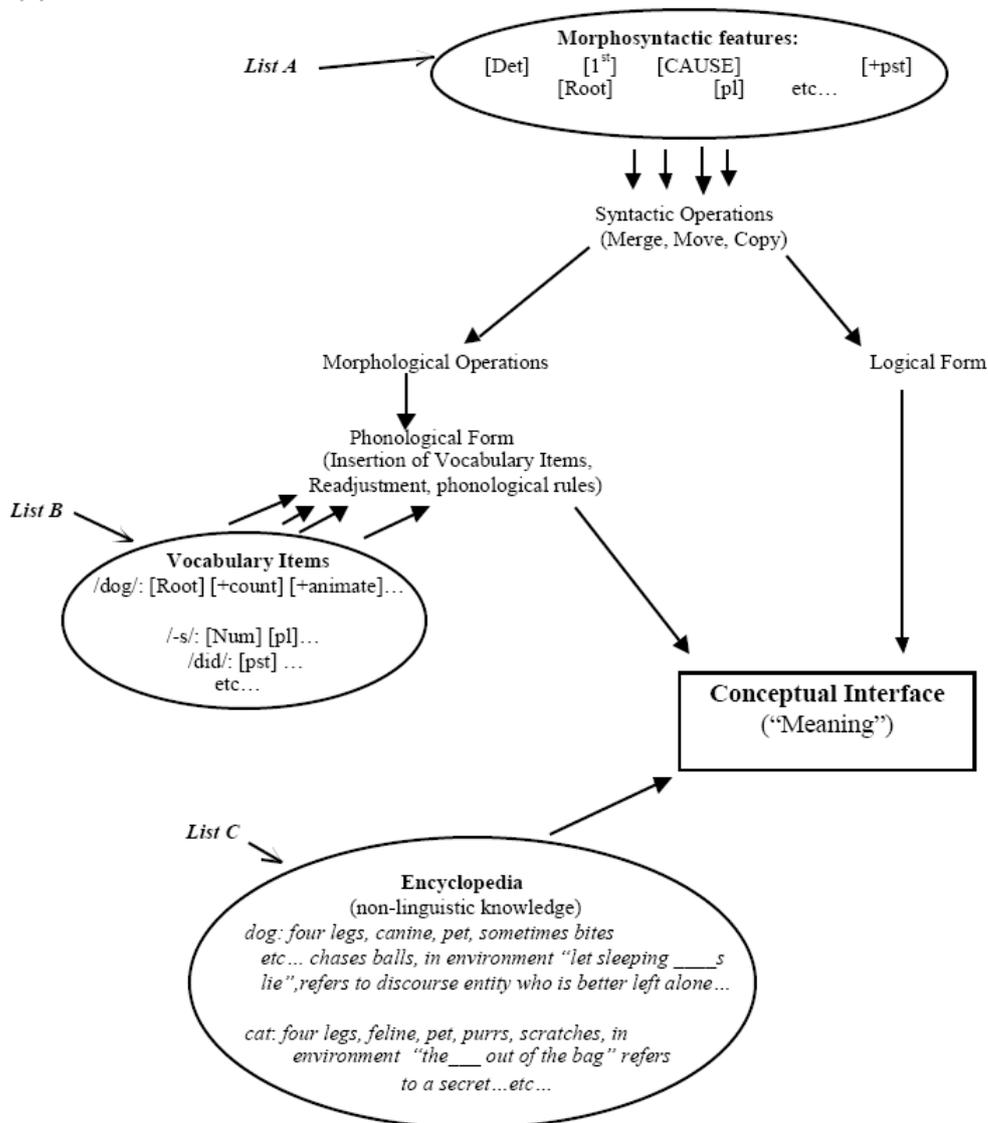
O modelo da MD, formalmente introduzido por Halle e Marantz (1993), apresenta uma alternativa de análise do processo de formação de palavras que prescinde das Regras de Formação de Palavras como mecanismos gerativos do léxico.

A principal mudança e aposta da teoria está na assunção de que as mesmas operações que formam as sentenças são capazes de formar palavras. Essas operações são *Merge* (Concatenar) e *Move* (Movimento), operações de natureza sintática assumidas pelo modelo de Princípios e Parâmetros, explicitadas na Teoria de Regência e Ligação e no Programa Minimalista.

Ainda, segundo Hale e Marantz (1993), a MD assume que a morfologia não precisa estar concentrada em um só lugar e, assim, adquirir um caráter imutável; ela pode estar distribuída entre os componentes da gramática. Tal mudança constitui uma vantagem para explicar as mudanças morfológicas introduzidas por fenômenos sintáticos. Assim, esse modelo de análise de expressões linguísticas sugere que todo o processo de formação de palavras ou sentenças ocorre no componente sintático, com possíveis alterações em um componente morfológico, pós-sintático.

**Figura 6.2.1.1. A Gramática pela MD**

(1)



O abandono do léxico como um local gerativo e o tratamento sintático para a formação de palavras, faz que seja necessária uma reformulação da arquitetura da gramática, conforme o esquema proposto em Harley e Noyer (1999) e copiado na figura 6.2.1.1.1.

Não pretendemos nos aprofundar nos pormenores da teoria, neste momento; procuraremos, apenas, apresentar alguns conceitos importantes para que se entenda como essa teoria pode ser relevante na explicitação das propriedades dos VDs.

Há três propriedades centrais que caracterizam a teoria: Inserção Tardia (*Late Insertion*); Subespecificação (*Underspecification*); Estrutura sintática hierárquica por toda a derivação (*Syntactic Hierarchical Structure All the Way Down*).

A Inserção Tardia é uma operação por meio da qual as expressões fonológicas dos nós terminais sintáticos, ou, grosso modo, morfemas abstratos, são inseridas no componente morfológico pós-sintático. A sintaxe opera somente com traços abstratos até que os Itens de Vocabulário (VIs) sejam inseridos, por uma operação chamada *spell-out*.

A Subespecificação é regida por uma espécie de princípio do subconjunto, sugerindo que os VIs não precisam ser plenamente especificados para serem inseridos em uma determinada posição sintática.

Por sua vez, a Estrutura Sintática Hierárquica por toda a Derivação assume que tanto elementos da sintaxe como elementos da morfologia, ambos de carácter discreto (*piece-based*) agrupam-se nos mesmos tipos de estruturas de constituintes, ou seja, aquelas representadas por árvores binárias.

A mudança que explica o nome da teoria está no abandono do componente lexical como um local de armazenamento estático e ao mesmo tempo gerativo. As funções supostamente desempenhadas pelo léxico são divididas em três listas, distribuídas pela gramática:

A Lista 1 (A na figura 1) pode ser vista como um léxico reduzido, pois nela fica armazenado um conjunto de raízes e de traços formais que serão manipulados pela sintaxe.

Na Lista 2 (B na figura 1) estão os expoentes fonológicos com a especificação de seu contexto de inserção; são os chamados Itens de Vocabulário, inseridos no componente morfológico.

A Lista 3 (C na figura 1) é chamada de Enciclopédia e contém entradas enciclopédicas que relacionam itens de vocabulário a significados. É nesse local que são mantidos os significados especiais de expressões de uma língua. Dessa forma, o conteúdo da Enciclopédia é determinado por cada língua em particular.

De forma resumida, nesse modelo, a sintaxe trabalha com os traços abstratos da lista 1 (devidamente agrupados em uma numeração, como sugerem Harley & Noyer, 1999) e gera uma estrutura sintática hierárquica. Os nós terminais podem ser derivados pela sintaxe ou inseridos como morfemas dissociados no componente morfológico, antes da inserção de Itens de Vocabulário. São, portanto, especificados com traços morfossintáticos.

Ao fim da derivação sintática e das possíveis operações morfológicas, pós-sintáticas, itens de vocabulário sub-especificados competem para inserção nos nós terminais. A associação dos morfemas abstratos aos itens de vocabulário, ou expoentes fonológicos, forma os Morfemas propriamente ditos. A presença de um morfema implica a existência de um nó terminal, mas a ausência de um morfema não implica a inexistência de um nó terminal: um elemento nulo pode ocupar o nó terminal.

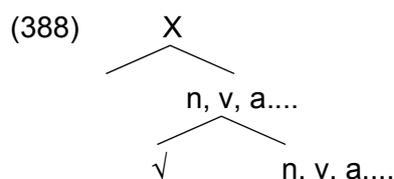
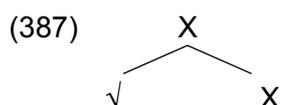
Há somente duas classes de nós terminais: raízes ( $\sqrt{s}$ , *l-morphemes* – *lexical morphemes*) e elementos gramaticais (*f-morphemes* – *functional morphemes*). As raízes se incorporam a outros elementos e projetam  $\sqrt{P}$ . As raízes são acategoriais, e são os f-morfemas com que se relacionam na sintaxe que determinam sua categoria sintática: por exemplo, para se ter um verbo, será necessário compor uma raiz com uma categoria do tipo de  $v^\circ$ .

Nas próximas subseções, apresentaremos três propostas que abordam a formação e a interpretação de VDs dentro do modelo da MD. Descreveremos, em

especial, as partes da proposta que serão relevantes para as possíveis análises dos dados do PB, em complementação à proposta de H&K (2002)<sup>60</sup>.

### 6.2.2. Arad (2003): restrições de localidade e Verbos Denominais

Arad (2003) apresenta uma proposta em MD para a distinção entre palavras que são diretamente formadas a partir de uma raiz nua e palavras que são formadas a partir de outras palavras, em que uma raiz já foi previamente subcategorizada por um núcleo funcional categorizador. A autora parte da proposta de Marantz (2000) ao assumir a distinção representada abaixo, nas estruturas que correspondem a palavras derivadas de raízes e palavras derivadas de palavras, respectivamente.



Com essa distinção entre tipos de formação, é possível reconhecer sincronicamente palavras deadjetivais, denominais e deverbais e distingui-las de palavras formadas diretamente de uma raiz. O interesse de Arad, assim como o deste trabalho, está em discutir os dados de VDs, porém, na língua Hebraica.

Contudo, é preciso que se estabeleçam testes para identificar se uma palavra apresenta uma estrutura que é formada a partir de outra palavra ou simplesmente da raiz. Não é possível, e nem desejável, uma postulação *ad hoc*, ou somente intuitiva, de quais palavras são ou não deadjetivais, denominais ou deverbais. A autora busca definir esses critérios a partir dos dados.

---

<sup>60</sup> O modelo da Morfologia Distribuída não é totalmente incompatível com o modelo de H&K (2002), esse, inclusive, serviu como base para algumas das principais assunções da MD.

Em primeiro lugar, Arad coloca que, no Hebraico, palavras derivadas de raízes podem ter a elas atribuídas múltiplas e variadas interpretações ao passo que palavras derivadas a partir de outras palavras têm sua interpretação vinculada à palavra formadora, no primeiro ciclo da derivação (fase). Nesse sentido, a palavra em um segundo estágio de derivação terá sua interpretação ligada àquela da palavra formadora. Vejamos como ilustração o exemplo do hebraico em (389), a ser retomado e discutido ainda nesta seção:

(389) √sgr		
miCCeCet	misgeret	'a frame'
CiCCeC	misger	'to frame'

(Arad, 2003:746)

Uma raiz não é uma palavra completa, ela adquire sua interpretação plena a partir da categorização por um núcleo e da sua transformação em palavra. Assim, a raiz em seu estágio inicial não tem sua interpretação “presa” a lugar algum. Diferentemente, após juntar-se a primeira categoria, a raiz torna-se palavra e tem sua interpretação fechada. Dessa forma, quando um afixo junta-se a uma palavra cujo significado já foi atribuído, essa nova palavra tem sua interpretação determinada.

Enquanto a derivação a partir de palavras constitui um processo produtivo, sistemático e semanticamente transparente, o primeiro nível da derivação, na junção da raiz com o categorizador, é o local de idiosincrasias<sup>61</sup>.

---

<sup>61</sup> Lemle (2008) argumenta que o primeiro *merge* da raiz com o morfema categorizador é o local da arbitrariedade na composição do significado da palavra. Desse modo, nesse momento, seria possível observar a tal arbitrariedade saussureana, mas não nas fases seguintes de formação de palavras complexas: “[...] a de que a parte idiossincrásica do significado fica estabelecida na categorização trazida pelo *merge* do mais interno dos afixos categorizadores; e a de que a parte composicional do significado de palavras complexas depende de cada um dos afixos categorizadores sucessivamente *mergidos* depois daquele que dá a primeira categorização.” (Lemle, 2008:3)

A partir de evidências empíricas, Arad sugere a existência de um critério de localidade na atribuição de significado, que forma uma espécie de domínio fechado para a interpretação, e indica que há fases na palavra:

*“Locality constraint on the interpretation of roots: roots are assigned an interpretation in the environment of the first category-assigning head with which they are merged. Once this interpretation is assigned, it is carried along throughout the derivation”.* (Arad, 2003:747) <sup>62</sup>

É preciso que mostremos algumas evidências levantadas pela autora de que há diferenças significativas entre a formação de VDs e verbos derivados de raízes no Hebraico para que se possa entender a postulação da Restrição de Localidade. No entanto, não é necessário fazer um levantamento exaustivo dos dados. Chamaremos a esse tipo de evidência de identificação de VDs pela interpretação de Critério Semântico. Além do critério semântico, há outros dois critérios para a definição do processo de formação de uma palavra: são o Critério Morfológico e o Critério Fonológico, que veremos exemplificados adiante.

#### **6.2.2.1. Evidências do Hebraico**

Em Hebraico, a maioria das raízes consiste de consoantes segmentais, representadas pela autora como  $\sqrt{CCC}$ . Essas consoantes não são pronunciáveis independentemente; somente serão pronunciadas quando inseridas em um ambiente de palavra, ou seja, em um padrão vocálico. Uma mesma raiz pode culminar em

---

<sup>62</sup> A restrição de localidade na interpretação de raízes: raízes têm sua interpretação atribuída no ambiente do primeiro núcleo atribuidor de categoria com o qual são concatenadas. Uma vez que a interpretação é atribuída, é carregada ao longo da derivação. (Tradução nossa).

verbos e nomes de diferentes significados, apesar de dividirem um tipo de conceito comum<sup>63</sup>:

(390)	√sgr		
a.	CaCaC (v)	sagar	v, 'to close'
b.	hiCCiC (v)	hisgir	v, 'extradite'
c.	hitCaCCeC (v)	histager	v, 'cocoon oneself'
d.	CeCeC (n)	seger	n, 'closure'
e.	CoCCayim (n)	sograyim	n, 'parentheses'
f.	miCCeCet (n)	misgeret	n, 'frame'

(Arad, 2003:743)

As formações de a - f acima são exemplos de palavras derivadas diretamente de raízes. No entanto, em alguns casos, há evidências na língua que mostram que há nomes formados por uma raiz e que passam a formar verbos, em um segundo estágio de derivação e a opção de tomar múltiplas interpretações não está disponível para esses casos, uma vez que a negociação de significado já foi fechada, na primeira fase da derivação, na concatenação da raiz com a categoria.

Vimos acima que a raiz √sgr pode receber múltiplos significados, dependendo do ambiente em que irá figurar, no entanto, o verbo formado a partir do nome *misgeret* em (386f) (moldura) só poderá significar emoldurar:

(391)	√sgr		
	miCCeCet	misgeret	'a frame'
	CiCCeC	misger	'to frame'

(Arad, 2003:746)

---

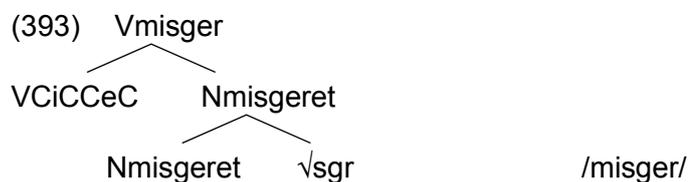
<sup>63</sup> Para uma busca da definição dos conceitos em raízes, v. Minussi, 2008:75-83.

Além do Critério Semântico para a argumentação de que se deve fazer a distinção, o exemplo expõe de forma clara o critério Morfo-fonológico. O verbo contém as consoantes da raiz  $\sqrt{sgr}$  e, além delas, contém o prefixo *m-* do padrão nominal (miCCeCet), que se preserva no padrão verbal, mas as vogais do novo verbo são típicas do padrão verbal CiCCeC. Para a formação do nome *moldura* e do verbo *emoldurar*, Arad sugere a seguinte derivação:

### Nome derivado de raiz



### Verbo derivado do nome



O exemplo de *misger* (*emoldurar*) é bem claro, por conter os três tipos de evidências possíveis para a identificação de VDs. No entanto, na ausência de evidências claras, como ocorre com os verbos de derivação zero do Inglês, as evidências semânticas prevalecem.

Kiparsky (1982) já havia notado que há verbos de derivação zero que implicam a existência do nome primitivo na descrição do evento, enquanto outros não o fazem:

- (394) a. I paddled the canoe with a copy of the New York Times.  
 (Eu remei a canoa com uma cópia do New York Times.)

b. String him up with a rope!

(Enforque ele com uma corda!)

c. She anchored the ship with a rock.

(Ela ancorou o navio com uma pedra.)

d. He hammered the nail with a rock.

(Ele martelou o prego com uma pedra)

(From Kiparsky's 1982 example 14)

(395) a. \*She taped the picture to the wall with pushpins.

(Ela "fitou" o quadro à parede com tachinhas)

b. \*They chained the prisoner with a rope.

(Eles acorrentaram o prisioneiro com uma corda)

c. \*Jim buttoned up his pants with a zipper.

(Jim abotoou suas calças com um zíper)

d. \*Screw the fixture to the wall with nails!

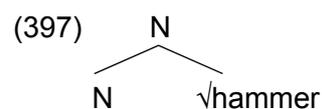
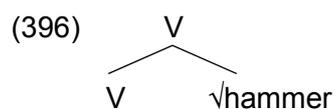
(Aparafuse o suporte à parede com tachinhas)

(From Kiparky's 1982 example 16)

(Arad, 2003:756)

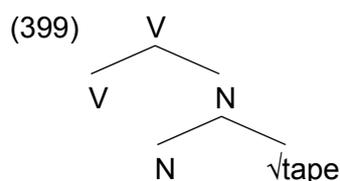
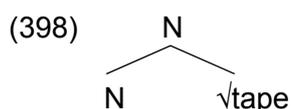
Para Arad, a possibilidade de o nome formador não estar presente nos exemplos (394) indica que nomes, como *hammer* (martelo), e verbos como *to hammer* (martelar) são independentemente derivados de uma raiz comum.

#### Verbos do tipo *Hammer*:



Por outro lado, a má formação das sentenças em (395) indicam que a formação do verbo depende do nome correlato e esse fato deve estar refletido na estrutura a ser proposta para verbos desse tipo.

**Verbos do tipo *Tape*:**



**6.2.3. Marantz (2008): Corroborando a noção de fases em palavras**

Neste trabalho, Marantz retoma as ideias colocadas em Marantz (2000, 2001). Naquele momento, o autor propôs que núcleos que formam categorias “lexicais” (adjetivo, nome, verbo) pudessem ser considerados núcleos de fases na palavra. A ideia de fases vem originalmente de Chomsky (2001), em que cada operação sintática teria uma interpretação correspondente e cada resultado de um *merge* de itens se daria em uma fase da derivação.

O trabalho de Dubinsky & Simango (1996) foi um dos primeiros trabalhos lexicalistas a desafiar o lexicalismo estrito. Os autores apresentam dados de verbos da língua *Chichewa* que apresenta evidências em favor do reconhecimento da distinção entre um domínio interno e um externo na formação da palavra. Não nos deteremos nos detalhes dessa proposta, apenas apontaremos que, a partir das generalizações desse trabalho, é possível assumir que:

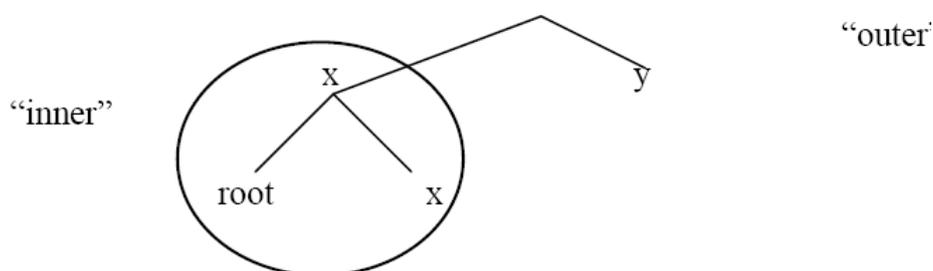
- a) A formação interna da palavra é caracterizada por uma potencial não-previsibilidade na fonologia e semântica (forma e significado potencialmente especiais) e uma inabilidade para tomar como *input* um radical que já foi concatenado a uma categoria lexical.

b) A formação externa da palavra é caracterizada por uma regularidade na fonologia e semântica e a habilidade de tomar como *input* um radical que já foi concatenado a uma categoria lexical.<sup>64</sup>

Em Marantz (2008:5), o autor retoma e reinterpreta a distinção em a e b como descrito abaixo:

*“Inner morphology” attaches to roots or complex constituents below the first little x ( $x = \{v, n, a\}$ ) node (phase head) above the root. All morphology above the first x node is “outer morphology,” including all “category changing” derivational morphology.<sup>65</sup>*

**Figura 6.2.3.1. Morfologia Interna e Externa**



Com essa proposta de análise, Marantz consegue evitar a ideia de que toda mudança de categoria na palavra é do âmbito lexical. As idiosincrasias não são mais explicadas por ocorrerem no léxico, mas por ocorrerem na primeira fase de formação

<sup>64</sup> Essa diferença é, por vezes, a mesma que se faz entre morfologia lexical e flexional.

<sup>65</sup> A "Morfologia interna" se afixa a raízes ou constituintes complexos abaixo do primeiro nó x(zinho) ( $x=v,n,a$ ) (núcleo de fase) acima da raiz. Toda morfologia acima do primeiro nó x é "morfologia externa", incluindo toda "mudança de categoria" da morfologia derivacional. (Tradução nossa).



quando a concatenação entre *v* e uma raiz ocorrem na mesma fase. Na concatenação de *v* ao núcleo de uma fase, não ocorrem tais alterações morfológicas. Vejamos algumas evidências em que *v* se concatena diretamente à raiz implicando a ocorrência de alterações morfológicas:

a) Geminação causada quando a raiz é concatenada na mesma fase:

aat-	'swing' (root)	aatt-	'to swing' (tr.)
kuump-	'fold' (root)	kuupp-	'to fold' (tr.)

b) Fusão em causativos-lexicais (uma fase), mas não em causativos sintáticos (mais de uma fase):

Causativo lexical construído de raiz; fusão fonológica de *ikk* com a raiz

mun-            munn+ikk >    muk-            'to sink'

e.g., The bottle sank > I sank the bottle

Causativo sintático construído de um verbo inergativo; sem fusão

mun-            munn+ikk > munn-ikk-            'to take a dip (bathe)'

e.g., I took a dip in the pond > John made me take a dip in the pond.

c) Evidência de que VDs incluem um núcleo do tipo *n*: não há fusão.

Formação de Verbo Denominal de *n*(zinho); sem fusão

[[tool]*n* ikk]*v* > tool**ikk** 'bathe'

Como causativo lexical, deveria prever *toott-*

Com uma proposta como a apresentada em Marantz, resolve-se, por exemplo, o problema apresentado por Basílio, de se saber se a transformação de um verbo em

nome seria um caso de derivação ou de flexão. Com Marantz, vemos que as propriedades lexicais (ou derivacionais) devem ser limitadas à primeira fase de concatenação da raiz com uma categoria. As concatenações que ocorrem depois dessa primeira fase, podem ser igualadas àquelas ditas de natureza flexional, como a concatenação com categorias funcionais, como I ou C.

Por fim, acreditamos, com essa argumentação, que há critérios palpáveis na literatura para distinguir VDs de Verbos derivados diretamente da raiz. Ao testar nossos dados, buscaremos verificar se essa distinção é realmente observável em PB.

#### **6.2.4. Harley (2005): a incorporação de modo**

Neste trabalho, Harley sugere duas maneiras de formar VDs em inglês: verbos que são formados pela incorporação de uma raiz nominalizada a uma estrutura argumental e verbos formados por um processo que a autora chamou de *Manner Incorporation*, que traduziremos por Incorporação de Modo.

Nos concentraremos aqui no segundo tipo de formação. Harley diz que esses são verbos de maneira que têm a eles um instrumento incorporado e são verbos de atividade no que se refere ao seu tipo de aspecto. Os tipos de nomes incorporados não são nem temas e nem nomes que formam verbos do tipo *location/locatum*, mas são instrumentos, que na estrutura sintática, estariam em sintagmas adjuntos.

Por isso, podemos ter as seguintes paráfrases após as barras para as sentenças:

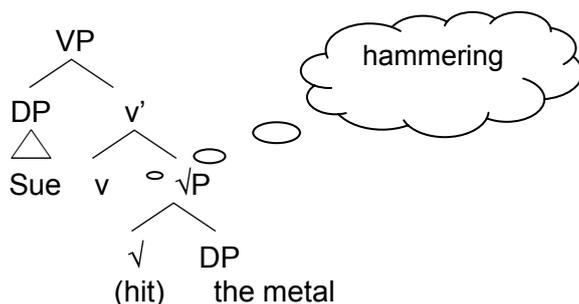
(401) John hammered the metal / With a hammer, John hit the metal.

(402) Sue brushed the dog / Sue stroked the dog with a brush

(403) Jill raked the leaves / Jill pushed the leaves with a rake

A partir de evidências como essas, a autora propõe um mecanismo chamado *Manner Incorporation* que faz com que um v possa ser nomeado por uma raiz que descreve a maneira como o evento se dá. A operação ou a estrutura exata dessas formações ainda não é descrita com clareza no texto, mas é representada da seguinte maneira:

(404) Sue hammered the metal.



Será que a existência de sentenças como a que segue em português, já registrada em literatura anterior, pode ser uma evidência em favor de algum tipo de operação de incorporação de modo em português?

(405) O João martelou o prego com a sola do sapato<sup>66</sup>.

O fato de que o instrumento utilizado pode não ser um martelo pode ser tomado como um argumento em favor da hipótese de que a formação de *martelar* deixou de passar pela raiz nominal que forma *martelo* e, assim, *martelar* estaria em uma relação de *Manner Incorporation*, de modo semelhante à estrutura apresentada por Harley.

<sup>66</sup> Exemplo retirado de Scher (2006).

### **6.2.5. Análises em Morfologia Distribuída**

Nesta seção, iniciaremos uma tentativa de tratar os dados investigados nesta dissertação com base no modelo da MD (Halle & Marantz, 1993; Marantz, 1997; Harley & Noyer, 1999) e em H&K (2002), tomando como referência, mais especificamente, as propostas de Marantz (2000, 2001, 2008), Harley (2005) e Arad (2003).

#### **6.2.5.1. Verbos com Estruturas Denominais sincrônicas**

Pertencem a essa classe, verbos que apresentaram gramaticalidade para os testes 3, 5 e 6 conjuntamente. Alguns desses possuem objetos cognatos, apresentando gramaticalidade também para o teste 4. São eles os verbos *Enfrentar, complementar, acreditar, alimentar, aproveitar, desejar, enfeitiçar, engavetar, engarrafar, encurralar, selar, martelar, escovar, cristalizar, Assustar, beneficiar, colar, praticar, criticar, relatar, misturar, resgatar, subsidiar, processar1 (jurídico), arriscar, pesquisar, apontar1 (o lápis), armazenar, interessar, ingressar, programar, influenciar, somar, apostar, sinalizar, almoçar, evidenciar, rastrear, amanhecer, capturar, adiar, cadastrar, favorecer, focar, embarcar, estrear, basear, abraçar, liderar, marcar, privilegiar, copiar, acostumar, listar, analisar, testar, empacotar, agulhar, aprimorar, memorizar, agendar, auxiliar, depositar, sediar, implementar, gerenciar, veicular, forçar, economizar, traçar1 (o desenho), suplementar, movimentar, incrementar, providenciar, registrar, regulamentar.*

Dentro dessa classe, temos tanto verbos sufixais quanto verbos parassintéticos. O comportamento frente às alternâncias também varia. Vejamos as possíveis divisões.

#### 6.2.5.1.1. Verbos com Estruturas denominais não alternantes

Vejam os exemplos com os verbos *testar*, *aproveitar* e *enfrentar*.

##### *Testar*

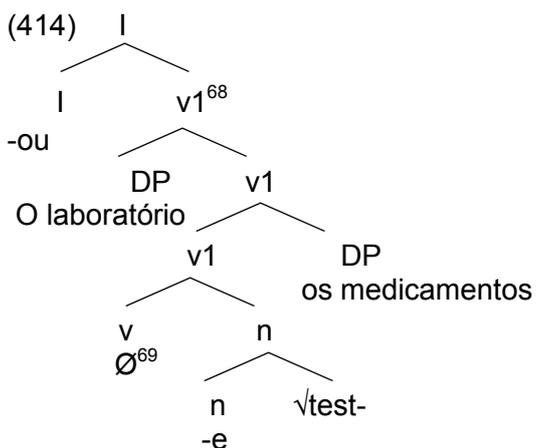
- (406) O laboratório testou os medicamentos.
- (407) \*Os medicamentos testaram.
- (408) \*Medicamentos testam bem.
- (409) Os laboratórios fizeram testes em medicamentos.
- (410) Os laboratórios testaram um teste novo para os medicamentos.
- (411) Os laboratórios testaram os medicamentos com um teste novo.
- (412) Os laboratórios testaram os medicamentos com um experimento novo.

O verbo *testar* apresenta um comportamento típico de VD sincrônico. Ele não participa de ambas as alternâncias, causativo-incoativa e média, possui expressão perifrástica com o verbo leve *fazer* e pode ter o nome *teste* retomado em um adjunto cognato e um adjunto hipônimo, como *experimento*. Sugeriremos para a sentença-base a estrutura simplificada<sup>67</sup> em (414) e para a sentença com expressão perifrástica a estrutura em (416)

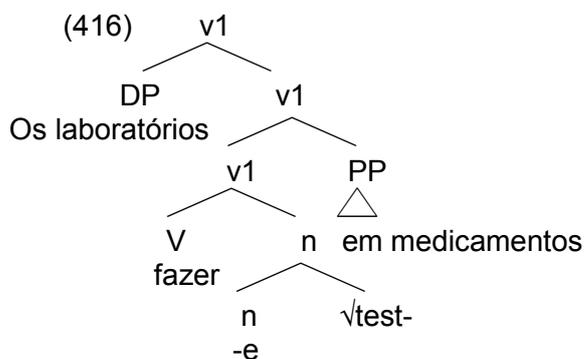
---

<sup>67</sup> Como o objetivo da análise para o momento é a formação de verbo e a estrutura argumental, não nos deteremos com detalhes aos movimentos sintáticos para as categorias mais altas, como I e C.

(413) O laboratório testou os medicamentos.



(415) Os laboratórios fizeram testes em medicamentos.



Na formação do verbo *testar*, temos a passagem por um estágio nominal, na formação do nome *teste* através da concatenação da raiz  $\sqrt{\text{test-}}$  com o núcleo *n* e depois com o núcleo *v*. No caso de *testar*, o núcleo *v* é vazio, adaptando o nome a receber uma marca flexional em I. Se fosse um verbo com marcas verbais, como o afixo *-iz-* em *crystalizar* ou *-ec-* em *amanhecer*, teríamos esse núcleo fonologicamente preenchido, como veremos no verbo *amanhecer* adiante. Uma outra alternativa seria

<sup>68</sup> Assumiremos, com Marantz (1997), dois tipos de *v*. *v*<sub>1</sub> projeta um agente e é compatível com raízes que implicam causa externa ou agente enquanto *v*<sub>2</sub> não tem essas características.

<sup>69</sup> O núcleo verbal está representado pelo símbolo  $\emptyset$  em todas as estruturas porque os verbos representados estão em sentenças, com marcas de flexão. No entanto, assumimos que essa posição poderia ser preenchida, por exemplo, com os materiais fonológicos que indicam a qual conjugação pertencem, ou seja, com as vogais temáticas *a*, *e* ou *i*.

dizer que esse núcleo verbal é sempre preenchido por uma vogal temática (*a,e,i*) que adapta o verbo a pertencer a uma dada conjugação (1°,2°,3°), mas nesse caso, na adição da flexão ao verbo, essa vogal temática teria de ser suprimida. No momento, representaremos o núcleo verbal por  $\emptyset$  quando não houver um morfema específico.

Na primeira fase de formação de *n*, temos o primeiro *spell-out* que resulta na manutenção da denotação do nome *teste* nas sentenças formadas com *testar*, o que se comprova pelos nossos testes.

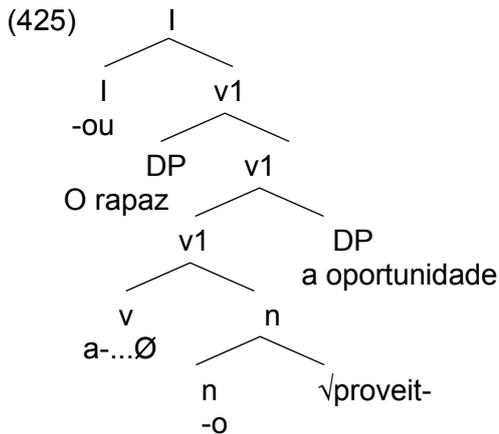
Se não houver a formação do verbo *testar*, mas a introdução de um verbo leve, o nome formado a partir da raiz não sofre movimento para concatenação com o núcleo *v*, permanecendo *in situ*.

#### *Aproveitar*

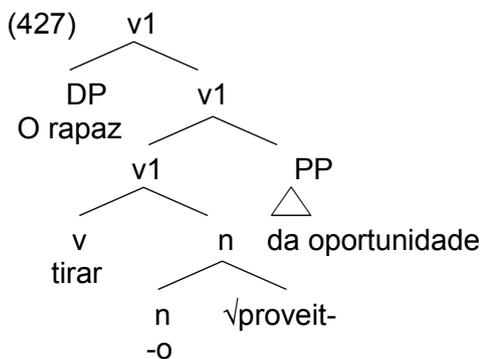
- (417) O rapaz aproveitou a oportunidade.
- (418) \*A oportunidade aproveitou.
- (419) \*Oportunidades como essa aproveitam logo.
- (420) O rapaz tirou proveito da oportunidade.
- (421) \*O rapaz aproveitou o proveito da situação.
- (422) O rapaz aproveitou a oportunidade com proveito.
- (423) ?O rapaz aproveitou a oportunidade com serventia.

O verbo *aproveitar* não participa de ambas as alternâncias, causativo-incoativa e média, possui expressão perifrástica com o verbo leve *tirar* e pode ter o nome *proveito* retomado em um adjunto cognato. Seu adjunto metafórico ficou indeterminado no sentido de gramaticalidade na contagem. Em (425) sugerimos uma possível representação para a sentença-base e em (427) para a variação com expressão perifrástica.

(424) O rapaz aproveitou a oportunidade.



(426) O rapaz tirou proveito da oportunidade.



No caso de *aproveitar*, diferentemente de *testar*, trata-se de uma formação parassintética. Quando há uma paráfrase do verbo *aproveitar* em (426), a ocorrência de uma preposição antes do complemento indireto do verbo é obrigatória (*tirar proveito de X*). Uma primeira sugestão seria a de que essa preposição é o correlato daquela que ocorre no verbo sintético (a-). Haveria, então, um tipo de transformação do prefixo (que seria preposicional) *a-* de *aproveitar* em *de*. Entretanto, descartamos essa hipótese fundamentadas pela idéia de que a forma preposicional é uma exigência da Teoria do Caso. O nome *proveito* não é capaz de atribuir caso ao seu complemento e, assim, uma preposição é inserida para fazê-lo.

Sugerimos, então, a hipótese de um morfema verbal fissionado e abandonamos a ideia de uma preposição prefixal para esse verbo, mas não para outros como veremos adiante. Em outras palavras, o núcleo verbal que transforma o nome em verbo é coberto por dois morfemas, o prefixo *-a* e os sufixos flexionais.

Resta-nos um problema a resgatar nesse ponto. Como já dissemos, em alguns dialetos a forma *proveitar* é realizada, (*O rapaz proveitou da moça*). Se o morfema *-a* é inserido junto com o morfema *-ar* no nó terminal verbal, qual a explicação para o apagamento dessa partícula em alguns dialetos?

Uma possibilidade apontada indicaria que o prefixo *-a* é uma marca puramente fonológica, assim como aquela que aparece em realizações de verbos como *alevantar* ou *avoar* em alguns dialetos<sup>70</sup>. Entretanto, com relação à base *proveito*, atestamos somente a realização do prefixo *-a* em formações verbais (*aproveitar*) e nominalizações deverbais (*aproveitamento*), mas não em substantivos (*\*aproveito*). Por isso, consideramos que essa marca deve estar necessariamente relacionada com a “função” verbal.

Assim, a hipótese adotada para casos de apagamento é a de que, para o falante que não realiza o prefixo *-a*, a operação de fissão não se aplica, sendo inserido somente o morfema *-ar* no nó terminal. Lembremos que para verbos em que o prefixo tem função sintática como é caso do prefixo relacional *-en* em *engavetar*, não é possível o apagamento *\*Ela gavetou três processos./\*Ela pacotou três doces*. Essa hipótese será melhor investigada.

### *Enfrentar*

(428) Os meninos enfrentaram a situação.

(429) \*A situação enfrentou.

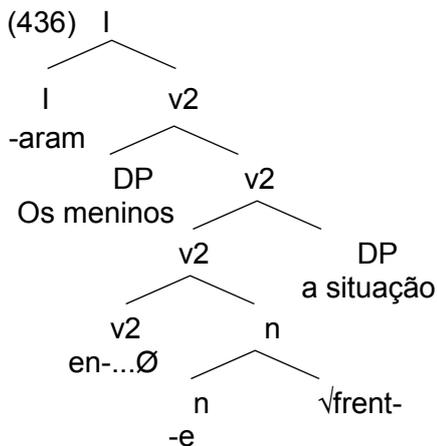
---

<sup>70</sup> Agradeço ao Prof. Dr. Luiz Carlos Schwindt da Universidade Federal do Rio Grande do Sul por esses apontamentos acerca de fonologia durante seção da ABRALIN 2009.

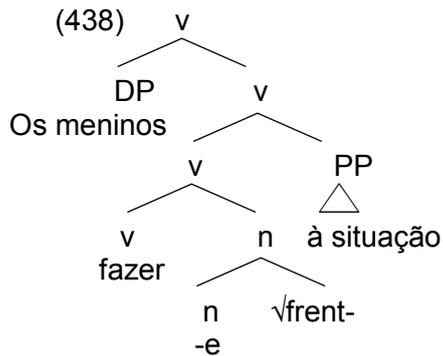
- (430) \*Situações de pavor não enfrentam facilmente.
- (431) Os meninos fizeram frente à situação.
- (432) ?Os meninos enfrentaram uma frente corajosa.
- (433) ?Os meninos enfrentaram os outros com uma frente corajosa.
- (434) O exército enfrentou a situação com uma dianteira corajosa.

Para o verbo *enfrentar*, também não são possíveis alternâncias, mas são possíveis expressões perifrásticas e adjuntos hipônimos e hiperônimos. Inicialmente, a morfologia de *enfrentar* faz pensar que esse verbo é do mesmo tipo de *engavetar*, *empacotar*, *engarrafar*, etc. Seu prefixo *en-* parece ser a preposição *em*, como realmente deve ter sido em formação histórica. No entanto, frente aos testes estruturais, esses verbos se comportam de maneira quase que oposta. O prefixo *em-* não se mostra relacional como nos verbos do tipo *location* e *locatum*. Por isso, não vamos sugerir uma estrutura relacional para esse verbo. Vamos tratar *en-* nesse caso somente como um prefixo que ocupa o morfema verbal junto com o sufixo *-ar*, um caso de fissão. Vejamos a representação estrutural para ele:

- (435) Os meninos enfrentaram a situação.



(437) Os meninos fizeram frente à situação.



Com esses três verbos, *testar*, *aproveitar* e *enfrentar*, buscamos exemplificar a subclasse de verbos denominais sincrônicos não-alternantes.

#### 6.2.5.1.2. Verbos com Estruturas denominais alternantes

Os verbos do tipo *amanhecer* e *misturar* são mais permissivos quando confrontados com os testes de alternância. Sugeriremos uma estrutura que dê conta dessa característica. Apesar de termos nomes figurando na posição de núcleo, esses verbos se comportam como os verbos cujos núcleos são adjetivos. Como H&K já destacaram, não podemos vincular categoria a tipo de estrutura. Seguindo essa ideia, nada impede que nomes projetem estruturas parecidas com as que H&K chamaram de Diádica Composta. Adaptaremos essa ideia e a trataremos no modelo de MD.

#### *Misturar*

(439) A cozinheira misturou os ingredientes.

(440) ?Os ingredientes misturaram.

(441) Ingredientes naturais misturam fácil.

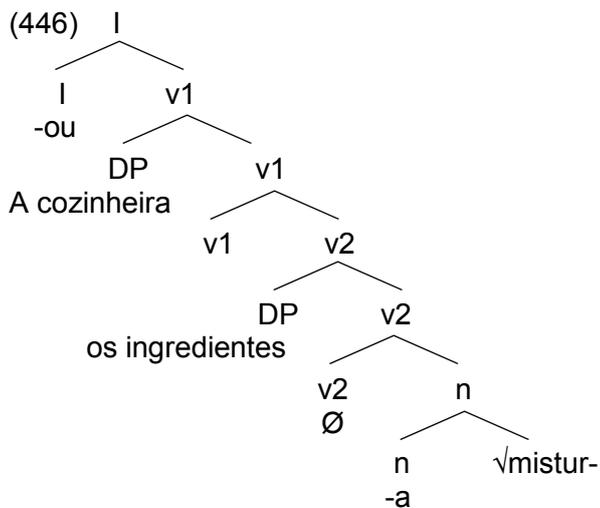
(442) A cozinheira fez a mistura dos ingredientes.

(443) ?A cozinheira misturou uma mistura estranha de ingredientes.

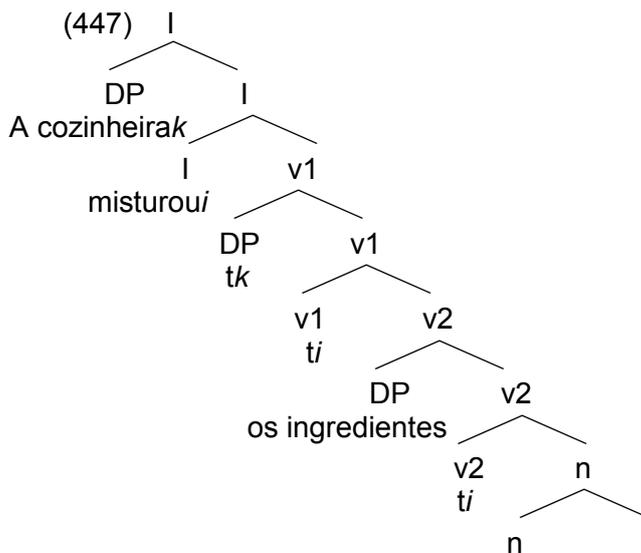
(444) A cozinheira misturou os ingredientes com uma mistura estranha.

(445) A cozinheira misturou os ingredientes com uma combinação estranha.

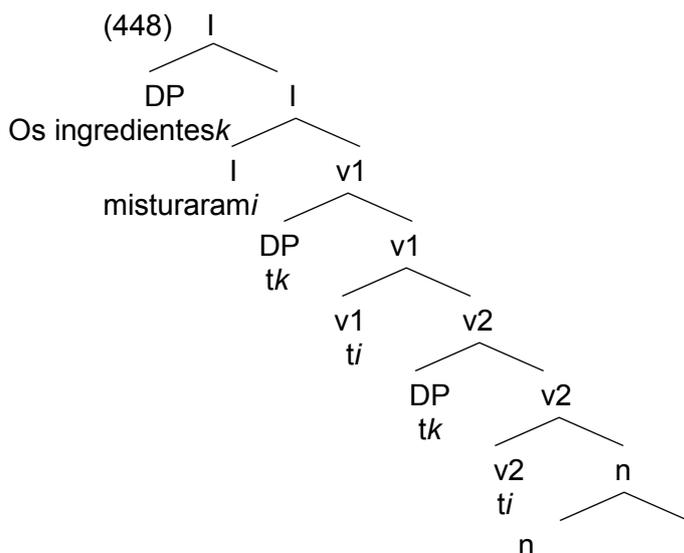
O verbo *misturar* participa certamente da alternância média e no que se refere à alternância causativo-incoativa, permaneceu indeterminado com grande tendência para gramaticalidade (25 gramaticais X 15 agramaticais). O verbo tem expressão perifrástica com o verbo *fazer*. Vejamos em seguida as representações para ele:



Após os movimentos, temos:



Não assumimos que nenhum tipo de vestígio é deixado após a incorporação da raiz à primeira categoria. Assumimos, com H&K, que, nesses casos, não há movimento, mas sim uma espécie de incorporação ou *conflation*. Se não houver um argumento externo que preencha a posição de especificador de I, teremos o movimento do argumento interno para a posição de especificador de I:



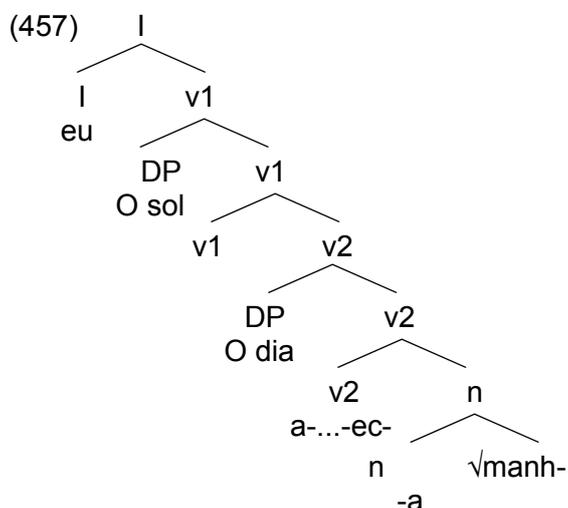
### *Amanhecer*

- (449) ?O sol amanheceu o dia.
- (450) O dia amanheceu.
- (451) O dia amanhece rapidamente em João Pessoa.
- (452) A noite tornou-se manhã rapidamente.
- (453) Amanheceu uma linda manhã.
- (454) O dia amanheceu com uma linda manhã.
- (455) O dia amanheceu com uma linda alvorada.

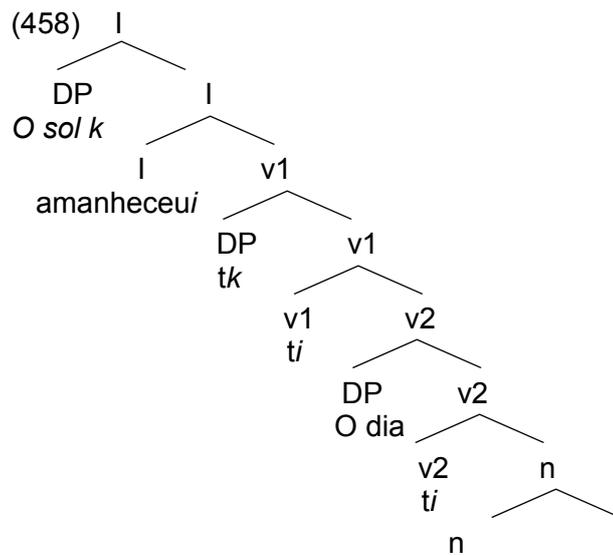
O verbo *amanhecer* traz mais elementos morfológicos do que o verbo *misturar*: o prefixo *a-* e o afixo *-ec-*. Esse último afixo indica incoatividade e essa é a marca morfológica de uma estrutura sintática de mudança de estado.

Muito interessante foi o fato de que para a sentença-base, uma versão transitiva para o verbo *amanhecer*, houve certa resistência por parte dos falantes do grupo em que as sentenças foram aleatorizadas. Para esses, foi mais difícil aceitar a sentença *O sol amanheceu o dia* (3 gramaticais x 11 agramaticais). Para os falantes cujo grupo estava ordenado, ou seja, receberam todas as sentenças com *amanhecer* em sequência, a contagem teve mais julgamentos gramaticais (11 x 7). Para todas as outras sentenças, constatou-se a gramaticalidade. Sugeriremos as seguintes estruturas para *amanhecer*, um verbo com alto índice de relação com o nome formador:

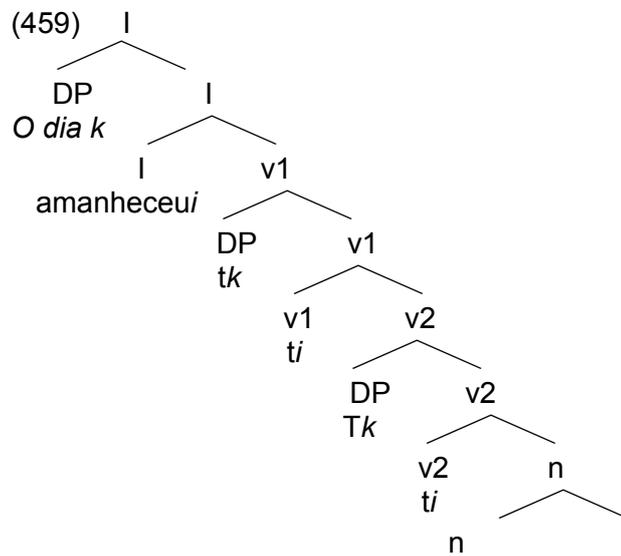
(456) (O sol) amanheceu o dia.



Após os movimentos:

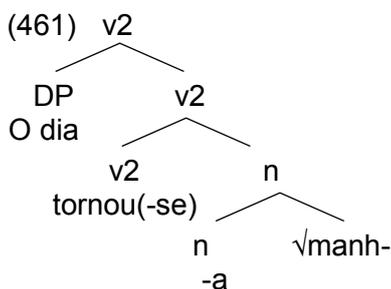


Se não há a introdução de V1, o DP *O dia* pode ocupar a posição de especificador de IP, satisfazendo seu caso e EPP (Extended Projection Principle):



Vejamos a expressão perifrástica:

(460) O dia tornou-se manhã rapidamente.



### 6.2.5.1.3. Verbos com Estruturas *location/locatum*

A análise que sugeriremos para esses verbos não é muito diferente daquela proposta em termos do modelo de H&K. No entanto, assumindo esse modelo, nosso poder de explicação para as sentenças em que a interpretação não mantém a relação entre nome e verbo parece ter mais alcance. Apesar de considerar verbos como *engarrafar* e *empacotar* como denominais, assumimos que existem formações com interpretações especiais em que esses verbos não necessariamente necessitam de um estágio nominal, são casos especiais de sentido conotativo. No entanto, como esses verbos não aceitam presença de adjuntos que não sejam hipônimos ou hiperônimos, como mostra a sentença abaixo, preferiremos não sugerir que eles podem ter uma formação direta da raiz antes de maior investigação.

(462) \*O funcionário engarrafou o vinho nas gavetas<sup>71</sup>.

(463) \*A mulher empacotou os doces nas latas grandes.

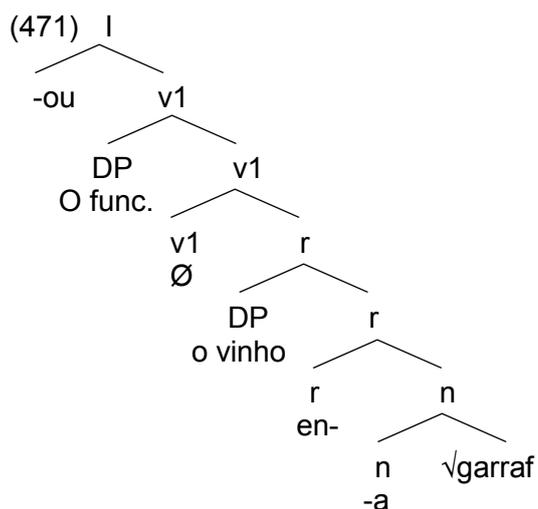
---

<sup>71</sup> Agramaticais no sentido em que as gavetas substituíram as garrafas e as latas substituíram os pacotes. Essas sentenças não foram testadas, no entanto, foram julgadas como agramaticais durante discussão no Grupo de Morfologia Distribuída.

Analisemos as estruturas para o sentido canônico de *engarrafar*.

*Engarrafar*

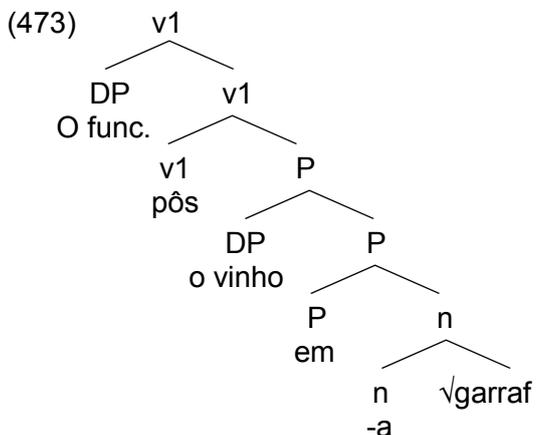
- (464) O funcionário engarrafou o vinho branco.
- (465) \*O vinho branco engarrafou.
- (466) ?Vinho branco engarrafa bem.
- (467) O funcionário pôs o vinho branco nas garrafas.
- (468) O funcionário engarrafou uma garrafa de vinho.
- (469) O funcionário engarrafou o vinho branco na garrafa de vidro.
- (470) O funcionário engarrafou o vinho branco.



A estrutura em acima representa a interpretação em que o nome *garrafa* faz parte do evento. Se a frase *x engarrafou y* é realizada, a primeira interpretação é a de que *alguém colocou algo em garrafa*, e logo, o nome *garrafa* é pressuposto. Quando há incorporação do nome para a formação do verbo complexo, quando temos o verbo sintético *engarrafar*, não é possível afirmar a existência de um núcleo preposicional livre. A motivação para a incorporação é exatamente a existência de uma partícula defectiva, a que chamaremos de relacional (r), como faz Lemle (2008). Além disso, assumimos que nas paráfrases *colocar vinho em garrafas* há uma preposição que faz

a relação entre o nome (vinho) e o locativo (garrafa ou galões). Nesses casos, há a realização independente da preposição.

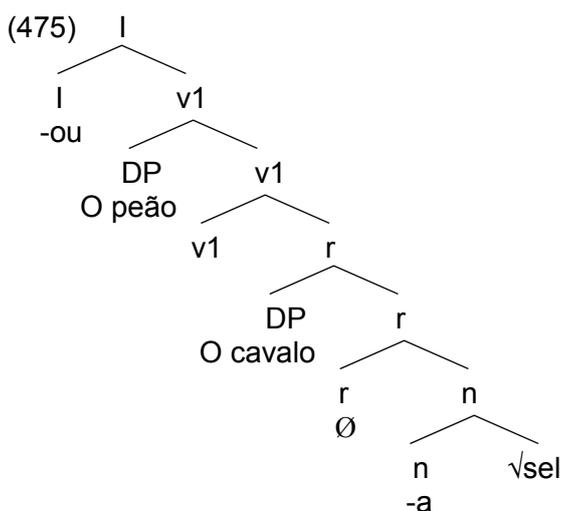
(472) O funcionário pôs o vinho branco nas garrafas.



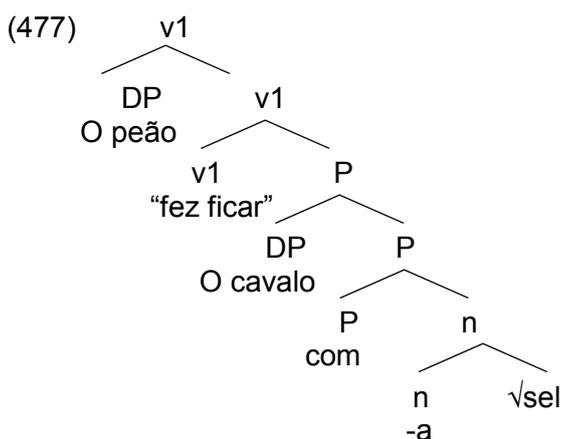
A mesma análise sugerida para o verbo *engarrafar* pode explicar a formação de estruturas *locatum*, como a do verbo *selar*. O que diferencia as duas estruturas é a natureza do núcleo relacionador (*on-with*).

*Selar*

(474) O peão selou o cavalo.



(476) O peão fez o cavalo ficar com a sela.



### 6.2.5.2. Verbos com Estruturas não-denominais: derivados da raiz

A grande diferença entre os verbos denominais sincrônicos e os não-denominais está em que naqueles o primeiro *merge* ocorre entre raiz e a categoria de nome para depois se tornar verbo, enquanto nestes a raiz se concatena diretamente com o núcleo verbal *v*. Também nessa subclasse, encontramos verbos tanto sufixais quanto parassintéticos. Constituem essa classe os verbos que apresentaram agramaticalidade frente aos testes 3, (4), 5 e 6 conjuntamente. São eles os verbos *acabar*, *arcar*, *arrumar*, *avaliar*, *brincar*, *casar*, *causar*, *concentrar*, *cruzar*, *desfrutar*, *faltar*, *apontar*<sub>2</sub> (indicar) e *traçar*<sub>2</sub> (definir), *processar*<sub>2</sub> (dados).

#### *Arrumar*

(478) A Paula arrumou a casa.

(479) \*A casa arrumou.

(480) Casa pequena arruma rápido.

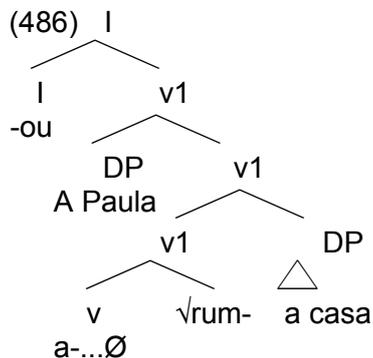
(481) \*A Paula deu um rumo à casa.

(482) \*A Paula arrumou um rumo da casa.

(483) \*A Paula arrumou a casa com um rumo certo.

(484) \*A Paula arrumou a casa com um caminho caprichado.

(485) A Paula arrumou a casa



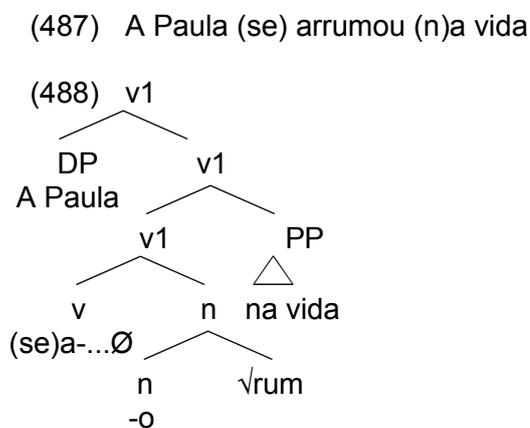
O verbo *arrumar*, em sentenças como as testadas, certamente não tem a interpretação de *dar rumo a*, mas sim de *organizar*, *limpar*, *melhorar*, etc. Nessa leitura, os falantes não reconhecem mais o nome *rumo* na formação desse verbo.

Uma possibilidade de análise diria que a raiz  $\sqrt{rum}$  não está presente na estrutura, e, por esse motivo, parece se possível sugerir que essa raiz tenha gerado outra, nomeadamente,  $\sqrt{arrum-}$ . Dessa forma, daríamos conta da inatividade do prefixo *-a*, que parece ser apenas um elemento fonológico ou mesmo morfológico. Temos palavras na língua como a nominalização *arrumação*, o particípio *arrumado(a)*, o nome agentivo *arrumadeira*, todas com sentido de “organizar”, e não com sentido de *rumo*, e contendo o suposto prefixo *a-*. Essas palavras poderiam ser evidência da existência da raiz  $\sqrt{arrum}$ .

Entretanto, no sentido de manter uma análise mais uniforme e evitarmos a necessidade de da existência de duas raízes na lista 1,  $\sqrt{rum}$  e  $\sqrt{arrum}$ , que são relacionadas de alguma forma, podemos dar conta da explicitação dos fatos novamente pela operação de fissão. Se assumirmos que o prefixo *-a* é também parte do morfema fissionado, como sugerimos para os outros verbos, damos conta da não-relação entre *arrumar* e *rumo* somente pela ausência de uma fase nominal. As evidências independentes apontadas para a existência de  $\sqrt{arrum-}$  são falseáveis. A

observação de que palavras como a nominalização *arrumação*, o particípio *arrumado(a)*, o nome agentivo *arrumadeira* têm o prefixo *-a* explica-se pelo fato de que as mesmas são deverbais, formadas a partir do verbo *arrumar* e a explicação da presença de *-a* se segue da explicitação dada acima.

Nessa abordagem, podemos ainda explicar como se dá a formação do verbo para o falante que interpretada *arrumar a vida* como *dar um rumo na vida*. Ele pode estar formando outra estrutura, diferente daquela em que a raiz  $\sqrt{\text{rum}}$  é categorizada por um v diretamente. A estrutura deve ser assim:



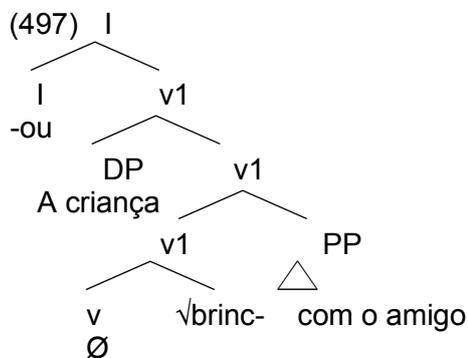
Quando o falante de PB quer formar uma perífrase de *arrumar a vida*, ele usa algo como *Paula deu um rumo em sua vida*, o que indica que o significado passa pelo nome rumo.

### *Brincar*

O verbo *brincar* se comporta de forma idêntica ao verbo *arrumar*, com a diferença de ser somente sufixal. O núcleo verbal não sofre o processo de fissão no componente morfológico. Ficou comprovado que já não há mais relação sincrônica entre *brinco* e *brincar*.

- (489) A criança brincou com o amigo.  
 (490) \*(Com o amigo) brincou.  
 (491) \*(Com amigos) brinca fácil.  
 (492) \*A criança fez brinco com o amigo.  
 (493) \*A criança brincou um brinco com o amigo.  
 (494) \*A criança brincou com o amigo com um brinco engraçado.<sup>72</sup>  
 (495) \*A criança brincou com o amigo com um adereço engraçado.

(496) A criança brincou com o amigo.



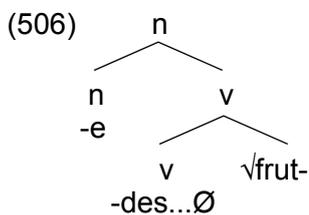
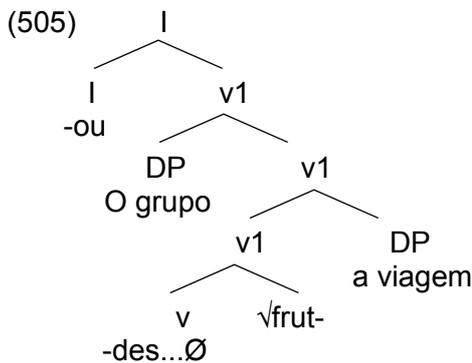
### *Desfrutar*

O verbo *desfrutar* parece um caso um pouco mais complexo. Sua relação estreita com o nome formador foi abandonada há muito tempo. No momento em que o verbo se formou existia uma relação entre *des-* no sentido de *tirar*, *colher*, e *frutos*, que no sentido metafórico significava recompensas. No entanto, será que ao formular a frase com esse verbo o falante necessita recompor esse percurso histórico? Segundo os testes abaixo, não.

<sup>72</sup> As sentenças em (494) e (495) apresentam ambiguidade. Os adjuntos podem ser interpretados como adjuntos de verbo *Brincar* ou como adjuntos do NP sujeito *criança*. A segunda leitura não é relevante para nossos propósitos. Os falantes que apresentaram seus julgamentos para ela tendo em vista a primeira leitura, a julgaram como agramatical

- (498) O grupo desfrutou a viagem.  
 (499) \*A viagem desfrutou.  
 (500) \*Viagem de fim de ano desfruta muito.  
 (501) \*O grupo não fez fruto da viagem.  
 (502) ?O grupo não desfrutou bons frutos da viagem.  
 (503) ?O grupo não desfrutou a viagem com bons frutos.  
 (504) Impossível formular teste.

*Des-* e *-ar* constituem um caso de morfema fissionado, apesar de os falantes não reconhecerem o nome *fruto* em *desfrutar*, a raiz está ativa. Nesse caso, vemos sentido para propor que o nome eventivo *desfrute* seja um deverbais, preservando a herança do verbo *desfrutar*, o prefixo *-des*.



A manutenção do sentido eventivo em *desfrute* se dá por conta da existência da fase verbal. Outras palavras na língua parecem não ter mais o sentido de negação da base quando formadas pelo prefixo *des-* e servirão como evidência independente para a análise acima. O verbo *desabar*, por exemplo, não tem o sentido estrito de “tirar

ou negar aba” na maioria dos casos em que ocorre, e há ainda o adjetivo *desabado*, que não significa “sem abas” na maior parte dos contextos, mas pode significar na expressão “chapéu *desabado*”, por exemplo. O mesmo parece ocorrer com palavras como *desesperar*, *desesperado*, *desabafar*, *desabafado*, *desgastar*, *desgastante*, entre outros<sup>73</sup>.

Dentre os verbos que perderam relação entre nome e verbo, apenas *acabar* participa de alternância causativo-incoativa e alternância média. Os verbos *arrumar* e *filtrar* participam apenas de alternância média. As estruturas de alternância para eles serão as mesmas sugeridas para verbos como *misturar*.

#### **6.2.5.3. Verbos com Estruturas Denominais e estruturas “de maneira”**

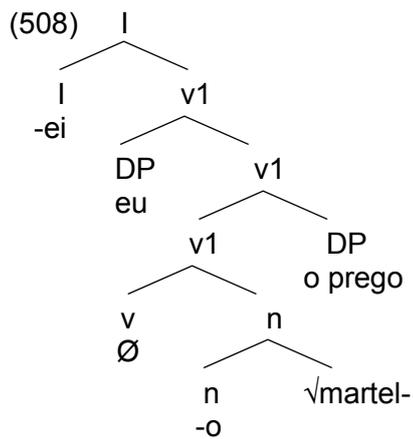
Assumimos que o verbo *martelar*, e outros como *ele* (*agulhar*, *colar*, *escovar*, *martelar*, *traçar*<sup>1</sup>), é inicialmente denominal em estruturas em que o evento foi executado com o instrumento denotado pelo nome *martelo*. Entretanto, as sentenças de sentido especial, conotativo, mantêm somente o modo de realização do evento e prescindem da presença do objeto. Assim, esses verbos são do grupo denominal e do grupo não-denominal ao mesmo tempo, dependendo do ambiente sintático e semântico em que ocorrem.

Para uma sentença como *Eu martelei o prego* em que a interpretação é a de que foi com o martelo, para todos os falantes, teríamos uma derivação tipicamente denominal.

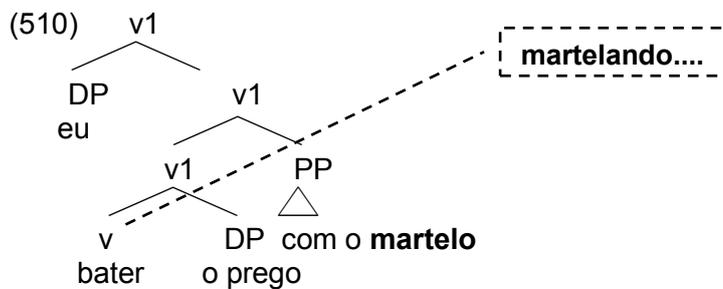
---

<sup>73</sup>Afirmções iniciais e intuitivas que carecem de maior investigação.

(507) Eu martelei o prego.



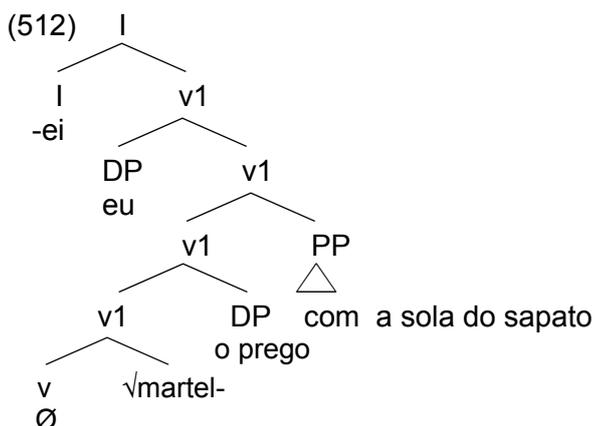
(509) Eu bati o prego com o martelo.



Na estrutura em (464), a raiz que forma *bater* é impregnada, de alguma forma, por um modo, por influência das características de modo da raiz que forma o instrumento *martelo*, como foi primeiramente notado por Harley (2005).

Diferentemente, podemos ter uma sentença em que a presença do nome *martelo* não é necessária e, acima de tudo, não há evidências de sua presença.

(511) Eu martelei o prego com a sola do sapato.



Mais uma vez, o adjunto funciona como uma pista de que nessa sentença o verbo não é formado a partir de um nome. Nessa estrutura, da mesma forma que ocorre com a anterior, a raiz de *martelar* é portadora de modo, mas o instrumento *martelo* não tem de ser necessariamente denotado pelo nome. Como afirma Arad (2003), tanto o verbo *martelar* quanto o nome *martelo* são formados pela mesma raiz, que contém exatamente as mesmas propriedades. Isso explica porque há o mesmo modo de ação na sentença em (509) e (511): a mesma raiz está presente.

A previsão é de que qualquer raiz portadora de traços de maneira, como a de *martelo* e *martelar* (bater de maneira específica), pode gerar uma estrutura verbal formada diretamente a partir dela.

#### 6.2.5.4. “Mesmo” verbo com comportamentos opostos. Dois verbos?

Os verbos *apontar*, *traçar* e *processar* foram estudados para seus dois significados correntes na língua. Sugeriremos uma explicação simples para esses casos: uma interpretação contém uma etapa nominal e a outra não. Vejamos as representações para os verbos *apontar*, parassintético, e *traçar*, sufixal. Da mesma forma que ocorre com os verbos que podem ter estrutura de maneira, esses verbos

são do grupo denominal e do grupo não-denominal ao mesmo tempo, dependendo do ambiente sintático e semântico em que ocorrem.

*Apontar com etapa nominal*

(513) O aluno apontou o lápis.

(514) ?O lápis apontou.

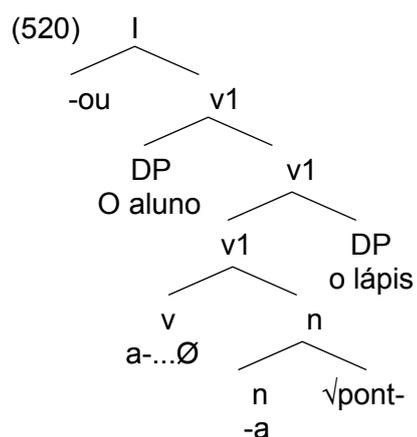
(515) Lápis bom aponta fácil.

(516) O menino (re)fez a ponta do lápis.

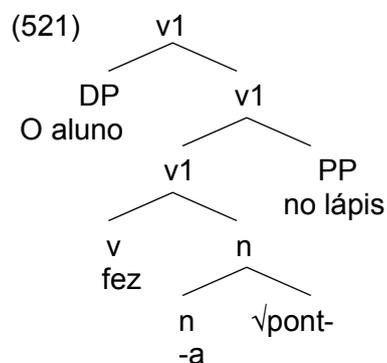
(517) O menino apontou a ponta (quebrada) do lápis.

(518) O menino apontou o lápis com a ponta fina.

(519) O menino apontou o lápis com um bico exagerada.



Com expressão perifrástica, temos:

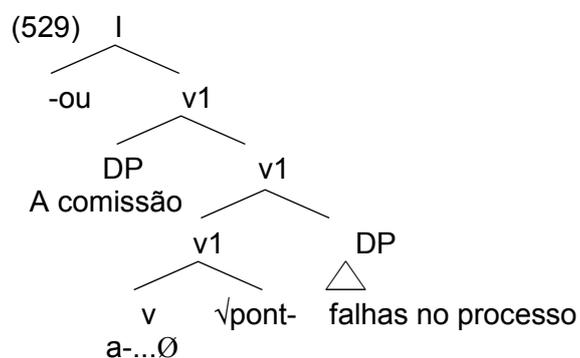


A estrutura em (502) representa a interpretação em que o falante vê a relação entre o nome *ponta* e o verbo *apontar*, no sintagma *apontar o lápis*, por exemplo. A partícula *a-*, que é considerada historicamente como uma preposição que formou o verbo *apontar*, sincronicamente ocupa junto com o sufixo verbal *-ar* a posição de núcleo da categoria verbal. Assumimos que o nó terminal do morfema verbal é fissionado em dois morfemas, o prefixo e o sufixo. A não existência das palavras *\*pontar* e *\*aponta* serve como evidência para nossa hipótese.

Por outro lado, na interpretação em que a presença do nome formador não é mais necessária, sugerimos uma derivação diferente para o verbo.

*Apontar* sem etapa nominal (indicar)

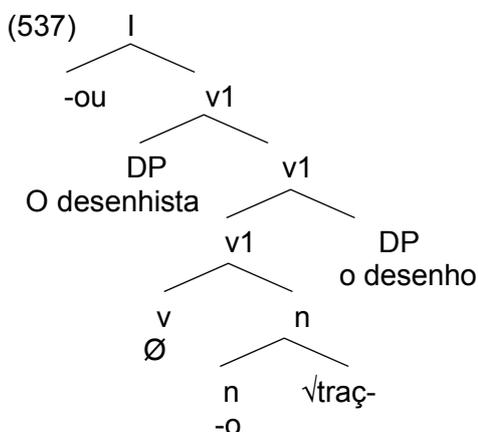
- (522) A comissão apontou falhas no projeto.
- (523) \*As falhas apontaram.
- (524) \*Falhas grotescas apontam fácil.
- (525) \*A comissão apontou a ponta das falhas.
- (526) \*A comissão fez uma ponta das falhas.
- (527) \*A comissão apontou as falhas com a ponta fina.
- (528) \*A comissão apontou as falhas com um bico exagerado.



As mesmas representações servem para o verbo *traçar* com uma diferença morfológica: para esse, não há fissão do morfema verbal.

*Traçar com etapa nominal*

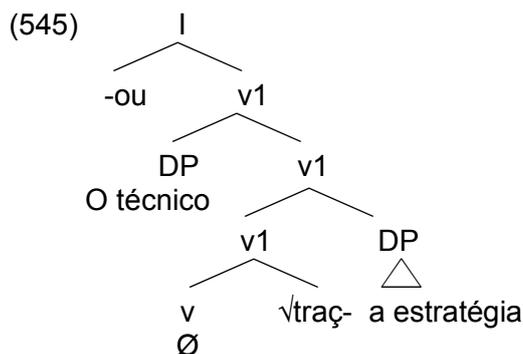
- (530) O desenhista traçou o desenho no papel.  
(531) \*O desenho traçou no papel.  
(532) ?Desenho simples traça rápido.  
(533) O desenhista fez os traços do desenho no papel.  
(534) O desenhista traçou traços fortes no papel.  
(535) O desenhista traçou o desenho no papel com traços fortes.  
(536) O desenhista traçou o desenho no papel com riscos fortes.



*Traçar sem etapa nominal (indicar)*

- (538) O técnico traçou a estratégia.  
(539) \*A estratégia traçou.  
(540) ?Estratégia simples traça rápido.  
(541) ?O técnico fez os traços da estratégia.  
(542) ?O técnico traçou traços fortes da estratégia.  
(543) ?O técnico traçou a estratégia com traços precisos.  
(544) ?O técnico traçou a estratégia com riscos fortes.<sup>74</sup>

<sup>74</sup> Apesar dos julgamentos terem se mostrado indeterminados para os testes 3 a 6, temos de observar esses resultados em comparação aos do verbo traçar com etapa nominal, que mostram todos gramaticalidade.



### 6.2.6. Conclusão da subseção

Nesta seção, partimos dos pressupostos da teoria da MD para dar tratamento aos dados descritos na seção 4. Baseamo-nos nos trabalhos de Arad (2003), Marantz (2008) e Harley (2005) para conseguir diferenciar estruturas com uma etapa nominal (denominais) de estruturas derivadas diretamente da raiz. Conseguimos representar estruturalmente os diferentes tipos de (supostos) VDs no que se refere ao seu comportamento sintático e sua relação semântica com os (supostos) nomes formadores.

Em primeiro lugar, conseguimos dar conta de tratar dois grandes grupos: o primeiro contém os verbos que são formados a partir da categorização de uma raiz por um nome (n) e, em seguida, por um verbo (v) (estruturas denominais sincrônicas) e o segundo por verbos que são formados pela categorização de uma raiz ( $\sqrt{\quad}$ ) por um verbo (v) (estruturas não-denominais). No primeiro grupo, o dos denominais, observamos diferenças no comportamento sintático e sugerimos para eles diferentes tipos de estruturas: de alternância, de não-alternância e *location/locatum*. Por fim, discutimos dois tipos de fenômenos que culminam na formação tanto de verbos denominais quanto de verbos derivados diretamente da raiz para aqueles que parecem, em princípio, tratar-se de um só verbo (Verbos com estruturas denominais e estruturas de maneira e “Mesmo” verbo com comportamentos opostos).

Concluimos que o tratamento proposta pareceu explicar de uma forma adequada e elegante os dados estudados neste trabalho.

## 7. CONCLUSÕES

O principal objetivo deste trabalho foi atingido. Conseguimos mostrar que verbos denominais diacrônicos podem ou não manter-se como denominais em uma análise sincrônica. Para isso, fizemos usos de testes estruturais julgados por falantes nativos de PB, agregando confiabilidade aos resultados e contribuindo para uma boa descrição dos dados.

Chegamos a duas grandes classes no que se refere à formação de Verbos Denominais, os sincronicamente denominais e os que perderam a relação com o nome derivado da mesma raiz. Dentro dessas classes, encontramos heterogeneidade no que se refere ao comportamento sintático: há verbos alternantes e não alternantes, há expressões perifrásticas formadas com diversos verbos leves, como *fazer*, *dar* e *tirar*, e há verbos que permitem e outros que não permitem a adição de objetos cognatos, adjuntos cognatos e adjuntos hipônimos e hiperônimos. Assim, conseguimos provar que, além da comprovada existência de classes morfológicas entre os VDs (sufixais e parassintéticos), há subclasses sintáticas e semânticas.

Observamos que o tratamento mais conhecido em PB para os VDs, aquele das regras de formação de palavras, não é totalmente satisfatório para tratar essa complexa classe, especialmente no que se refere à falta de uma visão estrutural.. Sugerimos, então, um novo tipo de análise, baseada em modelos como a sintaxe lexical de H&K (2002) e a Morfologia Distribuída (Halle & Marantz, 1993). Concluímos que essa última possui as ferramentas necessárias para tratar a distinção entre verbos formados de nome e verbos formados diretamente de raízes. O que pode ser expandido para palavras de outras classes morfossintáticas.

Finalmente, a maior contribuição teórica deste trabalho está em que avançamos no esclarecimento da diferença entre uma formação sincrônica e diacrônica de palavras, mostrando que nem sempre a explicação histórica é a única possível.



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anderson, S.R. (1982) Where's morphology? *Linguistic Inquiry* 13, 571–612.
- Arad, M. (2003) "Locality Constraints on the Interpretation of Roots: the Case of Hebrew Denominal Verbs". *Natural Language and Linguistics Theory* 21, 737-778.
- Aronoff, M. (1976) *Word formation in Generative Grammar*. Cambridge: The MIT Press.
- Basílio, M. (1993) "Verbos em -a(r) em português: afixação ou conversão?". *Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 9, n. 2, p. 295-304.
- Basílio, M. (1996) VDs no Português Falado. In: I. G. V. KOCH (org.) *Gramática do Português Falado VI: Desenvolvimentos*. Campinas: Ed. Unicamp/ FAPESP: 377-396.
- Basílio, M. (1999) A morfologia no Brasil: indicadores e questões. *DELTA*, vol. 15, n. especial, p.53-70.
- Bassani, I.S. (2008) *Sintaxe da Transitividade: Verificação de uma proposta para as sentenças de Alternância Ergativa do Português do Brasil*. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, v.6, p.1 - 23.
- Beard, R. (1995) *Lexeme-morpheme base morphology*. Albany: SUNY Albany Press.
- Bechara, E. (2002) *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna
- Bloomfield, L. (1966[1926]) A set of postulates for the science of language. Joos, M.(eds.) *Readings in Linguistic I: the development of Descriptive Linguistics in America 1925-56*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Bowers, J. (2002). "Transitivity". *Linguistic Inquiry* 33. 2: 183-224.
- Burzio, L. (1986). *Italian Syntax: A Government-Binding Approach*. Dordrecht: Reidel.

- Chomsky, N. (1970) Remarks on Nominalization. Readings in Transformational Grammar, edited by R. A. Jacobs & P. S. Rosenbaum, 184–221. Waltham, Mass.: Ginn.
- Chomsky, N. (2001) Derivation by Phase. In: M Kenstowicz, ed., Ken Hale: A Life in Language. Cambridge: MIT Press, 1-52.
- Cunha, A.G. (1999). Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa. 2° Ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira.
- Di Sciullo, A.M & E. Williams (1977) On the Definition of Word. Cambridge: MIT Press.
- Dubinsky, S. & R. Simango (1996) Passive and Stative in Chichewa: evidence for modular distinctions in grammar. Language, 72: 749-781.
- Ferreira, A.G. (1988) Dicionário de Latim-Português. Porto: Porto Editora.
- Hale, K. & J. Keyser. (1993) On Argument Structure and the Lexical Expression of Syntactic Relations. In The View From Building 20. MIT Press.
- \_\_\_\_\_ (2002) Prolegomenon to a theory of argument structure. MIT Press.
- Halle, M. & A. Marantz. (1993) Distributed morphology and the pieces of inflection. The View from Building 20, edited by K. Hale & S.J. Keyser, 111–176. Cambridge, Mass.: MIT Press.
- Harley, H. (2005) "How do verbs get their names? Denominal verbs, Manner Incorporation and the ontology of verb roots in English," in Nomi Erteschik-Shir and Tova Rapoport, eds., The Syntax of Aspect, 42-64. Oxford: Oxford University Press.
- \_\_\_\_\_ (2007) The bipartite structure of verbs cross-linguistically. Revista da Abralín, p.45-81.
- Harley, H. & R. Noyer. (1999). *State-of-the-Article: Distributed Morphology*. Glot. International 4.4, pp 3-9
- Harley, H & D.H. Haugen. (2007) Are there really two different classes of instrumental denominal verbs in English? Snippets, Issue 16.

- Houaiss, A. (2002) Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Kato, M.A. (1999) Strong pronouns, weak pronominals and the null subject parameter. *PROBUS*. 11, p. 1-37.
- \_\_\_\_\_ (2000) The partial pro-drop nature and the restricted VS order in Brazilian Portuguese. In: M.A. Kato & E.V. Negrão (eds). *Brazilian Portuguese and the null subject parameter*. Vervuert-Iberoamericana, 2000.
- Kiparsky, P. (1982) 'Word Formation and the Lexicon', in Fred Ingeman (ed.), *Proceedings of the Mid-America Linguistics Conference*, University of Kansas, pp. 3–29.
- \_\_\_\_\_ (1997) 'Remarks on Denominal Verbs', in Alex Alsina, Joan Bresnan and Peter Sells (eds.), *Complex Predicates*, CSLI Publications, Stanford, CA, pp. 473–499
- Lakoff, G & M. Johnson. (1970) *Metaphors we live by*. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Lakoff, G. (1977) *Women, fire and dangerous things. What categories reveal about the mind*. The University of Chicago Press, Chicago and London.
- Lemle, M. (2008) Arbitrariedade saussureana: saltos e sobressaltos. Artigo apresentado no XXIII ENANPOLL. GT de Teoria da Gramática.
- Lees, R.B. (1960) *The Grammar of English Nominalizations*. Bloomington, Indiana University Press & Den Haag: Mouton.
- Leung, R. (2007) Um estudo sobre os adjetivos adverbiais e os objetos cognatos no português do Brasil. Dissertação de Mestrado. Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- Machado, J.P. (1967). *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 2ª Ed. Lisboa: Confluência.

Marantz, A. (1997). No escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon", in A.Dimitriadis, L. Siegel et al., eds. University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics, vol. 4.2, Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium, p. 201-225.

\_\_\_\_\_ (2000) Roots: the universality of Root and Pattern Morphology. Paper presented at the conference on Afro-Asiatic languages, University of Paris VII.

\_\_\_\_\_ (2001). Words. WCCFL XX Handout, USC, February, 2001.

\_\_\_\_\_ (2008). Phases and Words. New York University. Último acesso em 13 de maio de 2009 em [http://homepages.nyu.edu/~ma988/Phase\\_in\\_Words\\_Final.pdf](http://homepages.nyu.edu/~ma988/Phase_in_Words_Final.pdf).

Minussi, R.D. (2008) A relação entre Caso e definitude no hebraico: o Construct State e a Marcação Diferencial de Objeto. Dissertação de Mestrado. Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Peter, M.M.T. (2003) Morfologia. In: Fiorin, J.L. Introdução à Linguística II. Princípios de Análise. São Paulo, Contexto.

Rocha, L.C. (2003) Estruturas Morfológicas do Português. Minas Gerais: UFMG.

Sandmann, A.J. (1978) Competência lexical: produtividade, restrições e bloqueio. Tese de Provisão de Cátedra. Curitiba.

\_\_\_\_\_ (1992) Morfologia Lexical. São Paulo: Contexto.

Scher, A.P. (2004) As construções com o verbo leve Dar e nominalizações em -Ada no português do Brasil. Tese de doutorado. UNICAMP.

\_\_\_\_\_ (2006) Nominalizações em -ada em Construções com o Verbo Leve dar em Português Brasileiro. Letras de Hoje. Porto Alegre. v. 41, nº 1, p. 29-48.

Saussure, F. A. (1969). Linguística Estática e a Linguística Evolutiva. In: Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, p. 94-116.

Viaro, M.E. (2008) A data das Palavras. In: Revista Língua Portuguesa, Ed. 37, 11/2008. São Paulo: Editora Segmento.

## **9. ANEXOS**

**ANEXO 01 - LISTA TOTAL DE VERBOS**

**ANEXO 02 - VERBOS ESTUDADOS**

**ANEXO 03 - EMAIL EXPLICATIVO**

**ANEXO 04 - AMOSTRAGEM**

**ANEXO 05 - TESTES E RESULTADOS**

**ANEXO 06 - VERBOS COM ORIGEM DUVIDOSA**

**ANEXO 01 - LISTA TOTAL DE VERBOS**

Verbo	Ordem	Frequência	Cluster	Tipo	(Prefixo)	(Base)	(Ligação)	(Sufixo)
ababalhar	1	208	1	P	a-	baba		-alhar
ababelar	2	245	1	P	a-	babel		-ar
abacelar	3	369	1	P	a-	bacelo		-ar
abaciar	4	158	1	P	a-	bacia		-ar
abadalar	5	52	1	P	a-	badalo		-ar
abadanar	6	112	1	P	a-	badana		-ar
abadar	7	340	1	S		abade		-ar
abadernar	8	206	1	P	a-	baderna		-ar
abadessar	9	236	1	S		abadessa		-ar
abadiar	10	226	1	S		abadia		-ar
abaetar	11	235	1	P	a-	baeta		-ar
abafar	12	91575	1	P	a-	bafo		-ar
abagaçar	13	149	1	P	a-	bagaçõ		-ar
abaganhar	14	136	1	P	a-	baganha		-ar
abagoar	15	149	1	P	a-	bago		-oar
abainhar	16	221	1	P	a-	bainha		-ar
abaionetar	17	179	1	P	a-	baioneta		-ar
abairrar	18	215	1	P	a-	bairro		-ar
abaiucar	19	172	1	P	a-	baiúca		-ar
abalançar	20	699	1	P	a-	balança		-ar
abalaustrar	21	224	1	P	a-	balaústre		-ar
abalçar	22	57	1	P	a-	balça		-ar
abalizar	23	1575	1	P	a-	baliza		-ar
abalsamar	24	67	1	P	a-	bálsamo		-ar
abalsar	25	227	1	P	a-	balsa		-ar
abaluartar	26	190	1	P	a-	baluarte		-ar
abambolinar	27	76	1	P	a-	bambolim		-ar
abanamar	29	179	1	P	a-	banana		-ar
abancar	30	905	1	P	a-	banco(a)		-ar
abandar	32	319	1	P	a-	bando		-ar
abandear	35	187	1	P	a-	bando		-ear
abandeirar	36	194	1	P	a-	bandeira		-ar
abandejar	37	173	1	P	a-	bandeja		-ar
abandolinar	38	112	1	P	a-	bandolina		-ar
abanicar	39	87	1	S		abanico		-ar
abanquetar	40	35	1	P	a-	banquete		-ar
abanquetear	41	30	1	P	a-	banquete		-ear
abaquetar	42	89	1	P	a-	baqueta		-ar
abar	43	8760	1	S		aba		-ar
abarbar	44	210	1	P	a-	barba		-ar
abarbear	45	54	1	P	a-	barba		-ear
abarbela	46	167	1	P	a-	barbela		-ar
abarbetar	47	138	1	P	a-	barbeta		-ar
abarbilhar	48	157	1	P	a-	barbilho		-ar
abarracar	49	191	1	P	a-	barraca		-ar
abarrancar	50	186	1	P	a-	barranco		-ar
abarretar	51	146	1	P	a-	barrete		-ar
abarricar	52	83	1	P	a-	barrica		-ar
abarrilar	53	116	1	P	a-	barril		-ar
abarrotar	54	5810	1	P	a-	barrote		-ar
abatatar	55	177	1	P	a-	batata		-ar
abatelar	56	92	1	P	a-	batel		-ar
abatinar	57	112	1	P	a-	batina		-ar
abaunilhar	58	48	1	P	a-	baunilha		-ar
abecar	59	598	1	P	a-	beca		-ar
abecedadar	60	116	1	S		abecedê		-ar
abeirar	61	977	1	P	a-	beira		-ar
abelidar	62	107	1	P	a-	belida		-ar
aberturar	63	347	1	S		abertura		-ar

abesourar	64	84	1	P	a-	besouro		-ar
abexigar	65	62	1	P	a-	bexiga		-ar
abezerrar	66	0	1	P	a-	bezerro		-ar
abibliotecar	67	77	1	P	a-	biblioteca		-ar
abicar	68	515	1	P	a-	bico		-ar
abichar	69	164	1	P	a-	bicho		-ar
abigodar	70	18	1	P	a-	bigode		-ar
abigornar	71	20	1	P	a-	bigorna		-ar
abilhar	72	32	1	P	a-	bilha		-ar
abilolar	73	158	1	P	a-	bilola		-ar
abiombar	74	80	1	P	a-	biombo		-ar
abiqueirar	75	11	1	P	a-	biqueira		-ar
abisagrar	76	60	1	P	a-	bisagra		-ar
abiscoitar	77	1253	1	P	a-	biscoito		-ar
abiscoutar	78	137	1	P	a-	biscouto		-ar
abismar	79	1258	1	S		abismo		-ar
abitar	80	785	1	S		abita		-ar
abitolar	81	131	1	P	a-	bitola		-ar
abobadar	82	187	1	S		abóbada		-ar
abocadar	83	1	1	P	a-	bocado		-ar
abocanhar	84	40900	1	P	a-	boca		-anhar
abocar	85	333	1	P	a-	boca		-ar
aboçar	86	125	1	P	a-	boçar		-ar
abocetar	87	140	1	P	a-	boceta		-ar
abochornar	88	151	1	P	a-	bochorno		-ar
abodegar	89	102	1	P	a-	bodega		-ar
abodocar	90	64	1	P	a-	bodoque		-ar
aboiar	91	742	1	P	a-	bóia		-ar
abojar	93	99	1	P	a-	bojo		-ar
abolachar	94	111	1	P	a-	bolacha		-ar
abolar	95	247	1	P	a-	bola		-ar
aboldriar	96	93	1	P	a-	boldrié		-ar
aboleimar	97	81	1	P	a-	boleima		-ar
aboletar	98	1118	1	P	a-	boleto		-ar
abolinar	99	120	1	P	a-	bolina		-ar
abolsar	100	117	1	P	a-	bolsa		-ar
abombar	101	144	1	P	a-	bomba		-ar
abonançar	102	128	1	P	a-	bonança		-ar
abonecar	103	100	1	P	a-	boneca		-ar
aboquilhar	104	11	1	P	a-	boquilha		-ar
aborbitar	105	2	1	P	ab-	órbita		-ar
aborbulhar	106	135	1	P	a-	borbulha		-ar
aborletar	107	129	1	P	a-	borleta		-ar
abornalar	108	131	1	P	a-	bornal		-ar
aborrascar	109	69	1	P	a-	borrasca		-ar
abostelar	110	74	1	P	a-	bostela		-ar
abotecar	111	81	1	S		aboteca		-ar
aboticar	112	108	1	P	a-	boteco		-ar
abotijar	113	73	1	P	a-	botija		-ar
abotinar	114	103	1	P	a-	botina		-ar
aboubar	115	89	1	P	a-	bouba		-ar
abraçar	116	595250	2	P	a-	braço		-ar
abrasar	117	4505	1	P	a-	brasa		-ar
abrasear	118	87	1	P	a-	brasa		-ear
abrecar	119	47	1	P	a-	breque		-ar
abrejar	120	125	1	P	a-	brejo		-ar
abrenhar	121	119	1	P	a-	brenha		-ar
abrocar	122	43	1	P	a-	broca		-ar
abrolhar	123	333	1	S		abrolho		-ar
abroquelar	124	322	1	P	a-	broquel		-ar
abrumar	125	206	1	P	a-	bruma		-ar
absintar	126	61	1	S		absinto		-ar
absintiar	127	92	1	S		absintio		-ar
abuonar	128	2	1	P	a-	buana		-ar

abuçar	129	7	1	P	a-	buço		-ar
abugalhar	130	91	1	P	a-	bugalho		-ar
abular	131	180	1	P	a-	bula		-ar
abundanciar	132	120	1	S		abundância		-ar
aburacar	133	165	1	P	a-	buraco		-ar
aburelar	134	101	1	P	a-	burel		-ar
aburilar	135	72	1	P	a-	buril		-ar
acabaçar	136	129	1	P	a-	cabaça		-ar
acabanar	137	129	1	P	a-	cabana		-ar
acabar	138	511250	2	P	a-	cabo		-ar
acabelar	139	112	1	P	a-	cabelo		-ar
acabramar	140	121	1	P	a-	cabramo		-ar
acaçapar	141	177	1	P	a-	çaçapo		-ar
acachaçar	142	2	1	P	a-	cachaça		-ar
acachafundar	144	70	1	P	a-	cachafundo		-ar
acachamorrar	145	0	1	P	a-	cachamorra		-ar
acachaporrar	146	0	1	P	a-	cachaporra		-ar
acachoeirar	147	110	1	P	a-	cachoeira		-ar
acacifar	148	120	1	P	a-	cacifo		-ar
acacular	149	133	1	P	a-	caculo		-ar
acadeirar-se	150	24	1	P	a-	cadeira		-ar
academiar	151	146	1	S		academia		-ar
academizar	152	124	1	S		academia		-izar
açafatar	153	62	1	S		açafate		-ar
açaimar	154	204	1	S		açaimo		-ar
acairelar	155	112	1	P	a-	cairel		-ar
acaixeirar	156	0	1	P	a-	caixeiro		-ar
acajadar	157	87	1	P	a-	cajado		-ar
acalmar	158	341000	1	P	a-	calma		-ar
açalmar	159	4	1	S		açalmo		-ar
acalorar	160	1215	1	P	a-	calor		-ar
acambulhar	161	132	1	P	a-	cambulha		-ar
acampainhar	162	28	1	P	a-	campainha		-ar
acampar	163	138000	1	P	a-	campo		-ar
acamurçar	164	115	1	P	a-	camurça		-ar
acanalar	165	137	1	P	a-	canal		-ar
acanastrar	166	176	1	P	a-	canastra		-ar
acancelar	167	223	1	P	a-	cancela		-ar
acangaceirar	168	173	1	P	a-	cangaceiro		-ar
acangalhar	169	0	1	P	a-	cangalha		-ar
acanivetar	170	160	1	P	a-	canivete		-ar
acanoar	171	83	1	P	a-	canoa		-ar
acanteirar	172	53	1	P	a-	canteiro		-ar
acanular	173	86	1	P	a-	cânula		-ar
acapachar	174	120	1	P	a-	capacho		-ar
acapangar	175	124	1	P	a-	capanga		-ar
acapitular	176	126	1	P	a-	capítulo		-ar
acapoeirar-se	177	25	1	P	a-	capoeira		-ar
acapuchar	178	0	1	P	a-	capucha		-ar
acaracolar	179	1	1	P	a-	caracol		-ar
acarangar	180	165	1	P	a-	carango		-ar
acarapinhar	181	212	1	P	a-	carapinha		-ar
acarapuçar	182	182	1	P	a-	carapuça		-ar
acarar	183	230	1	P	a-	cara		-ar
acaravelhar	184	152	1	P	a-	caravelho		-ar
acardumar	185	71	1	P	a-	cardume		-ar
acarear	186	883	1	P	a-	cara		-ear
acariciar	187	63175	1	P	a-	carícia		-ar
acaridar	188	80	1	P	a-	caridade		-ar
acarinhar	189	4178	1	P	a-	carinho		-ar
acarneirar	190	48	1	P	a-	carneiro		-ar
acarochar	191	4	1	P	a-	carocha		-ar
acarquilhar	192	30	1	P	a-	carquilha		-ar
acarraçar-se	193	17	1	P	a-	carraça		-ar

acarrancar	194	81	1	P	a-	carranca		-ar
acarrapatar	195	67	1	P	a-	carrapato		-ar
acarrear	196	527	1	P	a-	carro		-ear
acarretar	197	335250	1	P	a-	carreta		-ar
acartolar	198	47	1	P	a-	cartola		-ar
acarunchar	199	31	1	P	a-	caruncho		-ar
acarvalhar	200	27	1	P	a-	carvalho		-ar
acasacar	201	115	1	P	a-	casaco		-ar
acasalar	202	15400	1	P	a-	casal		-ar
acascarrilhar	203	98	1	P	a-	cascarrilha		-ar
acasernar	204	137	1	P	a-	caserna		-ar
acastelar	205	231	1	P	a-	castelo		-ar
acasular	206	97	1	P	a-	casulo		-ar
acatarrar	207	2	1	P	a-	catarro		-ar
acatassolar	208	144	1	P	a-	catassol		-ar
acaudelar	209	55	1	P	a-	caudel		-ar
acaudilhar	210	207	1	P	a-	caudilho		-ar
acavalariar	211	304	1	P	a-	cavalo		-ar
acavaletar	212	106	1	P	a-	cavalete		-ar
acebolar	213	107	1	P	a-	cebola		-ar
aceleirar	214	170	1	P	a-	celeiro		-ar
acenicar	215	33	1	S		aceno		-iscar
acerar	216	572	1	P	a-	cera		-ar
acetilar	217	207	1	S		acetila		-ar
acevadar	218	58	1	P	a-	cevada		-ar
achamalotar	219	86	1	P	a-	chamalote		-ar
achaparrar	220	61	1	P	a-	chaparro		-ar
acharoar	221	111	1	P	a-	charão		-ar
achichelar	222	65	1	P	a-	chichelo		-ar
achinelar	223	114	1	P	a-	chinelo		-ar
achocalhar	224	92	1	P	a-	chocalho		-ar
acicatar	225	358	1	S		acicate		-ar
acicular	226	1490	1	S		acícula		-ar
acidental	227	8348	1	S		acidente		-ar
acidrar	228	80	1	P	a-	cidra		-ar
acilar	229	214	1	S		acila		-ar
acimar	230	2878	1	P	a-	cima		-ar
acirandar	231	63	1	P	a-	ciranda		-ar
aciumar	232	15	1	P	a-	ciúme		-ar
aclaustrear	233	63	1	P	a-	claustro		-ar
aclerizar	234	75	1	P	a-	clero		-izar
aclimar	235	444	1	P	a-	clima		-ar
acobertar	236	58125	1	P	a-	coberta		-ar
acobrear	237	108	1	P	a-	cobre		-ear
acogombrar	238	1	1	P	a-	cogombro		-ar
acogular	239	93	1	P	a-	cogulo		-ar
acoçar	240	44	1	P	a-	coice		-ar
acoicear	241	32	1	P	a-	coice		-ear
acoirelar	242	91	1	P	a-	coirela		-ar
açoiar	243	6803	1	S		çoite		-ar
acolchetar	244	159	1	P	a-	colchete		-ar
acoletar	245	149	1	P	a-	colete		-ar
acolherar	246	368	1	P	a-	colher		-ar
acolitar	247	324	1	S		acólito		-ar
acomadrar	248	160	1	P	a-	comadre		-ar
aconfradar	249	173	1	P	a-	confrade		-ar
aconselhar	250	320000	1	P	a-	conselho		-ar
acontiar	251	116	1	P	a-	contia		-ar
açorar	252	192	1	S		açor		-ar
acordelar	253	84	1	P	a-	cordel		-ar
acorrilhar	254	149	1	P	a-	corrilho		-ar
acortinar	255	163	1	P	a-	cortina		-ar
acostar	256	40250	1	P	a-	costa		-ar
acostumar	257	517000	2	P	a-	costume		-ar

açotear	258	0	1	S		açotéia		-ar
acoticar	259	15	1	P	a-	cotica		-ar
acotoar	260	77	1	P	a-	cotão		-ar
acotovelar	261	1228	1	P	a-	cotovelo		-ar
acoturnar	262	87	1	P	a-	coturno		-ar
acovar	263	134	1	P	a-	cova		-ar
acovilhar	264	79	1	P	a-	covil		-ar
acravar	265	85	1	P	a-	cravo		-ar
acravelhar	266	0	1	P	a-	cravelho		-ar
acreditar	267	3085000	3	P	a-	crédito		-ar
acrimoniar	268	111	1	S		acrimônia		-ar
acrisolar	269	803	1	P	a-	crisol		-ar
acuar	270	4538	1	P	a-	cu		-ar
açucarar	271	1660	1	S		açúcar		-ar
acuchilar	272	84	1	P	a-	cuchila		-ar
açudar	273	185	1	S		açude		-ar
aculear	274	61	1	S		acúleo		-ear
aculturar	275	1865	1	P	a-	cultura		-ar
acumear	276	111	1	S		acume		-ear
acunhar	277	352	1	P	a-	cunha		-ar
acunhear	278	63	1	P	a-	cunha		-ear
acupunturar	279	81	1	S		acupuntura		-ar
acurralar	280	80	1	P	a-	curral		-ar
acurrar	281	12	1	P	a-	curro		-ar
acutelar	282	55	1	P	a-	cutelo		-ar
adargar	283	77	1	S		adarga		-ar
adarvar	284	76	1	S		adarve		-ar
adastrar	285	186	1	S		adastra		-ar
adegar	286	255	1	S		adega		-ar
adeusar	287	83	1	P	a-	deus		-ar
adiamantar	288	146	1	P	a-	diamante		-ar
adiantar	289	782250	2	S		adiante		-ar
adiar	290	758000	2	P	a-	dia		-ar
adietar	291	99	1	P	a-	dieta		-ar
aditar	292	25775	1	P	a-	dita		-ar
adobar	293	107	1	S		adobe		-ar
adolorar	295	20	1	P	a-	dolor		-ar
adomingar	296	66	1	P	a-	domingo		-ar
adonairar	297	49	1	P	a-	donaire		-ar
adonar	298	855	1	P	a-	dono		-ar
adonisar	299	74	1	S		adônis		-ar
adriçar	300	97	1	S		adriça		-ar
aduanar	301	97	1	S		aduana		-ar
aduchar	302	103	1	S		aducha		-ar
adufar	303	108	1	S		adufa		-ar
adverbiar	305	87	1	S		advérbio		-ar
aerossolizar	306	2	1	S		aerossol		-izar
afaçanhar	307	0	1	P	a-	façanha		-ar
afainar-se	308	17	1	P	a-	faina		-ar
afamar	309	2890	1	P	a-	fama		-ar
afamiliar-se	310	22	1	P	a-	família		-ar
afandangar	311	5	1	P	a-	fandango		-ar
afarar-se	312	17	1	P	a-	faro		-ar
afazendar-se	313	53	1	P	a-	fazenda		-ar
afelear	314	73	1	P	a-	fel		-ear
afemear	315	42	1	P	a-	fêmea		-ar
aferepear	316	41	1	S		aférese		-ear
afementar	317	46	1	P	a-	fermento		-ar
aferrar	318	3645	1	P	a-	ferro		-ar
aferrretar	319	116	1	P	a-	ferrete		-ar
aferretoar	320	135	1	P	a-	ferrete		-oar
aferroar	321	345	1	P	a-	ferrão		-ar
aferroilhar	322	424	1	P	a-	ferrolho		-ar
afervorar	323	372	1	P	a-	fervor		-ar

afervorizar	324	102	1	P	a-	fervor	-izar
afezoar	325	1	1	P	a-	fé	-zoar
afiambrar	326	86	1	P	a-	fiambre	-ar
afiançar	327	11400	1	P	a-	fiança	-ar
afilar	328	1130	1	P	a-	fila	-ar
afistular	329	69	1	P	a-	fístula	-ar
afitar	331	159	1	P	a-	fita	-ar
afuzar	332	35	1	P	a-	fiúza	-ar
afivelar	333	2488	1	P	a-	fivela	-ar
afleumar	334	70	1	P	a-	fleuma	-ar
aflorar	335	41975	1	P	a-	flor	-ar
afoguentar	336	2	1	P	a-	foguento	-ar
afolar	337	84	1	P	a-	fole	-ar
afolhar	338	68	1	P	a-	folha	-ar
afomear	339	47	1	P	a-	fome	-ear
aforar	341	2530	1	P	a-	fora	-ar
aforciar	342	81	1	P	a-	força	-iar
aforçurar-se	343	27	1	P	a-	forçura	-ar
aforismar	344	80	1	S		aforismo	-ar
aforquilhar	345	126	1	P	a-	forquilha	-ar
afortunar	346	160	1	P	a-	fortuna	-ar
afragatar	347	36	1	P	a-	fragata	-ar
afreguesar	348	68	1	P	a-	freguês	-ar
afrentar	349	111	1	P	a-	frente	-ar
afretar	350	763	1	P	a-	frete	-ar
afronhar	351	99	1	P	a-	fronha	-ar
afrontar	352	69025	1	P	a-	fronte	-ar
afulginar	353	7	1	P	a-	fuligem	-ar
afumar	354	150	1	P	a-	fumo	-ar
afunilar	355	5455	1	P	a-	funil	-ar
afuroar	356	74	1	P	a-	furo	-oar
afusar	357	84	1	P	a-	fuso	-ar
afuselar	358	0	1	S		afusel	-ar
agadanhar	359	190	1	P	a-	gadanho	-ar
agaiolar	360	37	1	P	a-	gaiola	-ar
agaitar	361	37	1	P	a-	gaita	-ar
agalgar	362	96	1	P	a-	galga	-ar
agalhar	363	81	1	P	a-	galho	-ar
agarnachar	364	95	1	P	a-	garnacha	-ar
agarrar	365	245000	1	P	a-	garra	-ar
agarrochar	366	109	1	P	a-	garrocha	-ar
agarrotar	367	76	1	P	a-	garrote	-ar
agarrunchar	368	56	1	P	a-	garruncho	-ar
agatizar	369	58	1	S		ágata	-izar
agavelar	370	78	1	P	a-	gavela	-ar
agenciar	371	12000	1	S		agência	-ar
agendar	372	562500	2	S		agenda	-ar
agoniar	373	753	1	S		agonia	-ar
agostar	374	481	1	S		agosto	-ar
agourar	375	1983	1	S		agouro	-ar
agraciari	376	12100	1	P	a-	graça	-iar
agrafar	377	171	1	S		agrafe	-ar
agranelar	378	141	1	P	a-	granel	-ar
agranizar	379	75	1	P	a-	granizo	-ar
agravançar	380	4	1	P	a-	gravanço	-ar
agremiar	381	632	1	P	a-	grêmio	-ar
agrilhoar	382	507	1	P	a-	grilhão	-ar
agrinaldar	383	129	1	P	a-	grinalda	-ar
agrumar	384	74	1	P	a-	grumo	-ar
agrumetar	385	108	1	P	a-	grumete	-ar
agrupar	386	1222500	2	P	a-	grupo	-ar
aguar	387	20825	1	S		água	-ar
aguardentar	388	85	1	S		aguardente	-ar
aguarelar	389	80	1	S		aguarela	-ar

agüeirar	390	6	1	S		agüeira		-ar
aguerrear	391	80	1	P	a-	guerra		-ear
aguerrihar	392	81	1	P	a-	guerrilha		-ar
aguitarar	393	80	1	P	a-	guitarra		-ar
aguizalhar	394	46	1	P	a-	guizo		-alhar
agulhar	395	1548	1	S		agulha		-ar
agulhear	396	1	1	S		agulha		-ear
agulhetar	397	89	1	S		agulheta		-ar
aiar	398	262	1	S		ai		-ar
ajaezar	399	145	1	P	a-	jaez		-ar
ajardinar	400	3325	1	P	a-	jardim		-ar
ajeitar	401	91175	1	P	a-	jeito		-ar
ajeitivar	402	0	1	P	a-	jeito		-ivar
ajindungar	403	0	1	P	a-	jindungo		-ar
ajoelhar	404	38650	1	P	a-	joelho		-ar
ajorcar	405	69	1	S		ajorca		-ar
ajornalar	406	77	1	P	a-	jornal		-ar
ajuizar	407	119000	1	P	a-	juiz		-ar
ajuramentar	408	101	1	P	a-	juramento		-ar
ajusturar	409	93	1	S		ajustura		-ar
alabastrizar	410	41	1	S		alabastro		-izar
aladainhar	411	0	1	P	a-	ladainha		-ar
alagar	412	8708	1	P	a-	lago		-ar
alagartar	413	62	1	P	a-	lagarto		-ar
alagartear	414	32	1	P	a-	lagarto		-ear
alambicar	415	190	1	S		alambique		-ar
alamborar	416	66	1	S		alambor		-ar
alambrear	417	0	1	S		alambre		-ar
alamedar	418	56	1	S		alameda		-ar
alampar	419	18	1	P	a-	lâmpada		-ar
alancear	420	107	1	P	a-	lança		-ear
alapar	421	434	1	P	a-	lapa		-ar
alaquear	422	0	1	S		alaque		-ar
alarar	423	100	1	P	a-	lar		-ar
alardar	424	249	1	S		alarde		-ar
alardear	425	16300	1	S		alarde		-ar
alarmar	426	16300	1	S		alarme		-ar
alavancar	427	364000	1	S		alavanca		-ar
albardar	428	319	1	S		albarda		-ar
alborcar	429	81	1	S		alborque		-ar
alborotar	430	124	1	S		alboroto		-ar
alcachofrar	431	78	1	S		alcachofra		-ar
alcagüetar	432	284	1	S		alcagüete		-ar
alcalificar	433	191	1	S		álcali		-ficar
alcalizar	434	91	1	S		álcali		-izar
alcandorar-se	435	102	1	S		alcândora		-ar
alcanforar	436	80	1	S		alcânfora		-ar
alcantilar	437	104	1	S		alcantil		-ar
alcaparrar	438	47	1	S		alcaparra		-ar
alçapremar	439	66	1	S		alçaprema		-ar
alçar	440	49650	1	S		alça		-ar
alcatear	441	70	1	S		alcatéia		-ar
alcatifar	442	144	1	S		alcatifa		-ar
alcatruzar	443	92	1	S		alcatruz		-ar
alcear	444	652	1	S		alça		-ear
alcofar	445	163	1	S		alcofa		-ar
alcooolizar	446	847	1	S		álcool		-izar
alcorcovar	447	72	1	S		alcorcova		-ar
alcovetar	448	7	1	S		alcoveta		-ar
alcovitar	449	396	1	S		alcoveto		-ar
algunhar	450	722	1	S		algunha		-ar
aldear	451	809	1	S		aldeia		-ar
aldolizar	452	0	1	S		aldol		-izar
aldrabar	453	269	1	S		aldraba		-ar

alegorizar	455	583	1	S		alegoria		-izar
alegrar	456	246250	1	P	a-	legra		-ar
aleirar	457	101	1	P	a-	leira		-ar
aleitar	459	996	1	P	a-	leito		-ar
aleluiar	460	131	1	S		aleluia		-ar
alembiar	461	43	1	P	a-	lemba		-ar
alemoar	462	88	1	S		alemão		-ar
alergizar	463	50	1	S		alergia		-izar
aletrar	464	216	1	P	a-	letra		-ar
alevedar	465	61	1	P	a-	levedo		-ar
alfabetar	466	187	1	S		alfabeto		-ar
alfabetizar	467	64600	1	S		alfabeto		-izar
alfaiar	468	183	1	S		alfaia		-ar
alfaiatar	469	171	1	S		alfaiate		-ar
alfandegar	470	528	1	S		alfândega		-ar
alfanjar	471	6	1	S		alfanje		-ar
alfarrobar	472	45	1	S		alfarroba		-ar
alfazemar	473	52	1	S		alfazema		-ar
alfenar	474	61	1	S		alfena		-ar
alfeninar	475	91	1	S		alfenim		-ar
alfinetar	476	22075	1	S		alfinete		-ar
alfinetear	477	81	1	S		alfinete		-ear
alfombrar	478	126	1	S		alfombra		-ar
alforjar	479	150	1	S		alforje		-ar
alforrar	480	150	1	S		alforra		-ar
alforriar	481	2585	1	S		alforria		-ar
algaliar	482	154	1	S		algália		-ar
algaraviar	483	138	1	S		algaravia		-ar
algazarrear	484	170	1	S		algazarra		-ar
algazarrear	485	55	1	S		algazarra		-ear
algebrizar	486	198	1	S		álgebra		-izar
algemar	487	6958	1	S		algema		-ar
algemiar	488	111	1	S		algemia		-ar
algodoar	489	161	1	S		algodão		-ar
algozar	490	168	1	S		algoz		-ar
alguergar	491	89	1	S		alguergue		-ar
aliançar	492	697	1	S		aliança		-ar
alibambar	493	81	1	P	a-	libambo		-ar
alicerçar	494	16725	1	S		alicerce		-ar
alicerçar	495	49	1	S		alicerce		-ear
alimentar	496	3042500	3	S		alimento		-ar
alineiar	497	1158	1	S		alínea		-ar
alinhar	498	284000	1	P	a-	linha		-ar
alinhar	499	9755	1	S		alinhavo		-ar
alistar	500	43075	1	P	a-	lista		-ar
aljamiar	501	16	1	S		aljamia		-ar
aljojarar	502	80	1	S		aljôfar		-ar
aljojarar	503	188	1	S		aljofre		-ar
almagrar	504	124	1	S		almagre		-ar
almajarrar	505	129	1	S		almajarra		-ar
almajarrar	506	104	1	S		almanjarra		-ar
almargear	507	81	1	S		almarge		-ar
almecegar	508	123	1	S		almécega		-ar
almejar	509	44775	1	S		alma		-ejar
almirantear	510	86	1	S		almirante		-ear
almiscarar	511	128	1	S		almíscar		-ar
almoçar	512	834000	2	S		almoço		-ar
almocrevar	513	155	1	S		almocreve		-ar
almoedar	514	89	1	S		almoeda		-ar
almoçar	515	156	1	S		almoçaça		-ar
almofadar	516	258	1	S		almofada		-ar
almofreixar	517	151	1	S		almofreixe		-ar
almondegar	518	159	1	S		almôndega		-ar
almoçar	519	88	1	S		almotacé		-ar

almudar	520	86	1	S		almude		-ar
aloisar	521	69	1	P	a-	loisa		-ar
alojar	522	39025	1	P	a-	loja		-ar
alombar	523	141	1	P	a-	lombo		-ar
alotar	524	137	1	P	a-	lote		-ar
alotransplantar	525	1	1	S		alotransplante		-ar
alousar	526	98	1	P	a-	lousa		-ar
alpendrar	527	108	1	S		alpendre		-ar
alporcar	528	63	1	S		alporque		-ar
alqueirar	529	59	1	S		alqueire		-ar
alqueivar	530	107	1	S		alqueive		-ar
alquilar	531	2198	1	S		alquilé		-ar
alquimiar	533	86	1	S		alquimia		-ar
aluar	534	4273	1	P	a-	lua		-ar
aluminizar	535	145	1	S		alumínio		-izar
alustrar	536	1	1	S		alustre		-ar
alutar	537	177	1	P	a-	luto		-ar
aluviar	538	61	1	S		aluvião		-ar
aluzecer	539	1	1	P	a-	luz		-ecer
aluziar	540	3	1	P	a-	luz		-iar
alvaiadar	541	78	1	S		alvaiade		-ar
alveitarar	542	87	1	S		alveitar		-ar
alveolizar	543	58	1	S		alvéolo		-izar
alvissarar	544	93	1	S		alvíssara		-ar
alvitrar	545	1400	1	S		alvitre		-ar
alvorar	546	565	1	S		alvor		-ar
alvorecer	547	109500	1	S		alvor		-ecer
alvorejar	548	153	1	S		alvor		-ejar
alvoroçar	549	1050	1	S		alvoroço		-ar
amaçarocar	550	60	1	P	a-	maçaroca		-ar
amachorrar	551	73	1	P	a-	machorra		-ar
amadeirar	552	120	1	P	a-	madeira		-ar
amadrinhar	553	304	1	P	a-	madrinha		-ar
amaestrar	554	66	1	P	a-	maestre		-ar
amagotar	555	77	1	P	a-	magote		-ar
amalaquetar	556	0	1	P	a-	malagueta		-ar
amaleitar	557	69	1	P	a-	maleita		-ar
amalgamar	558	5398	1	S		amálgama		-ar
amaltar	559	189	1	P	a-	malha		-ar
amalhoar	560	69	1	P	a-	malhão		-ar
amaltar	561	101	1	P	a-	malta		-ar
amamentar	562	92875	1	P	a-	mama		-entar
amancebar-se	563	341	1	P	a-	mancebia		-ar
amanchar-se	564	22	1	P	a-	mancha		-ar
amaneirar	565	198	1	P	a-	maneira		-ar
amanequinar	566	146	1	P	a-	manequim		-ar
amangar	567	76	1	P	a-	mango		-ar
amanhar	568	1053	1	P	a-	manha		-ar
amanhecer	569	793000	2	P	a-	manhã		-ecer
amanhuçar	570	1	1	P	a-	manhuço		-ar
amantar	571	173	1	P	a-	manta		-ar
amanteigar	572	162	1	P	a-	manteiga		-ar
amantelar	573	84	1	P	a-	mantel		-ar
amantilhar	575	117	1	P	a-	mantilha		-ar
amanuensar	576	6	1	S		amanuense		-ar
amarar	577	4065	1	P	a-	mar		-ar
amarasmar	578	192	1	P	a-	marasmo		-ar
amarasmear	579	215	1	P	a-	marasmo		-ear
amarfinar	580	1	1	P	a-	marfim		-ar
amargurar	581	3080	1	S		amargura		-ar
amarroquinar	582	79	1	P	a-	marroquim		-ar
amasiar-se	583	286	1	S		amásio		-ar
amatalotar	584	100	1	P	a-	matalote		-ar
amatilhar	585	110	1	P	a-	matilha		-ar

amatronar	586	100	1	P	a-	matrona		-ar
amatular-se	587	49	1	P	a-	matula		-ar
amazelar	588	111	1	P	a-	mazela		-ar
ambrear	589	97	1	S		ambre		-ar
ameaçar	590	298000	1	S		ameaça		-ar
amealhar	591	13450	1	P	a-	mealha		-ar
amear	592	163	1	S		ameia		-ar
amedalhar	593	82	1	P	a-	medalha		-ar
amelaçar	594	62	1	P	a-	melaço		-ar
amembranar	595	1	1	P	a-	membrana		-ar
amentar	596	1423	1	P	a-	mente		-ar
amercear	597	153	1	P	a-	mercê		-ar
ametalar	598	104	1	P	a-	metal		-ar
amezinhar	599	79	1	P	a-	mezinha		-ar
amichelar	600	155	1	P	a-	michele		-ar
amilenizar	601	0	1	S		amileno		-izar
amilhar	602	141	1	P	a-	milho		-ar
amimalhar	603	146	1	P	a-	mimo		-alhar
amimar	604	455	1	P	a-	mimo		-ar
aminar	605	290	1	S		amina		-ar
amisular	606	93	1	P	a-	mísula		-ar
amnesiar	607	83	1	S		amnésia		-ar
amocambar	608	91	1	P	a-	mocambo		-ar
amocar	609	184	1	P	a-	moca		-ar
amochilar	610	57	1	P	a-	mochila		-ar
amodorrar	611	119	1	P	a-	modorra		-ar
amoedar	612	162	1	P	a-	moeda		-ar
amofinar	613	1009	1	P	a-	mofina		-ar
amoinar	614	50	1	P	a-	moina		-ar
amoitar	615	272	1	P	a-	moita		-ar
amonificar	616	73	1	S		amônia		-ficar
amonizar	617	64	1	S		amônia		-izar
amontanhar	618	147	1	P	a-	montanha		-ar
amontar	619	834	1	P	a-	monte		-ar
amonturar	620	110	1	P	a-	monturo		-ar
amoquecar	621	123	1	P	a-	moqueca		-ar
amordaçar	622	10055	1	P	a-	mordaça		-ar
amoriscar-se	623	107	1	S		amor		-iscar
amortalhar	624	584	1	P	a-	mortalha		-ar
amortecer	625	22850	1	P	a-	morte		-ecer
amortizar	626	29500	1	P	a-	morte		-izar
amossar	627	71	1	P	a-	mossa		-ar
amotar	628	92	1	P	a-	mota		-ar
ampiolar	629	0	1	P	em-	piola		-ar
amuar	630	794	1	P	a-	mu		-ar
amulherar	631	118	1	P	a-	mulher		-ar
amumiar	632	97	1	P	a-	múmia		-ar
amunhecar	633	100	1	P	a-	munheca		-ar
amuralhar	634	118	1	P	a-	muralha		-ar
amurar	636	175	1	P	a-	muro		-ar
anafar	637	133	1	S		anafa		-ar
anafear	638	39	1	S		anafa		-ear
anagalhar	639	47	1	P	a-	nagalho		-ar
analisar	640	3507500	3	S		análise		-ar
anarquizar	641	2355	1	S		anarquia		-izar
anastomosar	642	272	1	S		anastomose		-ar
anatar	643	261	1	P	a-	nata		-ar
anateirar	644	130	1	P	a-	nateiro		-ar
anatomizar	645	135	1	S		anatomia		-izar
anavalhar	646	106	1	P	a-	navalha		-ar
anãzar	647	4	1	S		anão	-z-	-ar
ancilosar	648	104	1	S		ancilose		-ar
ancinhar	649	139	1	S		ancinho		-ar
ancorar	650	35775	1	S		âncora		-ar

andaimar	651	149	1	S		andaime		-ar
andoar	652	76	1	S		andoa		-ar
andorinhar	653	17	1	S		andorinha		-ar
anedotizar	654	107	1	S		anedota		-izar
anegalhar	655	67	1	P	a-	negalho		-ar
anelar	656	14100	1	S		anel		-ar
anemiar	657	131	1	S		anemia		-ar
anemizar	658	204	1	S		anemia		-izar
anestesiari	659	11600	1	S		anestesia		-ar
anichar	660	105	1	P	a-	nicho		-ar
anielar	661	101	1	P	a-	nielo		-ar
anilhar	662	419	1	S		anilho		-ar
animizar	663	116	1	S		ânimo		-izar
aninar	664	141	1	S		anina		-ar
aninhar	665	11975	1	P	a-	ninho		-ar
anisar	666	166	1	S		anis		-ar
anistiar	667	13425	1	S		anistia		-ar
anodizar	668	565	1	S		ânodo		-izar
anogueirar	669	119	1	P	a-	nogueira		-ar
anoitar	670	115	1	P	a-	noiteounoute		-ar
anoitecer	671	151500	1	P	a-	noiteounoute		-ecer
anojar	672	170	1	P	a-	nojo		-ar
anonadar	673	168	1	P	a-	nonada		-ar
anovelar	674	85	1	P	a-	novelo		-ar
antar	675	18000	1	S		anta		-ar
antemurar	676	75	1	S		antemuro		-ar
antifonar	677	8	1	S		antífona		-ar
antipatizar	678	1148	1	S		antipatia		-izar
antolhar	679	166	1	S		ante-		-olhar
antologiar	680	84	1	S		antologia		-ar
anzolar	681	198	1	S		anzol		-ar
apachorrar-se	682	29	1	P	a-	pachorra		-ar
apadesar	683	0	1	P	a-	padês		-ar
apadrinhar	684	8533	1	P	a-	padrinho		-ar
apainelar	685	202	1	P	a-	painel		-ar
apaiolar	686	205	1	P	a-	paiol		-ar
apalacetar	687	48	1	P	a-	palacete		-ar
apalancar	688	290	1	P	a-	palanque		-ar
apalavrar	690	918	1	P	a-	palavra		-ar
apalazar	691	242	1	P	a-	pala		-ar
apalmar	692	217	1	P	a-	palmo		-ar
apanagiar	693	14	1	S		apanágio		-ar
apantufar	694	66	1	P	a-	pantufa		-ar
apapoular	695	18	1	P	a-	papoula		-ar
aparabolar	696	144	1	P	a-	parábola		-ar
aparafusar	697	7718	1	P	a-	parafuso		-ar
aparamentar	698	71	1	P	a-	paramento		-ar
aparatar	699	15100	1	S		aparato		-ar
aparcar	700	250	1	P	a-	parque		-ar
aparelhar	701	39075	1	P	a-	parelha		-ar
aparoquiar	702	40	1	P	a-	paróquia		-ar
aparrar	703	148	1	P	a-	parra		-ar
aparreirar	704	156	1	P	a-	parreira		-ar
apartar	705	28850	1	P	a-	parte		-ar
apartear	706	2888	1	S		aparte		-ear
apascoar	707	21	1	P	a-	páscoa		-ar
apassamanar	708	53	1	P	a-	passamane		-ar
apatinhar	709	34	1	P	a-	pata		-anhar
apatizar	710	71	1	S		apatia		-izar
apatronar	711	53	1	P	a-	patrono		-ar
apaular	712	46	1	P	a-	paul		-ar
apausar	713	10	1	P	a-	pausa		-ar
apavesar	714	40	1	P	a-	pavês		-ar
apavorar	715	22750	1	P	a-	pavor		-ar

apear	716	5828	1	P	a-	pé		-ar
apeçonhar	717	31	1	P	a-	peçonha		-ar
apedrar	718	68	1	P	a-	pedra		-ar
apedregulhar	719	70	1	P	a-	pedregulho		-ar
apedrejar	720	13575	1	P	a-	pedra		-ejar
apegar	721	49900	1	P	a-	pego		-ar
apendicular	722	4880	1	S		apêndice		-ar
apenhorar	723	60	1	P	a-	penhor		-ar
apenumbrar	724	6	1	P	a-	penumbra		-ar
apepinar	725	37	1	P	a-	pepino		-ar
apergamilhar	726	84	1	P	a-	pergaminho		-ar
apresentar	727	622	1	P	a-	peso		-entar
apestar	728	71	1	P	a-	peste		-ar
apetitar	729	106	1	S		apetite		-ar
apetrechar	730	409	1	S		apetrecho		-ar
apezinhar	731	43	1	P	a-	pézinho		-ar
apichelar	732	60	1	P	a-	pichel		-ar
apiedar	733	2135	1	P	a-	pedade		-ar
apilarar	734	8	1	P	a-	pilar		-ar
apimentar	735	28550	1	P	a-	pimenta		-ar
apimpolhar-se	736	0	1	P	a-	pimpolho		-ar
apincelar	737	55	1	P	a-	pincel		-ar
apingentar	738	23	1	P	a-	pingente		-ar
apinhar	739	331	1	P	a-	pinha		-ar
apintalhar	740	28	1	P	a-	pintalha		-ar
apipar	741	37	1	P	a-	pipa		-ar
apiramidar	742	6	1	P	a-	pirâmide		-ar
aplainar	743	8433	1	P	a-	plaina		-ar
apocopar	744	63	1	S		apócope		-ar
apoderar	745	45125	1	P	a-	poder		-ar
apolainar	746	0	1	P	a-	polaina		-ar
apolentar	747	84	1	P	a-	polenta		-ar
apoliticalhar	748	6	1	P	a-	politicalha		-ar
apologizar	749	129	1	S		apologia		-izar
apompar	750	7	1	P	a-	pompa		-ar
apontar	751	1118750	2	P	a-	ponta		-ar
apontoar	754	116	1	P	a-	ponto		-ar
apoquentar	755	1455	1	P	a-	pouco		-entar
aporismar	756	61	1	S		aporismo		-ar
aporrear	757	156	1	P	a-	porra		-ear
aporretar	758	45	1	P	a-	porrete		-ar
aporrinhar	759	5073	1	P	a-	porra		-inhar
aportar	760	62400	1	P	a-	porto		-ar
aportelar	761	3	1	P	a-	portela		-ar
aportilhar	762	25	1	P	a-	portilha		-ar
apospontar	763	5	1	P	a-	posponto		-ar
apossar	764	25050	1	P	a-	posse		-ar
apossessar-se	765	27	1	P	a-	posse		-ear
apostar	766	848750	2	S		aposta		-ar
apostasiar	767	78	1	S		apostasia		-ar
apostemar	768	131	1	S		apostema		-ar
apostilar	769	3835	1	S		apostila		-ar
apostolar	770	1340	1	S		apóstolo		-ar
apostolizar	771	42	1	S		apóstolo		-izar
apostrofar	772	281	1	S		apóstrofe		-ar
apoteosar	774	42	1	S		apoteose		-ar
apotrar-se	775	31	1	P	a-	potro		-ar
apoucar	776	354	1	P	a-	pouco		-ar
apozemar	777	45	1	S		apózema		-ar
apragatar	778	71	1	S		apragata		-ar
apreçar	779	1943	1	P	a-	preço		-ar
apresar	780	4380	1	P	a-	presa		-ar
apresbiterar-se	781	66	1	P	a-	presbítero		-ar
apresilhar	782	108	1	P	a-	presilha		-ar

apressar	783	174000	1	P	a-	pressa		-ar
apresuntar	784	138	1	P	a-	presunto		-ar
aprimorar	785	1820000	2	P	a-	primor		-ar
aproar	786	1380	1	P	a-	proa		-ar
aprochar	787	60	1	S		aproche		-ar
aproejar	788	176	1	P	a-	proa		-ejar
apropositar	789	176	1	S		a-propósito		-ar
aproveitar	790	2950000	3	P	a-	proveito		-ar
aprumar	791	5558	1	P	a-	prumo		-ar
apuar	792	144	1	P	a-	pua		-ar
apulhastrar-se	793	0	1	P	a-	pulhastro		-ar
apunhalar	794	6418	1	P	a-	punhal		-ar
apunhar	795	91	1	P	a-	punho		-ar
aquadrilhar	796	64	1	P	a-	quadrilha		-ar
aquaplanar	797	858	1	S		aquaplano		-ar
aquapunturar	798	45	1	S		aquapuntura		-ar
aquarelar	799	499	1	S		aquarela		-ar
aquartelar	801	1893	1	P	a-	quartel		-ar
aquartilhar	802	75	1	P	a-	quartilho		-ar
aqueelar	803	122	1	S		aquele		-ar
aquilhar	804	0	1	P	a-	quilha		-ar
aquilombar	805	178	1	P	a-	quilombo		-ar
aramar	806	5450	1	S		arame		-ar
arapuar	807	15	1	S		arapuá		-ar
arar	808	25450	1	S		ar		-ar
araviar	809	9	1	S		aravia		-ar
arcabouçar	810	13	1	S		arcabouço		-ar
arcabuzar	811	93	1	S		arcabuz		-ar
arcabuzear	812	46	1	S		arcabuz		-ear
arcar	813	1205000	2	S		arca		-ar
arco-irisar	814	1	1	S		arco-íris		-ar
ardosiar	815	22	1	S		ardósia		-ar
arejar	816	14625	1	S		ar		-ejar
arengar	817	1025	1	S		arenga		-ar
arenguear	818	64	1	S		arenga		-ear
arestizar	819	24	1	S		aresta		-izar
argamassar	820	138	1	S		argamassa		-ar
argentar	821	103	1	S		argento		-ar
argentear	822	66	1	S		argento		-ear
argolar	823	162	1	S		argola		-ar
arguciar	824	28	1	S		argúcia		-ar
argueirar	825	38	1	S		argueiro		-ar
aricar	826	77	1	S		ar-		-icar
aripar	827	49	1	S		aripo		-ar
armazenar	828	1009000	2	S		armazém		-ar
arnesar	829	132	1	S		arnês		-ar
arnicar	830	15	1	S		arnica		-ar
aromar	831	287	1	S		aroma		-ar
arpejar	832	487	1	S		arpejo		-ar
arquear	833	8013	1	S		arco		-ear
arquejar	834	1765	1	S		arco		-ejar
arquivar	835	209000	1	S		arquivo		-ar
arrabaldar	836	30	1	S		arrabalde		-ar
arraçar	837	189	1	P	a-	raça		-ar
arracimar-se	838	13	1	P	a-	racimo		-ar
arramalhar	839	153	1	P	a-	ramalho		-ar
arramar	840	273	1	P	a-	rama		-ar
arranchar	841	671	1	P	a-	rancho		-ar
arrancorar-se	842	19	1	P	a-	rancor		-ar
arratelar	843	66	1	S		arrátel		-ar
arrebancar	844	11950	1	P	a-	rebanho		-ar
arrebatar	845	26625	1	P	a-	rebate		-ar
arrebicar	846	261	1	S		arrebique		-ar
arrebitar	847	1793	1	S		arrebite		-ar

arrebolar	848	226	1	S		arrebol		-ar
arregimentar	849	19025	1	P	a-	regimento		-ar
arrendar	850	31375	1	S		renda		-ar
arrepolhar	851	78	1	P	a-	repolho		-ar
arrevesar	852	101	1	P	a-	revés		-ar
arriçar	853	56	1	S		ouriço		-ar
arridar	854	137	1	S		arrida		-ar
arrimar	855	2315	1	P	a-	rima		-ar
arriscar	856	1120000	2	P	a-	risco		-ar
arrobar	857	636	1	S		arroba		-ar
arrochar	859	14200	1	S		arrocho		-ar
arroiar	860	91	1	S		arroio		-ar
arrolar	861	44850	1	P	a-	rol		-ar
arrolhar	863	950	1	P	a-	rolha		-ar
arrostar	864	4755	1	P	a-	rosto		-ar
arroupar	865	97	1	P	a-	roupa		-ar
arruaçar	866	246	1	S		arruaça		-ar
arruar	867	2098	1	P	a-	rua		-ar
arrugar	868	231	1	P	a-	ruga		-ar
arruinar	869	44475	1	P	a-	ruína		-ar
arrumar	870	1747500	2	P	a-	rumo		-ar
artefatar	871	71	1	S		artefato		-ar
artificial	872	98	1	S		artifício		-ar
arvorar	873	8323	1	S		árvore		-ar
arvorejar	874	134	1	S		árvore		-ejar
asar	875	3988	1	S		asa		-ar
ascetizar	876	114	1	S		asceta		-izar
ascomar	877	460	1	S		ascoma		-ar
ascuar	878	47	1	S		áscua		-ar
asfaltar	879	44825	1	S		asfalto		-ar
asfixiar	880	10188	1	S		asfixia		-ar
asilar	881	14425	1	S		asilo		-ar
asir	882	1530	1	S		asa		-ir
asnear	883	282	1	S		asno		-ear
asneirar	884	130	1	S		asneira		-ar
aspar	885	7680	1	S		aspa		-ar
aspear	886	258	1	S		aspa		-ear
asquear	887	6	1	S		asco		-ear
assalariar	888	1445	1	P	a-	salário		-ar
assamarrar	889	0	1	P	a-	samarra		-ar
assanhar	890	2635	1	P	a-	sanha		-ar
assapateirar	891	48	1	P	a-	sapateiro		-ar
assedar	892	262	1	P	a-	seda		-ar
assediar	893	14825	1	S		assédio		-ar
assenzalar	894	134	1	P	a-	senzala		-ar
assepsiar	895	118	1	S		assepsia		-ar
assertar	896	353	1	S		asserto		-ar
assevandijar	897	156	1	P	a-	sevandija		-ar
assibilar	898	241	1	P	a-	sibilo		-ar
assidrar	899	220	1	P	a-	sidra		-ar
assinalar	900	441750	1	P	a-	sinal		-ar
assisar	901	55	1	P	a-	siso		-ar
assoberbar	902	900	1	P	a-	soberba		-ar
assoldadar	903	166	1	P	a-	soldada		-ar
assoldar	904	53	1	P	a-	soldo		-ar
assolear	905	163	1	P	a-	sol		-ear
assombrar	906	35025	1	P	a-	sombra		-ar
assovelar	907	83	1	P	a-	sovela		-ar
assurdinar	908	84	1	P	a-	surdina		-ar
assustar	909	458000	1	P	a-	susto		-ar
astilhar	910	0	1	S		astilha		-ar
astuciar	911	121	1	S		astúcia		-ar
atabalar	912	76	1	S		atabal		-ar
atabernar	913	81	1	P	a-	taberna		-ar

atalaiar	914	153	1	S		atalaia		-ar
atalhar	915	5188	1	P	a-	talho		-ar
atamancar	916	127	1	P	a-	tamanco		-ar
atapetar	917	412	1	P	a-	tapete		-ar
atapulhar	918	90	1	P	a-	tapulho		-ar
atarefar	919	506	1	P	a-	tarefa		-ar
atarraxar	920	1215	1	P	a-	tarraxa		-ar
atartarugar	921	0	1	P	a-	tartaruga		-ar
atassalhar	922	189	1	P	a-	tassalho		-ar
atavizar-se	923	0	1	S		átavo		-izar
atear	924	34350	1	P	a-	teia		-ar
atediar	925	73	1	P	a-	tédio		-ar
atelhar	926	63	1	P	a-	telha		-ar
atemorizar	927	6415	1	P	a-	temor		-izar
atempar	928	123	1	P	a-	tempo		-ar
atenorar	929	145	1	P	a-	tenor		-ar
aterrar	930	19275	1	P	a-	terra		-ar
aterrizar	931	4630	1	P	a-	terra		-izar
aterrorar	932	74	1	P	a-	terror		-ar
aterrorizar	933	25425	1	P	a-	terror		-izar
atesourar	934	0	1	P	a-	tesouro		-ar
atilhar	935	15	1	S		atilha		-ar
atintar	936	106	1	P	a-	tinta		-ar
atitar	937	133	1	S		atito		-ar
atoalhar	938	85	1	P	a-	toalha		-ar
atoleimar	939	108	1	P	a-	toleima		-ar
atomatar	940	124	1	P	a-	tomate		-ar
atomizar	941	915	1	S		átomo		-izar
atoniar	942	53	1	S		tonia		-ar
atopetar	943	132	1	P	a-	topete		-ar
atorar	944	513	1	P	a-	toro		-ar
atorçalar	945	109	1	P	a-	torçal		-ar
atormentar	946	43775	1	P	a-	tormento		-ar
atorrear	947	54	1	P	a-	torre		-ar
atoucinhar	948	53	1	P	a-	toucinho		-ar
atrafegar-se	949	22	1	P	a-	tráfego		-ar
atranqueirar	950	174	1	P	a-	tranqueira		-ar
atravancar	951	4983	1	P	a-	travanca		-ar
atravincar	952	77	1	P	a-	travinca		-ar
atreguar	953	111	1	P	a-	trégua		-ar
atrelar	954	29650	1	P	a-	trela		-ar
atrofiar	955	5468	1	S		atrofia		-ar
atrombar	956	39	1	P	a-	tromba		-ar
atropar	957	100	1	P	a-	tropa		-ar
atropelar	958	111500	1	P	a-	tropel		-ar
atropilhar	959	68	1	P	a-	tropilha		-ar
atropinizar	960	72	1	S		atropina		-izar
atulhar	961	879	1	P	a-	tulha		-ar
augir	962	69	1	S		auge		-ir
aureolar	963	618	1	S		auréola		-ar
aureolizar	964	88	1	S		auréola		-izar
aurorear	965	84	1	S		aurora		-ear
aurorejar	966	24	1	S		aurora		-ejar
auspiciar	967	538	1	S		auspício		-ar
austar	968	1515	1	S		aúste		-ar
autocopiar	969	160	1	S		autocópia		-ar
automatizar	970	85300	1	S		autômato		-izar
autopsiar	971	373	1	S		autópsia		-ar
auxiliar	972	557000	2	S		auxílio		-ar
avacalhar	973	29250	1	P	a-	vaca		-alhar
avagarar	974	41	1	P	a-	vagar		-ar
avaliar	975	3847500	3	P	a-	valia		-ar
avalizar	976	12800	1	S		aval		-izar
avampirar	977	35	1	P	a-	vampiro		-ar

avarandar	978	140	1	P	a-	varanda		-ar
avariar	979	2088	1	S		avaria		-ar
avençar	980	629	1	S		avença		-ar
aventar	981	11275	1	P	a-	vento		-ar
aventurar	983	412000	1	S		aventura		-ar
averbar	985	14925	1	P	a-	verba		-ar
averdugar	986	45	1	P	a-	verdugo		-ar
avergonhar	987	159	1	P	a-	vergonha		-ar
avezar	989	179	1	P	a-	vez		-ar
aviar	990	7958	1	P	a-	via		-ar
avigorar	991	844	1	P	a-	vigor		-ar
avistar	992	82100	1	P	a-	vista		-ar
avitualhar	993	77	1	P	a-	vitualha		-ar
avolumar	994	4193	1	P	a-	volume		-ar
axicarar	995	75	1	P	a-	xícara		-ar
axorcar	996	69	1	S		axorca		-ar
azabumbar	997	76	1	P	a-	zabumba		-ar
azafamar	998	133	1	S		azáfama		-ar
azagaia	999	102	1	S		azagaia		-ar
azamboar	1000	100	1	P	a-	zamboa		-ar
azar	1001	333250	1	S		azo		-ar
azarar	1002	10300	1	S		azar		-ar
azebrar	1003	176	1	S		azebre		-ar
azeitar	1004	4593	1	S		azeite		-ar
azinhavrar	1005	252	1	S		azinhavre		-ar
aziumar	1006	257	1	S		aziúme		-ar
azorrugar	1007	314	1	S		azorrague		-ar
azotar	1008	484	1	S		azoto		-ar
azougar	1009	613	1	S		azougue		-ar
azulejar	1010	2263	1	S		azulejo		-ar
babar	1011	107000	1	S		baba		-ar
babear	1012	2025	1	S		baba-		-ear
babelizar	1013	40	1	S		babel-		-izar
bacelar	1014	247500	1	S		bacelo		-ar
bacharelar	1015	848	1	S		bacharel		-ar
badalar	1016	22050	1	S		badalo		-ar
badalejar	1017	155	1	S		badalo		-ejar
badanar	1018	64	1	S		badana		-ar
badernar	1019	1740	1	S		baderna		-ar
bafejar	1020	1218	1	S		bafo		-ejar
baforar	1021	461	1	S		bafo	-r-	-ar
baguear	1022	133	1	S		bago		-ear
bagunçar	1023	40975	1	S		bagunça		-ar
bagunpear	1024	147	1	S		bagunça		-ear
bainhar	1025	121	1	S		bainha		-ar
balançar	1026	187750	1	S		balança		-ar
balancear	1027	57200	1	S		balança		-ear
balastrar	1028	94	1	S		balastro		-ar
balaustrar	1029	97	1	S		balaústre		-ar
balburdiar	1030	172	1	S		balbúrdia		-ar
baldear	1031	1593	1	S		balde		-ear
baldrocar	1032	132	1	S		baldroca		-ar
balear	1033	10020	1	S		bala		-ear
balizar	1034	40650	1	S		baliza		-ar
baloar	1035	71	1	S		balão		-ar
balsamar	1036	182	1	S		bálsamo		-ar
balsear	1037	6	1	S		balsa		-ear
bambochar	1038	154	1	S		bambocha		-ar
bancar	1039	386750	1	S		banco		-ar
bancarrotear	1040	97	1	S		bancarrota		-ear
bandar	1041	6715	1	S		banda		-ar
bandarilhar	1042	91	1	S		bandarilha		-ar
bandarrear	1043	205	1	S		bandarra		-ear
bandear	1044	3230	1	S		banda		-ear

bandeirar	1045	4398	1	S		bandeira		-ar
bandejar	1046	319	1	S		bandeja		-ar
bandolear	1047	60	1	S		bandola		-ear
bandurrear	1048	76	1	S		bandurra		-ear
banguear	1049	314	1	S		banque		-ear
banquetear	1050	592	1	S		banquete		-ear
baquear	1051	966	1	S		baque		-ear
baquetar	1052	136	1	S		baqueta		-ar
baquetear	1053	81	1	S		baqueta		-ear
barafundear	1054	0	1	S		barafunda		-ear
baralhar	1055	1665	1	S		baralho		-ar
barbar	1056	4770	1	S		barba		-ar
barbear	1057	213000	1	S		barba		-ear
barcarolar	1058	61	1	S		barcarola		-ar
bardar	1059	132	1	S		barda		-ar
barlaventear	1060	48	1	S		barlavento		-ear
barquejar	1061	165	1	S		barca/barco		-ejar
barrar	1062	390375	1	S		barra		-ear
barrear	1065	779	1	S		barro		-ear
barreirar	1066	285	1	S		barreira		-ar
barretear	1067	265	1	S		barreta		-ear
barricar	1068	207	1	S		barrica		-ar
barrotar	1069	80	1	S		barrote		-ar
barrotear	1070	95	1	S		barrote		-ear
basear	1071	618000	2	S		base		-ear
basificar	1072	196	1	S		base	-i-	-ficar
bastear	1073	141	1	S		basta		-ear
basteirar	1074	150	1	S		basteira		-ar
basteirear	1075	46	1	S		basteira		-ear
batalhar	1076	85500	1	S		batalha		-ar
batear	1077	463	1	S		bateia		-ar
batocar	1078	158	1	S		batoque		-ar
batotar	1079	162	1	S		batota		-ar
batotear	1080	116	1	S		batota		-ear
bazofiar	1081	260	1	S		bazófia		-ar
bedelhar	1082	300	1	S		bedelho		-ar
beijocar	1083	646	1	S		beijoca		-ar
beiradear	1084	126	1	S		beirada		-ear
beiradejar	1085	146	1	S		beirada		-ejar
beirar	1086	12825	1	S		beira		-ear
beneficiar	1087	1990000	2	S		benefício		-ar
berrar	1088	31350	1	S		berro		-ar
besantar	1089	82	1	S		besante		-ar
bexigar	1090	134	1	S		bexiga		-ar
bicar	1091	6828	1	S		bico		-ar
bichanar	1092	257	1	S		bichano		-ar
bichar	1093	1205	1	S		bicho		-ar
bicotar	1094	143	1	S		bicota		-ar
bigodear	1095	153	1	S		bigode		-ear
biguar	1096	101	1	S		biguá		-ar
bilhardar	1097	98	1	S		bilharda		-ar
bilrar	1098	74	1	S		bilro		-ar
bimbar	1099	551	1	S		bimba		-ar
binocular	1100	41000	1	S		binóculo		-ar
binocularizar	1101	91	1	S		binóculo		-izar
bipar	1102	2773	1	S		bipe		-ar
biritar	1103	1200	1	S		birita		-ar
birrar	1104	230	1	S		birra		-ar
biscar	1105	294	1	S		bisca		-ar
biscatear	1106	178	1	S		biscate		-ear
biscoitar	1107	169	1	S		biscoito		-ar
biselar	1108	313	1	S		bisel		-ar
bisnagar	1109	90	1	S		bisnaga		-ar
bispar	1110	461	1	S		bispo		-ar

bispontar	1111	59	1	P	bis-	ponto	-ar
bitolar	1112	2410	1	S		bitola	-ar
blandiciar	1113	61	1	S		blandícia	-ar
blefar	1114	9913	1	S		blefe	-ar
blocar	1115	3395	1	S		bloco	-ar
boatar	1116	440	1	S		boato	-ar
bobinar	1117	4220	1	S		bobina	-ar
bocanhar	1118	25	1	S		bocanha	-ar
bocar	1119	634	1	S		boca	-ar
boçar	1120	177	1	S		boça	-ar
bocejar	1121	12675	1	S		boca	-ejar
bocelar	1122	136	1	S		bocel	-ar
bochacar	1123	0	1	S		bochacro	-ar
bochechar	1124	2203	1	S		bochecha	-ar
bodar	1125	531	1	S		bode	-ar
bodejar	1126	259	1	S		bode	-ejar
bofar	1127	107	1	S		bofe	-ar
bofetear	1128	170	1	S		bofete	-ear
boiar	1129	16200	1	S		bóia	-ar
boicotear	1130	2640	1	S		boicote	-ear
bolar	1131	144000	1	S		bola	-ar
bolear	1132	1536	1	S		bola	-ear
boletar	1134	271	1	S		boleto	-ar
bolicar	1135	148	1	S		boliche	-ar
bolichear	1136	163	1	S		boliche	-ear
bolinar	1137	4860	1	S		bolina	-ar
boloirar	1138	10	1	S		boloiro	-ar
bolorecer	1139	116	1	S		bolor	-ecer
bolotar	1140	40	1	S		bolota	-ar
bolsar	1141	457	1	S		bolsa	-ar
bombardar	1142	91	1	S		bombarda	-ar
bombardear	1143	78600	1	S		bombarda	-ear
bombear	1144	24825	1	S		bomba	-ear
bombejar	1145	75	1	S		bomba	-ejar
bonançar	1146	113	1	S		bonança	-ar
bonecar	1147	190	1	S		boneca	-ar
boquear	1148	481	1	S		boca	-ear
boquejar	1149	486	1	S		boca	-ejar
boquizar	1150	0	1	S		boca	-izar
borboletear	1151	1113	1	S		borboleta	-ear
borborinhar	1152	101	1	S		borborinho	-ar
borbotoar	1153	106	1	S		borbotão	-ar
bordar	1154	239000	1	S		borda	-ar
bordear	1155	263	1	S		borda	-ear
bordejar	1156	905	1	S		borda	-ejar
borraçar	1157	59	1	S		borraça	-ar
borreçar	1158	134	1	S		borrego	-ar
borriçar	1159	79	1	S		borriço	-ar
borriscar	1160	85	1	S		borrisco	-ar
bosquejar	1161	521	1	S		bosque	-ejar
bostar	1163	1625	1	S		bosta	-ar
bostear	1164	146	1	S		bosta	-ear
bostejar	1165	947	1	S		bosta	-ejar
botocar	1166	123	1	S		botoque	-ar
bouchar	1167	124	1	S		boucha	-ar
boxear	1168	1473	1	S		boxe	-ar
bracear	1169	152	1	S		braço	-ear
bracejar	1170	922	1	S		braço	-ejar
bradejar	1171	117	1	S		brado	-ejar
bralhar	1172	81	1	S		bralha	-ar
bravatear	1173	463	1	S		bravata	-ear
brear	1174	190	1	S		breu	-ar
brecar	1175	19700	1	S		breque	-ar
brechar	1176	427	1	S		brecha	-ar

bridar	1177	223	1	S		brida		-ar
brincar	1178	1992500	2	S		brinco		-ar
briquetar	1179	206	1	S		briquete		-ar
brocar	1180	2023	1	S		broca		-ar
bromar	1181	548	1	S		bromo		-ar
bronquear	1182	850	1	S		bronca		-ear
broquear	1183	788	1	S		broca		-ear
broquelar	1184	102	1	S		broquel		-ar
brossar	1185	136	1	S		brossa		-ar
bruxar	1186	190	1	S		bruxa		-ar
bruxear	1187	128	1	S		bruxa		-ear
bubuiar	1188	123	1	S		bubuia		-ar
buçalar	1189	102	1	S		buçal		-ar
bular	1190	6633	1	S		bula		-ar
bulhar	1191	196	1	S		bulha		-ar
bumbar	1192	3178	1	S		bumba		-ar
buracar	1193	81	1	S		buraco		-ar
burburinhar	1194	154	1	S		burburinho		-ar
burilar	1195	3795	1	S		buril		-ar
burlar	1196	452000	1	S		burla		-ar
burocratizar	1197	5860	1	S		burocrata		-izar
burrar	1198	49	1	S		burra		-ar
burrear	1199	8	1	S		burra		-ear
burricar	1200	17	1	S		burrico		-ar
bussolar	1201	660	1	S		bússola		-ar
butucar	1202	115	1	S		butuca		-ar
cabalar	1203	1703	1	S		cabala		-ar
cabecear	1204	25400	1	S		cabeça		-ear
caborocar	1205	82	1	S		caboroça		-ar
cabrar	1206	941	1	S		cabra		-ar
cabrear	1207	210	1	S		cabra		-ear
cabrestear	1208	412	1	S		cabresto		-ear
caçambar	1209	185	1	S		caçamba		-ar
cachar	1210	831	1	S		cache		-ar
cachear	1211	4500	1	S		cache		-ear
cachetar	1212	178	1	S		cacheta		-ar
cachimbar	1213	437	1	S		cachimbo		-ar
cacicar	1214	135	1	S		cacique		-ar
cacifar	1215	2295	1	S		cacifo		-ar
cacimbar	1216	101	1	S		cacimba		-ar
cacofoniar	1218	102	1	S		cacofonia		-ar
cacofonizar	1219	213	1	S		cacofonia		-izar
cadastrar	1220	726000	2	S		cadastro		-ar
cadaverizar	1221	122	1	S		cadáver		-izar
cadenciar	1222	4710	1	S		cadência		-ar
cadinhar	1223	116	1	S		cadinho		-ar
cadmiar	1224	110	1	S		cádmio		-ar
cafangar	1225	129	1	S		cafanga		-ar
cafeinar	1226	45	1	S		cafeína		-ar
cafelar	1227	100	1	S		cafelo		-ar
cafifar	1228	173	1	S		cafifa		-ar
caftinar	1229	73	1	S		caftina		-ar
cafungar	1230	901	1	S		cafungo		-ar
caibrar	1231	148	1	S		caibro		-ar
cainhar	1232	273	1	S		caim		-ar
cairelar	1233	157	1	S		cairel		-ar
caituar	1234	213	1	S		caititu		-ar
caixeirar	1235	159	1	S		caixeiro		-ar
calabrear	1236	307	1	S		calabre		-ear
calabrotear	1237	148	1	S		calabrote		-ear
calafriar	1238	223	1	S		calafrio		-ar
calamistrar	1239	144	1	S		calamistro		-ar
calandrar	1240	435	1	S		calandra		-ar
calanguear	1241	198	1	S		calango		-ear

calar	1242	795500	2	S		cala		-ar
calcetar	1243	907	1	S		calceta		-ar
caldear	1244	510	1	S		caldo		-ear
calear	1245	92	1	S		cal		-ear
calejar	1246	1433	1	S		calo		-ejar
calemburar	1247	82	1	S		calembur		-ar
calhar	1248	72350	1	S		calha		-ar
calibrar	1249	62500	1	S		calibre		-ar
calmar	1250	4258	1	S		calma		-ar
calorificar	1251	158	1	S		calor	-i-	-ficar
calotear	1252	492	1	S		calote		-ear
cambalhotar	1253	114	1	S		cambalhota		-ar
cambitar	1254	104	1	S		cambito		-ar
caminhar	1255	1260000	2	S		caminho		-ar
campainhar	1256	231	1	S		campainha		-ar
campanular	1257	295	1	S		campânula		-ar
campar	1258	1503	1	S		campo		-ar
campear	1259	3838	1	S		campo		-ear
canalizar	1260	70750	1	S		canal		-izar
cancerizar	1261	245	1	S		câncer		-izar
cancheiar	1262	178	1	S		cancha		-ear
cançonetear	1263	0	1	S		cançoneta		-ear
candidatar	1264	432250	1	S		candidato		-ar
candilar	1265	173	1	S		cândi	-l-	-ar
candongar	1266	199	1	S		candongia		-ar
canear	1267	54	1	S		cana		-ear
canforar	1268	130	1	S		cânfora		-ar
cangotear	1269	22	1	S		cangote		-ear
canivetear	1270	231	1	S		canivete		-ear
cantaridar	1271	181	1	S		cantárida		-ar
cantarolar	1272	127250	1	S		cantar	-ola	-ar
cantear	1273	210	1	S		canto		-ear
canudar	1274	30	1	S		canudo		-ar
capangar	1275	183	1	S		capanga		-ar
capatazar	1276	92	1	S		capataz		-ar
capatazear	1277	82	1	S		capataz		-ear
capear	1278	983	1	S		capa		-ear
capiangar	1279	200	1	S		capiango		-ar
capinar	1280	8785	1	S		capim		-ar
capoeirar	1281	234	1	S		capoeira		-ar
caprichar	1282	48925	1	S		capricho		-ar
capsular	1283	11600	1	S		cápsula		-ar
capturar	1284	776000	2	S		captura		-ar
capuchar	1285	104	1	S		capucha		-ar
caquear	1286	128	1	S		caco		-ear
carabinear	1287	228	1	S		carabina		-ear
caracolar	1288	346	1	S		caracol		-ar
caracolear	1289	266	1	S		caracol		-ear
caracolejar	1290	62	1	S		caracol		-ejar
carambolar	1291	300	1	S		carambola		-ar
caraminholar	1292	73	1	S		caraminhola		-ar
caramunhar	1293	118	1	S		caramunha		-ar
caranguejar	1294	325	1	S		caranguejo		-ar
caranguejolar	1295	80	1	S		caranguejola		-ar
carantonhar	1296	81	1	S		carantonha		-ar
carbonatar	1297	270	1	S		carbonato		-ar
carbonizar	1298	3608	1	S		carbono		-izar
carbuzizar	1299	19	1	S		carbureto		-izar
carcavar	1300	142	1	S		corcova		-ar
carcerar	1301	294	1	S		cárcere		-ar
cardanhar	1302	0	1	S		cardanho		-ar
cardar	1303	638	1	S		cardo		-ar
cardear	1304	247	1	S		cardo		-ear
carduçar	1305	68	1	S		carduça		-ar

carear	1306	618	1	S		cara	-ear
carenar	1307	597	1	S		carena	-ar
carguejar	1308	92	1	S		carga	-ejar
cariar	1309	526	1	S		cárie	-ar
caricaturar	1310	2185	1	S		caricatura	-ar
carimbar	1311	34750	1	S		carimbo	-ar
carnar	1312	276	1	S		carne	-ar
carnavalizar	1313	1385	1	S		carnaval	-izar
carpetar	1314	218	1	S		carpete	-ar
carpetear	1315	188	1	S		carpeta	-ear
carranquear	1316	311	1	S		carranca	-ear
carrapatar-se	1317	20	1	S		carrapato	-ar
carrapatear	1318	192	1	S		carrapato	-ear
carrear	1319	19575	1	S		carro	-ear
carrejar	1320	83	1	S		carro	-ejar
cartar	1321	1810	1	S		carta	-ar
cartear	1322	671	1	S		carta	-ear
cartelizar	1323	293	1	S		cartel	-izar
carujar	1324	3	1	S		caruja	-ar
carunchar	1325	142	1	S		caruncho	-ar
casalar	1326	750	1	S		casal	-ar
casamatar	1327	147	1	S		casamata	-ar
casamentear	1328	78	1	S		casamento	-ear
casar	1329	1722500	2	S		casa	-ar
cascalhar	1330	1670	1	S		cascalho	-ar
casatear	1331	2008	1	S		cascata	-ear
casear	1332	4040	1	S		casa	-ear
casquejar	1333	91	1	S		casco	-ejar
cassandrear	1334	56	1	S		cassandra	-ear
castanholar	1335	213	1	S		castanhola	-ar
castear	1336	352	1	S		casta	-ear
catadupejar	1337	176	1	S		catadupa	-ejar
catalisar	1338	14900	1	S		catálise	-ar
catalogar	1339	49900	1	S		catálogo	-ar
cataplasmar	1340	73	1	S		cataplasma	-ar
catapultar	1341	3723	1	S		catapulta	-ar
catear	1342	242	1	S		cata	-ear
categorizar	1343	28600	1	S		categoria	-izar
catembar	1344	0	1	S		catembe	-ar
cateterizar	1345	455	1	S		cateter	-izar
catexizar	1346	45	1	S		catexe	-izar
catimbar	1347	979	1	S		catimba	-ar
caturritar	1348	114	1	S		caturrita	-ar
caudilhar	1349	111	1	S		caudilho	-ar
causar	1350	2990000	3	S		causa	-ar
cautelar	1351	569000	2	S		cautela	-ar
cavacar	1352	235	1	S		cavaco	-ar
cavalar	1353	18675	1	S		cavalo	-ar
cavalear	1354	124	1	S		cavalo	-ear
cavaquear	1355	492	1	S		cavaco	-ear
cavear	1356	156	1	S		cava	-ear
cavilhar	1357	173	1	S		cavilha	-ar
cavoucar	1358	1313	1	S		cavouco	-ar
cecear	1359	246	1	S		cêcê	-ar
cedilhar	1360	177	1	S		cedilha	-ar
ceifar	1361	15150	1	S		ceifa	-ar
cementar	1362	210	1	S		cemento	-ar
censurar	1363	189000	1	S		censura	-ar
centelhar	1364	616	1	S		centelha	-ar
centrar	1365	75700	1	S		centro	-ar
cepilhar	1366	154	1	S		cepilho	-ar
ceratinizar	1367	143	1	S		ceratina	-izar
cercilhar	1368	150	1	S		cercilho	-ar
cerdear	1369	95	1	S		cerda	-ear

cerimoniar	1370	176	1	S		cerimônia		-ar
cervejar	1371	663	1	S		cerveja		-ar
cesurar	1372	136	1	S		cesura		-ar
chacinar	1373	1480	1	S		chacina		-ar
chacotear	1374	573	1	S		chacota		-ear
chairar	1375	128	1	S		chaira		-ar
chalaçar	1376	145	1	S		chalaça		-ar
chalacear	1377	237	1	S		chalaça		-ear
chamegar	1378	4640	1	S		chamego		-ar
chamejar	1379	1210	1	S		chama		-ejar
champanhizar	1380	60	1	S		champanhe		-izar
chancear	1381	142	1	S		chança		-ear
chanfrar	1382	2323	1	S		chanfro		-ar
changar	1383	190	1	S		changa		-ar
changuear	1384	227	1	S		changa		-ear
chapar	1385	6780	1	S		chapa		-ar
chapear	1386	1330	1	S		chapa		-ear
charamelar	1387	72	1	S		charamela		-ar
chargear	1388	57	1	S		charge		-ar
charquear	1389	233	1	S		charque		-ear
charutear	1390	136	1	S		charuto		-ear
chasquear	1391	302	1	S		chasco		-ear
chavascar	1392	147	1	S		chavasco		-ar
chavear	1393	5408	1	S		chave		-ear
chavetar	1394	134	1	S		chaveta		-ar
chavetear	1395	5	1	S		chaveta		-ear
chefiar	1396	55450	1	S		chefe		-iar
chiar	1397	24125	1	S		chio		-ar
chiatar	1398	140	1	S		chiata		-ar
chibar	1399	223	1	S		chibo		-ar
chibatar	1400	347	1	S		chibata		-ar
chibatear	1401	235	1	S		chibata		-ear
chicanar	1402	317	1	S		chicana		-ar
chicanear	1403	218	1	S		chicana		-ear
chichar	1404	124	1	S		chicha		-ar
chicotar	1405	181	1	S		chicote		-ar
chicotear	1406	5223	1	S		chicote		-ear
chifrar	1408	3350	1	S		chifre		-ar
chincar	1409	1020	1	S		chinha		-ar
chiqueirar	1410	90	1	S		chiqueiro		-ar
chiripear	1411	87	1	S		chiripa		-ear
chispar	1412	422	1	S		chispa		-ar
chispear	1413	114	1	S		chispa		-ear
chocalhar	1414	1105	1	S		chocalho		-ar
chocar	1415	114500	1	S		choca		-ar
choferar	1416	62	1	S		chofer		-ar
chofrar	1417	109	1	S		chofre		-ar
chorrilhar	1418	96	1	S		chorrilho		-ar
choutear	1419	139	1	S		chouto		-ear
chuchar	1420	710	1	S		chucho		-ar
chumaçar	1421	129	1	S		chumaço		-ar
chumbear	1422	149	1	S		chúmbea		-ar
chumear	1423	128	1	S		chúmea		-ear
churrasquear	1424	891	1	S		churrasco		-ear
chusmar	1425	141	1	S		chusma		-ar
chutar	1426	263000	1	S		chute		-ar
chuiscar	1427	1713	1	S		chuisco		-ar
cianosar	1428	29	1	S		cianose		-ar
cicatrizar	1429	26375	1	S		cicatriz		-ar
cicerar	1430	102	1	S		cícero		-ar
ciceronear	1431	1338	1	S		cicerone		-ar
ciceronizar	1432	24	1	S		cicerone		-izar
cifar	1433	256	1	S		cifa		-ar
cifrar	1434	7963	1	S		cifra		-ar

cigarrar	1435	92	1	S		cigarro		-ar
cigarrear	1436	147	1	S		cigarro		-ear
cilhar	1438	210	1	S		cilha		-ar
cilindrar	1439	974	1	S		cilindro		-ar
cimentar	1440	8508	1	S		cimento		-ar
cincar	1441	146	1	S		cinco		-ar
cinchar	1443	248	1	S		cincha		-ar
cinematografar	1444	195	1	S		cinematógrafo		-ar
cintar	1445	956	1	S		cinta		-ar
cintear	1446	51	1	S		cinta		-ear
cinturar	1447	429	1	S		cintura		-ar
cinzelar	1448	829	1	S		cinzel		-ar
cipoar	1449	99	1	S		cipó		-ar
cirandar	1450	8955	1	S		ciranda		-ar
circuitar	1451	1543	1	S		circuito		-ar
circunstanciar	1452	857	1	S		circunstância		-ar
cisalhar	1453	1040	1	S		cisalha		-ar
ciscar	1454	4950	1	S		cisco		-ar
cismar	1455	10075	1	S		cisma		-ar
ciumar	1456	401	1	S		ciúme		-ar
clangorar	1457	109	1	S		clangor		-ar
clangorejar	1458	108	1	S		clangor		-ejar
claudicar	1459	1600	1	S		cláudio		-icar
clausular	1460	1115	1	S		cláusula		-ar
clausurar	1461	394	1	S		clausura		-ar
clemenciar	1462	90	1	S		clemência		-ar
clínica	1463	7963	1	S		clínica		-ar
clonar	1464	396000	1	S		clone		-ar
clorar	1465	758	1	S		cloro		-ar
cloroformizar	1466	77	1	S		clorofórmio		-izar
cobiçar	1467	12850	1	S		cobiça		-ar
cocar	1468	54600	1	S		coca		-ar
cochar	1469	8340	1	S		cocha		-ar
cochichar	1471	5403	1	S		cochicho		-ar
cocular	1472	75	1	S		coculo		-ar
codear	1473	82	1	S		côdea		-ar
codilhar	1474	176	1	S		codilho		-ar
cogular	1475	105	1	S		cogulo		-ar
cogumelar	1476	38	1	S		cogumelo		-ar
coicear	1477	200	1	S		coice		-ear
coicinhar	1478	29	1	S		coice		-inhar
coimar	1479	114	1	S		coima		-ar
coisar	1480	3120	1	S		coisa		-ar
coisificar	1481	1480	1	S		coisa	-i-	-ficar
coivadar	1482	166	1	S		coivara		-ar
colapsar	1483	4105	1	S		colapso		-ar
colar	1484	1855000	2	S		cola		-ar
colchetar	1485	193	1	S		colchete		-ar
colear	1486	703	1	S		colo		-ear
colecistografar	1487	23	1	S		coleciste	-o-	-grafar
coletar	1488	477750	1	S		coleta		-ar
colmar	1489	12950	1	S		colmo		-ar
colonizar	1490	30700	1	S		colônia		-izar
colorear	1491	1403	1	S		color		-ear
colorir	1492	361500	1	S		color-		-ir
colorizar	1493	1788	1	S		color-		-izar
colostomizar	1494	34	1	S		colostomia		-izar
colquicizar	1495	6	1	S		colquicina		-izar
coltarizar	1496	97	1	S		coltar		-izar
comanditar	1497	217	1	S		comandita		-ar
comboiar	1498	514	1	S		comboio		-ar
comediar	1499	486	1	S		comédia		-ar
cometear	1500	36	1	S		cometa		-ear
comisturar	1501	83	1	S		comistura		-ar

compartimentar	1502	2210	1	S		compartimento		-ar
complementar	1503	3312500	3	S		complemento		-ar
compromissar	1504	1670	1	S		compromisso		-ar
computadorizar	1505	304	1	S		computador		-izar
conceitar	1506	55	1	S		conceito		-ear
concentrar	1507	853250	2	P	con-	centro		-ar
concupinar-se	1508	49	1	S		concupina		-ar
condimentar	1509	5108	1	S		condimento		-ar
conferenciar	1510	2050	1	S		conferência		-ar
confidenciar	1511	7458	1	S		confidência		-ar
conflitar	1512	19300	1	S		conflito		-ar
confrontar	1513	177000	1	P	con-	fronte		-ar
congonhar	1514	161	1	S		congonha		-ar
congraçar	1515	1500	1	P	com-	graça		-ar
conjecturar	1516	9005	1	S		conjectura		-ar
conluir	1517	215	1	S		conluio		-ar
conscienciar	1518	8	1	S		consciência		-izar
conselhar	1519	587	1	S		conselho		-ar
consograr	1520	7	1	S		consogro		-ar
consorciar	1521	3695	1	S		consórcio		-ar
contagiar	1522	109000	1	S		contágio		-ar
conteirar	1523	542	1	S		conreira		-ar
contingenciar	1524	9018	1	S		contingência		-ar
contornear	1525	490	1	S		contorno		-ear
contrabandear	1526	10210	1	S		contrabando		-ear
contracenar	1527	25975	1	S		contracena		-ar
contracunhar	1528	107	1	S		contracunho		-ar
contradançar	1529	134	1	S		contradança		-ar
contraditar	1530	7498	1	S		contradita		-ar
contramalhar	1531	63	1	S		contramalha		-ar
contramarcar	1532	71	1	S		contramarca		-ar
contramarchar	1533	77	1	S		contramarcha		-ar
contraminar	1534	93	1	S		contramina		-ar
contramurar	1535	53	1	S		contramuro		-ar
contranivelar	1536	54	1	S		contranível		-ar
contra-ofertar	1537	128	1	S		contra-oferta		-ar
contrapesar	1538	348	1	S		contrapeso		-ar
contrapontar	1539	47	1	S		contraponto		-ar
contrapontear	1540	121	1	S		contraponto		-ear
contraprovar	1541	170	1	S		contraprova		-ar
contra-reformar	1542	93	1	S		contra-reforma		-ar
contra-selar	1543	88	1	S		contra-selo		-ar
contrastear	1544	140	1	S		contraste		-ear
contratelar	1545	117	1	S		contratela		-ar
contratipar	1546	37	1	S		contratipo		-ar
contraventar	1547	97	1	S		contravento		-ar
conveniar	1548	15550	1	S		convênio		-ar
copar	1549	2105	1	S		copa		-ar
copelar	1550	92	1	S		copela		-ar
copiar	1551	518000	2	S		cópia		-ar
copidescar	1552	294	1	S		copidesque		-ar
copiografar	1553	72	1	S		copiógrafo		-ar
copolimerizar	1554	57	1	S		copolímero		-izar
coqueificar	1555	68	1	S		coque	-i-	-ficar
corcovar	1556	138	1	S		corcova		-ar
corcovear	1557	1273	1	S		corcovo		-ear
cordear	1558	194	1	S		corda		-ear
coreografar	1559	2370	1	S		coreógrafo		-ar
corrupiar	1560	107	1	S		corrupio		-ar
cortilhar	1561	82	1	S		corte		-ilhar
cortinar	1562	178	1	S		cortina		-ar
corvejar	1563	214	1	S		corvo		-ejar
coscosear	1564	70	1	S		coscós		-ear
co-segurar	1565	34	1	S		co-seguro		-ar

cosmopolizar	1566	142	1	S		cosmópole		-izar
costear	1567	1348	1	S		costa		-ear
costelar	1568	198	1	S		costela		-ar
costumar	1569	5555	1	S		costume		-ar
costurar	1570	86075	1	S		costura		-ar
cotiar	1571	124	1	S		cote		-iar
couraçar	1572	409	1	S		couraça		-ar
courear	1573	196	1	S		couro		-ear
coutar	1574	115	1	S		couto		-ar
covear	1575	129	1	S		cova		-ear
crasear	1576	243	1	S		crase		-ear
cravejar	1577	428	1	S		cravo		-ejar
credenciar	1578	105250	1	S		credência		-ar
creosotar	1579	78	1	S		creosoto		-ar
crepusculejar	1580	109	1	S		crepúsculo		-ejar
criptoanalisar	1581	137	1	S		criptoanálise		-ar
criptografar	1582	40775	1	S		criptógrafo		-ar
crisalidar	1583	241	1	S		crisálida		-ar
crismar	1584	3855	1	S		crisma		-ar
cristalizar	1585	20700	1	S		cristal		-izar
criticar	1586	1405000	2	S		crítica		-ar
crocodilar	1587	51	1	S		crocodilo		-ar
cromar	1588	6523	1	S		cromo		-ar
cromatografar	1589	16	1	S		cromatógrafo		-ar
cromizar	1590	0	1	S		cromo		-izar
cronometrar	1591	10850	1	S		cronômetro		-ar
cruzar	1592	517000	2	S		cruz		-ar
cruzetar	1593	7	1	S		cruzeta		-ar
cucurbitar	1594	105	1	S		cucúrbita		-ar
culatrar	1595	66	1	S		culatra		-ar
cumprimentar	1596	170750	1	S		cumprimento		-ar
curarizar	1597	90	1	S		curare		-izar
curetar	1598	937	1	S		cureta		-ar
currar	1599	1140	1	S		curra		-ar
curto-circuitar	1600	1230	1	S		curto-circuito		-ar
curvejar	1601	58	1	S		curva		-ejar
curvetear	1602	199	1	S		curveta		-ear
cuspilhar	1603	175	1	S		cuspe		-ilhar
cuspinhar	1604	140	1	S		cuspe		-inhar
custear	1605	266000	1	S		custo		-ear
custodiar	1606	4665	1	S		custódia		-ar
cutisar	1607	95	1	S		cútis		-ar
dadivar	1608	224	1	S		dádiva		-ar
daguerreotipar	1609	118	1	S		daguerreótipo		-ar
dançaricar	1610	74	1	S		dançarico		-ar
dançarilhar	1611	0	1	S		dança	-r-	-ilhar
datar	1612	29900	1	S		data		-ar
debenturar	1613	165	1	S		debênture		-ar
debochar	1614	13650	1	S		deboche		-ar
debruar	1615	387	1	S		debrum		-ar
decapsular	1616	54	1	P	de-	cápsula		-ar
decepar	1617	8675	1	P	de-	cepo		-ar
decilitrar	1618	62	1	S		decilitro		-ar
decloretar	1619	0	1	P	de-	cloreto		-ar
decretar	1620	218750	1	S		decreto		-ar
dedar	1621	37475	1	S		dedo		-ar
dedetizar	1622	4145	1	S		dedetê		-izar
dedilhar	1623	13200	1	S		dedo	-ilho	-ar
defasar	1624	1403	1	P	de-	fase		-ar
defaunar	1625	34	1	P	de-	fauna		-ar
defesar	1626	167	1	S		defesa		-ar
defibrinar	1627	62	1	P	de-	fibrina		-ar
deflegmar	1628	91	1	P	de-	flegma		-ar
deflocular	1629	95	1	P	de-	flóculo		-ar

defumar	1630	5095	1	P	de-	fumo		-ar
degasar	1631	99	1	P	de-	gás		-ar
deletrear	1632	170	1	P	de-	letra		-ear
delombar	1633	58	1	P	de-	lombo		-ar
demasiar	1634	202	1	S		demasia		-ar
demitizar	1635	300	1	P	de-	mito		-izar
demitologizar	1636	9	1	P	de-	mitologia		-izar
demografizar	1637	2	1	S		demógrafo		-izar
demonizar	1638	8510	1	S		demônio		-izar
dentar	1639	722	1	S		dente		-ar
dentear	1640	718	1	S		dente		-ear
denticular	1641	120	1	S		denticulo		-ar
depositar	1642	556500	2	S		depósito		-ar
dermatosar	1643	40	1	S		dermatose		-ar
derrabar	1644	209	1	P	de-	rabo		-ar
derrocar	1645	534	1	P	de-	roca		-ar
desabelhar	1646	736	1	P	des-	abelha		-ar
desacadelar	1647	0	1	P	des-	cadela		-ar
desairar	1648	134	1	S		desaire		-ar
desalmar	1649	81	1	P	des-	alma		-ar
desaminar	1650	999	1	P	des-	amina		-ar
desaminizar	1651	10	1	P	des-	amina		-izar
desasnar	1652	290	1	P	des-	asno		-ar
desautorar	1653	129	1	P	des-	autor		-ar
desbagoar	1654	142	1	P	des-	bago	-o-	-ar
desbagulhar	1655	132	1	P	des-	bagulho		-ar
desbalçar	1656	102	1	P	des-	balça		-ar
desbancar	1657	76400	1	P	des-	banco		-ar
desbandar	1658	146	1	P	des-	bando		-ar
desbandeirar	1659	153	1	P	des-	bandeira		-ar
desbarbar	1660	161	1	P	des-	barba		-ar
desbarrancar	1661	350	1	P	des-	barranco		-ar
desbarretar	1662	145	1	P	des-	barrete		-ar
desbarrigar	1663	111	1	P	des-	barriga		-ar
desbeçar	1664	113	1	P	des-	beço		-ar
desbocar	1665	450	1	P	des-	boca		-ar
desbolotar	1666	131	1	P	des-	bolota		-ar
desboroar	1667	86	1	P	des-	boroa		-ar
desbragar	1668	74	1	P	des-	braga		-ar
desbriar	1669	71	1	P	des-	brio		-ar
desbuchar	1670	46	1	P	des-	bucho		-ar
descabaçar	1671	1283	1	P	des-	cabaço		-ar
descabeçar	1672	503	1	P	des-	cabeça		-ar
descabelar	1673	6750	1	P	des-	cabelo		-ar
descabrear	1674	287	1	P	des-	cabra		-ear
descachaçar	1675	313	1	P	des-	cachaça		-ar
descadeirar	1676	662	1	P	des-	cadeira		-ar
descafeinar	1677	390	1	P	des-	caféina		-ar
descafeinizar	1678	6	1	P	des-	caféina		-izar
descalar	1679	83	1	P	des-	cala		-ar
descaliçar	1680	305	1	P	des-	caliça		-ar
descaminhar	1681	167	1	P	des-	caminho		-ar
descamisar	1682	139	1	P	des-	camisa		-ar
descampar	1683	108	1	P	des-	campo		-ar
descancelar	1684	121	1	P	des-	cancela		-ar
descangotar	1685	74	1	P	des-	cangote		-ar
descanhotar	1686	94	1	P	des-	canhota		-ar
descantar	1687	271	1	P	des-	canto		-ar
descantear	1688	85	1	P	des-	canto		-ear
descapelar	1689	64	1	P	des-	capela		-ar
descapotar	1690	40	1	P	des-	capota		-ar
descapsular	1691	91	1	P	des-	cápsula		-ar
descarapuçar	1692	74	1	P	des-	carapuça		-ar
descarar	1693	116	1	P	des-	cara		-ar

descarbonar	1694	58	1	P	des-	carbono		-ar
descarbonatar	1695	70	1	P	des-	carbonato		-ar
descarboxilar	1696	100	1	P	des-	carboxila		-ar
descarnar	1697	1013	1	P	des-	carne		-ar
descaroçar	1698	799	1	P	des-	caroço		-ar
descarolar	1700	51	1	P	des-	carolo		-ar
descarrar	1701	88	1	P	des-	carro		-ar
descarretar	1702	6	1	P	des-	carreta		-ar
descarrilar	1703	2678	1	P	des-	carril		-ar
descartar	1704	284250	1	P	des-	carta		-ar
descascar	1705	59500	1	P	des-	casco		-ar
descaspar	1706	71	1	P	des-	caspa		-ar
descasular	1707	0	1	P	des-	casulo		-ar
descaudar	1708	66	1	P	des-	cauda		-ar
descelular	1709	74	1	P	des-	célula		-ar
descerebrar	1710	154	1	P	des-	cérebro		-ar
descerebrizar	1711	14	1	P	des-	cérebro		-izar
deschancelar	1712	87	1	P	des-	chancela		-ar
descloretar	1713	68	1	P	des-	cloreto		-ar
descodear	1714	65	1	P	des-	côdea		-ar
descogotear	1715	56	1	P	des-	cogote		-ear
descorajar	1716	62	1	P	des-	coragem		-ar
descordar	1717	11275	1	P	des-	corda		-ar
descorticar	1718	169	1	P	des-	córtice		-ar
descortiçar	1719	188	1	P	des-	cortiça		-ar
descortinar	1720	20925	1	P	des-	cortina		-ar
descotoar	1721	63	1	P	des-	cotão		-ar
descraveirar	1722	7	1	P	des-	craveira		-ar
descreditar	1723	733	1	P	des-	crédito		-ar
desculturar	1724	1	1	P	des-	cultura		-ar
descupinizar	1725	99	1	P	des-	cupim		-izar
desdentar	1726	190	1	P	des-	dente		-ar
desejar	1727	2917500	3	S		desejo		-ar
desemoinhar	1728	60	1	P	des-	moinha		-ar
desempapar	1729	32	1	P	des-	papo		-ar
desempecilhar	1730	49	1	P	des-	empecilho		-ar
desesperançar	1731	456	1	S		desesperança		-ar
desfarelar	1732	243	1	P	des-	farelo		-ar
desfavelar	1733	192	1	P	des-	favela		-ar
desfeitear	1734	620	1	S		desfeita		-ear
desfibrar	1735	897	1	P	des-	fibra		-ar
desfibrinar	1736	99	1	P	des-	fibrina		-ar
desfivelar	1737	55	1	P	des-	fivela		-ar
desflegmar	1738	55	1	P	des-	flegma		-ar
desflorar	1739	853	1	P	des-	flor		-ar
desfolhar	1740	4325	1	P	des-	folha		-ar
desfrutar	1741	763500	2	P	des-	fruto		-ar
desgarrar	1742	5970	1	P	des-	garra		-ar
desgasar	1743	103	1	P	des-	gás		-ar
desgraçar	1744	3113	1	S		desgraça		-ar
desgraciar	1745	126	1	S		desgraça		-iar
desgramar	1746	18	1	S		desgrama		-ar
desgraxar	1747	75	1	P	des-	graxa		-ar
desgrenhar	1748	213	1	P	des-	grenha		-ar
desgrilhoar	1749	76	1	P	des-	grilhão		-ar
desgrinaldar	1750	80	1	P	des-	grinalda		-ar
desguampar	1751	85	1	P	des-	guampa		-ar
desinsetar	1752	33	1	P	des-	inseto		-ar
deslapar	1753	149	1	P	des-	lapa		-ar
desleitar	1754	197	1	P	des-	leite		-ar
deslendar	1755	145	1	P	des-	lêndea		-ar
deslinguar	1756	72	1	P	des-	língua		-ar
deslodar	1757	73	1	P	des-	lodo		-ar
deslombar	1758	82	1	P	des-	lombo		-ar

desluvar	1759	0	1	P	des-	luva	-ar
desmalhar	1760	214	1	P	des-	malha	-ar
desmanivar	1761	179	1	P	des-	maniva	-ar
desmastrar	1762	178	1	P	des-	mastro	-ar
desmatar	1763	40350	1	P	des-	mato	-ar
desmazelar	1764	123	1	P	des-	mazela	-ar
desmedular	1765	78	1	P	des-	medula	-ar
desmembrar	1766	27325	1	P	des-	membro	-ar
desmielinar	1767	9	1	P	des-	mielina	-ar
desmiolar	1768	108	1	P	des-	miolo	-ar
desmiuçar	1769	35	1	P	des-	miúça	-ar
desmoedar	1770	0	1	P	des-	moeda	-ar
desmoldar	1771	485	1	P	des-	molde	-ar
desmuscular	1772	9	1	P	des-	músculo	-ar
desnalgar-se	1773	23	1	P	des-	nalga	-ar
desnastrar	1774	89	1	P	des-	nastro	-ar
desnatar	1775	549	1	P	des-	nata	-ar
desnaturar	1776	5385	1	P	des-	natura	-ar
desneixar	1777	0	1	P	des-	nexo	-ar
desnervar	1778	83	1	P	des-	nervo	-ar
desnevar	1779	121	1	P	des-	neve	-ar
desninhar	1780	41	1	P	des-	ninho	-ar
desnitrar	1781	64	1	P	des-	nitro	-ar
desnoitar	1782	0	1	P	des-	noite	-ar
desnovelar	1783	232	1	P	des-	novelo	-ar
desnucar	1784	128	1	P	des-	nuca	-ar
desolhar	1785	227	1	P	des-	olho	-ar
desopercular	1786	71	1	P	des-	opérculo	-ar
desorbitar	1787	125	1	P	des-	órbita	-ar
desorelhar	1788	96	1	P	des-	orelha	-ar
desovar	1789	16925	1	P	des-	ovo	-ar
despadrar	1790	255	1	P	des-	padre	-ar
despaletar	1791	54	1	P	des-	paleta	-ar
despaletear	1792	229	1	P	des-	paleta	-ear
despalmar	1793	238	1	P	des-	palma	-ar
despampanar	1794	234	1	P	des-	pâmpano	-ar
despapar	1795	226	1	P	des-	papo	-ar
desparrar	1796	253	1	P	des-	parra	-ar
despear	1797	326	1	P	des-	pé	-ar
despecuniar	1798	46	1	P	des-	pecúnia	-ar
despedaçar	1799	15100	1	P	des-	pedaço	-ar
despedrar	1800	10	1	P	des-	pedra	-ar
despeitar	1801	296	1	S		despeito	-ar
despencar	1802	49500	1	P	des-	penca	-ar
despesar	1803	157	1	S		despesa	-ar
despestar	1804	6	1	P	des-	pestanda	-ar
despetalar	1805	1483	1	P	des-	pétala	-ar
despiedar	1806	85	1	S		despiedade	-ar
despingar	1807	1	1	P	des-	pingo	-ar
despinhalizar	1808	8	1	P	des-	pinhal	-izar
despiolhar	1809	58	1	P	des-	piolho	-ar
despistar	1810	92600	1	P	des-	pista	-ar
despolpar	1811	807	1	P	des-	polpa	-ar
despontar	1812	47950	1	P	des-	ponta	-ar
desportilhar	1813	92	1	P	des-	portilha	-ar
despossar	1814	81	1	P	des-	posse	-ar
despostigar	1815	70	1	P	des-	postigo	-ar
despraguejar	1816	21	1	P	des-	praga	-ejar
despresilhar	1817	101	1	P	des-	presilha	-ar
desprimorar	1818	131	1	P	des-	primor	-ar
desprumar	1819	30	1	P	des-	prumo	-ar
despuccelar	1820	61	1	P	des-	pucela	-ar
desquadrilhar	1821	105	1	P	des-	quadril	-ar
desqueixar	1822	94	1	P	des-	queixo	-ar

desquiciar	1823	127	1	P	des-	quício		-ar
desrabar	1824	140	1	P	des-	rabo		-ar
desraizar	1825	140	1	P	des-	raiz-		-ar
desrugar	1826	65	1	P	des-	ruça		-ar
dessaborar	1827	153	1	P	des-	sabor		-ar
dessaburrar	1828	154	1	P	des-	saburra		-ar
desselar	1829	188	1	P	des-	sela		-ar
dessexuar	1830	50	1	P	des-	sexo		-ar
dessinalar	1831	1	1	P	des-	sinal		-ar
dessoalhar	1832	30	1	P	des-	soalho		-ar
dessolar	1833	77	1	P	des-	sola		-ar
dessossegar	1834	59	1	P	des-	sossego		-ar
destabocar	1835	229	1	P	des-	taboca		-ar
destampar	1836	2863	1	P	des-	tampa		-ar
destaquear	1837	244	1	S		destaque		-ear
desterneirar	1838	250	1	P	des-	terneiro		-ar
desterrar	1839	3280	1	P	des-	terra		-ar
destoar	1840	10008	1	P	des-	tom		-ar
destocar	1841	499	1	P	des-	toca		-ar
destopetear	1842	75	1	P	des-	topete		-ear
destorar	1843	83	1	P	des-	tora		-ar
destoucar	1844	166	1	P	des-	touca		-ar
destrajar	1845	0	1	P	des-	traje		-ar
destrambelhar	1846	380	1	P	des-	trambelho		-ar
destravancar	1847	106	1	P	des-	travanca		-ar
destrelar	1848	84	1	P	des-	trela		-ar
destripar	1850	336	1	P	des-	tripa		-ar
destronar	1851	26775	1	P	des-	trono		-ar
destronizar	1852	145	1	P	des-	trono		-izar
destropilhar	1853	17	1	P	des-	tropilha		-ar
destrunfar	1854	102	1	P	des-	trunfa		-ar
desunhar	1855	175	1	P	des-	unha		-ar
desvaliar	1856	185	1	S		desvalia		-ar
desventrar	1857	199	1	P	des-	ventre		-ar
desventurar	1858	183	1	P	des-	ventura		-ar
desvergonhar	1859	81	1	P	des-	vergonha		-ar
desvidraçar	1860	76	1	P	des-	vidraça		-ar
desviscerar	1861	87	1	P	des-	víscera		-ar
desvolumar	1862	50	1	P	des-	volume		-ar
detençar	1863	6	1	S		detença		-ar
diademar	1864	96	1	S		diadema		-ar
diagramar	1865	8015	1	S		diagrama		-ar
dialisar	1866	243	1	S		diálise		-ar
dialogar	1867	310750	1	S		diálogo		-ar
diamantizar	1868	172	1	S		diamante		-izar
dicionariar	1869	117	1	S		dicionário		-ar
dicionarizar	1870	294	1	S		dicionário		-izar
dicotomizar	1871	2010	1	S		dicotomia		-izar
diesar	1872	77	1	S		diese		-ar
diferençar	1873	3778	1	S		diferença		-ar
digitalinizar	1874	2	1	S		digitalina		-izar
diligenciar	1875	45075	1	S		diligência		-ar
dinamitar	1876	4985	1	S		dinamite		-ar
diplomaciar	1877	146	1	S		diplomacia		-ar
discar	1878	59475	1	S		disco		-ar
disgramar	1879	6	1	S		disgrama		-ar
disparatar	1880	557	1	S		disparate		-ar
dissaborear	1881	67	1	S		dissabor		-ear
dissidiar	1882	228	1	S		dissídio		-ar
distanciar	1883	90175	1	S		distância		-ar
distratar	1884	1550	1	S		distrato		-ar
ditongar	1885	130	1	S		ditongo		-ar
divorciar	1886	23625	1	S		divórcio		-ar
documentar	1887	146500	1	S		documento		-ar

dolarizar	1888	1518	1	S		dólar	-izar
dolomitizar	1889	56	1	S		dolomita	-izar
domiciliar	1890	660000	2	S		domicílio	-ar
donairear	1891	105	1	S		donaire	-ear
donear	1892	76	1	S		dona	-ear
dosar	1893	53575	1	S		dose	-ar
dosear	1894	419	1	S		dose	-ear
doutrinar	1895	12225	1	S		doutrina	-ar
drogar	1896	29525	1	S		droga	-ar
drogear	1897	54	1	S		droga	-ear
duchar	1898	130	1	S		ducha	-ar
duetar	1899	366	1	S		dueto	-ar
dulçorar	1900	0	1	S		dulçor	-ar
ebanizar	1901	59	1	S		ébano	-izar
ecar	1902	2963	1	S		eco	-ar
eclipsar	1903	4100	1	S		eclipse	-ar
ecoar	1904	47475	1	S		eco	-ar
ecocardiografar	1905	0	1	S		ecocardiografia	-ar
ecoencefalografar	1906	0	1	S		ecoencefalografia	-ar
ecografar	1907	54	1	S		ecografia	-ar
economizar	1908	987500	2	S		economia	-izar
edenizar	1909	178	1	S		éden	-izar
eficaciar	1910	5	1	S		eficácia	-ar
egoismar	1911	0	1	S		egoísmo	-ar
eguar	1912	112	1	S		égua	-ar
eivar	1913	1135	1	S		eiva	-ar
eixar	1914	2068	1	S		eixo	-ar
elar	1915	1320	1	S		elo	-ar
elencar	1916	38150	1	S		elenco	-ar
eletrolisar	1917	956	1	S		eletrólise	-ar
eletronar	1918	1	1	S		elétron	-ar
eletrotipar	1919	84	1	S		eletrotipo	-ar
elipsar	1920	113	1	S		elipse	-ar
elitizar	1921	3293	1	S		elite	-izar
emaçar	1922	100	1	P	en-	maço	-ar
emadear	1923	95	1	P	en-	madeira	-ar
emadear	1924	83	1	P	en-	madeixa	-ar
emagotar	1925	99	1	P	en-	magote	-ar
emalar	1926	201	1	P	en-	mala	-ar
emanchar	1927	52	1	P	en-	mancha	-ar
emanocar	1928	117	1	P	en-	manoca	-ar
emantar	1929	143	1	P	en-	manta	-ar
emarrar-se	1930	22	1	P	en-	mar	-ar
emastrar	1931	74	1	P	en-	mastro	-ar
ematilhar	1932	0	1	P	en-	matilha	-ar
embacelar	1933	249	1	P	em-	bacelo	-ar
embagulhar	1934	56	1	P	em-	bagulho	-ar
embalar	1935	148000	1	P	em-	bala	-ar
embalçar	1936	273	1	P	em-	balça	-ar
embalsamar	1937	6630	1	P	em-	bálsamo	-ar
embalsar	1938	143	1	P	em-	balsa	-ar
embananar	1939	1685	1	P	em-	banana	-ar
embandar	1940	287	1	P	em-	bando	-ar
embandeirar	1941	788	1	P	em-	bandeira	-ar
embaraçar	1942	25975	1	P	em-	baraço	-ar
embarbasco	1943	72	1	P	em-	barbasco	-ar
embarbecer	1944	69	1	P	em-	barba	-ecer
embarbelar	1945	85	1	P	em-	barbela	-ar
embarbilhar	1946	67	1	P	em-	barbilho	-ar
embarcar	1947	649000	2	P	em-	barca	-ar
embarrancar	1948	89	1	P	em-	barranco	-ar
embarrar	1950	271	1	P	em-	barra	-ar
embarrear	1951	104	1	P	em-	barro	-ear
embarreirar	1952	638	1	P	em-	barreira	-ar

embarrelar	1953	85	1	P	em-	barrela		-ar
embarretar-se	1954	0	1	P	em-	barrete		-ar
embarrigar	1955	358	1	P	em-	barriga		-ar
embarrilar	1956	145	1	P	em-	barril		-ar
embasar	1957	98650	1	P	em-	base		-ar
embastar	1958	82	1	P	em-	basta		-ar
embeçar	1959	206	1	P	em-	beço		-ar
embelezar	1960	48450	1	P	em-	beleza		-ar
embernar	1961	171	1	P	em-	berne		-ar
embetesgar	1962	118	1	P	em-	betesga		-ar
embezerrar	1963	108	1	P	em-	bezerro		-ar
embiocar	1964	175	1	P	em-	bioco		-ar
embirar	1965	61	1	S		embira		-ar
emblemear	1966	126	1	S		emblema		-ar
embocetar	1967	51	1	P	em-	boceta		-ar
embodegar	1968	195	1	P	em-	bodega		-ar
embodocar-se	1969	25	1	P	em-	bodoque		-ar
emboizar	1970	180	1	P	em-	boiz		-ar
embolar	1971	15288	1	P	em-	bola		-ar
embolorar	1973	784	1	P	em-	bolor		-ar
embolotar	1974	373	1	P	em-	bolota		-ar
embolsar	1975	30425	1	P	em-	bolsa		-ar
embonecar	1976	737	1	P	em-	boneca		-ar
embornalar	1977	81	1	P	em-	bornal		-ar
emborrascar	1978	86	1	P	em-	borrasca		-ar
embostar	1979	98	1	P	em-	bosta		-ar
embostear	1980	125	1	P	em-	bosta		-ear
embostelar	1981	86	1	P	em-	bostela		-ar
embotelhar	1982	74	1	P	em-	botelha		-ar
embotijar	1983	87	1	P	em-	botija		-ar
embraçar	1984	269	1	P	em-	braço		-ar
embrenhar	1985	12800	1	P	em-	brenha		-ar
embretar	1986	359	1	P	em-	brete		-ar
embridar	1987	103	1	P	em-	brida		-ar
embrincar	1988	221	1	P	em-	brinco		-ar
embruacar	1989	88	1	P	em-	bruaca		-ar
embrumar	1990	101	1	P	em-	bruma		-ar
embruxar	1991	132	1	P	em-	bruxa		-ar
embuçar	1992	275	1	P	em-	buço		-ar
embuchar	1993	1580	1	P	em-	bucho		-ar
embudar	1995	78	1	S		embude		-ar
emburacar	1996	457	1	P	em-	buraco		-ar
emburricar	1997	159	1	P	em-	burrico		-ar
embustear	1998	89	1	S		embuste		-ear
ementar	1999	924	1	S		ementa		-ar
emoldar	2000	89	1	P	e-	molde		-ar
emoldurar	2001	9190	1	P	e-	moldura		-ar
emonar	2002	85	1	P	em-	mono		-ar
emordaçar	2003	72	1	P	em-	mordaça		-ar
emortecer	2004	92	1	P	em-	morte		-ecer
emostar	2005	264	1	P	em-	mosto		-ar
empacar	2006	7020	1	P	em-	paco		-ar
empacavirar	2007	79	1	P	em-	pacavira		-ar
empaçocar	2008	277	1	P	em-	paçoca		-ar
empacotar	2009	33450	1	P	em-	pacote		-ar
empaiolar	2010	298	1	P	em-	paiol		-ar
empaletar	2011	264	1	P	em-	palete		-ar
empalheirar	2012	269	1	P	em-	palheiro		-ar
empalmar	2013	971	1	P	em-	palma		-ar
empampanar	2014	260	1	P	em-	pâmpano		-ar
empancar	2015	199	1	P	em-	panca		-ar
empaneirar	2016	84	1	P	em-	paneiro		-ar
empantanar	2017	205	1	P	em-	pântano		-ar
empantufar-se	2018	45	1	P	em-	pantufa		-ar

empanturrar	2019	5965	1	P	em-	panturra		-ar
empapar	2020	984	1	P	em-	papa		-ar
empapuçar	2022	418	1	P	em-	papo		-uçar
emparedar	2023	3463	1	P	em-	parede		-ar
emparelhar	2024	7330	1	P	em-	parelha		-ar
emparrar	2025	83	1	P	em-	parra		-ar
emparreirar	2026	81	1	P	em-	parreira		-ar
emparvar	2027	112	1	P	em-	parva		-ar
empastar	2028	533	1	P	em-	pasta		-ar
empavesar	2029	148	1	P	em-	pavês		-ar
empecilhar	2030	207	1	S		empecilho		-ar
empeçonhar	2031	114	1	P	em-	peçonha		-ar
empedrar	2032	1658	1	P	em-	pedra		-ar
empegar	2033	311	1	P	em-	pego		-ar
empeiticar	2034	169	1	P	em-	peitica		-ar
empelamar	2035	184	1	P	em-	pelame		-ar
empelicar	2036	189	1	P	em-	pelica		-ar
empendoar	2037	198	1	P	em-	pendão		-ar
empepinar	2038	181	1	P	em-	pepino		-ar
emperlar	2039	74	1	P	em-	perla		-ar
empernar	2040	83	1	P	em-	perna		-ar
empertigar	2041	319	1	P	em-	pértiga		-ar
empestar	2042	424	1	P	em-	peste		-ar
empestear	2043	852	1	P	em-	peste		-ear
empetecar	2044	251	1	P	em-	peteca		-ar
empezar	2045	116500	1	P	em-	pez		-ar
empezinhar	2046	90	1	P	em-	pez		-inhar
empicotar	2047	166	1	P	em-	picota		-ar
empilchar	2048	147	1	P	em-	pilcha		-ar
empilecar	2049	69	1	P	em-	pileque		-ar
empinar	2050	68900	1	P	em-	pino		-ar
empipocar	2051	359	1	P	em-	pipoca		-ar
empistolar	2052	108	1	P	em-	pistolão		-ar
emplacar	2053	233000	1	P	em-	placa		-ar
emplastar	2054	281	1	S		emplasto		-ar
empoar	2055	369	1	P	em-	pó		-ar
empoçar	2056	875	1	P	em-	poço		-ar
empocilgar	2057	115	1	P	em-	pocilga		-ar
empolar	2058	749	1	S		empola		-ar
empoleirar	2059	1170	1	P	em-	poleiro		-ar
empolmar	2060	134	1	P	em-	polme		-ar
empomadar	2061	68	1	P	em-	pomada		-ar
empopar	2062	129	1	P	em-	popa		-ar
empossar	2063	40650	1	P	em-	posse		-ar
empostar	2064	314	1	P	em-	posta		-ar
empostemar	2065	32	1	P	em-	postema		-ar
emprateleirar	2066	203	1	P	em-	prateleira		-ar
emprazar	2067	289	1	P	em-	prazo		-ar
empresar	2068	7660	1	S		empresa		-ar
emproar	2069	196	1	P	em-	proa		-ar
empunhar	2070	19375	1	P	em-	punho		-ar
empupar	2071	333	1	P	em-	pupa		-ar
enaipar	2072	66	1	P	en-	naipe		-ar
enamorar	2073	9645	1	P	en-	amor		-ar
enastrar	2074	73	1	P	en-	nastro		-ar
enatar	2075	70	1	P	en-	nata		-ar
enateirar	2076	65	1	P	en-	nateiro		-ar
encabar	2077	352	1	P	en-	cabo		-ar
encabeçar	2078	24100	1	P	en-	cabeça		-ar
encabeirar	2080	285	1	P	en-	cabo	-eiro	-ar
encabelar	2081	312	1	P	en-	cabelo		-ar
encabelizar	2082	69	1	P	en-	cabelo		-izar
encabrestar	2083	735	1	P	en-	cabresto		-ar
encaçapar	2084	2415	1	P	en-	caçapa		-ar

encachaçar	2085	118	1	P	en-	cachaça		-ar
encachar	2086	658	1	P	en-	cacha		-ar
encachoeirar	2087	237	1	P	en-	cachoeira		-ar
encacholar	2088	231	1	P	en-	cachola		-ar
encadear	2089	6993	1	P	en-	cadeia		-ar
encadeirar	2090	230	1	P	en-	cadeira		-ar
encadernar	2091	11600	1	P	en-	caderno		-ar
encafuar	2092	549	1	P	en-	cafua		-ar
encafumar	2093	235	1	P	en-	cafurna		-ar
encagaçar	2094	226	1	P	en-	cagaço		-ar
encaibrar	2095	245	1	P	en-	caibro		-ar
encaieirar	2096	54	1	P	en-	caieira		-ar
encaixar	2097	432000	1	P	en-	caixa		-ar
encaixilhar	2098	198	1	P	en-	caixilho		-ar
encaixotar	2099	3618	1	P	en-	caixote		-ar
encalacrar	2100	460	1	P	en-	calacre		-ar
encaldeirar	2101	56	1	P	en-	caldeira		-ar
encalecer	2102	57	1	P	en-	calo		-ecer
encaleirar	2103	43	1	P	en-	caleira		-ar
encaliçar	2104	105	1	P	en-	caliça		-ar
encalistar	2105	68	1	P	en-	calisto		-ar
encalombar	2106	54	1	P	en-	calombo		-ar
encamarotar	2107	49	1	P	en-	camarote		-ar
encambulhar	2108	71	1	P	en-	cambulho		-ar
encamisar	2109	699	1	P	en-	camisa		-ar
encampar	2110	16675	1	P	en-	campo		-ar
encamurçar	2111	69	1	P	en-	camurça		-ar
encanar	2112	4188	1	P	en-	cana		-ar
encanastrar	2113	82	1	P	en-	canastra		-ar
encangalhar	2114	127	1	P	en-	cangalha		-ar
encangotar	2115	82	1	P	en-	cangote		-ar
encaniçar	2116	87	1	P	en-	caniço		-ar
encanoar	2117	116	1	P	en-	canoa		-ar
encanteirar	2118	144	1	P	en-	canteiro		-ar
encapachar	2119	93	1	P	en-	capacho		-ar
encapar	2120	16400	1	P	en-	capa		-ar
encapelar	2121	265	1	P	en-	capela		-ar
encapoeirar	2123	103	1	P	en-	capoeira		-ar
encapotar	2124	342	1	P	en-	capote		-ar
encaprichar-se	2125	40	1	P	en-	capricho		-ar
encapuzar	2126	288	1	P	en-	capuz		-ar
encaramujar	2127	126	1	P	en-	caramujo		-ar
encarangar	2128	194	1	P	en-	carango		-ar
encarapinhar	2129	141	1	P	en-	carapinha		-ar
encarapitar	2130	403	1	P	en-	carrapito		-ar
encarapuçar	2131	100	1	P	em-	carapuça		-ar
encarar	2132	1380000	2	P	en-	cara		-ar
encardumar	2133	124	1	P	en-	cardume		-ar
encargar	2134	3935	1	P	en-	carga		-ar
encarijar	2135	85	1	P	en-	carijo		-ar
encarneirar	2136	118	1	P	en-	carneiro		-ar
encarniçar	2137	220	1	P	en-	carniça		-ar
encaroçar	2138	1338	1	P	en-	caroço		-ar
encarochar	2139	78	1	P	en-	carocha		-ar
encarquilhar	2140	299	1	P	en-	carquilha		-ar
encarrancar	2141	83	1	P	en-	carranca		-ar
encarrapichar-se	2142	45	1	P	en-	carrapicho		-ar
encarrar	2143	1110	1	P	en-	carro		-ar
encarraspanar-s	2144	56	1	P	en-	carraspana		-ar
encarreirar	2145	234	1	P	en-	carreira		-ar
encarrilar	2146	190	1	P	en-	carril		-ar
encartar	2147	2640	1	P	en-	carta		-ar
encascar	2148	99	1	P	en-	casco		-ar
encasquetar	2149	471	1	P	en-	casquete		-ar

encasquilhar	2150	76	1	P	en-	casquilha		-ar
encastelar	2151	1068	1	P	en-	castelo		-ar
encasular	2152	222	1	P	en-	casulo		-ar
encatarrar	2153	65	1	P	en-	catarro		-ar
encatarroar	2154	60	1	P	en-	catarro		-oar
encauchar	2155	58	1	P	en-	caucho		-ar
encausticar	2156	52	1	S		encáustica		-ar
encavacar	2157	135	1	P	en-	cavaco		-ar
encavalar	2158	1145	1	P	en-	cavalo		-ar
encavernar	2159	70	1	P	en-	caverna		-ar
encelar	2160	144	1	P	en-	cela		-ar
enceleirar	2161	93	1	P	en-	celeiro		-ar
encenar	2162	37200	1	P	en-	cena		-ar
encepar	2163	67	1	P	en-	cepo		-ar
encerebrar	2164	58	1	P	en-	cérebro		-ar
enceroular	2165	54	1	P	en-	ceroula		-ar
encestar	2166	1373	1	P	en-	cesta		-ar
enchacotar	2167	112	1	S		enchacota		-ar
encharcar	2168	10400	1	P	en-	charco		-ar
encharolar	2169	67	1	P	en-	charola		-ar
enchoçar	2170	70	1	P	en-	choça		-ar
encimar	2171	934	1	P	en-	cima		-ar
encinzeirar	2172	1	1	P	en-	cinzeiro		-ar
encistar	2173	265	1	P	en-	cisto		-ar
enciumar	2174	796	1	P	en-	ciúme		-ar
enclaustrar	2175	102	1	P	en-	claustró		-ar
enclausurar	2176	5605	1	P	en-	clausura		-ar
encloacar	2177	110	1	P	en-	cloaca		-ar
encobertar	2178	887	1	P	en-	coberta		-ar
encocurutar	2179	299	1	P	en-	cocuruto		-ar
encofar	2180	294	1	P	en-	cofo		-ar
encofrar	2181	269	1	P	en-	cofre		-ar
encoifar	2182	271	1	P	en-	coifa		-ar
encolar	2183	326	1	P	en-	cola		-ar
encoleirar	2185	375	1	P	en-	coleira		-ar
encolerizar	2186	2053	1	P	en-	cólera		-izar
encomiar	2187	357	1	S		encômio		-ar
encomissar	2188	66	1	P	en-	comisso		-ar
encomoroçar	2189	36	1	P	en-	cômoro		-oçar
enconcar	2190	66	1	P	en-	conca		-ar
encondar	2191	406	1	P	en-	conde		-ar
encoronhar	2192	53	1	P	en-	coronha		-ar
encorpar	2193	19400	1	P	en-	corpo		-ar
encorrear	2194	66	1	P	en-	correia		-ar
encorrilhar	2195	97	1	P	en-	corrilho		-ar
encortelhar	2196	60	1	P	en-	cortelho		-ar
encortiçar	2197	64	1	P	en-	cortiço		-ar
encortinar	2198	89	1	P	en-	cortina		-ar
encoscorar	2199	73	1	P	en-	coscoro		-ar
encostar	2200	208250	1	P	en-	costa		-ar
encostelar	2201	71	1	P	en-	costela		-ar
encouraçar	2202	139	1	P	en-	couraça		-ar
encourar	2203	147	1	P	en-	couro		-ar
encovar	2204	124	1	P	en-	cova		-ar
encovilar	2205	59	1	P	en-	covil		-ar
encravar	2206	3203	1	P	en-	cravo		-ar
encravelhar	2207	78	1	P	en-	cravelha		-ar
encriptar	2208	12575	1	P	en-	cripta		-ar
encristar-se	2209	68	1	P	en-	crista		-ar
encrostar	2210	240	1	P	en-	crosta		-ar
encruzar	2211	224	1	P	en-	cruz		-ar
encucar	2212	2603	1	P	en-	cuca		-ar
encucharrar	2213	113	1	P	en-	cucharra		-ar
encumear	2214	111	1	P	en-	cume		-ar

encurrular	2215	11025	1	P	en-	curral		-ar
endefluxar-se	2216	23	1	P	en-	defluxo		-ar
endemoniar	2217	56	1	P	en-	demônio		-ar
endentecer	2218	157	1	P	en-	dente		-ecer
endeusar	2219	6555	1	P	en-	deus		-ar
endinheirar	2220	180	1	P	en-	dinheiro		-ar
endividar	2221	38300	1	P	en-	dívida		-ar
endomingar	2222	86	1	P	en-	domingo		-ar
endorsar	2223	177	1	P	en-	dorso		-ar
enervar	2224	2718	1	P	en-	nervo		-ar
enesgar	2225	79	1	P	en-	nesga		-ar
enevar	2226	1	1	P	en-	neve		-ar
enevoar	2227	846	1	P	en-	névoa		-ar
enfaixar	2228	3565	1	P	en-	faixa		-ar
enfanicar-se	2229	21	1	P	en-	fanico		-ar
enfardar	2230	1523	1	P	en-	fardo		-ar
enfardelar	2231	105	1	P	en-	fardel		-ar
enfarelar	2232	132	1	P	en-	farelo		-ar
enfarinhar	2233	3538	1	P	en-	farinha		-ar
enfarpelar	2234	160	1	P	en-	farpela		-ar
enfarrapar	2235	133	1	P	en-	farrapo		-ar
enfartar	2236	4830	1	S		enfarte		-ar
enfastiar	2237	1518	1	P	en-	fastio		-ar
enfatiotar	2238	185	1	P	en-	fatiota		-ar
enfeirar	2239	132	1	P	en-	feira		-ar
enfeixar	2240	2583	1	P	en-	feixe		-ar
enfeltrar	2241	166	1	P	en-	feltro		-ar
enferrujar	2242	10170	1	P	en-	ferrugem		-ar
enfestar	2243	745	1	P	en-	festa		-ar
enfeudar	2244	222	1	P	en-	feudo		-ar
enfiar	2245	231000	1	P	en-	fio		-ar
enfileirar	2246	5845	1	P	en-	fileira		-ar
enfistular	2247	117	1	P	en-	fistula		-ar
enfitar	2248	215	1	P	en-	fita		-ar
enfivelar	2249	81	1	P	en-	fivela		-ar
enflanelar	2250	88	1	P	en-	flanela		-ar
enfobiar	2251	88	1	P	en-	fobia		-ar
enfocar	2252	76425	1	P	en-	foco		-ar
enfogar	2253	95	1	P	en-	fogo		-ar
enfolhar	2254	155	1	P	en-	folha		-ar
enfolipar	2255	90	1	P	en-	folipo		-ar
enforçar	2256	29500	1	P	en-	força		-ar
enforjar	2257	100	1	P	en-	forja		-ar
enfornar	2258	332	1	P	en-	forno		-ar
enfragar	2259	135	1	P	en-	fraga		-ar
enfranquear	2260	118	1	S		enfranche		-ear
enfrascar	2261	207	1	P	en-	frasco		-ar
enfrenesiar	2262	138	1	P	en-	frenesi		-ar
enfrentar	2263	3820000	3	P	en-	frente		-ar
enfrestar	2264	110	1	P	en-	fresta		-ar
enfrondar	2265	95	1	P	en-	fronde		-ar
enfronhar	2266	1170	1	P	en-	fronha		-ar
enfrutar	2267	46	1	P	en-	fruto		-ar
enfrutecer	2268	89	1	P	en-	fruto		-ecer
enfumar	2269	100	1	P	en-	fumo		-ar
enfumarar	2270	86	1	P	en-	fumo	-r-	-ar
enfunilar	2271	61	1	P	en-	funil		-ar
enfurecer	2272	7463	1	P	en-	fúria		-ecer
enfuriar	2273	98	1	P	en-	fúria		-ar
enfurnar	2274	1853	1	P	en-	furna		-ar
enfusar	2275	83	1	P	en-	fuso		-ar
engaçar	2276	156	1	S		engaço		-ar
engadelhar	2277	164	1	P	en-	gadelha		-ar
engafecer	2278	54	1	P	en-	gafa		-ecer

engaiolar	2279	1043	1	P	en-	gaiola		-ar
engalhardetar	2280	179	1	P	en-	galhardete		-ar
enganchar	2281	973	1	P	en-	gancho		-ar
engarrantar	2282	74	1	P	en-	garante		-ar
engarapar	2283	80	1	P	en-	garapa		-ar
engarfar	2284	102	1	P	en-	garfo		-ar
engarrafar	2285	6188	1	P	en-	garrafa		-ar
engarrar	2286	16	1	P	en-	garra		-ar
engarupar-se	2287	36	1	P	en-	garupa		-ar
engastalhar	2288	157	1	P	en-	gastalho		-ar
engatilhar	2289	3030	1	P	en-	gatilho		-ar
engavelar	2290	172	1	P	en-	gavela		-ar
engavetar	2291	8700	1	P	en-	gaveta		-ar
engelhar	2292	474	1	P	en-	gelha		-ar
engenhar	2293	7965	1	S		engenho		-ar
engessar	2294	16575	1	P	en-	gesso		-ar
englobar	2295	191000	1	P	en-	globo		-ar
englobular	2296	125	1	P	en-	glóbulo		-ar
engodar	2297	1775	1	S		engodo		-ar
engolfar	2298	2290	1	P	en-	golfo		-ar
engomar	2299	12150	1	P	en-	goma		-ar
engonçar	2300	171	1	S		engonço		-ar
engonhar	2301	22	1	S		engonha		-ar
engordurar	2302	1560	1	P	en-	gordura		-ar
engorrar-se	2303	34	1	P	en-	gorra		-ar
engraçar	2304	2875	1	P	en-	graça		-ar
engradar	2305	180	1	P	en-	grade		-ar
engradear	2306	116	1	P	en-	grade		-ear
engralhar	2307	0	1	P	en-	gralho		-ar
engrampar	2308	235	1	P	en-	grampo		-ar
engravatar	2309	235	1	P	en-	gravata		-ar
engravatizar	2310	131	1	P	en-	gravata		-izar
engraxar	2311	12525	1	P	en-	graxa		-ar
engrelar	2312	138	1	P	en-	grelo		-ar
engrenhar	2313	155	1	P	en-	grenha		-ar
engriar	2314	67	1	P	en-	grilo		-ar
engrinaldar	2315	466	1	P	en-	grinalda		-ar
engripar	2316	329	1	P	en-	gripe		-ar
engrumar	2317	103	1	P	en-	grumo		-ar
engrumecer	2318	34	1	P	en-	grumo		-ecer
enguirlandar	2319	49	1	P	en-	guirlanda		-ar
engulhar	2320	133	1	S		engulho		-ar
engulosinar	2321	54	1	P	en-	gulosina		-ar
enigmar	2322	110	1	S		enigma		-ar
enjaular	2323	2333	1	P	en-	jaula		-ar
enjuagar	2324	385	1	P	en-	jugo		-ar
enlabiar	2325	103	1	P	en-	lábua		-ar
enlabirintar	2326	111	1	P	en-	labirinto		-ar
enlaçar	2327	7583	1	P	en-	laço		-ar
enlaçarotar	2328	28	1	P	en-	laçarote		-ar
enladeirar	2329	122	1	P	en-	ladeira		-ar
enlaivar	2330	105	1	P	en-	laivo		-ar
enlambujar	2331	103	1	P	en-	lambujem		-ar
enlamear	2332	2678	1	P	en-	lama		-ear
enlaminar	2333	111	1	P	en-	lâmina		-ar
enlazar	2334	109	1	P	en-	lã	-z-	-ar
enlapar	2335	88	1	P	en-	lapa		-ar
enlatar	2336	1593	1	P	en-	lata		-ar
enleivar	2337	80	1	P	en-	leiva		-ar
enliçar	2338	172	1	P	en-	liço		-ar
enlocar	2339	123	1	P	en-	loca		-ar
enlodaçar	2340	61	1	P	en-	lodo		-açar
enlodar	2341	139	1	P	en-	lodo		-ar
enlojar	2342	63	1	P	en-	loja		-ar

enlomar	2343	76	1	P	en-	lombo		-ar
enlousar	2344	56	1	P	en-	lousa		-ar
enluarar	2345	274	1	P	en-	luar		-ar
enlurar	2346	57	1	P	en-	lura		-ar
enlutar	2347	641	1	P	en-	luto		-ar
enluvar	2348	193	1	P	en-	luva		-ar
enodoar	2349	612	1	P	en-	nódoa		-ar
enoitar	2350	59	1	P	en-	noite		-ar
enoitecer	2351	98	1	P	en-	noite		-ecer
enovelar	2352	704	1	P	en-	novelo		-ar
enquadrilhar	2353	99	1	P	en-	quadrilha		-ar
enquartar	2354	191	1	P	en-	quarto		-ar
enqueijar	2355	95	1	P	en-	queijo		-ar
enqueixar	2356	54	1	P	en-	queixo		-ar
enrabar	2357	6455	1	P	en-	rabo		-ar
enrabeirar	2358	49	1	P	en-	rabeira		-ar
enraiar	2359	331	1	P	en-	raio		-ar
enraivar	2360	177	1	P	en-	raiva		-ar
enraivecer	2361	1418	1	P	en-	raiva		-ecer
enraizar	2362	11575	1	P	en-	raiz		-ar
enramalhetar	2363	93	1	P	en-	ramalhete		-ar
enramilhetar	2364	92	1	P	en-	ramilhete		-ar
enranchar	2365	67	1	P	en-	rancho		-ar
enrascar	2366	329	1	P	en-	rasca		-ar
enredar	2367	11200	1	P	en-	rede		-ar
enredear	2368	74	1	P	en-	rede		-ear
enredouçar	2369	114	1	P	en-	redouça		-ar
enregueirar	2370	0	1	P	en-	regueira		-ar
enrelhar	2371	110	1	P	en-	relha		-ar
enrelvar	2372	102	1	P	en-	relva		-ar
enremelar	2373	1	1	P	en-	remela		-ar
enremissar	2374	96	1	P	en-	remissa		-ar
enrendar	2375	5	1	P	en-	renda		-ar
enrenquear	2376	55	1	P	en-	renque		-ear
enrepolhar	2377	103	1	P	en-	repolho		-ar
enresinar	2378	72	1	P	en-	resina		-ar
enresmar	2379	116	1	P	en-	resma		-ar
enrestar-se	2380	88	1	P	en-	resto		-ar
enriar	2381	44	1	P	en-	rio		-ar
enripar	2382	104	1	P	en-	ripa		-ar
enristar	2383	123	1	P	en-	riste		-ar
enrizar	2384	103	1	P	en-	riz-		-ar
enrocar	2385	157	1	P	en-	roca		-ar
enrodilhar	2387	434	1	P	en-	rodilha		-ar
enrodrigar	2388	53	1	P	en-	rodriga		-ar
enrolar	2389	215000	1	P	en-	rolo		-ar
enrolhar	2390	134	1	P	en-	rolha		-ar
enroquear	2391	23	1	P	en-	roqueia		-ar
enroquetar	2392	27	1	P	en-	roquete		-ar
enroscar	2393	16250	1	P	en-	rosca		-ar
enrotar	2394	40	1	P	en-	rota		-ar
enroupar	2395	282	1	P	en-	roupa		-ar
enrugar	2396	4710	1	P	en-	ruga		-ar
ensaboar	2397	9678	1	P	en-	sabão		-ar
ensaburrar	2398	159	1	P	en-	saburra		-ar
ensacar	2399	8745	1	P	en-	saco		-ar
ensaiair	2400	93838	1	S		ensaio		-ar
ensaibrar	2402	294	1	P	en-	saibro		-ar
ensalivar	2403	147	1	P	en-	saliva		-ar
ensalmar	2404	161	1	P	en-	salmo		-ar
ensalmourar	2405	110	1	P	en-	salmoura		-ar
ensamarrar	2406	166	1	P	en-	samarra		-ar
ensambenitar	2407	158	1	P	en-	sambenito		-ar
ensandalar	2408	159	1	P	en-	sândalo		-ar

ensanduichar	2409	107	1	P	en-	sanduíche		-ar
ensanefar	2410	111	1	P	en-	sanefa		-ar
ensanguentar	2411	656	1	P	en-	sangue		-entar
ensanguinhar	2412	107	1	P	en-	sangue		-inhar
ensanhar	2413	100	1	P	en-	sanha		-ar
ensapezar	2414	47	1	P	en-	sapê	-z-	-ar
ensardinhar	2415	64	1	P	en-	sardinha		-ar
ensarilhar	2416	411	1	P	en-	sarilho		-ar
ensarnecer	2417	111	1	P	en-	sarna		-ecer
ensarrafar	2418	105	1	P	en-	sarrafo		-ar
ensaruar	2419	54	1	P	en-	saruá		-ar
ensaudar	2420	80	1	P	en-	saúde		-ar
ensebar	2421	677	1	P	en-	sebo		-ar
ensedar	2423	91	1	P	en-	seda		-ar
enseiar	2424	91	1	P	en-	seio		-ar
enseirar	2425	139	1	P	en-	seira		-ar
enseivar	2426	104	1	P	en-	seiva		-ar
enselvar	2427	55	1	P	en-	selva		-ar
ensementar	2428	139	1	P	en-	semente		-ar
ensilar	2429	916	1	P	en-	silo		-ar
ensilvar	2430	114	1	P	en-	silva		-ar
ensoalhar	2431	49	1	P	en-	soalha		-ar
ensoalheirar	2432	72	1	P	en-	soalheira		-ar
ensoberbar	2433	100	1	P	en-	soberba		-ar
ensoberbecer	2434	861	1	P	en-	soberba		-ecer
ensoleirar	2435	95	1	P	en-	soleira		-ar
ensombrar	2436	461	1	P	en-	sombra		-ar
ensombrear	2437	146	1	P	en-	sombra		-ear
ensombrecer	2438	267	1	P	en-	sombra		-ecer
ensopar	2439	2073	1	P	en-	sopa		-ar
ensovacar	2440	107	1	P	en-	sovaco		-ar
ensurroar	2441	108	1	P	en-	surrão		-ar
entabicar	2442	59	1	P	en-	tabica		-ar
entabocar	2443	169	1	P	en-	taboca		-ar
entabuar	2444	253	1	P	en-	tábua		-ar
entabular	2445	7505	1	P	en-	tábula		-ar
entaipar	2446	303	1	P	en-	taipa		-ar
entalar	2447	2250	1	P	en-	tala		-ar
entaleigar	2448	115	1	P	en-	taleiga		-ar
entaleirar	2449	109	1	P	en-	taleira		-ar
entalhar	2450	4320	1	P	en-	talha		-ar
entaliscar	2451	212	1	P	en-	talisca		-ar
entancar	2452	97	1	P	en-	tanque		-ar
entangar	2453	87	1	P	en-	tanga		-ar
entanguecer	2454	143	1	P	en-	tango		-ecer
entanguir	2455	190	1	P	en-	tango		-ir
entaniçar	2456	122	1	P	en-	taniça		-ar
entapetar	2457	84	1	P	en-	tapete		-ar
entardecer	2458	146500	1	P	en-	tarde		-ecer
entarraxar	2459	56	1	P	en-	tarraxa		-ar
entear	2460	235	1	P	en-	teia		-ar
entediado	2461	4895	1	P	en-	tédio		-ar
entelar	2462	823	1	P	en-	tela		-ar
entelhar	2463	135	1	P	en-	telha		-ar
enterrar	2464	162250	1	P	en-	terra		-ar
entesourar	2465	2153	1	P	en-	tesouro		-ar
entijucar	2466	88	1	P	en-	tijuco		-ar
entintar	2467	239	1	P	en-	tinta		-ar
entocar	2468	1353	1	P	en-	toca		-ar
entoucar	2469	75	1	P	en-	touca		-ar
entouçar	2470	63	1	P	en-	touça		-ar
entourar	2471	116	1	P	en-	touro		-ar
entourir	2472	47	1	P	en-	touro		-ir
entrajear	2473	310	1	P	en-	traje		-ar

entralhar	2474	269	1	P	en-	tralha		-ar
entrançar	2475	1258	1	P	en-	trança		-ar
entranhar	2476	2470	1	S		entranha		-ar
entranqueirar	2477	236	1	P	en-	tranqueira		-ar
entrapar	2478	251	1	P	em-	trapo		-ar
entrastar	2479	57	1	P	en-	traste		-ar
entravar	2480	6440	1	P	en-	trave		-ar
entrechar	2481	210	1	S		entrecho		-ar
entrefolhar	2482	50	1	S		entrefolha		-ar
entrelinhar	2483	109	1	S		entrelinha		-ar
entremear	2484	2745	1	S		entremeio		-ar
entressolhar	2485	56	1	S		entressolho		-ar
entretalhar	2486	66	1	S		entretalho		-ar
entretelar	2487	117	1	S		entretela		-ar
entrevar	2488	1113	1	P	en-	treva		-ar
entrevecer	2489	84	1	P	en-	treva		-ecer
entrevistar	2490	357000	1	S		entrevista		-ar
entrincheirar	2491	1608	1	P	en-	trincheira		-ar
entrombar	2492	60	1	P	en-	tromba		-ar
entronar	2493	350	1	P	en-	trono		-ar
entronear	2494	50	1	P	en-	trono		-ear
entropilhar	2495	105	1	P	en-	tropilha		-ar
entrosar	2496	22550	1	S		entrosa		-ar
entroviscar	2497	105	1	P	en-	trovisco		-ar
entrudar	2499	106	1	S		entruído		-ar
entubar	2500	9750	1	P	en-	tubo		-ar
entufar	2501	193	1	P	em-	tufo		-ar
entujucar	2502	79	1	P	en-	tujuco		-ar
entulhar	2503	4500	1	P	en-	tulha		-ar
entupigaitar	2504	161	1	P	entupir	gaita		-ar
enturmar	2505	16950	1	P	en-	turma		-ar
entusiasmar	2506	20600	1	S		entusiasmo		-ar
envalar	2507	84	1	P	en-	vala		-ar
envanecer	2508	99	1	P	en-	vão		-ecer
envarar	2509	102	1	P	en-	vara		-ar
envaretar	2510	176	1	P	en-	vareta		-ar
envasar	2512	6691	1	P	en-	vaso		-ar
envasilhar	2513	273	1	P	en-	vasilha		-ar
envelopar	2514	9163	1	S		envelope		-ar
enveredar	2515	33900	1	P	en-	vereda		-ar
envergar	2516	6285	1	P	en-	verga		-ar
envergonhar	2517	56375	1	P	en-	vergonha		-ar
envernizar	2518	5100	1	P	en-	verniz		-ar
enverrugar	2519	128	1	P	en-	verruga		-ar
envessar	2520	139	1	S		envesso		-ar
enviçar	2521	74	1	P	en-	viço		-ar
envidilhar	2522	83	1	P	en-	vide		-ilhar
envidraçar	2523	299	1	P	en-	vidraça		-ar
enviesar	2524	1740	1	P	en-	viés		-ar
envigar	2525	45	1	P	en-	viga		-ar
envisgar	2526	75	1	P	en-	visgo		-ar
enviveirar	2527	124	1	P	en-	viveiro		-ar
envultar	2528	16	1	P	en-	vulto		-ar
enxadar	2529	104	1	S		enxada		-ar
enxadear	2530	71	1	S		enxada		-ear
enxalmar	2531	61	1	S		enxalmo		-ar
enxampuar	2532	0	1	P	en-	xampu		-ar
enxaquetar	2533	111	1	P	en-	xaque	-t-	-ar
enxarciar	2534	108	1	S		enxárcia		-ar
enxecar	2535	2	1	S		enxeco		-ar
enxequetar	2536	88	1	P	en-	xeque	-t-	-ar
enxercar	2537	93	1	S		enxerca		-ar
enxodozar-se	2538	22	1	P	en-	xodó	-z-	-ar
enxofrar	2539	114	1	S		enxofre		-ar

enxovar	2540	81	1	S		enxova		-ar
enxundiar	2541	83	1	S		enxúndia		-ar
epidemiár	2542	2565	1	S		epidemia		-ar
epigrafar	2543	244	1	S		epígrafe		-ar
epilogar	2544	223	1	S		epílogo		-ar
episodiar	2545	120	1	S		episódio		-ar
epistolar	2546	16750	1	S		epístola		-ar
epistolizar	2547	6	1	S		epístola		-izar
epitelizar	2548	24	1	S		epitélio		-izar
epitetar	2549	131	1	S		epíteto		-ar
equimosar	2550	202	1	S		equimose		-ar
erar	2551	2968	1	S		era		-ar
erisipelar	2552	78	1	S		erisipela		-ar
ervar	2553	448	1	S		erva		-ar
ervecer	2554	96	1	S		erva		-ecer
esbaforir-se	2555	56	1	P	es-	bafo	-r-	-ir
esbagaçar	2556	827	1	P	es-	bagaçó		-ar
esbaganhar	2557	68	1	P	es-	baganha		-ar
esbagoar	2558	160	1	P	es-	bago		-oar
esbagulhar	2559	130	1	P	es-	bagulho		-ar
esbaldar-se	2560	488	1	P	es-	balde		-ar
esbandeirar	2561	104	1	P	es-	bandeira		-ar
esbandulhar	2562	120	1	P	es-	bandulho		-ar
esbarbar	2563	127	1	P	es-	barba		-ar
esbarbotar	2564	130	1	P	es-	barbote		-ar
esbarrancar	2565	75	1	P	es-	barranco		-ar
esbarrar	2566	51325	1	P	es-	barra		-ar
esbarrigar	2567	124	1	P	es-	barriga		-ar
esbarroar	2568	75	1	S		esbarro		-oar
esbarrocar	2569	237	1	P	es-	barroca		-ar
esbeičar	2570	99	1	P	es-	beičó		-ar
esbirrar	2571	73	1	S		esbirro		-ar
esbofar	2572	170	1	P	es-	bofe		-ar
esborniar	2573	129	1	S		esbórnia		-ar
esboroar	2574	1265	1	P	es-	boroa		-ar
esborrachar	2575	3125	1	P	es-	borracha		-ar
esborregar	2576	116	1	P	es-	borrego		-ar
esbrasear	2577	228	1	P	es-	brasa		-ear
esbugalhar	2578	691	1	P	es-	bugalho		-ar
esburacar	2579	1373	1	P	es-	buraco		-ar
escabelar	2580	1333	1	P	es-	cabelo		-ar
escabulhar	2581	234	1	S		escabulho		-ar
escacar	2582	84	1	P	es-	caco		-ar
escacholar	2583	223	1	P	es-	cachola		-ar
escadear	2584	231	1	S		escada		-ear
escadeirar	2585	248	1	P	es-	cadeira		-ar
escafandrar	2586	43	1	S		escafandro		-ar
escaiolar	2587	76	1	S		escaiola		-ar
escaičar	2588	59	1	P	es-	caliça		-ar
escalpar	2589	120	1	S		escalpo		-ar
escalpelar	2590	818	1	S		escalpelo		-ar
escalpelizar	2591	119	1	S		escalpelo		-izar
escalrachar	2592	70	1	S		escalracho		-ar
escambar	2593	172	1	S		escambo		-ar
escamisar	2594	70	1	P	es-	camisa		-ar
escampar	2595	226	1	P	es-	campo		-ar
escancelar	2596	64	1	P	es-	cancelo		-ar
escanerizar	2597	159	1	S		escâner		-izar
escangalhar	2598	926	1	P	es-	cangalho		-ar
escanganhar	2599	72	1	P	es-	canganho		-ar
escangotar	2600	90	1	P	es-	cangote		-ar
escantilhar	2601	78	1	P	es-	cantilho		-ar
escaquear	2602	64	1	S		escaque		-ear
escaqueirar	2603	83	1	P	es-	caqueiro		-ar

escaramuçar	2604	202	1	S		escaramuça		-ar
escaramucear	2605	21	1	S		escaramuça		-ear
escarapelar	2606	57	1	P	es-	carapela		-ar
escarar-se	2607	0	1	P	es-	cara		-ar
escaravelhar	2608	60	1	S		escaravelho		-ar
escarchar	2609	61	1	S		escarcha		-ar
escardar	2610	28	1	P	es-	cardo		-ar
escardear	2611	86	1	P	es-	cardo		-ear
escardilhar	2612	49	1	S		escardilho		-ar
escarduçar	2613	58	1	P	es-	carduça		-ar
escarmentar	2614	360	1	S		escarmento		-ar
escarnar	2615	160	1	P	es-	carne		-ar
escarolar	2616	77	1	P	es-	carolo		-ar
escarpapar	2617	181	1	S		escarpa		-ar
escarpelar	2618	58	1	P	es-	carpela		-ar
escarrapichar	2619	72	1	P	es-	carrapicho		-ar
escasquear	2620	62	1	P	es-	casco		-ear
escatelar	2621	448	1	S		escatel		-ar
escavaçar	2622	63	1	P	es-	cava		-açar
escaveirar	2623	83	1	P	es-	caveira		-ar
esclerosar	2624	338	1	S		esclerose		-ar
escodear	2625	244	1	P	es-	códea		-ear
escoicear	2626	732	1	P	es-	coice		-ear
escoicinhar	2627	262	1	P	es-	coice		-inhar
escoliar	2628	68	1	S		escólio		-ar
escoltar	2629	14450	1	S		escolta		-ar
escoppear	2630	82	1	S		escopro		-ear
escopetear	2631	75	1	S		escopeta		-ear
escorar	2632	12450	1	S		escora		-ar
escorçar	2633	94	1	S		escorço		-ar
escoriar	2634	228	1	S		escória		-ar
escornichar	2635	64	1	P	es-	cornicho		-ar
escortinar	2636	75	1	P	es-	cortina		-ar
escorvar	2637	2345	1	S		escorva		-ar
escovilhar	2638	80	1	S		escovilha		-ar
escriturar	2639	23925	1	S		escritura		-ar
escrofularizar	2640	0	1	S		escrofulária		-izar
escrupular	2641	75	1	S		escrúpulo		-ear
escrupulizar	2642	117	1	S		escrúpulo		-izar
escudar	2643	2958	1	S		escudo		-ar
escudeirar	2644	179	1	S		escudeiro		-ar
escudelar	2645	180	1	S		escudela		-ar
esculturar	2646	480	1	S		escultura		-ar
escumar	2647	565	1	S		escuma		-ar
escumilhar	2648	184	1	S		escumilha		-ar
esfacelar	2649	3733	1	S		esfácelo		-ar
esfanicar	2650	155	1	P	es-	fanico		-ar
esfarelar	2651	4873	1	P	es-	farelo		-ar
esfarinhar	2652	456	1	P	es-	farinha		-ar
esfiapar	2653	231	1	P	es-	fiapo		-ar
esflorar	2654	170	1	P	es-	flor		-ar
esfoguear	2655	130	1	P	es-	foguete		-ear
esfolhar	2656	393	1	P	es-	folha		-ar
esfomear	2657	343	1	P	es-	fome		-ear
esfrangalhar	2658	339	1	P	es-	frangalho		-ar
esfuracar	2659	98	1	P	es-	furaco		-ar
esgadanhar	2660	188	1	P	es-	gadanho		-ar
esgaivar	2661	162	1	P	es-	gaiva		-ar
esganar	2662	7258	1	P	es-	gana		-ar
esgaravatar	2663	329	1	P	es-	garavato		-ar
esgaravatear	2664	63	1	P	es-	garavato		-ear
esgardunhar	2665	61	1	P	es-	gardunho		-ar
esgorjar	2666	109	1	P	es-	gorja		-ar
esgotar	2667	186000	1	P	es-	gota		-ar

esgraminhar	2668	89	1	P	es-	grama		-inhar
esgrimir	2669	2903	1	S		esgrima		-ir
esguelhar	2670	80	1	S		esguelha		-ar
esguichar	2671	4150	1	S		esguicho		-ar
esguitar	2672	28	1	P	es-	guita		-ar
eslagartar	2673	57	1	P	es-	lagarta		-ar
eslingar	2674	63	1	S		eslinga		-ar
esmalhar	2675	95	1	P	es-	malha		-ar
esmaniar	2676	108	1	P	es-	mania		-ar
esmechar	2677	85	1	P	es-	mecha		-ar
esmerilar	2678	741	1	S		esmeril		-ar
esmifrar	2679	10	1	S		esmifra		-ar
esmigalhar	2680	2585	1	P	es-	migalha		-ar
esmiolar	2681	84	1	P	es-	miolo		-ar
esmiuçar	2682	19450	1	P	es-	miúça		-ar
esmocar	2683	133	1	P	es-	moca		-ar
esmolambar	2684	146	1	P	es-	molambo		-ar
esmolar	2685	4220	1	S		esmola		-ar
esmoncar	2686	85	1	P	es-	monco		-ar
esmorraçar	2687	140	1	P	es-	morraça		-ar
esmurraçar	2688	96	1	P	es-	murraça		-ar
esmurrar	2689	6998	1	P	es-	murro		-ar
espadanar	2690	452	1	S		espadana		-ar
espadeirar	2691	91	1	S		espadeira		-ar
espadelar	2692	268	1	S		espadela		-ar
espaduar	2693	111	1	S		espádua		-ar
espaldear	2694	89	1	S		espalda		-ear
espaldeirar	2695	97	1	S		espaldeira		-ar
espalhafatar	2696	60	1	S		espalhafato		-ar
espalmar	2697	9845	1	P	es-	palma		-ar
espanascar	2698	70	1	P	es-	panasco		-ar
espancar	2699	68700	1	P	es-	panca		-ar
espapaçar	2700	112	1	P	es-	papa		-açar
espapar	2701	84	1	P	es-	papo		-ar
esparrar	2702	373	1	P	es-	parra		-ar
espartilhar	2703	234	1	S		espartilho		-ar
esparmar	2704	98	1	S		esparmo		-ar
espatular	2705	372	1	S		espátula		-ar
espavorecer	2706	119	1	P	es-	pavor		-ecer
espavorir	2707	223	1	P	es-	pavor		-ir
espavorizar	2708	108	1	P	es-	pavor-		-izar
especar	2709	180	1	S		espeque		-ar
espedaçar	2710	1002	1	P	es-	pedaço		-ar
espelhar	2711	60325	1	S		espelho		-ar
espelotear	2712	136	1	P	es-	pelota		-ear
espenifrar	2713	133	1	S		espenifre		-ar
esperançar	2714	1123	1	S		esperança		-ar
esperancear	2715	59	1	S		esperança		-ear
espertinar	2716	145	1	S		espertina		-ar
espescoçar	2717	133	1	P	es-	pescoço		-ar
espetalar	2718	115	1	P	es-	pétala		-ar
espetar	2719	31525	1	S		espeto		-ar
espezinhar	2720	3260	1	P	es-	pé	-z-	-inhar
espichar	2721	8500	1	S		espicho		-ar
espicular	2722	550	1	S		espícula		-ar
espiguilhar	2723	323	1	S		espiguilha		-ar
espinafrear	2724	3343	1	S		espinafre		-ar
espingardar	2725	94	1	S		espingarda		-ar
espingardear	2726	146	1	S		espingarda		-ear
espinhar	2727	1400	1	S		espinho		-ar
espiolhar	2728	288	1	P	es-	piolho		-ar
espipar	2729	202	1	P	es-	pipa		-ar
espiritizar	2730	8728	1	S		espírito		-ar
esplendorar	2731	67	1	S		esplendor		-ar

espoar	2732	189	1	P	es-	pó		-ar
espojar	2733	963	1	P	es-	pó		-ejar
espoldrar	2734	71	1	P	es-	poldra		-ar
espoletar	2735	212	1	S		espoleta		-ar
espoletear	2736	181	1	S		espoleta		-ear
espolinhar-se	2737	148	1	P	es-	pó		-inhar
esponstar	2738	225	1	P	es-	ponta		-ar
esporular	2739	652	1	S		espórulo		-ar
espostejar	2740	159	1	P	es-	posta		-ejar
espotrejar	2741	15	1	P	es-	potro		-ejar
espragatar	2742	131	1	P	es-	pragata		-ar
espraiar	2743	5920	1	P	es-	praia		-ar
espreguiçar	2744	7865	1	P	es-	preguiça		-ar
espritar-se	2745	22	1	S		espírito		-ar
espulgar	2746	134	1	P	es-	pulga		-ar
espumejar	2747	214	1	S		espuma		-ejar
esquadrar	2748	400	1	S		esquadro		-ar
esquadrear	2749	1103	1	S		esquadro		-ejar
esquadriar	2750	208	1	S		esquadria		-ar
esquadrilhar	2752	277	1	P	es-	quadrilha		-ar
esquartejar	2753	13125	1	P	es-	quarto		-ejar
esquartelar	2754	177	1	P	es-	quartel		-ar
esquartilhar	2755	46	1	P	es-	quarto		-ilhar
esquiar	2756	34900	1	S		esqui		-ar
esquifar	2757	95	1	S		esquife		-ar
esquinar	2758	137	1	S		esquina		-ar
estabular	2759	286	1	S		estábulo		-ar
estacar	2760	2430	1	S		estaca		-ar
estadear	2761	713	1	S		estado		-ear
estafetar	2762	118	1	S		estafeta		-ar
estagiar	2763	90450	1	S		estágio		-ar
estaiar	2764	199	1	S		estai		-ar
estaleirar	2765	148	1	S		estaleiro		-ar
estalidar	2766	155	1	S		estalido		-ar
estambrar	2767	145	1	S		estambre		-ar
estampar	2768	82275	1	S		estampa		-ar
estampilhar	2769	160	1	S		estampilha		-ar
estanciar	2770	708	1	S		estância		-ar
estanhhar	2771	931	1	S		estanho		-ar
estaquear	2772	441	1	S		estaca		-ear
estardalhaçar	2773	85	1	S		estardalhaço		-ar
estatuar	2774	115	1	S		estátua		-ar
esteirar	2775	411	1	S		esteira		-ar
estenosar	2777	115	1	S		estenose		-ar
estenotipar	2778	130	1	S		estenótipo		-ar
esterar	2779	136	1	S		estere		-ar
estercar	2780	381	1	S		esterco		-ar
estereotipar	2781	3683	1	S		estereotipia		-ar
esterificar	2782	174	1	S		éster	-i-	-ficar
estertorar	2783	335	1	S		estertor		-ar
estertorizar	2784	11	1	S		estertor		-izar
estesiar	2785	48	1	S		estesia		-ar
estesourar	2786	7	1	P	es-	tesoura		-ar
estetizar	2787	842	1	S		esteta		-izar
estevar	2788	159	1	S		esteva		-ar
estilar	2789	835	1	S		estilo		-ar
estiletar	2790	69	1	S		estilete		-ar
estiletear	2791	62	1	S		estilete		-ear
estilhaçar	2792	4630	1	S		estilhaço		-ar
estilhar	2793	94	1	S		estilha		-ar
estilizar	2794	8095	1	S		estilo		-izar
estolar	2795	1520	1	S		estol		-ar
estomentar	2796	69	1	P	es-	tomento		-ar
estonar	2797	149	1	P	es-	tona		-ar

estopar	2798	338	1	S		estopa		-ar
estopetar	2799	68	1	P	es-	topete		-ar
estornicar	2800	0	1	P	es-	torno		-icar
estradar	2801	3880	1	S		estrada		-ar
estrategiar	2802	92	1	S		estratégia		-ar
estrear	2803	645000	2	S		estréia		-ar
estrelar	2804	127750	1	S		estrela		-ar
estrolejar	2805	96	1	S		estrela		-ejar
estremar	2806	1413	1	S		estrema		-ar
estregar	2807	3410	1	S		estrepe		-ar
estrepitar	2808	267	1	S		estrépito		-ar
estressar	2809	52225	1	S		estresse		-ar
estriar	2810	532	1	S		estria		-ar
estribar	2811	1483	1	S		estribo		-ar
estribilhar	2812	123	1	S		estribilho		-ar
estricar	2813	15	1	S		estrica		-ar
estrigar	2814	77	1	S		estriga		-ar
estripar	2815	2450	1	P	es-	tripo		-ar
estrondar	2816	1530	1	S		estrondo		-ar
estrondear	2817	589	1	S		estrondo		-ear
estropear	2818	332	1	P	es-	tropa		-ear
estropeliar	2819	36	1	S		estropelia		-ar
estrotejar	2820	50	1	P	es-	trote		-ejar
estrumar	2821	265	1	S		estrume		-ar
estrupidar	2822	81	1	S		estrupido		-ar
estruturar	2823	348000	1	S		estrutura		-ar
estucar	2824	394	1	S		estuque		-ar
estuchar	2825	91	1	P	es-	tocha		-ar
estudar	2826	4580000	3	S		estudo		-ar
estuporar	2827	728	1	S		estupor		-ar
esturdiar	2828	76	1	S		estúrdia		-ar
esventar	2829	81	1	P	es-	vento		-ar
esvidar	2830	71	1	P	es-	vide		-ar
esviscerar	2831	85	1	P	es-	víscera		-ar
esvoaçar	2832	3875	1	P	es-	vôo		-açar
esvoejar	2833	92	1	P	es-	vôo		-ejar
esvurmar	2834	132	1	P	es-	vurmo		-ar
eterizar	2835	174	1	S		éter		-izar
etimologizar	2836	105	1	S		etimologia		-izar
etiquetar	2837	25900	1	S		etiqueta		-ar
eufonizar	2838	107	1	S		eufonia		-izar
euforizar	2839	25	1	S		euforia		-izar
eventrar	2840	93	1	P	e-	ventre		-ar
evidenciar	2841	821000	2	S		evidência		-ar
exclaustrar	2842	1	1	P	ex-	claustro		-ar
excretar	2843	3738	1	S		excreto		-ar
exemplificar	2844	464000	1	S		exemplo	-i-	-ficar
exiliar	2845	91	1	S		exílio		-ar
exitar	2846	6843	1	S		êxito		-ar
exorcismar	2847	496	1	S		exorcismo		-ar
exordiar	2848	128	1	S		exórdio		-ar
expedrar	2849	193	1	P	ex-	pedra		-ar
experenciari	2850	15900	1	S		experiência		-ar
extratar	2851	381	1	S		extrato		-ar
extravaganciar	2852	76	1	S		extravagância		-ar
extravasar	2853	32550	1	P	extra-	vaso		-ar
extraviar	2854	14150	1	P	extra-	via		-ar
fabulizar	2855	109	1	S		fábula		-izar
facear	2856	6538	1	S		face		-ear
faceciar	2857	26	1	S		facécia		-ar
facejar	2858	106	1	S		face		-ejar
facetar	2859	984	1	S		faceta		-ar
facetear	2860	187	1	S		faceta		-ear
fachar	2861	1120	1	S		facha		-ar

fachear	2862	147	1	S		facho		-ear
fac-similar	2863	9673	1	S		fac-símile		-ar
facundiar	2864	118	1	S		facúndia		-ar
fadar	2865	1060	1	S		fado		-ar
fadejar	2866	97	1	S		fado		-ejar
fagulhar	2867	238	1	S		fagulha		-ar
faiar	2868	458	1	S		faia		-ar
faixear	2870	101	1	S		faixa		-ear
falaciar	2871	108	1	S		falácia		-ar
falçaçar	2872	106	1	S		falçaça		-ar
falcatruar	2873	240	1	S		falcatrua		-ar
falcoar	2874	164	1	S		falcão		-ar
falhar	2875	339500	1	S		falha		-ar
falsetear	2876	160	1	S		falsete		-ear
faltar	2877	1450000	2	S		falta		-ar
fangangar	2878	117	1	S		fandango		-ar
fanicar	2879	102	1	S		fanico		-ar
fantasiar	2880	43925	1	S		fantasia		-ar
faradizar	2881	114	1	S		farad		-izar
farandolar	2882	120	1	S		farândola		-ar
fardar	2883	718	1	S		farda		-ar
farejar	2884	24725	1	S		faro		-ejar
farfalhejar	2885	25	1	S		farfalha		-ejar
fariscar	2886	245	1	S		farisco		-ar
farpear	2887	183	1	S		farpa		-ear
farrapar	2888	393	1	S		farrapo		-ar
farrear	2889	6658	1	S		farra		-ear
farromear	2890	135	1	S		farroma		-ear
farsolar	2891	95	1	S		farsola		-ar
fartar	2892	16950	1	S		farta		-ar
fasquiar	2893	78	1	S		fasquia		-ar
fatejar	2894	107	1	S		fato		-ejar
fatiar	2895	26575	1	S		fatia		-ar
fatorar	2896	4078	1	S		fator		-ar
faturar	2897	293500	1	S		fatura		-ar
faular	2898	143	1	S		faúla		-ar
favar	2899	1630	1	S		fava		-ar
favelizar	2900	414	1	S		favela		-izar
favorecer	2901	697250	2	S		favor		-ecer
faxinar	2902	2028	1	S		faxina		-ar
fechar	2903	870000	2	S		fecho		-ar
fedelhar	2904	1	1	S		fedelho		-ar
feirar	2905	260	1	S		feira		-ar
feitiar	2906	177	1	S		feitio		-ar
feitoriar	2907	94	1	S		feitoria		-ar
feloniar	2908	32	1	S		felonia		-ar
felpar	2909	92	1	S		felpa		-ar
feltrar	2910	159	1	S		feltro		-ar
femear	2911	328	1	S		fêmea		-ar
femençar	2912	0	1	S		femença		-ar
fendilhar	2913	84	1	S		fenda		-ilhar
fenomenizar-se	2914	2	1	S		fenômeno		-izar
ferrar	2915	195000	1	S		ferro		-ar
ferretar	2916	69	1	S		ferrete		-ar
ferretear	2917	313	1	S		ferrete		-ear
ferretoar	2918	263	1	S		ferrete	-o-	-ar
ferroar	2919	1173	1	S		ferrão		-ar
ferrolhar	2920	105	1	S		ferrolho		-ar
ferropear	2921	91	1	S		ferropéia		-ear
festar	2922	15575	1	S		festa		-ar
festejar	2923	270750	1	S		festa		-ejar
fibrilar	2924	4575	1	S		fibrila		-ar
fichar	2925	8105	1	S		ficha		-ar
figar	2926	435	1	S		figa		-ar

filigranar	2927	361	1	S		filigrana		-ar
filmar	2928	435500	1	S		filme		-ar
filoxerar	2929	108	1	S		filoxera		-ar
filtrar	2930	501500	2	S		filtro		-ar
fimbriar	2931	161	1	S		fímbria		-ar
financiar	2932	378500	1	S		finança	-i-	-ar
fintar	2934	3024	1	S		finta		-ar
fissurar	2935	816	1	S		fissura		-ar
fistular	2936	261	1	S		fístula		-ar
fistulizar	2937	135	1	S		fístula		-izar
flagiciar	2938	79	1	S		flagício		-ar
flamear	2939	7100	1	S		flama		-ear
flamejar	2940	2380	1	S		flama		-ejar
flanquear	2941	2665	1	S		flanco		-ear
flautar	2942	124	1	S		flauta		-ar
flautear	2943	374	1	S		flauta		-ear
flechar	2944	1763	1	S		flecha		-ar
flertar	2945	65325	1	S		flerte		-ar
flocular	2946	757	1	S		flóculo		-ar
florar	2947	1605	1	S		flor		-ar
florear	2948	2650	1	S		flor		-ear
florejar	2949	258	1	S		flor		-ejar
florestar	2950	2940	1	S		floresta		-ar
floretear	2951	255	1	S		floreta		-ear
fluorar	2952	135	1	S		flúor		-ar
focar	2953	693000	2	S		foco		-ar
focar	2954	17550	1	S		fofoca		-ar
foguear	2955	217	1	S		fogo		-ear
foguetear	2956	200	1	S		foguete		-ear
foiçar	2957	237	1	S		foice		-ar
folclorizar	2958	493	1	S		folclore		-izar
folear	2959	1083	1	S		fole		-ar
folhar	2960	3143	1	S		folha		-ar
folhear	2961	37750	1	S		folha		-ear
folhetear	2962	185	1	S		folheta		-ear
foliar	2963	106000	1	S		folia		-ar
fonologizar	2965	0	1	S		fonologia		-izar
forçar	2966	11525	1	S		força		-ar
forçar	2967	1060000	2	S		força		-ar
forcejar	2968	752	1	S		força		-ejar
forjar	2969	68700	1	S		forja		-ar
forjicar	2970	128	1	S		forja		-icar
formiguejar	2971	73	1	S		formiga		-ejar
formilhar	2972	86	1	S		formilho		-ar
formolar	2973	38	1	S		formol		-ar
formolizar	2974	107	1	S		formol		-izar
formular	2975	312000	1	S		fórmula		-ar
fornejar	2976	1200	1	S		forno		-ear
fornejar	2977	149	1	S		forno		-ejar
forniziar	2978	32	1	S		fornício		-ar
forquilhar	2979	148	1	S		forquilha		-ar
fortalezar	2980	163	1	S		fortaleza		-ar
fosfatar	2981	106	1	S		fosfato		-ar
fosforilar	2982	496	1	S		fosforila		-ar
fossar	2983	625	1	S		fossa		-ar
fotear	2984	78	1	S		fota		-ear
fotocopiar	2985	4420	1	S		fotocópia		-ar
fotolitar	2986	47	1	S		fotolito		-ar
fototipar	2987	73	1	S		fotótipo		-ar
fototipiar	2988	78	1	S		fototipia		-ar
fradar-se	2989	23	1	S		frade		-ar
fradejar	2990	106	1	S		frade		-ejar
fragatear	2991	113	1	S		fragata		-ear
fragmentar	2992	29025	1	S		fragmento		-ar

fragorar	2993	150	1	S		fragor		-ar
fraguar	2994	173	1	S		frágua		-ar
fraldar	2995	377	1	S		fralda		-ar
fraldear	2996	58	1	S		fralda		-ear
fraldejar	2997	73	1	S		fralda		-ejar
francesiar	2998	161	1	S		francesia		-ar
frangalhar	2999	201	1	S		frangalho		-ar
frangalhotear	3000	79	1	S		frangalhote		-ear
franguear	3001	90	1	S		frango		-ear
franjar	3002	220	1	S		franja		-ar
frasear	3003	11900	1	S		frase		-ear
fraturar	3004	7638	1	S		fratura		-ar
freirar	3005	174	1	S		freire		-ar
frenesiar	3006	163	1	S		frenesi		-ar
frentear	3007	168	1	S		frente		-ear
fresar	3008	5690	1	S		fresa		-ar
fretar	3009	9175	1	S		frete		-ar
fretejar	3010	102	1	S		frete		-ejar
frisar	3012	224375	1	S		friso		-ar
frondar	3013	138	1	S		fronde		-ar
frondear	3014	118	1	S		fronde		-ear
frondejar	3015	161	1	S		fronde		-ejar
frontar	3016	902	1	S		fronte		-ar
frontear	3017	228	1	S		fronte		-ear
frufulhar	3018	95	1	S		frufu		-lhar
frufutar	3019	85	1	S		frufu	-t-	-ar
frutar	3020	925	1	S		fruto		-ar
frutear	3021	149	1	S		fruto		-ear
fubecar	3022	145	1	S		fubeca		-ar
fuçar	3023	89625	1	S		fuça		-ar
fuçar	3025	423	1	S		fuga		-ar
fumarar	3026	103	1	S		fumo	-r-	-ar
fumear	3027	137	1	S		fumo		-ear
fundamentar	3028	236500	1	S		fundamento		-ar
fundilhar	3029	179	1	S		fundilho		-ar
furdunçar	3030	87	1	S		furdunço		-ar
furtar	3031	189000	1	S		furto		-ar
furticar	3032	2	1	S		furto		-icar
fuscar	3033	530	1	S		fusca		-ar
futricar	3034	3120	1	S		futrica		-ar
gabaritar	3035	8988	1	S		gabarito		-ar
gadanhar	3036	179	1	S		gadanha		-ar
gadunhar	3037	154	1	S		gadunha		-ar
gafar	3039	433	1	S		gafe		-ar
gafeirar	3040	83	1	S		gafeira		-ar
gafejar	3041	58	1	S		gafa		-ejar
gaifonar	3042	107	1	S		gaifona		-ar
gaitear	3043	125	1	S		gaita		-ear
gaivar	3044	112	1	S		gaiva		-ar
galdropar	3045	0	1	S		galdrope		-ar
galear	3046	584	1	S		galé		-ar
galhardear	3048	128	1	S		rad.degalhardia		-ear
galhofar	3049	300	1	S		galhofa		-ar
galhofear	3050	129	1	S		galhofa		-ear
galicismar	3051	182	1	S		galicismo		-ar
galimar	3052	254	1	S		galimo		-ar
galimatizar	3053	177	1	S		galimatias		-izar
galopear	3054	386	1	S		galope		-ear
galvanotipar	3055	111	1	S		galvanotipia		-ar
gambetear	3056	196	1	S		gambeta		-ear
gananciar	3057	125	1	S		ganância		-ar
ganchar	3058	187	1	S		gancho		-ar
gancheear	3059	64	1	S		gancho		-ear
gandaiar	3060	666	1	S		gandaia		-ar

gangrenar	3061	729	1	S		gangrena		-ar
garabulhar	3062	202	1	S		garabulho		-ar
garançar	3063	74	1	S		garança		-ar
garavetar	3064	159	1	S		garaveto		-ar
garfar	3065	1923	1	S		garfo		-ar
gargalaçar	3066	137	1	S		gargalo		-açar
gargalhadear	3067	163	1	S		gargalhada		-ear
gargantuar	3068	55	1	S		gargântua		-ar
garimpar	3069	48475	1	S		garimpo		-ar
garoar	3070	2168	1	S		garoa		-ar
garrear	3071	87	1	S		garra		-ear
garrotar	3072	170	1	S		garrote		-ar
garrotear	3073	1378	1	S		garrote		-ear
gasear	3074	246	1	S		gás		-ear
gasificar	3075	121	1	S		gás	-i-	-ficar
gaspear	3076	109	1	S		gáspea		-ar
gatafunhar	3077	134	1	S		gatafunho		-ar
gatear	3078	178	1	S		gato		-ear
gatinhar	3079	1693	1	S		gatinha		-ar
gauchear	3080	136	1	S		gaucheria		-ear
gaudiar	3081	82	1	S		gáudio		-ar
gaudinar	3082	18	1	S		gáudio	-n-	-ar
gazetar	3083	116	1	S		gazeta		-ar
gazetear	3084	398	1	S		gazeta		-ear
gebar	3085	1400	1	S		geba		-ar
gelatinizar	3086	370	1	S		gelatina		-izar
geleificar	3087	86	1	S		geléia	-i-	-ficar
gelificar	3088	283	1	S		gel	-i-	-ficar
genrear	3089	158	1	S		genro		-ear
geometrizar	3090	303	1	S		geometria		-izar
gerenciar	3091	1370000	2	S		gerência		-ar
gessar	3092	237	1	S		gesso		-ar
ginasticar	3093	73	1	S		ginástica		-ar
ginetear	3094	473	1	S		ginete		-ear
girandolar	3095	100	1	S		girândola		-ar
gizar	3096	2850	1	S		giz		-ar
glaçar	3097	195	1	S		glace		-ar
gladiar	3098	315	1	S		gládio		-ar
glicerinar	3099	77	1	S		glicerina		-ar
glosar	3100	4023	1	S		glosa		-ar
godemizar	3101	0	1	S		godeme		-izar
godiar	3102	0	1	S		gódia		-ar
goelar	3103	101	1	S		goela		-ar
goivar	3104	160	1	S		goiva		-ar
golear	3105	50100	1	S		gol		-ear
golejar	3106	156	1	S		gole		-ejar
golelhar	3107	155	1	S		golelha		-ar
golpear	3108	33750	1	S		golpe		-ear
gomar	3109	2183	1	S		goma		-ar
gondolar	3111	92	1	S		gôndola		-ar
gongar	3112	872	1	S		gongo		-ar
gorjear	3113	2060	1	S		gorja		-ear
gornir	3114	90	1	S		gorne		-ir
gotear	3115	167	1	S		gota		-ear
gotejar	3116	6488	1	S		gota		-ejar
gracejar	3117	3798	1	S		graça		-ejar
graçolar	3118	111	1	S		graçola		-ar
gradar	3119	1090	1	S		grade		-ar
gradear	3120	1678	1	S		grade		-ear
gradejar	3121	136	1	S		grade		-ejar
gradinar	3122	267	1	S		gradim		-ar
grafitar	3124	6753	1	S		grafite		-ar
grafitizar	3125	26	1	S		grafite		-izar
gralhar	3126	508	1	S		gralha		-ar

gralhear	3127	164	1	S		gralha		-ear
gramar	3128	3423	1	S		grama		-ar
gramaticar	3129	216	1	S		gramática		-ar
graminhar	3130	85	1	S		graminho		-ar
grampar	3131	149	1	S		grampo		-ar
grampear	3132	23000	1	S		grampo		-ear
granitar	3133	113	1	S		granita		-ar
granizar	3134	180	1	S		granizo		-ar
granjear	3135	6410	1	S		granja		-ear
granular	3136	31500	1	S		grânulo		-ar
gravancear	3137	23	1	S		gravanço		-ear
gravatear	3138	333	1	S		gravata		-ear
gravetar	3139	159	1	S		graveto		-ar
graxear	3140	127	1	S		graxa		-ear
grelar	3141	365	1	S		grela		-ar
grelhar	3142	17250	1	S		grelha		-ar
grilar	3143	2860	1	S		grilo		-ar
grinaldar	3144	111	1	S		grinalda		-ar
gripar	3145	1498	1	S		gripe		-ar
grosar	3147	231	1	S		grosa		-ar
grudar	3148	47850	1	S		grude		-ar
grumecer	3149	100	1	S		grumo		-ecer
grupar	3150	2103	1	S		grupo		-ar
guaiar	3151	239	1	S		guai		-ar
guampear	3152	84	1	S		guampa		-ear
guardear	3153	69	1	S		guarda		-ear
guedelhar	3154	2	1	S		guedelha		-ar
guerrear	3155	34550	1	S		guerra		-ear
guerrilhar	3156	503	1	S		guerrilha		-ar
guilhotinar	3157	773	1	S		guilhotina		-ar
quinchar	3159	3333	1	S		quincho		-ar
guisar	3160	1030	1	S		guisa		-ar
guitarrear	3161	227	1	S		guitarra		-ear
guizalhar	3162	153	1	S		guizo		-alhar
guleimar	3163	0	1	S		guleima		-ar
gulosinar	3164	66	1	S		gulosina		-ar
hachurar	3165	574	1	S		hachura		-ar
halitar	3166	81	1	S		hálito		-ar
harmonizar	3167	136500	1	S		harmonia		-izar
harpar	3168	120	1	S		harpa		-ar
harpear	3169	138	1	S		harpa		-ear
harpejar	3170	167	1	S		harpa		-ejar
hastear	3171	9410	1	S		haste		-ear
hastilhar	3172	80	1	S		hastilha		-ar
hectometrar	3173	22	1	S		hectômetro		-ar
hegemonizar	3174	1355	1	S		hegemonia		-izar
heleborizar	3175	128	1	S		heléboro		-izar
hematizar	3176	225	1	S		hematia		-izar
hematosar-se	3177	0	1	S		hematose		-ar
hemodialisar	3178	9	1	S		hemodiálise		-ar
hemolisar	3179	115	1	S		hemólise		-ar
heresiar	3180	63	1	S		heresia		-ar
heterotransplanta	3181	0	1	S		heterotransplante		-ar
hiatizar	3182	85	1	S		hiato		-izar
hidratar	3183	74600	1	S		hidrato		-ar
hidrolisar	3184	2718	1	S		hidrólise		-ar
hidroxilar	3185	61	1	S		hidroxila		-ar
hierarquizar	3186	16400	1	S		hierarquia		-izar
hifenizar	3187	646	1	S		hífen		-izar
higienizar	3188	16875	1	S		higiene		-izar
hiperbolizar	3189	334	1	S		hipérbole		-izar
hiperestesiar	3190	79	1	S		hiperestesia		-ar
hipertrofiar	3191	3990	1	S		hipertrofia		-ar
hipofisectomizar	3192	0	1	S		hipofisectomia		-izar

hipostasiar	3193	548	1	S		hipóstase		-iar
hipostenizar	3194	8	1	S		hipostenia		-izar
hipotecar	3195	11175	1	S		hipoteca		-ar
hipotrofiar	3196	11	1	S		hipotrofia		-ar
hissopar	3197	94	1	S		hissope		-ar
historiar	3198	7145	1	S		história		-ar
historizar	3199	264	1	S		história		-izar
holandizar	3200	92	1	S		holanda		-izar
holografar	3201	51	1	S		holograma		-grafar
homicidiar	3202	90	1	S		homicídio		-iar
homiliar	3203	121	1	S		homilia		-ar
homiziar	3204	819	1	S		homizio		-ar
honorar	3205	295	1	S		honor		-ar
horar	3206	5823	1	S		hora		-ar
horizontar	3207	131	1	S		horizonte		-ar
horoscopizar	3208	93	1	S		horóscopo		-izar
horrizar	3209	2518	1	S		horror		-izar
hortar	3210	816	1	S		horta		-ar
humificar	3211	80	1	S		humo	-i-	-ficar
humorizar	3212	243	1	S		humor		-izar
iconizar	3213	154	1	S		ícone		-izar
idear	3214	1973	1	S		idéia		-ar
ideologizar	3215	1453	1	S		ideologia		-izar
idilizar	3216	46	1	S		idílio		-izar
ignominiar	3217	120	1	S		ignomínia		-ar
igualhar	3218	121	1	S		igualha		-ar
ilhar	3219	1418	1	S		ilha		-ar
iluviar	3220	14	1	S		ilúvio		-ar
imbicar	3221	234	1	P	im-	bico		-ar
impaludar	3222	135	1	P	im-	palude		-ar
impetar	3223	110	1	S		ímpeto		-ar
impeticar	3224	99	1	S		ímpeto		-icar
implementar	3225	1397500	2	S		implemento		-ar
imponar	3226	54	1	S	im-	ponto		-ar
imposturar	3227	104	1	S		impostura		-ar
imprensar	3228	1448	1	P	im-	prensa		-ar
impulsar	3229	4670	1	S		impulso		-ar
incendiar	3230	145000	1	S		incêndio		-ar
incrementar	3231	704000	2	S		incremento		-ar
indiciar	3232	45200	1	S		indício		-ar
indisciplinar	3233	2078	1	S		indisciplina		-ar
indulgenciar	3234	231	1	S		indulgência		-ar
indultar	3235	1153	1	S		indulto		-ar
indumentar	3236	185	1	S		indumento		-ar
industrializar	3237	374	1	S		indústria		-ar
inerciar	3238	206	1	S		inércia		-ar
inervar	3239	570	1	P	in-	nervo		-ar
infartar	3240	6665	1	S		infarto		-ar
infernar	3241	301	1	S		inferno		-ar
infernizar	3242	28225	1	S		inferno		-izar
influenciar	3243	884500	2	S		influência		-ar
infortunar	3244	181	1	S		infortuna		-ar
ingressar	3245	936500	2	S		ingresso		-ar
insoniar	3246	82	1	S		insônia		-ar
instrumentar	3247	36600	1	S		instrumento		-ar
insular	3248	50225	1	S		ínsula		-ar
interessar	3249	986250	2	S		interesse		-ar
interfonar	3250	1320	1	S		interfone		-ar
interpresar	3251	75	1	S		interpresa		-ar
intrigalhar	3252	33	1	S		intrigalha		-ar
invaginar	3253	227	1	P	in-	vagina		-ar
invejar	3254	563	1	S		inveja		-ar
invejar	3255	26900	1	S		inveja		-ar
inventariar	3256	27500	1	S		inventário		-ar

invernar	3257	1838	1	S		inverno		-ar
iodar	3258	161	1	S		iodo		-ar
ionizar	3259	2538	1	S		íon		-izar
iotizar	3260	72	1	S		iota		-izar
irar	3261	20300	1	S		ira		-ar
irizar	3262	8740	1	S		iriz		-ar
ironizar	3263	24800	1	S		ironia		-izar
islamizar	3264	516	1	S		islame		-izar
jabear	3265	83	1	S		jabe		-ear
jactanciar-se	3266	71	1	S		jactância		-ar
jaezar	3267	108	1	S		jaez		-ar
janar	3268	290	1	S		jana		-ar
janelar	3269	277	1	S		janela		-ar
jarretar	3270	185	1	S		jarrete		-ar
jarretear	3271	88	1	S		jarrete		-ear
jarundar	3272	0	1	S		jarundo		-ar
jaspear	3273	134	1	S		jaspe		-ear
javarar	3274	153	1	S		javre		-ar
jazzificar	3275	54	1	S		jazz	-i-	-ficar
jiboiar	3276	267	1	S		jibóia		-ar
jogueter	3277	105	1	S		joguete		-ar
joguetear	3278	161	1	S		joguete		-ear
jongar	3279	167	1	S		jongo		-ar
jornadear	3280	610	1	S		jornada		-ear
jornalizar	3281	88	1	S		jornal		-izar
jorrar	3283	35100	1	S		jorra		-ar
jugadar	3284	93	1	S		jugada		-ar
jugar	3285	37025	1	S		jugo		-ar
juncar	3286	389	1	S		junco		-ar
juramentar	3287	285	1	S		juramento		-ar
justiçar	3288	1823	1	S		justiça		-ar
labirintar	3289	175	1	S		labirinto		-ar
lacaia	3290	128	1	S		lacaio		-ar
lacar	3291	2360	1	S		laca		-ar
laçar	3292	25025	1	S		laço		-ar
lacrar	3293	38650	1	S		lacre		-ar
lacrear	3294	144	1	S		lacre		-ear
lactonizar	3295	1	1	S		lactona		-izar
ladrilhar	3296	2770	1	S		ladrilho		-ar
ladroeirar	3297	78	1	S		ladroeira		-ar
laçartear	3298	942	1	S		laçarto		-ear
lagrimar	3299	802	1	S		lágrima		-ar
lagrimejar	3300	232	1	S		lágrima		-ejar
lajear	3301	139	1	S		laje		-ear
lambancear	3302	94	1	S		lambança		-ear
lamelar	3303	12475	1	S		lamela		-ar
laminar	3304	38875	1	S		lâmina		-ar
lampadejar	3305	112	1	S		lâmpada		-ejar
lampejar	3306	839	1	S		lampa		-ejar
lamuriar	3307	2873	1	S		lamúria		-ar
lancetar	3308	776	1	S		lanceta		-ar
lanchar	3309	23375	1	S		lanche		-ar
lantejoilar	3310	76	1	S		lantejoila		-ar
lantejoular	3311	106	1	S		lantejoula		-ar
lanternar	3312	367	1	S		lanterna		-ar
lapear	3313	174	1	S		lapo		-ear
lapisar	3314	84	1	S		lápiz		-ar
laquear	3315	1225	1	S		laqué		-ar
larachear	3316	70	1	S		laracha		-ear
larapiar	3317	283	1	S		larápico		-ar
lardear	3318	457	1	S		lardo		-ear
larear	3319	66	1	S		laré		-ar
lascar	3320	61025	1	S		lasca		-ar
lastrar	3321	479	1	S		lastro		-ar

lastrear	3322	10950	1	S		lastro		-ear
laudanizar	3324	64	1	S		láudano		-izar
lavorear	3325	0	1	S		lavor		-ear
lavourar	3326	155	1	S		lavoura		-ar
lazeirar	3327	130	1	S		lazeira		-ar
legrar	3328	107	1	S		legra		-ar
leiautar	3329	129	1	S		leiaute		-ar
leirar	3330	100	1	S		leira		-ar
leitar	3331	233	1	S		leite		-ar
lembar	3332	3738	1	S		lamba		-ar
lengalengar	3333	77	1	S		lengalenga		-ar
lenhar	3334	2283	1	S		lenha		-ar
lenhificar-se	3335	2	1	S		lenha	-i-	-ficar
lentejoular	3336	68	1	S		lentejoula		-ar
lesmar	3337	145	1	S		lesma		-ar
letargiar	3338	93	1	S		letargia		-ar
letrear	3339	139	1	S		letra		-ear
lexicografar	3340	106	1	S		lexicógrafo		-ar
libelar	3341	113	1	S		libelo		-ar
librinar	3342	84	1	S		librina		-ar
licenciar	3343	132000	1	S		licença		-iar
lidar	3344	1540000	2	S		lide		-ar
liderar	3345	590750	2	S		líder		-ar
limar	3346	11200	1	S		limo		-ar
lingar	3347	314	1	S		linga		-ar
linimentar	3348	108	1	S		linimento		-ar
linotipar	3349	102	1	S		linotipo		-ar
lipolisar	3350	0	1	S		lipólise		-ar
lisonjar	3351	82	1	S		lisonja		-ar
lisonjear	3352	3728	1	S		lisonja		-ear
listar	3353	508500	2	S		lista		-ar
listrar	3354	423	1	S		listra		-ar
literaturar	3355	150	1	S		literatura		-ar
litigiar	3356	121	1	S		litígio		-ar
litografar	3357	233	1	S		litógrafo		-ar
livelar	3358	101	1	S		livel		-ar
lixar	3359	43125	1	S		lixa		-ar
lixiviar	3360	992	1	S		lixívia		-ar
lobolar	3361	24	1	S		lobolo		-ar
lobotomizar	3362	166	1	S		lobotomia		-izar
logicar	3363	248	1	S		lógica		-ar
lombear	3364	108	1	S		lombo		-ear
lombear-se	3365	25	1	S		lomba		-ear
lombilhar	3366	64	1	S		lombilho		-ar
lorotar	3367	124	1	S		lorota		-ar
lotar	3368	181000	1	S		lote		-ar
lotear	3369	8605	1	S		lote		-ear
louçainhar	3370	78	1	S		louçainha		-ar
lousar	3371	7	1	S		lousa		-ar
louvaminhar	3372	123	1	S		louvaminha		-ar
ludibriar	3373	37900	1	S		ludíbrio		-ar
lufar	3374	638	1	S		lufa		-ar
lumpesinar	3375	79	1	S		lumpesinato		-ar
lupar	3376	966	1	S		lupa		-ar
lurar	3377	5590	1	S		lura		-ar
lustrar	3378	11725	1	S		lustro		-ar
luteinizar	3379	21	1	S		luteína		-izar
luxar	3380	1338	1	S		luxo		-ar
macadamizar	3381	551	1	S		macadame		-izar
maçanetar	3382	102	1	S		maçaneta		-ar
maçar	3383	1318	1	S		maça		-ar
maçarocar	3384	99	1	S		maçaroca		-ar
macetar	3385	634	1	S		macete		-ar
macetear	3386	285	1	S		macete		-ear

machadar	3387	255	1	S		machado		-ar
maconhar	3388	41	1	S		maconha		-ar
macucar	3389	189	1	S		macuco		-ar
madeirar	3390	366	1	S		madeira		-ar
madeirizar	3391	1	1	S		madeira		-izar
madeixar-se	3392	25	1	S		madeixa		-ar
madonizar	3393	0	1	S		madona		-izar
madornar	3394	128	1	S		madorna		-ar
madorrar	3395	97	1	S		madorra		-ar
madrigalizar	3396	142	1	S		madrigal		-izar
madrinhar	3397	148	1	S		madrinha		-ar
magnetizar	3398	3443	1	S		magneto		-izar
majorar	3399	19475	1	S		major-		-ar
malar	3400	9955	1	S		mala		-ar
maleficar	3401	205	1	S		malefício		-ar
malenconizar	3402	5	1	S		malenconia		-izar
malhar	3406	207000	1	S		malha		-ar
malhetar	3407	127	1	S		malhete		-ar
maliciar	3408	664	1	S		malícia		-ar
malinguar	3409	37	1	P	mal-	língua		-ar
malocar	3410	531	1	S		maloca		-ar
maltar	3411	297	1	S		malte		-ar
mamparrear	3412	150	1	S		mamparra		-ear
mamujar	3413	111	1	S		mama		-ujar
manchar	3414	145000	1	S		mancha		-ar
manchetar	3415	157	1	S		manchete		-ar
mandriar	3416	271	1	S		mândria		-ar
mandrilar	3417	1348	1	S		mandril		-ar
maneirar	3418	18575	1	S		maneira		-ar
mangabar	3419	260	1	S		mangaba		-ar
mangar	3420	4298	1	S		manga		-ar
mangonar	3421	111	1	S		mangona		-ar
mangonear	3422	104	1	S		mangona		-ear
mangorrear	3423	77	1	S		mangorra		-ear
mangrar	3424	98	1	S		mangra		-ar
manheirar	3425	80	1	S		manheira		-ar
maniganciar	3426	252	1	S		manigância		-ar
manilhar	3427	188	1	S		manilha		-ar
manivelar	3428	176	1	S		manivela		-ar
manocar	3429	1465	1	S		manoca		-ar
mantar	3430	4820	1	S		manta		-ar
mantear	3431	266	1	S		manta		-ear
manufaturar	3432	4783	1	S		manufatura		-ar
mapear	3433	346000	1	S		mapa		-ear
maquiar	3434	73975	1	S		maquia		-ar
marafonear	3435	187	1	S		marafona		-ear
maragatear	3436	88	1	S		maragato		-ear
marambaiar	3437	104	1	S		marambaia		-ar
maranhar	3438	110	1	S		maranha		-ar
marasmar	3439	112	1	S		marasmo		-ar
marcar	3440	566000	2	S		marca		-ar
marceneirar	3441	217	1	S		marceneiro		-ar
marear	3442	2780	1	S		mar-		-ear
marejar	3443	1790	1	S		mar		-ejar
marfinizar	3444	76	1	S		marfim		-izar
margar	3445	734	1	S		marga		-ar
margear	3446	1783	1	S		margem		-ar
marimbar	3448	148	1	S		marimba		-ar
marinhar	3449	173	1	S		marinha		-ar
mariposar	3450	103	1	S		mariposa		-ar
mariposear	3451	81	1	S		mariposa		-ear
marlotar	3452	80	1	S		marlota		-ar
marmelar	3453	50	1	S		marmelo		-ar
marmorear	3454	139	1	S		mármore		-ear

marmorizar	3455	245	1	S		mármore		-izar
marombar	3456	463	1	S		maromba		-ar
marombear	3457	78	1	S		maromba		-ear
marrar	3458	885	1	S		marra		-ar
marretar	3459	2160	1	S		marreta		-ar
marroquinar	3460	119	1	S		marroquim		-ar
martear	3461	81	1	S		marteiro		-ar
martelar	3462	13950	1	S		martelo		-ar
martelejar	3463	125	1	S		martelo		-ejar
marulhar	3464	2553	1	S		marulho		-ar
mascarar	3465	73275	1	S		máscara		-ar
mascatear	3466	453	1	S		mascate		-ear
massagear	3467	41200	1	S		massagem		-ear
mastrear	3468	115	1	S		mastro		-ear
matabichar	3469	8	1	S		mata-bicho		-ar
matear	3470	605	1	S		mato		-ear
matejar	3471	177	1	S		mato		-ejar
matinar	3472	211	1	S		matina		-ar
matizar	3473	21200	1	S		matriz		-ar
matracar	3474	669	1	S		matraca		-ar
matracolejar	3475	139	1	S		matraca		-ejar
matraquear	3476	1328	1	S		matraca		-ear
matricular	3477	382750	1	S		matrícula		-ar
matrimoniar	3478	304	1	S		matrimônio		-ar
matruçar	3479	148	1	S		matruco		-ar
maturrangar	3480	142	1	S		maturrango		-ar
maturrangear	3481	137	1	S		maturrango		-ear
maturrengear	3482	141	1	S		maturrengo		-ear
maxixar	3483	299	1	S		maxixe		-ar
mazelar	3484	337	1	S		mazela		-ar
mealhar	3485	174	1	S		mealha		-ar
meandrar	3486	228	1	S		meandro		-ar
mechar	3487	648	1	S		mecha		-ar
medalhar	3488	808	1	S		medalha		-ar
medicamentar	3489	290	1	S		medicamento		-ar
medicinar	3490	252	1	S		medicina		-ar
medular	3491	51700	1	S		medula		-ar
melancolizar	3492	187	1	S		melancolia		-izar
melar	3493	32225	1	S		mel		-ar
melindrar	3495	6073	1	S		melindre		-ar
melodiar	3496	265	1	S		melodia		-ar
melodizar	3497	183	1	S		melodia		-izar
memoriar	3498	206	1	S		memória		-ar
memorizar	3499	564500	2	S		memória		-izar
menstruar	3500	21325	1	S		mênstruo		-ar
mentar	3501	55200	1	S		mente		-ar
mentrolar	3502	171	1	S		mentirola		-ar
mentorear	3503	603	1	S		mentor		-ear
mercadejar	3504	1305	1	S		mercado		-ejar
mercadizar	3505	127	1	S		mercado		-izar
mercanciar	3506	241	1	S		mercancia		-ar
metabolizar	3507	11575	1	S		metábole		-izar
metafísicar	3508	81	1	S		metafísica		-ar
metaforizar	3509	1763	1	S		metáfora		-izar
metalar	3510	1380	1	S		metal		-izar
metamorfosear	3511	5053	1	S		metamorfose		-ear
metilar	3512	207	1	S		metila		-ar
metodizar	3513	938	1	S		método		-izar
metralhar	3514	6250	1	S		metralha		-ar
mezinhar	3515	93	1	S		mezinha		-ar
miar	3516	13125	1	S		miau		-ar
micar	3517	549	1	S		mico		-ar
microfilmear	3518	1550	1	S		microfilme		-ar
microminiaturizar	3519	1	1	S		microminiatura		-izar

mielinizar	3520	19	1	S		mielina		-izar
migalhar	3521	180	1	S		migalha		-ar
migar	3522	747	1	S		miga		-ar
milhar	3523	28950	1	S		milho		-ar
milimetrar	3524	180	1	S		milímetro		-ar
mimar	3525	43000	1	S		mimo		-ar
mimeografar	3526	421	1	S		mimeógrafo		-ar
mimicar	3527	152	1	S		mímica		-ar
miniaturar	3528	266	1	S		miniatura		-ar
miniaturizar	3529	2093	1	S		miniatura		-izar
ministrificar	3530	137	1	S		ministro	-i-	-ficar
minuciar	3531	429	1	S		minúcia		-ar
minudenciar	3532	1058	1	S		minudência		-ar
minutar	3533	6630	1	S		minuta		-ar
mirrar	3534	672	1	S		mirra		-ar
missar	3535	270	1	S		missa		-ar
misturar	3536	1220000	2	S		mistura		-ar
mitificar	3537	2223	1	S		mito	-i-	-ficar
mitridatizar	3538	89	1	S		mitridato		-izar
mobiliar	3539	14325	1	S		mobília		-ar
mocar	3540	14025	1	S		moca		-ar
moçar	3541	302	1	S		moça		-ar
mocozear	3542	259	1	S		mocó	-z-	-ear
modelar	3543	761250	2	S		modelo		-ar
modorrar	3544	276	1	S		modorra		-ar
mofar	3545	10175	1	S		mofo		-ar
mofumbar	3546	81	1	S		mofumbo		-ar
mogangar	3547	76	1	S		moganga		-ar
moinar	3548	68	1	S		moina		-ar
moinhar	3549	54	1	S		moinho		-ar
moitar	3550	111	1	S		moita		-ar
mojicar	3551	86	1	S		mojica		-ar
moldar	3552	121500	1	S		molde		-ar
moldear	3553	268	1	S		molde		-ear
molinhar	3554	136	1	S		molinha		-ar
monarquiar	3555	160	1	S		monarquia		-ar
moncar	3556	258	1	S		monco		-ar
monodiar	3557	60	1	S		monodia		-ar
monologar	3558	1228	1	S		monólogo		-ar
monotipar	3559	64	1	S		monotipo		-ar
monotongar	3560	7	1	S		monotongo		-ar
montear	3561	421	1	S		monte		-ear
moquecar	3563	102	1	S		moqueca		-ar
morcegar	3564	1485	1	S		morcego		-ar
mordaçar	3565	147	1	S		mordança		-ar
mordomear	3566	83	1	S		mordomo		-ear
morfinizar	3567	192	1	S		morfina		-izar
morgar	3568	2178	1	S		morgue		-ar
mosquetear	3569	111	1	S		mosquete		-ear
mostrengar	3570	117	1	S		mostrengo		-ar
motejar	3571	647	1	S		mote		-ejar
movimentar	3572	736500	2	S		movimento		-ar
moxamar	3573	88	1	S		moxama		-ar
mujimbar	3574	0	1	S		mujimbo		-ar
multar	3575	182000	1	S		multa		-ar
mumificar	3576	1288	1	S		múmia		-ficar
mungangar	3577	1	1	S		mungango		-ar
muralhar	3578	138	1	S		muralha		-ar
murar	3579	4080	1	S		muro		-ar
murmulhar	3580	128	1	S		murmulho		-ar
murmorejar	3581	518	1	S		murmúrio		-ejar
murmurinhar	3582	191	1	S		murmurinho		-ar
musicar	3583	8870	1	S		música		-ar
musiquear	3584	165	1	S		música		-ear

muxoxar	3585	144	1	S		muxoxo		-ar
muxoxear	3586	91	1	S		muxoxo		-ear
nadificar	3587	221	1	S		nada	-i-	-ficar
naipar	3588	126	1	S		naipe		-ar
namoricar	3589	269	1	S		namorico		-ar
namoriscar	3590	255	1	S		namorisco		-ar
nanar	3591	9468	1	S		nana		-ar
narcisar-se	3592	106	1	S		narciso		-ar
navalhar	3593	410	1	S		navalha		-ar
neblinar	3594	276	1	S		neblina		-ar
nebulizar	3595	782	1	S		nébula		-izar
necropsiar	3596	234	1	S		necropsia		-ar
necrosar	3597	1178	1	S		necrose		-ar
nectarizar	3598	106	1	S		néctar		-izar
negaçar	3599	0	1	S		negaça		-ar
negacear	3600	1015	1	S		negaça		-ear
negligenciar	3601	45575	1	S		negligência		-iar
neologismar	3602	123	1	S		neologismo		-ar
neologizar	3603	96	1	S		neologia		-izar
nesgar	3604	12	1	S		nesga		-ar
neurastenizar	3605	437	1	S		neurastenia		-izar
neviscar	3606	79	1	S		neve		-iscar
nicotinar	3607	0	1	S		nicotina		-ar
nicotinizar	3608	0	1	S		nicotina		-izar
nigelar	3609	87	1	S		nigela		-ar
ninar	3610	104000	1	S		nina		-ar
ninhar	3611	181	1	S		ninho		-ar
niquelar	3612	722	1	S		níquel		-ar
nitratar	3613	93	1	S		nitrato		-ar
nitretar	3614	106	1	S		nitreto		-ar
noivar	3615	8828	1	S		noiva		-ar
nomenclaturar	3616	151	1	S		nomenclatura		-ar
nostalgizar	3617	162	1	S		nostalgia		-izar
noticiar	3618	61225	1	S		notícia		-ar
novelar	3619	309	1	S		novela		-ar
nuançar	3620	714	1	S		nuance		-ar
nuclear	3621	375250	1	S		núcleo		-ar
nupciar-se	3622	31	1	S		núpcias		-ar
objetificar	3623	597	1	S		objeto	-i-	-ficar
oblatar	3624	117	1	S		oblata		-ar
obradar	3625	46	1	S		obrada		-ar
obsequiar	3626	2045	1	S		obséquo		-ar
obstaculizar	3627	44050	1	S		obstáculo		-izar
odiar	3628	225750	1	S		ódio		-ar
odorizar	3629	171	1	S		odor		-izar
oferendar	3630	485	1	S		oferenda		-ar
ofertar	3631	398000	1	S		oferta		-ar
oficiar	3632	47400	1	S		ofício		-ar
oitavar	3633	574	1	S		oitavo		-ar
ojerizar	3634	150	1	S		ojeriza		-ar
olear	3635	639	1	S		óleo		-ar
oligarquizar	3636	211	1	S		oligarquia		-izar
ombrear	3637	4643	1	S		ombro		-ear
onanizar	3638	148	1	S		onanismo		-izar
ondar	3639	1205	1	S		onda		-ar
ondear	3640	1138	1	S		onda		-ear
ondejar	3641	79	1	S		onda		-ejar
onzenar	3642	120	1	S		onzena		-ar
onzenear	3643	72	1	S		onzena		-ear
opiar	3644	279	1	S		ópio		-ar
opuscular	3645	30	1	S		opúsculo		-ar
oracular	3646	5038	1	S		oráculo		-ar
oraculizar	3647	83	1	S		oráculo		-izar
orbitar	3648	6838	1	S		órbita		-ar

orelhar	3649	294	1	S		orelha		-ar
organsinar	3650	97	1	S		organsim		-ar
orgulhar	3651	114000	1	S		orgulho		-ar
originar	3652	83475	1	S		origem		-ar
ornamentar	3653	15900	1	S		ornamento		-ar
orquestrar	3654	11125	1	S		orquestra		-ar
ortografar	3655	257	1	S		ortografia		-ar
orvalhar	3656	999	1	S		orvalho		-ar
ourar	3658	263	1	S		ouro		-ar
ourelar	3659	22	1	S		ourela		-ar
ouriçar	3660	731	1	S		ouriço		-ar
outonear	3661	103	1	S		outono		-ear
ovular	3662	9108	1	S		óvulo		-ar
oxidar	3663	14650	1	S		óxido		-ar
oxidular	3664	108	1	S		oxídulo		-ar
oxigenar	3665	16975	1	S		oxigênio		-ar
ozonar	3666	72	1	S		ozônio		-ar
ozonizar	3667	122	1	S		ozônio		-izar
pacejar	3668	101	1	S		paço		-ejar
padejar	3669	316	1	S		pada		-ejar
padrar-se	3670	36	1	S		padre		-ar
pagaiar	3671	3	1	S		pagaia		-ar
paginar	3672	8160	1	S		página		-ar
pagodear	3673	7048	1	S		pagode		-ear
paivar	3674	116	1	S		paivo		-ar
palancar	3675	467	1	S		palanca		-ar
palanquear	3676	303	1	S		palanque		-ar
palatizar	3677	103	1	S		palato		-izar
palavrear	3678	1093	1	S		palavra		-ear
paleografar	3679	89	1	S		paleografia		-ar
palestrar	3680	27325	1	S		palestra		-ar
palestrear	3681	95	1	S		palestra		-ear
paletar	3682	669	1	S		paleta		-ar
paletear	3683	157	1	S		paleta		-ear
palhetar	3684	3505	1	S		palheta		-ar
palhetear	3685	152	1	S		palheta		-ear
palitar	3686	2350	1	S		palito		-ar
palmar	3687	225500	1	S		palmo		-ar
palmatoriar	3688	211	1	S		palmatória		-ar
palmear	3689	553	1	S		palmo		-ear
palmejar	3690	211	1	S		palma		-ejar
palmetear	3691	191	1	S		palmeta		-ear
palmilhar	3692	3510	1	S		palmilha		-ar
palomar	3693	12675	1	S		paloma		-ar
palombar	3694	128	1	S		palomba		-ar
palorejar	3695	59	1	S		palor		-ejar
palrear	3696	236	1	S		palra		-ear
panar	3697	561	1	S		pão		-ar
pandegar	3698	242	1	S		pândega		-ar
pandulhar	3699	176	1	S		pandulho		-ar
panfletar	3700	2920	1	S		panfleto		-ar
pangaiair	3701	135	1	S		pangaio		-ar
panificar	3702	170	1	S		pão	-i-	-ficar
panriar	3703	107	1	S		pânia		-ar
pantanizar	3704	95	1	S		pântano		-izar
pantomimar	3705	99	1	S		pantomima		-ar
pantominar	3706	187	1	S		pantomina		-ar
paparicar	3707	6123	1	S		paparico		-ar
parabenizar	3708	392000	1	S		parabéns		-izar
parabolizar	3709	639	1	S		parábola		-izar
paracleitar	3710	103	1	S		paracleto		-ear
paradejar	3711	107	1	S		parada		-ear
paradoxar	3712	110	1	S		paradoxo		-ar
parafinar	3713	431	1	S		parafina		-ar

parafrasear	3714	9390	1	S		paráfrase		-ear
parafusar	3715	16600	1	S		parafuso		-ar
paragrafar	3716	133	1	S		parágrafo		-ar
paramentar	3717	1270	1	S		paramento		-ar
parametrizar	3718	7068	1	S		parâmetro		-izar
paraninfar	3719	881	1	S		paraninfo		-ar
parapeitar	3720	72	1	S		parapeito		-ar
parcelar	3721	373000	1	S		parcela		-ar
parchear	3722	285	1	S		parche		-ar
parear	3723	4410	1	S		párea		-ar
parentesar	3724	0	1	S		parêntese		-ar
parentesiar	3725	0	1	S		parêntese		-iar
parlamentar	3726	2542500	3	S		parlamento		-ar
parlamentear	3727	168	1	S		parlamento		-ear
parlendar	3728	290	1	S		parlenda		-ar
parlengar	3729	148	1	S		parlenga		-ar
parodiar	3730	7120	1	S		paródia		-ar
paroquiar	3731	167	1	S		paróquia		-ar
parrafar	3732	102	1	S		párrafo		-ar
parrar-se	3733	23	1	S		parra		-ar
partilhar	3734	271500	1	S		partilha		-ar
parvoeirar	3735	118	1	S		parvoeira		-ar
pascoar	3736	217	1	S		páscoa		-ar
pasigrafar	3737	90	1	S		pasigrafia		-ar
pasquinar	3738	89	1	S		pasquim		-ar
passagear	3739	215	1	S		passagem		-ear
passajar	3740	272	1	S		passagem		-ar
passamanar	3741	221	1	S		passamane		-ar
passarinhar	3742	1130	1	S		passarinho		-ar
passinhar	3743	85	1	S		passinho		-ar
pastejar	3744	558	1	S		pasto		-ejar
pastichar	3745	229	1	S		pasticho		-ar
pastilhar	3746	226	1	S		pastilha		-ar
pastinhar	3747	127	1	S		pastinha		-ar
patear	3748	1020	1	S		pata		-ear
patinar	3749	19675	1	S		patim		-ar
patranhar	3751	174	1	S		patranha		-ar
patrolar	3752	2265	1	S		patrola		-ar
pau-a-picar	3753	0	1	S		pau-a-pique		-ar
pautar	3754	116750	1	S		pauta		-ar
pautear	3755	197	1	S		pauta		-ear
pavejar	3756	102	1	S		paveia		-ar
paxalizar	3757	198	1	S		paxá	-l-	-izar
pazear	3758	514	1	S		paz		-ear
pealar	3759	513	1	S		pealo		-ar
pear	3760	89850	1	S		peia		-ar
pechinchar	3761	12525	1	S		pechincha		-ar
pedrar	3762	206	1	S		pedra		-ar
peguilhar	3763	162	1	S		peguilha		-ar
peidar	3764	25300	1	S		peido		-ar
peidorrar	3765	3	1	S		peido	-orra	-ar
peidorrear	3766	106	1	S		peido	-orra	-ear
peitar	3767	19425	1	S		peito		-ar
peitorrear	3768	140	1	S		peito		-ear
peixar	3769	192	1	S		peixe		-ar
pelar	3770	6300	1	S		pele		-ar
peleguear	3771	145	1	S		pelego		-ear
pelejar	3772	16700	1	S		pêlo		-ejar
pelotear	3773	166	1	S		pelota		-ear
pendenciar	3774	161	1	S		pendência		-ar
peneirar	3775	25075	1	S		peneira		-ar
peniscar	3776	133	1	S		penisco		-ar
penitenciar	3777	3578	1	S		penitência		-ar
pensamentear	3778	147	1	S		pensamento		-ear

pentear	3779	97850	1	S		penite		-ear
pentelhar	3780	9510	1	S		pentelho		-ar
penumbrar	3781	154	1	S		penumbra		-ar
pepinar	3782	126	1	S		pepino		-ar
percintar	3783	193	1	S		percinta		-ar
perfilar	3784	5725	1	S		perfil		-ar
pergaminhar	3785	42	1	S		pergaminho		-ar
perfrasear	3786	89	1	S		perífrase		-ear
perigar	3787	2293	1	S		perigo		-ar
periodizar	3788	1095	1	S		período		-izar
peritonizar	3789	69	1	S		peritônio		-izar
perlar	3790	139	1	S		perla		-ar
perlongar	3791	182	1	S		perlongo		-ar
pernear	3792	261	1	S		perna		-ear
peroxidar	3793	135	1	S		peróxido		-ar
perpendicular	3794	87925	1	S		perpendicular		-ar
perspectivar	3795	1735	1	S		perspectiva		-ar
peruar	3796	2685	1	S		peru		-ar
pescocear	3797	109	1	S		pescoço		-ear
pesgar	3798	132	1	S		pesga		-ar
pespontar	3799	692	1	S		pesponto		-ar
pespontear	3800	112	1	S		pesponto		-ear
pesquisar	3801	1042500	2	S		pesquisa		-ar
pestanejar	3802	35925	1	S		pestana		-ejar
pestear	3803	163	1	S		peste		-ear
petar	3804	33575	1	S		peta		-ar
petardar	3805	144	1	S		petardo		-ar
petardear	3806	140	1	S		petardo		-ear
petear	3807	170	1	S		peta		-ear
petecar	3808	301	1	S		peteca		-ar
petequiar	3809	113	1	S		peteca		-ear
petiscar	3810	6505	1	S		petisco		-ar
petrechar	3811	156	1	S		petrecho		-ar
petroleiar	3812	129	1	S		petróleo		-ar
pezunhar	3813	1	1	S		pezunho		-ar
piçar	3814	120	1	S		pição		-ar
picanejar	3815	114	1	S		picana		-ear
piçarrar	3816	211	1	S		piçarra		-ar
picar	3817	17500	1	S		piche		-ar
picotar	3818	13075	1	S		picote		-ar
picuar	3819	108	1	S		picuá		-ar
picuinar	3820	10	1	S		picuinha		-ar
piçarrar	3821	90	1	S		piçarro		-ar
piçarrear	3822	2665	1	S		piçarro		-ear
pigmentar	3823	10100	1	S		pigmento		-ar
pilchar-se	3824	13	1	S		pilcha		-ar
pilheriar	3825	448	1	S		pilhéria		-ar
pilotar	3826	361	1	S		pilota		-ear
pimbar	3827	143	1	S		pimba		-ar
pimpolhar	3828	89	1	S		pimpolho		-ar
pinar	3829	40900	1	S		pino		-ar
pinçar	3830	10800	1	S		pinça		-ar
pinçelar	3831	28950	1	S		pinçel		-ar
pindongar	3832	83	1	S		pindonga		-ar
pinelar	3833	45	1	S		pinel		-ar
pingolar	3834	118	1	S		pingo		-ar
pinguelear	3835	105	1	S		pinguela		-ear
pinicar	3836	960	1	S		pinico		-ar
pinotear	3837	280	1	S		pinote		-ear
pintainhar	3838	142	1	S		pintainho		-ar
piolhar	3839	102	1	S		piolho		-ar
piparotear	3840	102	1	S		piparote		-ear
pipetar	3841	3220	1	S		pipeta		-ar
pipocar	3842	29800	1	S		pipoca		-ar

pipoquear	3843	162	1	S		pipoca		-ear
piquetar	3844	125	1	S		piqueta		-ar
piquetear	3845	170	1	S		piquete		-ear
pirilampar	3846	31	1	S		pirilampo		-ar
pirilampear	3847	166	1	S		pirilampo		-ear
pirilampejar	3848	152	1	S		pirilampo		-ejar
pirolisar	3849	42	1	S		pirólise		-ar
pirraçar	3850	972	1	S		pirraça		-ar
pirracear	3851	138	1	S		pirraça		-ear
piruetar	3852	494	1	S		pirueta		-ar
pirulitar	3853	334	1	S		pirulito		-ar
pisoar	3854	144	1	S		pisão		-ar
pitar	3855	860	1	S		pito		-ar
plagiar	3856	30250	1	S		plágio		-ar
planchar	3857	835	1	S		plancha		-ar
planchar	3858	232	1	S		plancha		-ear
plaquear	3859	149	1	S		placa		-ear
plasmolisar	3860	74	1	S		plasmólise		-ar
platinar	3861	109	1	S		platina		-ar
plebiscitar	3862	232	1	S		plebiscito		-ar
pleitar	3863	3258	1	S		pleito		-ar
pleitear	3864	271000	1	S		pleito		-ear
plugar	3865	66425	1	S		plugue		-ar
plumejar	3866	29	1	S		pluma		-ejar
podometrar	3867	87	1	S		podômetro		-ar
poetizar	3868	6050	1	S		poeta		-izar
poiar	3869	638	1	S		poio		-ar
poitar	3870	327	1	S		poita		-ar
polcar	3871	252	1	S		polca		-ar
polear	3872	138	1	S		polé		-ar
polemicar	3873	191	1	S		polêmica		-ar
polemizar	3874	52800	1	S		polêmica		-izar
policiar	3875	25250	1	S		polícia		-ar
poligrafar	3876	87	1	S		polígrafo		-ar
polimentar	3877	89	1	S		polimento		-ar
politicar	3878	1700	1	S		política		-ar
politizar	3879	22775	1	S		política		-izar
poltronear-se	3880	32	1	S		poltrona		-ear
polvilhar	3881	58200	1	S		polvilho		-ar
pomadear	3882	92	1	S		pomada		-ear
pompear	3883	204	1	S		pompa		-ear
pongar	3884	490	1	S		ponga		-ar
pontaletar	3885	94	1	S		pontalete		-ar
pontapear	3886	266	1	S		pontapé		-ar
pontar	3887	987	1	S		ponta		-ar
pontear	3889	2495	1	S		ponto		-ear
pontificar	3891	3223	1	S		pontífice		-ar
pontilhar	3892	1855	1	S		ponto	-ilho	-ar
pontoar	3893	131	1	S		ponto		-ar
porejar	3895	565	1	S		poro		-ejar
porfiar	3897	1373	1	S		porfia		-ar
porfirizar	3898	159	1	S		pórfiro		-izar
pormenorizar	3899	3735	1	S		pormenor		-izar
pororocar	3900	148	1	S		pororoca		-ar
portear	3901	158	1	S		porte		-ar
posfaciar	3902	96	1	S		posfácio		-ar
pospontar	3903	111	1	S		posponto		-ar
postear	3904	995	1	S		poste		-ear
postejar	3905	156	1	S		posta		-ejar
postemar	3906	165	1	S		postema		-ar
potenciar	3907	7660	1	S		potência		-ar
potocar	3908	103	1	S		potoca		-ar
potrear	3909	104	1	S		potro		-ear
pracear	3910	232	1	S		praça		-ear

pracejar	3911	153	1	S		praça	-ejar
pragalhar	3912	28	1	S		praga	-lhar
praguejar	3913	6365	1	S		praga	-ejar
pranchar	3914	1083	1	S		prancha	-ar
pranchear	3915	200	1	S		prancha	-ear
prantear	3916	5073	1	S		pranto	-ear
pratear	3917	1680	1	S		prata	-ear
praticar	3918	1547500	2	S		prática	-ar
prebendar	3919	88	1	S		prebenda	-ar
precintar	3920	282	1	S		precinta	-ar
predicamentar	3921	122	1	S		predicamento	-ar
prefaciar	3922	4608	1	S		prefácio	-ar
pregar	3923	615000	2	S		prega	-ar
preguear	3924	387	1	S		prega	-ear
preguiçar	3925	557	1	S		preguiça	-ar
preitear	3926	362	1	S		preito	-ear
preitejar	3927	106	1	S		preito	-ejar
prelaciari	3928	79	1	S		prelacia	-ar
preliar	3929	182	1	S		prélio	-ar
preludiar	3930	372	1	S		prelúdio	-ar
prender	3931	496	1	S		prenda	-ar
presenciar	3932	156500	1	S		presença	-iar
presilhar	3933	131	1	S		presilha	-ar
pressagiar	3934	1378	1	S		presságio	-ar
prestimanejar	3935	73	1	S		prestímano	-ear
primaverar	3936	286	1	S		primavera	-ar
priorizar	3937	468500	1	S		prioridade	-izar
privilegiar	3938	559500	2	S		privilégio	-ar
processar	3939	1170000	2	S		processo	-ar
proejar	3940	87	1	S		proa	-ejar
profaçar	3941	118	1	P	pro-	face	-ar
programar	3942	904500	2	S		programa	-ar
prologar	3943	567	1	S		prólogo	-ar
propagandear	3944	5210	1	S		propaganda	-ear
propolisar	3945	95	1	S		própolis	-ar
protocolar	3946	168500	1	S		protocolo	-ar
protocolizar	3947	13600	1	S		protocolo	-izar
proverbiar	3948	102	1	S		provérbio	-ar
providenciar	3949	698500	2	S		providência	-ar
prudenciar	3950	98	1	S		prudência	-ar
prumar	3951	192	1	S		prumo	-ar
psicanalisar	3952	1538	1	S		psicanálise	-ar
psicologar	3953	77	1	S		psicólogo	-ar
psicologizar	3954	737	1	S		psicologia	-izar
puitar	3955	139	1	S		puíta	-ar
pulear	3956	62	1	S		pulo	-ear
pulicar	3957	223	1	S		pulo	-icar
pupilar	3958	6228	1	S		pupilo	-ar
rabejar	3959	770	1	S		rabo	-ear
rabejar	3960	145	1	S		rabo	-ejar
rabequear	3961	62	1	S		rabeca	-ear
rabiar	3962	1400000	2	S		rábia	-ar
rabiscar	3963	19575	1	S		rabo	-iscar
rabotar	3964	61	1	S		rabote	-ar
rabujar	3965	195	1	S		rabugem	-ar
rabular	3966	220	1	S		rábula	-ar
rabulear	3967	117	1	S		rábula	-ear
rabulejar	3968	131	1	S		rábula	-ejar
racear	3969	119	1	S		raça	-ear
radiodiagnósticar	3970	81	1	S		radiodiagnóstico	-ar
radiografar	3971	4840	1	S		radiografia	-ar
rafejar	3972	18	1	S		rafe	-ear
rafiar	3973	69	1	S		ráfia	-ar
raiar	3975	70975	1	S		raio	-ar

raivar	3976	354	1	S		raiva		-ar
raivecer	3977	123	1	S		raiva		-ecer
raivejar	3978	93	1	S		raiva		-ejar
ralar	3979	64550	1	S		rela		-ar
ramalhar	3980	437	1	S		ramalho		-ar
ramelar	3981	184	1	S		ramela		-ar
ramilhetar	3982	118	1	S		ramilhete		-ar
rampear	3983	119	1	S		rampa		-ear
rangar	3984	2348	1	S		rango		-ar
ranquear	3985	2485	1	S		ranque		-ar
rapelar	3986	2820	1	S		rapel		-ar
rapinar	3987	925	1	S		rapina		-ar
rasoirar	3988	113	1	S		rasoira		-ar
rasourar	3989	143	1	S		rasoura		-ar
rastear	3990	954	1	S		rasto		-ear
rasteirar	3991	167	1	S		rasteira		-ar
rastejar	3992	19525	1	S		rasto		-ejar
rastelar	3993	501	1	S		rastelo		-ar
rastrear	3994	794500	2	S		rastro		-ear
rasurar	3996	4790	1	S		rasura		-ar
ravinhar	3997	2	1	S		raiva		-inhar
realejar	3998	169	1	S		realejo		-ar
rebalsar	3999	75	1	P	re-	balsa		-ar
rebarbar	4000	1275	1	S		rebarba		-ar
rebatar	4001	119	1	S		rebate		-ar
rebatinhar	4002	62	1	S		rebatinha		-ar
rebenquear	4003	137	1	S		rebenque		-ear
rebiopsiar	4004	36	1	P	re-	biópsia		-ar
rebitar	4005	2075	1	S		rebite		-ar
rebombar	4006	272	1	S		rebombo		-ar
reboquear	4007	116	1	S		reboque		-ear
rebordar	4008	201	1	P	re-	bordo		-ar
rebuçar	4009	168	1	P	re-	buço		-ar
rebuliçar	4010	82	1	S		rebuliço		-ar
recachar	4011	213	1	S		recacho		-ar
recadejar	4012	0	1	S		recado		-ejar
recapar	4013	987	1	P	re-	capa		-ar
recargar	4014	10400	1	S		recarga		-ar
recartilhar	4015	255	1	S		recartilha		-ar
receitar	4016	50850	1	S		receita		-ar
recibar	4017	85	1	S		recibo		-ar
reciclar	4018	259750	1	P	re-	ciclo		-ar
recoltar	4019	34	1	S		recolta		-ar
recostar	4020	8590	1	P	re-	costa		-ar
recovar	4021	65	1	S		récova		-ar
recuar	4022	262000	1	P	re-	cu		-ar
redar	4023	576	1	S		rede		-ar
redemoinhar	4024	867	1	S		redemoinho		-ar
redizimar	4025	8	1	P	re-	dízima		-ar
redomoinhar	4026	81	1	S		redomoinho		-ar
redopiar	4027	117	1	S		redopio		-ar
reencontrar	4028	434000	1	S		reencontro		-ar
refegar	4029	164	1	S		refego		-ar
referenciar	4030	61250	1	S		referência		-ar
refestelar-se	4031	746	1	P	re-	festa		-elar
refliar	4032	127	1	S		refle		-ar
reflorestar	4033	22125	1	P	re-	floresta		-ar
refluxar	4034	155	1	S		refluxo		-ar
refogar	4035	54900	1	P	re-	fogo		-ar
refolhar	4036	304	1	S		refolho		-ar
refugiar	4037	35650	1	S		refúgio		-ar
regatar	4038	1503	1	S		regata		-ar
registar	4039	371000	1	S		registo		-ar
registrar	4040	685250	2	S		registro		-ar

regoar	4041	88	1	S		rego		-oar
regolfar	4042	91	1	P	re-	golfo		-ar
regraxar	4043	58	1	S		regraxo		-ar
regressar	4044	90000	1	S		regresso		-ar
regulamentar	4045	662000	2	S		regulamento		-ar
reixar	4046	100	1	S		reixa		-ar
relampadear	4047	201	1	S		relâmpado		-ear
relampadejar	4048	208	1	S		relâmpado		-ejar
relampear	4049	813	1	S		relampo		-ear
relancear	4050	443	1	S		relance		-ear
relar	4051	4500	1	S		rela		-ar
relatar	4052	1382500	2	S		relato		-ar
relentar	4053	100	1	S		relento		-ar
relhar	4054	161	1	S		relha		-ar
relumear	4055	59	1	S		relume		-ear
relvejar	4056	149	1	S		relva		-ejar
remangar	4057	205	1	P	re-	manga		-ar
remansar-se	4058	31	1	S		remanso		-ar
remansear	4059	242	1	S		remanso		-ear
remelar	4060	167	1	S		remela		-ar
rememorar	4061	395	1	P	re-	membro		-ar
remercear	4062	71	1	P	re-	mercê		-ar
remessar	4063	150	1	S		remesso		-ar
remoinhar	4064	281	1	P	re-	moinho		-ar
remoquear	4065	75	1	S		remoque		-ar
render	4066	1484	1	S		renda		-ar
rendilhar	4068	188	1	S		rendilha		-ar
renomear	4069	128000	1	S		renome		-ar
repelar	4070	174	1	S		repelo		-ar
repertoriar	4071	665	1	S		repertório		-ar
repolhar	4072	73	1	S		repolho		-ar
repostar	4073	1400	1	P	re-	ponta		-ar
repostar	4074	6260	1	S		reposta		-ar
reprise	4075	23575	1	S		reprise		-ar
repulsar	4076	614	1	S		repulsa		-ar
requintar	4077	1030	1	P	re-	quinto		-ar
resgatar	4078	1192500	2	S		resgate		-ar
resinar	4079	1970	1	S		resina		-ar
resinificar	4080	166	1	S		resina	-i-	-ficar
resmar	4081	124	1	S		resma		-ar
respaldar	4082	40350	1	P	re-	espalda		-ar
respigar	4083	1445	1	P	re-	espiga		-ar
respingar	4084	9563	1	P	res-	pingo		-ar
responsar	4085	199	1	S		responso		-ar
respostar	4086	4205	1	S		resposta		-ar
ressabiar	4087	218	1	S		ressábio		-ar
ressacar	4088	417	1	S		ressaca		-ar
ressaibar	4089	77	1	S		ressaibo		-ar
restolhar	4090	262	1	S		restolho		-ar
retenciar	4091	250	1	S		reticência		-ar
reticular	4092	14300	1	S		retícula		-ar
retoricar	4093	177	1	S		retórica		-ar
retrotrair	4094	241	1	P	retro-	-trair		
reverenciar	4095	38550	1	S		reverência		-ar
revezar	4096	23800	1	P	re-	vez		-ar
revigorar	4097	26425	1	P	re-	vigor		-ar
reviravoltar	4098	68	1	S		reviravolta		-ear
revistar	4099	25950	1	P	re-	vista		-ar
revoltar	4100	181	1	P	re-	volta		-ear
ribeirar	4101	92	1	S		ribeira		-ar
ribombar	4102	3308	1	S		ribombo		-ar
ricochetar	4103	153	1	S		ricochete		-ar
ricochetear	4104	2455	1	S		ricochete		-ear
ridicularizar	4105	31825	1	S		ridicularia		-izar

rimar	4106	42150	1	S		rima		-ar
rinhar	4107	109	1	S		rinha		-ar
ripar	4108	65825	1	S		ripa		-ar
ritmar	4109	1755	1	S		ritmo		-ar
ritmizar	4110	90	1	S		ritmo		-izar
rizar	4111	5268	1	S		riz		-ar
rocar	4112	7558	1	S		roque		-ar
rodar	4113	2072500	2	S		rodo		-ar
rodear	4114	38350	1	S		roda		-ear
rodilhar	4115	127	1	S		rodilha		-ar
rodrigar	4116	62	1	S		rodriga		-ar
rolar	4117	1332500	2	S		rola		-ar
roletar	4118	535	1	S		rolete		-ar
roletear	4119	39	1	S		rolete		-ear
rolhar	4120	208	1	S		rolha		-ar
romanear	4121	349	1	S		romana		-ear
ronchar	4122	100	1	S		roncha		-ar
rondar	4123	25100	1	S		ronda		-ar
rondear	4124	103	1	S		ronda		-ear
roscar	4125	2293	1	S		rosca		-ar
rosetar	4126	2083	1	S		roseta		-ar
rosetear	4127	136	1	S		roseta		-ear
rosquear	4128	8243	1	S		rosca		-ear
rostear	4129	107	1	S		rosto		-ear
roteirizar	4130	5123	1	S		roteiro		-izar
rotinizar	4131	567	1	S		rotina		-izar
rotular	4132	56475	1	S		rótulo		-ar
roupar	4133	1035	1	S		roupa		-ar
rouxinolar	4134	16	1	S		rouxinol		-ar
rouxinolear	4135	76	1	S		rouxinol		-ear
rubroescer	4136	126	1	S		rubor		-ecer
ruborizar	4137	2190	1	S		rubor		-izar
rubricar	4138	23275	1	S		rubrica		-ar
rufiar	4139	157	1	S		rufião		-ar
rugar	4140	317	1	S		ruga		-ar
ruidar	4141	102	1	S		ruído		-ar
rumar	4142	18450	1	S		rumo		-ar
rumorar	4143	80	1	S		rumor		-ar
rumorejar	4144	825	1	S		rumor		-ejar
rusgar	4145	102	1	S		rusga		-ar
sabadear	4146	248	1	S		sábado		-ear
sabatinar	4147	3473	1	S		sabatina		-ar
sabichar	4148	146	1	S		saber		-ichar
saborear	4149	208000	1	S		sabor		-ear
sabugar	4150	194	1	S		sabugo		-ar
sacholar	4151	98	1	S		sachola		-ar
sacolejar	4152	5743	1	S		sacola		-ejar
sacramentar	4153	13650	1	S		sacramento		-ar
safrejar	4154	145	1	S		saфра		-ejar
saibrar	4155	121	1	S		saibro		-ar
salariar	4156	102	1	S		salário		-ar
salificar	4157	48	1	S		sal-	-i-	-ficar
salitrar	4158	85	1	S		salitre		-ar
salitizar	4159	31	1	S		salitre		-izar
salmear	4160	223	1	S		salmo		-ear
salmodiar	4161	1110	1	S		salmodia		-ar
salmourar	4162	91	1	S		salmoura		-ar
salsar	4163	68	1	S		salsa		-ar
saltear	4164	772	1	S		salto		-ear
salvaguardar	4165	62700	1	S		salvaguada		-ar
samangar	4166	168	1	S		samango		-ar
sambar	4167	103000	1	S		samba		-ar
sambarcar	4168	104	1	S		sambarco		-ar
sambear	4169	148	1	S		samba		-ear

sambenitar	4170	96	1	S		sambenito		-ar
sanduichar	4171	91	1	S		sanduíche		-ar
sanfonar	4172	1218	1	S		sanfona		-ar
sanfoninar	4173	135	1	S		sanfonina		-ar
sanguinhar	4174	198	1	S		sanga	-inho	-ar
sanjar	4175	1195	1	S		sanja		-ar
sapatear	4176	4725	1	S		sapato		-ear
sapear	4177	687	1	S		sapo		-ear
sapejar	4178	133	1	S		sapo		-ejar
sapremar	4179	130	1	S		saprema		-ar
sarabandear	4180	185	1	S		sarabanda		-ear
saracotear	4181	3523	1	S		saracote		-ear
saraivar	4182	236	1	S		saraiva		-ar
sargentear	4183	112	1	S		sargento		-ear
sarilhar	4184	107	1	S		sarilho		-ar
sarjar	4185	242	1	S		sarja		-ar
sarrafejar	4186	320	1	S		sarrafo		-ear
sarrar	4187	1070	1	S		sarro		-ar
sartar	4188	272	1	S		sarta		-ar
satirizar	4189	10675	1	S		sátira		-izar
satrapear	4190	85	1	S		sátrapa		-ear
sedar	4191	5788	1	S		seda		-ar
sedear	4192	287	1	S		seda		-ear
sediar	4193	530250	2	S		sede		-iar
sedimentar	4194	75725	1	S		sedimento		-ar
segmentar	4195	54800	1	S		segmento		-ar
selar	4196	193000	1	S		sela		-ar
semitonar	4197	329	1	S		semitom		-ar
sentenciar	4198	19275	1	S		sentença	-i-	-ar
sequenciar	4199	6460	1	S		sequência		-ar
seriar	4200	1078	1	S		série		-ar
seringar	4201	191	1	S		seringa		-ar
serpear	4202	393	1	S		serpe		-ear
serpejar	4203	127	1	S		serpe		-ejar
serpentar	4204	77	1	S		serpente		-ar
serpentejar	4205	1578	1	S		serpente		-ear
serrear	4206	82	1	S		serra		-ear
serrilhar	4207	990	1	S		serrilha		-ar
serrotar	4208	112	1	S		serrote		-ar
sesmar	4209	261	1	S		sesma		-ar
sestejar	4210	883	1	S		sesta		-ear
sevandijar	4211	99	1	S		sevandija		-ar
seviciar	4212	748	1	S		sevícia		-ar
sexar	4213	545	1	S		sexo		-ar
siglar	4214	162	1	S		sigla		-ar
siglizar	4215	44	1	S		sigla		-izar
silabar	4216	319	1	S		silaba		-ar
silenciar	4217	171000	1	S		silêncio		-ar
silhuetar	4218	107	1	S		silhueta		-ar
sillicatar	4219	62	1	S		silicato		-ar
simbolizar	4220	51350	1	S		símbolo		-izar
simetrizar	4221	198	1	S		simetria		-izar
simpatizar	4222	17025	1	S		simpatia		-izar
sinalizar	4223	843750	2	S		sinal		-izar
sincopar	4224	635	1	S		síncope		-ar
sincopizar	4225	138	1	S		síncope		-izar
sinetar	4227	1849	1	S		sineta		-ar
sinizar	4228	4	1	S		sino-		-izar
sinonimizar	4229	241	1	S		sinônimo		-izar
sintecar	4230	164	1	S		sinteco		-ar
sinterizar	4231	567	1	S		sínter		-izar
sintonizar	4232	92275	1	S		sintonia		-izar
sinucar	4233	115	1	S		sinuca		-ar
sirgar	4234	100	1	S		sirga		-ar

sirigaitar	4235	157	1	S		sirigaita		-ar
sisar	4236	3818	1	S		sisa		-ar
sitiar	4237	3173	1	S		sítio		-ar
soalhar	4239	200	1	S		soalha		-ar
soborrallar	4240	35	1	S		soborrallo		-ar
sobraçar	4241	489	1	P	so-	braço		-ar
sobrasar	4242	236	1	P	so-	brasa		-ar
sobreleitar	4243	7	1	S		sobreleito		-ar
sobrelinhar	4244	1	1	P	sobre-	linha		-ar
sobrenomear	4245	74	1	S		sobrenome		-ear
sobrepartilhar	4246	98	1	S		sobrepartilha		-ar
sobre-rolidar	4247	75	1	S		sobre-rolida		-ar
sobressaltar	4248	127	1	S		sobressalto		-ear
sobretaxar	4249	4045	1	S		sobretaxa		-ar
socar	4250	134000	1	S		soca		-ar
sochantrear	4251	81	1	S		sochantre		-ear
soçocar	4252	100	1	S		soçoca		-ar
socrestar	4253	10	1	S		socresta		-ar
sodar	4254	622	1	S		soda		-ar
sodomizar	4255	1835	1	S		sodomia		-izar
sofismar	4256	2523	1	S		sofisma		-ar
sofraldar	4257	133	1	S		sofralda		-ar
sogar	4258	3130	1	S		soga		-ar
sograr	4259	93	1	S		sogro		-ar
solancar	4260	128	1	S		solanco		-ar
solapar	4261	11500	1	S		solapa		-ar
solar	4263	446000	1	S		solo		-ar
solavancar	4265	118	1	S		solavanco		-ar
soletrar	4266	22475	1	P	so-	letra		-ar
soliloquiar	4267	183	1	S		solilóquio		-ar
solinhar	4268	185	1	P	so-	linha		-ar
solmizar	4269	29	1	S		sol	mi	-izar
soluçar	4270	19425	1	S		solução		-ar
solvatar	4271	69	1	S		solvato		-ar
somar	4272	857500	2	S		soma		-ar
sombrar	4273	584	1	S		sombra		-ar
sombrear	4274	5638	1	S		sombra		-ear
sombrear	4275	173	1	S		sombra		-ejar
sondar	4276	38600	1	S		sonda		-ar
sonectar	4277	60	1	S		soneca		-ar
sonetar	4278	183	1	S		soneto		-ar
sonetear	4279	122	1	S		soneto		-ear
sopapar	4280	103	1	S		sopapo		-ar
sopapear	4281	134	1	S		sopapo		-ear
sopear	4282	254	1	P	so-	pé		-ar
sopetear	4283	80	1	S		sopa	-eta	-ear
sopontar	4284	78	1	P	so-	ponto		-ar
soporizar	4285	83	1	S		sopor		-izar
sopresar	4286	92	1	P	so-	presa		-ar
soquear	4287	239	1	S		soco		-ear
soqueixar	4288	77	1	S		soqueixo		-ar
soquetear	4289	132	1	S		soquete		-ear
sororocar	4290	100	1	S		sororoca		-ar
sorrabar	4291	104	1	P	so-	rabo		-ar
sortear	4292	103000	1	S		sorte		-ear
sorvar	4293	126	1	S		sorva		-ar
sotaquear	4294	75	1	S		sotaque		-ar
sotaventear	4295	96	1	S		sotavento		-ear
soterrar	4296	4928	1	P	so-	terra		-ar
sovelar	4297	91	1	S		sovela		-ar
sovietizar	4298	185	1	S		soviete		-izar
subcontratar	4299	16375	1	S		subcontrato		-ar
suberificar-se	4300	0	1	S		súber	-i-	-ficar
suberizar-se	4301	1	1	S		súber		-izar

subgrupar	4302	42	1	S		subgrupo		-ar
sublinhar	4303	60925	1	S		sublinha		-ar
subminiaturizar	4304	0	1	S		subminiatura		-izar
subsidiar	4305	1185000	2	S		subsídio		-ar
subsolar	4306	436	1	S		subsolo		-ar
substanciar	4307	3630	1	S		substância		-ar
subterrar	4308	77	1	P	sub-	terra		-ar
subtitular	4309	568	1	S		subtítulo		-ar
sucatar	4310	136	1	S		sucata		-ar
sucatear	4311	6048	1	S		sucata		-ear
suciar	4312	116	1	S		súcia		-ar
sufixar	4313	109	1	S		sufixo		-ar
sulaventejar	4314	112	1	S		sulavento		-ear
sulfatar	4315	270	1	S		sulfato		-ar
sulfatizar	4316	168	1	S		sulfato		-izar
sulfetar	4317	155	1	S		sulfeto		-ar
sulfitar	4318	77	1	S		sulfito		-ar
sulfurar	4319	108	1	S		sulfur		-ar
sulfuretar	4320	88	1	S		sulfureto		-ar
sulfurizar	4321	30	1	S		sulfur		-izar
sultanejar	4322	79	1	S		sultão		-ear
sumagrar	4323	119	1	S		sumagre		-ar
sumular	4324	18150	1	S		súmula		-ar
supercalandrar	4325	257	1	S		supercalandra		-ar
superciliar	4326	730	1	S		supercílio		-ar
suplementar	4327	841750	2	S		suplemento		-ar
supliciar	4328	627	1	S		suplício		-ar
surdinar	4329	108	1	S		surdina		-ar
surfar	4330	132500	1	S		surfe		-ar
surpresar	4331	520	1	S		surpresa		-ar
surrar	4332	11900	1	S		surro		-ar
surribar	4333	206	1	P	sub-	riba		-ar
sururucar	4334	128	1	S		sururuca		-ar
sutar	4335	137	1	S		suta		-ar
suturar	4336	3473	1	S		sutura		-ar
tabaquear	4337	198	1	S		tabaco		-ear
tabelar	4338	12925	1	S		tabela		-ar
tabernejar	4339	153	1	S		taberna		-ear
tabicar	4340	129	1	S		tabica		-ar
tabizar	4342	82	1	S		tabi	-z-	-ar
taboquear	4343	120	1	S		taboca		-ear
tacar	4344	56375	1	S		taca		-ar
tachar	4346	6778	1	S		tacho		-ar
tachejar	4347	176	1	S		tacha		-ear
tachonar	4348	120	1	S		tachona		-ar
tagantar	4349	112	1	S		tagante		-ar
tagantejar	4350	106	1	S		tagante		-ear
tainar	4351	555	1	S		taina		-ar
taipar	4352	128	1	S		taipa		-ar
taiocar	4353	0	1	S		tairoca		-ar
talingar	4354	131	1	S		talinga		-ar
taludar	4355	105	1	S		talude		-ar
tamancar	4356	168	1	S		tamanco		-ar
tamanquear	4357	167	1	S		tamanco		-ear
tamborejar	4358	21	1	S		tambor		-ejar
tamborilar	4359	1795	1	S		tamboril		-ar
tamisar	4360	188	1	S		tamis		-ar
tampar	4361	52800	1	S		tampa		-ar
tangar	4363	2303	1	S		tango		-ar
tangenciar	4364	5313	1	S		tangência		-ar
tanoar	4365	278	1	S		tanoa		-ar
tapetar	4366	402	1	S		tapete		-ar
tapizar	4367	848	1	S		tapiz		-ar
tapulhar	4368	102	1	S		tapulho		-ar

taquigrafar	4369	940	1	S		taquígrafo		-ar
tarar	4370	1365	1	S		tara		-ar
tardinhar	4371	1	1	S		tarde		-inhar
tarear	4372	160	1	S		tara		-ear
tarifar	4374	3423	1	S		tarifa		-ar
tarimbar	4375	163	1	S		tarimba		-ar
tarjar	4376	347	1	S		tarja		-ar
tarrafar	4377	96	1	S		tarrafa		-ar
tarrafear	4378	207	1	S		tarrafa		-ear
tarraxar	4379	147	1	S		tarraxa		-ar
tarrutar	4380	0	1	S		tarruta		-ar
tartuficar	4381	175	1	S		tartufo		-ficar
tartufizar	4382	82	1	S		tartufo		-izar
tarugar	4383	101	1	S		tarugo		-ar
tascar	4384	4750	1	S		tasca		-ar
tasquinhar	4385	122	1	S		tasca		-inhar
tastear	4386	17	1	S		tasto		-ear
tauxiar	4387	247	1	S		tauxia		-ar
tecar	4388	3658	1	S		teco		-ar
teclar	4389	113250	1	S		tecla		-ar
teclear	4390	260	1	S		tecla		-ear
tecnocratizar	4391	75	1	S		tecnocrata		-izar
teimar	4392	12700	1	S		teima		-ar
telar	4393	22325	1	S		tela		-ar
telefonar	4394	417000	1	S		telefone		-ar
telegrafar	4395	1373	1	S		telégrafo		-ar
telexar	4396	77	1	S		telex		-ar
telhar	4397	395	1	S		telha		-ar
tentear	4398	1077	1	S		tenta		-ear
teologizar	4401	418	1	S		teologia		-izar
tercetar	4402	170	1	S		terceto		-ar
terebintinar	4403	27	1	S		terebintina		-ar
terraplenar	4404	392	1	S		terrapleno		-ar
terrorar	4405	158	1	S		terror		-ar
terrorizar	4406	224	1	S		terror		-izar
tesourar	4407	1368	1	S		tesoura		-ar
testar	4408	2822500	3	S		teste		-ar
testilhar	4409	208	1	S		testilha		-ar
tetanizar	4410	148	1	S		tétano		-izar
texturizar	4411	9228	1	S		textura		-izar
tibirar	4412	24	1	S		tibira		-ar
tibungar	4413	131	1	S		tibungo		-ar
tietar	4414	2885	1	S		tiete		-ar
tilar	4415	322	1	S		til		-ar
timbrar	4416	3725	1	S		timbre		-ar
timpanizar	4417	88	1	S		timpanite		-izar
tintar	4418	484	1	S		tinta		-ar
tintinabular	4419	127	1	S		tintinábulo		-ar
tiquetaquear	4420	309	1	S		tiquetaque		-ar
tirocinar	4421	73	1	S		tirocínio		-ar
tlintar	4422	37	1	S		tlim	-t-	-ar
tocaiar	4423	717	1	S		tocaia		-ar
toesar	4424	34	1	S		toesa		-ar
toldar	4425	2313	1	S		toldo		-ar
tolinar	4426	115	1	S		tolina		-ar
tombar	4427	36825	1	S		tombo		-ar
tombolar	4428	105	1	S		tômbola		-ar
tonsurar	4429	165	1	S		tonsura		-ar
topetar	4430	199	1	S		topete		-ar
topografar	4431	265	1	S		topografia		-ar
torar	4432	13200	1	S		toro		-ar
torcicolar	4433	144	1	S		torcicolo		-ar
tornear	4434	7564	1	S		torneio		-ear
tornejar	4436	159	1	S		torno		-ejar

torpedear	4437	3305	1	S		torpedo		-ear
torrear	4438	168	1	S		torre		-ear
torrejar	4439	135	1	S		torre		-ejar
torturar	4440	207000	1	S		tortura		-ar
torvelinhar	4441	126	1	S		torvelinho		-ar
tossicar	4442	97	1	S		tosse		-icar
toucar	4443	336	1	S		touca		-ar
tourear	4444	2510	1	S		touro		-ear
toutear	4445	92	1	S		touta		-ear
traçar	4446	780000	2	S		traça		-ar
tracejar	4447	896	1	S		traço		-ejar
tradar	4448	332	1	S		trado		-ar
tradar	4449	210	1	S		trado		-ear
trafeguear	4450	112	1	S		tráfego		-ear
tragediar	4451	8	1	S		tragédia		-ar
traguear	4452	180	1	S		trago		-ear
trajar	4453	11075	1	S		traje		-ar
tralhar	4454	799	1	S		tralha		-ar
tramar	4455	15950	1	S		trama		-ar
trambicar	4456	537	1	S		trambique		-ar
trambolhar	4457	187	1	S		trambolho		-ar
tramelar	4458	112	1	S		tramela		-ar
tramitar	4459	75525	1	S		trâmite		-ar
tramontar	4460	185	1	P	tra-	monte		-ar
trampolinar	4461	120	1	S		trampolina		-ar
trançar	4462	7100	1	S		trança		-ar
tranquear	4463	193	1	S		tranco		-ear
tranqueirar	4464	461	1	S		tranqueira		-ar
transar	4465	206000	1	S		transa		-ar
transbordar	4466	44225	1	P	trans-	borda		-ar
transcursar	4467	98	1	S		transcurso		-ar
transistorizar	4468	91	1	S		transistor		-izar
transitar	4469	439000	1	S		trânsito		-ar
transladar	4470	4908	1	S		traslado		-ar
transmetilar	4471	1	1	P	trans-	metil-		-ar
transmontar	4472	230	1	P	trans-	monte		-ar
transvasar	4473	361	1	P	trans-	vaso		-ar
transviar	4474	927	1	P	trans-	via		-ar
trapacear	4475	72300	1	S		trapaça		-ear
trapear	4476	517	1	S		trapo		-ear
trapejar	4477	253	1	S		trapo		-ejar
traquejar	4478	221	1	S		traque		-ejar
traquitonar	4479	81	1	S		traquitana		-ar
trasbordar	4480	703	1	P	tras-	borda		-ar
trasguear	4481	146	1	S		trasgo		-ear
trasladar	4482	5940	1	S		traslado		-ar
trastear	4483	116	1	S		traste		-ear
trastejar	4484	1613	1	S		traste		-ejar
travar	4485	437000	1	S		trave		-ar
travejar	4486	692	1	S		trave		-ejar
trebelhar	4487	120	1	S		trebelho		-ar
trejeitar	4488	118	1	S		trejeito		-ar
trejeitear	4489	110	1	S		trejeito		-ear
tremar	4490	516	1	S		trema		-ar
tremoçar	4491	1	1	S		tremoço		-ar
trepanar	4492	218	1	S		trépano		-ar
tresmalhar	4493	302	1	P	tres-	malha		-ar
tresnoitar	4494	156	1	P	tres-	noite		-ar
tretear	4495	90	1	S		treta		-ear
triangular	4496	134250	1	S		triângulo		-ar
triar	4497	16200	1	S		triagem		-ar
tribofar	4498	149	1	S		tribofe		-ar
tributar	4499	79175	1	S		tributo		-ar
trifurcar	4500	120	1	P	tri-	furca		-ar

trilar	4501	826	1	S		trilo		-ar
trincafiar	4502	156	1	S		trincafio		-ar
trincheirar	4503	85	1	S		trincheira		-ar
trintar	4504	160	1	S		trinta		-ar
trissar	4505	234	1	S		trisso		-ar
trocadilhar	4506	169	1	S		trocadilho		-ar
trociscar	4507	147	1	S		trocisco		-ar
troiar	4508	111	1	S		tróia		-ar
trombar	4509	13700	1	S		tromba		-ar
trombetar	4510	70	1	S		trombeta		-ar
trombetear	4511	1315	1	S		trombeta		-ear
trompar	4512	230	1	S		trompa		-ar
trompear	4513	127	1	S		trompa		-ear
trompejar	4514	44	1	S		trompa		-ejar
tronar	4515	2243	1	S		trono-		-ar
tronear	4516	164	1	S		trono		-ear
tronejar	4518	159	1	S		trono		-ejar
tropear	4520	1086	1	S		tropa		-ear
tropeliar	4521	124	1	S		tropel		-iar
troquilhar	4522	92	1	S		troquilha		-ar
troviscar	4523	141	1	S		trovisco		-ar
trucar	4524	1775	1	S		truque		-ar
trunfar	4526	287	1	S		trunfo		-ar
trupar	4527	59	1	S		trupe		-ar
tubar	4528	4285	1	S		tubo		-ar
tuberculinizar	4529	150	1	S		tuberculina		-izar
tuberculizar	4530	163	1	S		tubérculo		-izar
tuberizar	4531	72	1	S		túbera		-izar
tubular	4532	219500	1	S		túbulo		-ar
tufar	4533	230	1	S		tufo		-ar
tunar	4534	31700	1	S		tuna		-ar
tundar	4535	247	1	S		tunda		-ar
turbinar	4536	195250	1	S		turbina		-ar
turibular	4537	118	1	S		turíbulo		-ar
turturinar	4538	119	1	S		turturino		-ar
tutelar	4539	518250	2	S		tutela		-ar
unhar	4540	633	1	S		unha		-ar
untar	4541	62275	1	S		unto		-ar
upar	4542	465000	1	S		upa		-ar
urrar	4543	6195	1	S		urro		-ar
urticar	4544	123	1	S		urtica		-ar
urtigar	4545	157	1	S		urtiga		-ar
usinar	4546	7078	1	S		usina		-ar
usurar	4547	111	1	S		usura		-ar
vacinar	4548	201750	1	S		vacina		-ar
vagear	4549	67	1	S		vage		-ear
vaguear	4551	10475	1	S		vaga		-ear
vaguejar	4552	154	1	S		rad.devagar		-ejar
vaia	4553	23325	1	S		vaia		-ar
valorar	4554	22100	1	S		valor		-ar
valorizar	4555	1137500	2	S		valor		-izar
valsar	4556	2563	1	S		valsa		-ar
valsear	4557	59	1	S		valsa		-ear
vampirizar	4558	1203	1	S		vampiro		-izar
vangloriar	4559	22075	1	S		vanglória		-ar
vaporizar	4560	5793	1	S		vapor		-izar
vaqueanar	4561	112	1	S		vaqueano		-ar
vaquejar	4562	267	1	S		vaca		-ejar
varejar	4563	737	1	S		vara		-ejar
variolizar	4564	5	1	S		variola		-izar
vasquear	4565	152	1	S		vasca		-ear
vasquejar	4566	151	1	S		vasca		-ejar
vassoairar	4567	114	1	S		vassoira		-ar
vassourar	4568	265	1	S		vassoura		-ar

veiar	4569	217	1	S		veia		-ar
veicular	4571	1215000	2	S		veículo		-ar
velear	4572	206	1	S		vela		-ear
velejar	4573	90225	1	S		vela		-ejar
vendar	4574	8780	1	S		venda		-ar
veneficiar	4575	187	1	S		venefício		-iar
veniagar	4576	93	1	S		veniaga		-ar
ventar	4577	8765	1	S		vento		-ar
ventejar	4578	10	1	S		vento		-ejar
verbetar	4579	80	1	S		verbete		-ar
verdascar	4580	185	1	S		verdasca		-ar
verear	4581	602	1	S		vereda		-ar
vergalhar	4582	146	1	S		vergalho		-ar
vergar	4583	5168	1	S		verga		-ar
vergastar	4584	983	1	S		vergasta		-ar
vergonhar	4585	296	1	S		vergonha		-ar
vergontear	4586	129	1	S		vergõntea		-ar
vermicular	4587	1493	1	S		vermiculo		-ar
verrumar	4588	320	1	S		verruma		-ar
versar	4589	57250	1	S		verso		-ar
versejar	4590	7893	1	S		verso		-ejar
vezar	4591	421	1	S		vezo		-ar
viçar	4592	665	1	S		viço		-ar
vicejar	4593	3818	1	S		viço		-ejar
vidar	4594	26800	1	S		vide		-ar
vidrar	4595	2773	1	S		vidro		-ar
vigar	4596	1400	1	S		viga		-ar
vigorizar	4597	211	1	S		vigor		-izar
vilegiaturar	4598	61	1	S		vilegiatura		-ar
vilipendiar	4599	4588	1	S		vilipêndio		-ar
vincar	4600	7290	1	S		vinco		-ar
virgular	4601	662	1	S		vírgula		-ar
visgar	4602	85	1	S		visgo		-ar
visporar	4603	147	1	S		víspora		-ar
vistoriar	4604	82000	1	S		vistoria		-ar
vitaminar	4605	2405	1	S		vitamina		-ar
vitaminizar	4606	161	1	S		vitamina		-izar
vitoriar	4607	393	1	S		vitória		-ar
vitriolar	4608	144	1	S		vitriolo		-ar
vitriolizar	4609	142	1	S		vitriolo		-izar
vitualhar	4610	30	1	S		vitualha		-ar
viuvar	4611	149	1	S		viúva		-ar
vivar	4612	15200	1	S		viva		-ar
vivenciar	4613	220750	1	S		vivência		-ar
vocabularizar	4614	140	1	S		vocabulário		-izar
voejar	4615	1123	1	S		vôo		-ejar
volear	4616	270	1	S		vôlei		-ear
voltear	4617	1820	1	S		volta		-ear
volumar	4618	319	1	S		volume		-ar
volutear	4619	228	1	S		voluta		-ear
vozear	4620	997	1	S		voz		-ear
warrantar	4621	171	1	S		warrant		-ar
xavecar	4622	6048	1	S		xaveco		-ar
xerocopiar	4623	945	1	S		xerocópia		-ar
xumbergar	4624	132	1	S		xumberga		-ar
zabumbar	4625	326	1	S		zabumba		-ar
zagunchar	4626	109	1	S		zaguncho		-ar
zangar	4627	8708	1	S		zanga		-ar
zangarilhar	4628	110	1	S		zangarilho		-ar
zanguizarrar	4629	0	1	S		zanguizarra		-ear
zanguizarrear	4630	166	1	S		zanguizarra		-ear
zarelhar	4631	126	1	S		zarelho		-ar
zargunchar	4632	116	1	S		zarguncho		-ar
zebrar	4633	1510	1	S		zebra		-ar

zerar	4634	280750	1	S		zero		-ar
ziguezaguear	4635	2035	1	S		ziguezague		-ar
zincar	4636	457	1	S		zinco		-ar
zingar	4637	195	1	S		zinga		-ar
zonar	4638	682	1	S		zona		-ar
zonear	4639	3103	1	S		zona		-ear
zorragar	4640	79	1	S		zorrage		-ar
zumbaiar	4641	148	1	S		zumbaia		-ar
zumbificar	4642	1075	1	S		zumbi		-ficar
zurrar	4643	1125	1	S		zurro		-ar

## ANEXO 02

### VERBOS ESTUDADOS

---

abraçar	engavetar
acabar	escovar
acostumar	estrear
acreditar	estudar
adiar	evidenciar
agendar	faltar
agrupar	favorecer
agulhar	fechar
alimentar	filtrar
almoçar	focar
amanhecer	forçar
analisar	gerenciar
apontar1 (apontar o lápis)	implementar
apontar2 (indicar)	incrementar
apostar	influenciar
aprimorar	ingressar
aproveitar	interessar
arcar	liderar
armazenar	listar
arriscar	marcar
arrumar	martelar
assustar	memorizar
auxiliar	misturar
avaliar	modelar
basear	movimentar
beneficiar	pesquisar
brincar	praticar
cadastrar	privilegiar
caminhar	processar1 (jurídico)
capturar	processar2 (informática)
casar	programar
causar	providenciar
colar	rastrear
complementar	registrar
concentrar	regulamentar
copiar	relatar
cristalizar	resgatar
criticar	sediar
cruzar	selar
depositar	sinalizar
desejar	somar
desfrutar	subsidiar
economizar	suplementar
embarcar	testar
empacotar	traçar1 (traçar desenho)
encarar	traçar2 (planejar)
encurrular	valorizar
enfeitiçar	veicular
enfrentar	
engarrafar	

**ANEXO 03**  
**EMAIL EXPLICATIVO**

---

**INSTRUÇÕES PARA O TESTE:**

Leia a frase e diga se ela poderia ser falada por alguém.

Não importa se a frase é gramaticalmente correta ou não, o que importa é se ela é ACEITÁVEL (SIM) ou se ela é ESTRANHA (NÃO) de acordo com sua intuição.

[Link do questionário 01](#)

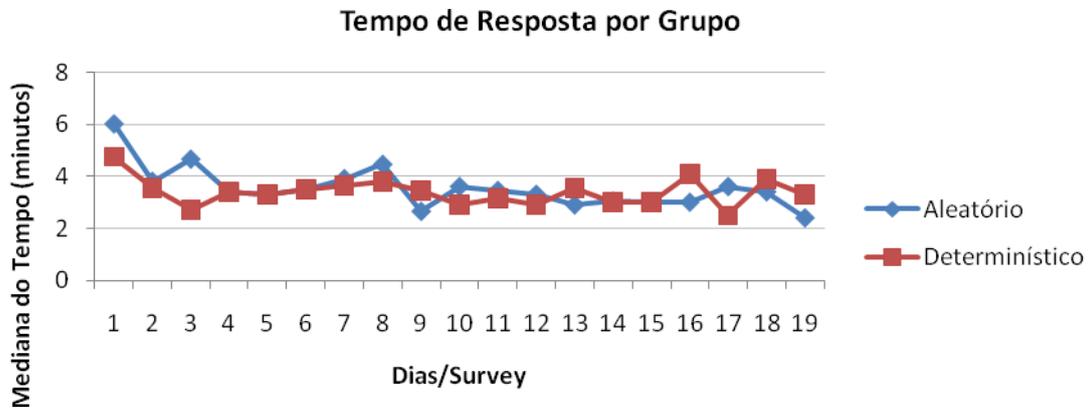
Muito obrigada!

Powered By:  
**QuestionPro**  [Privacy](#) | [Security](#)  
[Surveys](#) | [Email Marketing](#) | [Web Polls](#)

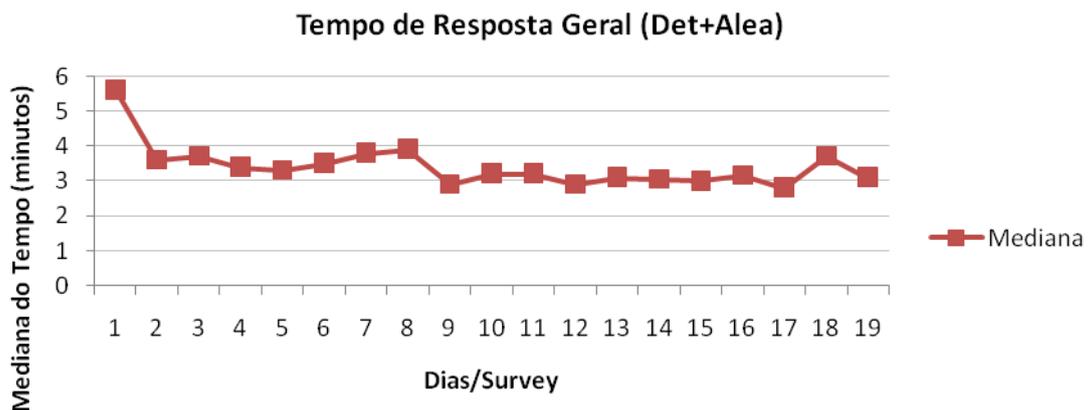
[Unsubscribe](#) | [Report Abuse](#)

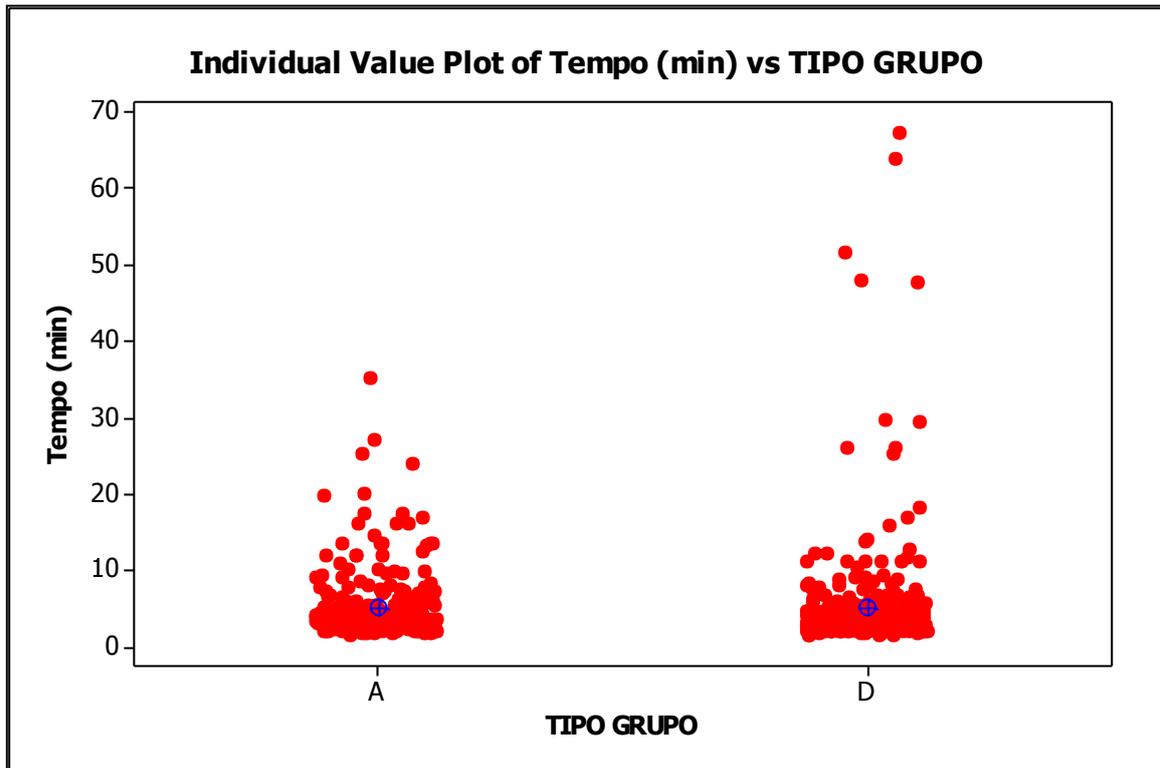
## ANEXO 04

### AMOSTRAGEM



O gráfico acima mostra a mediana do tempo de resposta em minutos em ambos os grupos, Aleatório e Ordenado ou Determinístico, e o gráfico abaixo mostra a mediana do tempo de resposta em minutos para os dois grupos juntos. Aparentemente, depois do primeiro dia de pesquisa, o tempo de resposta diminuiu, o que pode indicar uma habilidade adquirida para responder o teste.





Os grupos aleatório (A) e ordenado (D) obtiveram um tempo médio de resposta (médias) estatisticamente iguais (Valor  $p = 0,84$ ). Abaixo o teste t de diferença de médias.

Difference =  $\mu(A) - \mu(D)$

Estimate for difference: -0,098493

95% CI for difference: (-1,073083; 0,876097)

T-Test of difference = 0 (vs not =): T-Value = -0,20 P-Value = 0,843 DF = 619

Both use Pooled StDev = 6,1496

## ANEXO 05 - TESTES

Verbo	Tipo Sentença	Sentença	Resultados ORD+ALEA		Significância
			SIM	NÃO	5%
estudar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A vida marinha estudou.	3	33	DIF
estudar	2.Alternância Média	A vida marinha estuda fácil.	3	36	DIF
estudar	3.Expressão perifrástica	Eu fiz um estudo sobre a vida marinha.	32	1	DIF
estudar	4.Objetos Cognatos	Eu estudei um estudo sobre a vida marinha.	25	11	DIF
estudar	5.Adjuntos Cognatos	Eu estudei a vida marinha com um estudo minucioso.	26	6	DIF
estudar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Eu estudei a vida marinha com uma leitura tranquila.	26	8	DIF
estudar	Sentença-base	Eu estudei a vida marinha.	34	0	DIF
avaliar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os alunos avaliaram.	18	14	IGUAL
avaliar	2.Alternância Média	Os alunos de 4ª série avaliam bem.	19	16	IGUAL
avaliar	3.Expressão perifrástica	A professora fez uma boa valia dos alunos.	13	21	IGUAL
avaliar	4.Objetos Cognatos	A professora avaliou uma avaliação fraca.	15	18	IGUAL
avaliar	5.Adjuntos Cognatos	A professora avaliou os alunos com uma valia deficiente.	9	25	DIF
avaliar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A professora avaliou os alunos com um teste deficiente	31	2	DIF
avaliar	Sentença-base	O Professor avaliou os alunos.	34	0	DIF
enfrentar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A situação enfrentou.	2	37	DIF
enfrentar	2.Alternância Média	Situações de pavor não enfrentam facilmente.	7	25	DIF
enfrentar	3.Expressão perifrástica	Os meninos fizeram frente à situação.	32	2	DIF
enfrentar	4.Objetos Cognatos	Os meninos enfrentaram uma frente corajosa.	15	21	IGUAL
enfrentar	5.Adjuntos Cognatos	Os meninos enfrentaram os outros com uma frente corajosa.	14	20	IGUAL
enfrentar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O exército enfrentou a situação com uma dianteira corajosa.	27	9	DIF
enfrentar	Sentença-base	Os meninos enfrentaram a situação.	33	0	DIF
complementar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A minha fala complementou.	9	25	DIF
complementar	2.Alternância Média	Falas curtas complementam bem.	18	14	IGUAL
complementar	3.Expressão perifrástica	Ele fez um complemento à minha fala.	34	2	DIF
complementar	4.Objetos Cognatos	Ele complementou um complemento estranho à minha fala.	9	25	DIF
complementar	5.Adjuntos Cognatos	Ele complementou a minha fala com um complemento estranho.	24	10	DIF
complementar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ele complementou a minha fala com um adendo desconexo.	31	3	DIF
complementar	Sentença-base	Ele complementou a minha fala.	31	1	DIF
acreditar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O sujeito acreditou.	24	12	IGUAL
acreditar	2.Alternância Média	Sujeitos como esse acreditam fácil.	23	12	IGUAL
acreditar	3.Expressão perifrástica	Eu dei um crédito ao sujeito.	37	2	DIF
acreditar	4.Objetos Cognatos	Eu acreditei um crédito enorme nele.	3	31	DIF
acreditar	5.Adjuntos Cognatos	Eu acreditei nele com um crédito sem tamanho.	13	21	IGUAL

acreditar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Eu acreditei nele com uma confiança sem tamanho.	32	2	DIF
acreditar	Sentença-base	Eu acreditei no sujeito.	36	0	DIF
alimentar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O recém-nascido alimentou.	5	29	DIF
alimentar	2.Alternância Média	Recém-nascidos alimentam pouco.	9	23	DIF
alimentar	3.Expressão perifrástica	A mãe deu alimento ao recém-nascido.	36	0	DIF
alimentar	4.Objetos Cognatos	A mãe alimentou um alimento saudável ao recém-nascido.	6	33	DIF
alimentar	5.Adjuntos Cognatos	A mãe alimentou o recém-nascido com um alimento saudável.	33	1	DIF
alimentar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A mãe alimentou o recém-nascido com um leite saudável.	34	0	DIF
alimentar	Sentença-base	A mãe alimentou o recém-nascido.	34	0	DIF
aproveitar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A oportunidade aproveitou.	5	34	DIF
aproveitar	2.Alternância Média	Oportunidades como essa aproveitam logo.	9	25	DIF
aproveitar	3.Expressão perifrástica	O rapaz tirou proveito da oportunidade.	35	1	DIF
aproveitar	4.Objetos Cognatos	O rapaz aproveitou o proveito da situação.	5	35	DIF
aproveitar	5.Adjuntos Cognatos	O rapaz aproveitou a oportunidade com proveito.	19	20	IGUAL
aproveitar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O rapaz aproveitou a oportunidade com serventia.	21	13	IGUAL
aproveitar	Sentença-base	O rapaz aproveitou a oportunidade.	36	0	DIF
desejar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Aquele objeto desejou.	5	31	DIF
desejar	2.Alternância Média	Objetos desse tipo desejam muito.	2	38	DIF
desejar	3.Expressão perifrástica	Ele teve um desejo daquele objeto.	29	11	DIF
desejar	4.Objetos Cognatos	Ele desejou um desejo incontido (daquele objeto).	16	20	IGUAL
desejar	5.Adjuntos Cognatos	Ele desejou aquele objeto com um desejo incontido.	27	6	DIF
desejar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ele desejou aquele objeto com um querer incontido.	29	4	DIF
enfeitiçar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O jovem rapaz enfeitiçou.	20	19	IGUAL
enfeitiçar	2.Alternância Média	Rapaz jovem enfeitiça fácil.	23	9	DIF
enfeitiçar	4.Objetos Cognatos	A índia enfeitiçou um feto no jovem rapaz.	5	28	DIF
enfeitiçar	5.Adjuntos Cognatos	A índia enfeitiçou o jovem rapaz com um feitiço antigo.	32	3	DIF
enfeitiçar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A índia enfeitiçou o jovem rapaz com uma mandinga antiga.	35	1	DIF
enfeitiçar	Sentença-base	A índia enfeitiçou o jovem rapaz.	38	1	DIF
engavetar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O processo de cassação engavetou.	15	20	IGUAL
engavetar	2.Alternância Média	Processo de cassação engaveta rapidinho.	23	11	IGUAL
engavetar	3.Expressão perifrástica	A secretária pôs o processo de cassação na gaveta.	33	0	DIF
engavetar	4.Objetos Cognatos	A secretária engavetou a gaveta de processos.	8	32	DIF
engavetar	5.Adjuntos Cognatos	A secretária engavetou o processo de cassação na gaveta de chave.	27	7	DIF
engavetar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A secretária engavetou o processo de cassação no arquivo morto.	36	4	DIF
engavetar	Sentença-base	A secretária engavetou o processo de cassação.	32	0	DIF
engarrafar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O vinho branco engarrafou.	9	26	DIF
engarrafar	2.Alternância Média	Vinho branco engarrafa bem.	17	16	IGUAL
engarrafar	3.Expressão perifrástica	O funcionário pôs o vinho branco nas garrafas.	33	1	DIF
engarrafar	4.Objetos Cognatos	O funcionário engarrafou uma garrafa de vinho.	23	11	IGUAL

engarrifar	5.Adjuntos Cognatos	O funcionário engarrifou o vinho branco na garrafa de vidro.	30	1	DIF
engarrifar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O funcionário engarrifou o vinho branco nos galões errados.	34	1	DIF
engarrifar	Sentença-base	O funcionário engarrifou o vinho branco.	37	1	DIF
encurralar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O boi bravo encurralou.	12	22	IGUAL
encurralar	2.Alternância Média	Boi bravo não encurrala rápido.	24	9	DIF
encurralar	3.Expressão perifrástica	O peão pôs o boi no curral.	33	1	DIF
encurralar	4.Objetos Cognatos	O peão encurralou um curral de boi.	12	21	IGUAL
encurralar	5.Adjuntos Cognatos	O peão encurralou o boi bravo no curral menor.	31	1	DIF
encurralar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O peão encurralou o boi bravo no cercado menor.	32	1	DIF
encurralar	Sentença-base	O peão encurralou o boi bravo.	33	0	DIF
selar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O cavalo selou.	9	26	DIF
selar	2.Alternância Média	Cavalo manso sela rápido.	25	10	DIF
selar	3.Expressão perifrástica	O peão pôs a sela no cavalo.	35	0	DIF
selar	4.Objetos Cognatos	O peão selou a sela no cavalo.	22	13	IGUAL
selar	5.Adjuntos Cognatos	O peão selou o cavalo com a sela nova.	34	1	DIF
selar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O peão selou o cavalo com um pedaço de couro velho.	37	2	DIF
selar	Sentença-base	O peão selou o cavalo.	33	0	DIF
martelar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O prego martelou.	11	23	IGUAL
martelar	2.Alternância Média	Prego de arame martela bem.	19	12	IGUAL
martelar	3.Expressão perifrástica	Eu bati o prego com o martelo.	38	1	DIF
martelar	4.Objetos Cognatos	Eu martelei o martelo no prego.	13	22	IGUAL
martelar	5.Adjuntos Cognatos	Eu martelei o prego com o martelo grande.	32	1	DIF
martelar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Eu martelei o prego com a sola do sapato.	32	1	DIF
martelar	Sentença-base	Eu martelei o prego.	38	0	DIF
escovar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O cabelo escovou.	9	22	DIF
escovar	2.Alternância Média	Cabelo liso escova fácil.	33	5	DIF
escovar	3.Expressão perifrástica	A moça arrumou o cabelo com a escova.	33	0	DIF
escovar	4.Objetos Cognatos	A moça escovou a escova no cabelo.	10	28	DIF
escovar	5.Adjuntos Cognatos	A moça escovou o cabelo com a escova de madeira.	33	0	DIF
escovar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A moça escovou o cabelo com o pente de madeira.	37	1	DIF
escovar	Sentença-base	A moça escovou o cabelo.	38	0	DIF
crystalizar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O açúcar cristalizou.	31	3	DIF
crystalizar	2.Alternância Média	Açúcar de confeitiro cristaliza rápido.	31	2	DIF
crystalizar	3.Expressão perifrástica	A fábrica fez cristal do açúcar.	24	10	DIF
crystalizar	4.Objetos Cognatos	A fábrica cristalizou o cristal no açúcar.	9	23	DIF
crystalizar	5.Adjuntos Cognatos	A fábrica cristalizou o açúcar com cristal.	12	22	IGUAL
crystalizar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A fábrica cristalizou o açúcar com caramelo.	24	10	DIF
crystalizar	Sentença-base	A fábrica cristalizou o açúcar.	37	2	DIF
assustar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A criança assustou.	27	9	DIF

assustar	2.Alternância Média	Criança pequena assusta fácil.	29	7	DIF
assustar	3.Expressão perifrástica	O palhaço deu um susto na criança.	34	0	DIF
assustar	4.Objetos Cognatos	O palhaço assustou um susto enorme na criança.	4	30	DIF
assustar	5.Adjuntos Cognatos	O palhaço assustou a criança com um susto enorme.	24	12	IGUAL
assustar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O palhaço assustou a criança com um sobresalto enorme.	28	12	DIF
assustar	Sentença-base	O palhaço assustou a criança.	34	0	DIF
beneficiar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os mais pobres beneficiaram.	10	24	DIF
beneficiar	2.Alternância Média	Os mais pobres beneficiam facilmente.	11	21	IGUAL
beneficiar	3.Expressão perifrástica	O modelo econômico deu benefícios aos mais pobres.	33	1	DIF
beneficiar	4.Objetos Cognatos	O modelo econômico beneficiou um benefício bom aos mais pobres.	7	29	DIF
beneficiar	5.Adjuntos Cognatos	O modelo econômico beneficiou os mais pobres com benefícios úteis.	27	8	DIF
beneficiar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O Modelo econômico beneficiou os mais pobres com favores úteis.	26	9	DIF
beneficiar	Sentença-base	O modelo econômico beneficiou os mais pobres.	36	0	DIF
colar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O caderno colou.	24	8	DIF
colar	2.Alternância Média	Caderno de folha boa cola fácil.	25	9	DIF
colar	3.Expressão perifrástica	Eu coloquei cola no caderno.	34	0	DIF
colar	4.Objetos Cognatos	Eu coleí a cola no caderno.	18	18	IGUAL
colar	5.Adjuntos Cognatos	Eu coleí o caderno com cola branca.	39	0	DIF
colar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Eu coleí o caderno com goma-arábica.	35	0	DIF
colar	Sentença-base	Eu coleí o caderno.	34	2	DIF
casar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Com o João casou.	11	23	IGUAL
casar	2.Alternância Média	Com o João casa fácil.	13	19	IGUAL
casar	3.Expressão perifrástica	A Maria fez uma casa com o João. ( Como paráfrase para casar)	11	22	IGUAL
casar	4.Objetos Cognatos	A Maria casou uma casa com o João.	0	36	DIF
casar	5.Adjuntos Cognatos	A Maria casou com o João com uma casa linda.	7	26	DIF
casar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A Maria casou com o João com um lar lindo.	12	20	IGUAL
casar	Sentença-base	A Maria casou com o João.	38	1	DIF
praticar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Yoga praticou.	4	30	DIF
praticar	2.Alternância Média	Método de Yoga bom pratica fácil.	5	28	DIF
praticar	3.Expressão perifrástica	Ela fez uma prática de yoga.	28	7	DIF
praticar	4.Objetos Cognatos	Ela praticou uma prática de yoga tranqüila.	8	27	DIF
praticar	5.Adjuntos Cognatos	Ela praticou yoga com uma prática tranqüila.	20	18	IGUAL
praticar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ela praticou yoga com um treino tranqüilo.	25	9	DIF
praticar	Sentença-base	Ela praticou yoga.	33	0	DIF
faltar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	À aula faltou.	10	25	DIF
faltar	2.Alternância Média	Aula de sexta falta muito.	5	29	DIF
faltar	3.Expressão perifrástica	O aluno fez uma falta à aula.	10	23	DIF
faltar	4.Objetos Cognatos	O aluno faltou três faltas esse ano.	9	26	DIF
faltar	5.Adjuntos Cognatos	O aluno faltou à aula com uma falta inesperada.	14	19	IGUAL

faltar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O Aluno faltou à aula esse ano com ausências inesperadas.	20	19	IGUAL
faltar	Sentença-base	O aluno faltou à aula.	34	0	DIF
criticar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A seleção criticou.	5	28	DIF
criticar	2.Alternância Média	Seleção brasileira critica muito.	10	23	DIF
criticar	3.Expressão perifrástica	O Lula fez uma crítica à seleção.	33	0	DIF
criticar	4.Objetos Cognatos	O Lula criticou uma crítica construtiva à seleção.	10	25	DIF
criticar	5.Adjuntos Cognatos	Lula criticou a seleção com uma crítica construtiva.	28	5	DIF
criticar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Lula criticou a seleção com um parecer negativo.	29	2	DIF
criticar	Sentença-base	Lula criticou a seleção.	31	0	DIF
relatar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Falhas relataram.	6	25	DIF
relatar	2.Alternância Média	Falhas inesperadas relatam fácil.	9	22	DIF
relatar	3.Expressão perifrástica	O piloto fez um relato das falhas.	33	0	DIF
relatar	4.Objetos Cognatos	O piloto relatou um breve relato sobre as falhas.	15	18	IGUAL
relatar	5.Adjuntos Cognatos	O piloto relatou as falhas com um breve relato.	25	9	DIF
relatar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O piloto relatou as falhas com um breve resumo.	33	2	DIF
relatar	Sentença-base	O piloto relatou falhas.	35	0	DIF
encarar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A guarda encarou.	14	21	IGUAL
encarar	2.Alternância Média	Guardas de poucos homens encaram fácil.	8	23	DIF
encarar	3.Expressão perifrástica	Dorival fez uma cara à guarda.	17	16	IGUAL
encarar	4.Objetos Cognatos	Dorival encarou uma cara aos guardas.	0	38	DIF
encarar	5.Adjuntos Cognatos	Dorival encarou a guarda de cara limpa.	37	2	DIF
encarar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Dorival encarou a guarda com o rosto limpo.	31	4	DIF
encarar	Sentença-base	Dorival encarou a guarda.	33	0	DIF
caminhar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Na lua caminhou.	11	25	DIF
caminhar	2.Alternância Média	Na lua caminha bem.	14	25	IGUAL
caminhar	3.Expressão perifrástica	O homem fez um caminho na lua.	30	4	DIF
caminhar	4.Objetos Cognatos	O homem caminhou um caminho curto na lua.	12	21	IGUAL
caminhar	5.Adjuntos Cognatos	O homem caminhou na lua por um caminho curto.	28	7	DIF
caminhar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O homem caminhou na lua por um trecho curto.	35	1	DIF
caminhar	Sentença-base	O homem caminhou na lua.	32	1	DIF
agrupar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os times agruparam.	22	14	IGUAL
agrupar	2.Alternância Média	Os times agruparam bem.	24	9	DIF
agrupar	3.Expressão perifrástica	O sorteio fez o grupo dos times.	19	15	IGUAL
agrupar	4.Objetos Cognatos	O sorteio agrupou três grupos de times bons.	26	7	DIF
agrupar	5.Adjuntos Cognatos	O sorteio agrupou os times com grupos bons.	26	7	DIF
agrupar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O sorteio agrupou os times com turmas boas.	29	6	DIF
agrupar	Sentença-base	O sorteio agrupou os times.	32	0	DIF
misturar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os ingredientes misturaram.	25	15	IGUAL
misturar	2.Alternância Média	Ingredientes naturais misturam fácil.	25	9	DIF

misturar	3.Expressão perifrástica	A cozinheira fez a mistura dos ingredientes.	39	0	DIF
misturar	4.Objetos Cognatos	A cozinheira misturou uma mistura estranha de ingredientes.	18	16	IGUAL
misturar	5.Adjuntos Cognatos	A cozinheira misturou os ingredientes com um mistura estranha.	21	15	IGUAL
misturar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A cozinheira misturou os ingredientes com um combinação estranha.	30	4	DIF
misturar	Sentença-base	A cozinheira misturou os ingredientes.	39	0	DIF
arcar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os custos arcaram.	2	30	DIF
arcar	2.Alternância Média	Os custos arcaram fácil.	5	27	DIF
arcar	3.Expressão perifrástica	A empresa fez a arca com os custos.	5	28	DIF
arcar	4.Objetos Cognatos	A empresa arcou a arca dos custos.	0	33	DIF
arcar	5.Adjuntos Cognatos	A empresa arcou com os custos com uma arca enorme.	6	33	DIF
arcar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A empresa arcou com os custos com uma navegação enorme.	12	24	IGUAL
arcar	Sentença-base	As empresas arcaram com os custos.	34	0	DIF
resgatar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	1800 pessoas resgataram.	8	26	DIF
resgatar	2.Alternância Média	Pessoas que sabem nadar resgatam fácil.	13	19	IGUAL
resgatar	3.Expressão perifrástica	A operação fez o resgate de 1880 pessoas.	34	0	DIF
resgatar	4.Objetos Cognatos	A operação resgatou um resgate heróico.	8	24	DIF
resgatar	5.Adjuntos Cognatos	Os bombeiros resgataram 1880 pessoas com um resgate heróico.	15	20	IGUAL
resgatar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Os bombeiros resgataram 1880 pessoas com um salvamento heróico.	24	15	IGUAL
resgatar	Sentença-base	A operação resgatou 1800 pessoas.	34	1	DIF
subsidiar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O encontro ecológico subsidiou.	7	29	DIF
subsidiar	2.Alternância Média	Encontro ecológico subsidia fácil.	10	26	DIF
subsidiar	3.Expressão perifrástica	O governo deu subsídio ao encontro ecológico.	33	1	DIF
subsidiar	4.Objetos Cognatos	O estado subsidiou um grande subsídio ao encontro ecológico.	7	27	DIF
subsidiar	5.Adjuntos Cognatos	O estado subsidiou o encontro ecológico com um bom subsídio.	27	13	DIF
subsidiar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O estado subsidiou o encontro ecológico com um bom auxílio.	32	2	DIF
subsidiar	Sentença-base	O estado subsidiou o encontro ecológico.	34	0	DIF
valorizar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O real valorizou.	30	3	DIF
valorizar	2.Alternância Média	O real valoriza bem.	29	7	DIF
valorizar	3.Expressão perifrástica	O mercado deu valor ao real.	32	2	DIF
valorizar	4.Objetos Cognatos	O mercado valorizou o valor do real.	20	16	IGUAL
valorizar	5.Adjuntos Cognatos	O mercado valorizou o real com o devido valor.	26	10	DIF
valorizar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O mercado valorizou o real com o devido reconhecimento.	31	4	DIF
valorizar	Sentença-base	O mercado valorizou o real.	34	0	DIF
arriscar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A vida do jogador arriscou.	3	33	DIF
arriscar	2.Alternância Média	Vida de jogador ousado arrisca facil.	8	26	DIF
arriscar	3.Expressão perifrástica	O jogador pôs a vida em risco.	36	0	DIF
arriscar	4.Objetos Cognatos	O jogador arriscou um risco enorme à vida com o salto.	5	29	DIF
arriscar	5.Adjuntos Cognatos	O jogador arriscou a vida com um risco desnecessário.	21	15	IGUAL
arriscar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O jogador arriscou a vida com um perigo desnecessário.	27	7	DIF

arriscar	Sentença-base	O jogador arriscou a vida.	32	1	DIF
pesquisar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Voluntários pesquisaram.	23	17	IGUAL
pesquisar	2.Alternância Média	Voluntários dispostos pesquisam rápido.	27	9	DIF
pesquisar	3.Expressão perifrástica	A instituição fez pesquisa com voluntários.	33	1	DIF
pesquisar	4.Objetos Cognatos	A instituição pesquisou pesquisas longas com voluntários.	9	26	DIF
pesquisar	5.Adjuntos Cognatos	A instituição pesquisou os voluntários com pesquisas longas e enfadonhas.	22	11	IGUAL
pesquisar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A instituição pesquisou os voluntários com estudos longos.	25	10	DIF
pesquisar	Sentença-base	A instituição pesquisou voluntários.	31	5	DIF
armazenar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os documentos armazenaram.	6	32	DIF
armazenar	2.Alternância Média	Documentos organizados armazenam rápido.	16	16	IGUAL
armazenar	3.Expressão perifrástica	A secretária colocou os documentos no armazém.	28	5	DIF
armazenar	4.Objetos Cognatos	A secretária armazenou o armazém dos documentos.	2	29	DIF
armazenar	5.Adjuntos Cognatos	A secretária armazenou os documentos no armazém pequeno.	31	4	DIF
armazenar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A secretária armazenou os documentos no armário pequeno.	32	1	DIF
armazenar	Sentença-base	A secretária armazenou os documentos.	37	1	DIF
interessar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O público interessou.	8	31	DIF
interessar	2.Alternância Média	Público animado interessa fácil.	9	24	DIF
interessar	3.Expressão perifrástica	O show causou interesse no público.	35	0	DIF
interessar	4.Objetos Cognatos	O show interessou um grande interesse no público.	5	26	DIF
interessar	5.Adjuntos Cognatos	O show interessou o público com imenso interesse.	14	19	IGUAL
interessar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O show interessou o público com imenso entusiasmo.	22	10	IGUAL
interessar	Sentença-base	O show interessou o público.	30	3	DIF
ingressar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	No país ingressou.	11	21	IGUAL
ingressar	2.Alternância Média	Nesse país ingressa fácil.	11	23	IGUAL
ingressar	3.Expressão perifrástica	O estrangeiro fez o ingresso no país pela manhã.	32	3	DIF
ingressar	4.Objetos Cognatos	O estrangeiro ingressou um ingresso muito tranquilo.	7	25	DIF
ingressar	5.Adjuntos Cognatos	O estrangeiro ingressou no país com um ingresso muito tranquilo.	15	23	IGUAL
ingressar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O estrangeiro ingressou no país com uma entrada muito tranquilo.	28	4	DIF
ingressar	Sentença-base	O estrangeiro ingressou no país.	35	0	DIF
programar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A festa programou.	5	27	DIF
programar	2.Alternância Média	Festa de aniversário em buffet programa fácil.	13	20	IGUAL
programar	3.Expressão perifrástica	A galera fez o programa da festa.	33	1	DIF
programar	4.Objetos Cognatos	A galera programou um programa curto.	20	11	IGUAL
programar	5.Adjuntos Cognatos	A galera programou a festa com um programa curto.	19	14	IGUAL
programar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A galera programou a festa com uma agenda curta.	22	10	IGUAL
programar	Sentença-base	A galera programou a festa.	33	0	DIF
influenciar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os estudantes influenciaram.	9	25	DIF
influenciar	2.Alternância Média	Estudantes despreparados influenciam fácil.	17	22	IGUAL

influenciar	3.Expressão perifrástica	Aquele livro causou influência sobre os estudantes.	38	2	DIF
influenciar	4.Objetos Cognatos	Aquele livro influenciou uma influência boa sobre os estudantes.	6	30	DIF
influenciar	5.Adjuntos Cognatos	Aquele livro influenciou os estudantes com uma influência boa.	19	17	IGUAL
influenciar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Aquele livro influenciou os estudantes com uma persuasão boa.	20	19	IGUAL
influenciar	Sentença-base	Aquele livro influenciou os estudantes.	36	0	DIF
fechar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A porta fechou.	34	2	DIF
fechar	2.Alternância Média	Porta sanfonada não fecha fácil.	31	3	DIF
fechar	3.Expressão perifrástica	O Paulo colocou o fecho na porta.	31	2	DIF
fechar	4.Objetos Cognatos	O João fechou um fecho pequeno da porta.	10	24	DIF
fechar	5.Adjuntos Cognatos	O João fechou a porta usando o fecho pequeno.	25	10	DIF
fechar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O João fechou a porta usando a tranca pequena.	33	1	DIF
fechar	Sentença-base	Paulo fechou a porta.	35	0	DIF
somar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os meus gastos somaram.	11	23	IGUAL
somar	2.Alternância Média	Meus gastos fixos somam muito.	23	11	IGUAL
somar	3.Expressão perifrástica	O contador fez a soma dos meus gastos.	36	0	DIF
somar	4.Objetos Cognatos	O contador somou uma soma assustadora dos meus gastos.	15	19	IGUAL
somar	5.Adjuntos Cognatos	O contador somou meus gastos em uma soma assustadora.	19	20	IGUAL
somar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O contador somou meus gastos em uma conta assustadora.	27	13	DIF
somar	Sentença-base	O contador somou meus gastos.	32	0	DIF
concentrar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os votos concentraram.	9	26	DIF
concentrar	2.Alternância Média	Votos de cidade pequena concentram fácil.	15	18	IGUAL
concentrar	3.Expressão perifrástica	O candidato fez um centro da maioria dos votos.	5	30	DIF
concentrar	4.Objetos Cognatos	O candidato concentrou um centro absoluto da maioria dos votos.	1	35	DIF
concentrar	5.Adjuntos Cognatos	O candidato concentrou a maioria dos votos com um centro absoluto.	8	26	DIF
concentrar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O candidato concentrou a maioria dos votos com um meio absoluto.	8	28	DIF
concentrar	Sentença-base	O candidato concentrou a maioria dos votos.	32	0	DIF
apostar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O salário apostou no jogo.	7	29	DIF
apostar	2.Alternância Média	Salário baixo aposta fácil no jogo.	6	29	DIF
apostar	3.Expressão perifrástica	O rapaz fez uma aposta do salário no jogo.	27	9	DIF
apostar	4.Objetos Cognatos	O rapaz apostou uma grande aposta no jogo.	22	14	IGUAL
apostar	5.Adjuntos Cognatos	O rapaz apostou o salário no jogo com uma aposta arriscada.	25	14	IGUAL
apostar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O rapaz apostou o salário no jogo com uma disputa arriscada.	24	10	DIF
apostar	Sentença-base	O rapaz apostou o salário no jogo.	39	0	DIF
sinalizar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O esconderijo das drogas sinalizou.	5	29	DIF
sinalizar	2.Alternância Média	Esconderijo de drogas sinaliza fácil.	11	21	IGUAL
sinalizar	3.Expressão perifrástica	O policial fez sinal sobre o esconderijo das drogas.	30	0	DIF
sinalizar	4.Objetos Cognatos	O policial sinalizou um sinal esquisito sobre o esconderijo das drogas.	14	17	IGUAL
sinalizar	5.Adjuntos Cognatos	O policial sinalizou o esconderijo das drogas com um sinal esquisito.	27	5	DIF
sinalizar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O policial sinalizou o esconderijo das drogas com um gesto esquisito.	34	0	DIF

sinalizar	Sentença-base	O policial sinalizou o esconderijo das drogas.	31	0	DIF
almoçar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Cedo almoçou.	6	24	DIF
almoçar	2.Alternância Média	Cedo almoça melhor.	5	28	DIF
almoçar	3.Expressão perifrástica	A família comeu o almoço cedo.	27	5	DIF
almoçar	4.Objetos Cognatos	O família almoçou um almoço pequeno.	18	16	IGUAL
almoçar	5.Adjuntos Cognatos	A família almoçou cedo hoje em um almoço pequeno.	17	15	IGUAL
almoçar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A família almoçou cedo hoje em uma refeição pequena.	17	15	IGUAL
almoçar	Sentença-base	A família almoçou cedo.	38	0	DIF
evidenciar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O fato evidenciou (com o estudo).	9	25	DIF
evidenciar	2.Alternância Média	Fatos claros evidenciam rapidamente.	17	20	IGUAL
evidenciar	3.Expressão perifrástica	O estudo deu evidências aos fatos.	29	3	DIF
evidenciar	4.Objetos Cognatos	O estudo evidenciou evidências claras sobre os fatos.	10	22	IGUAL
evidenciar	5.Adjuntos Cognatos	O estudo evidenciou os fatos com evidências claras.	23	10	DIF
evidenciar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O estudo evidenciou os fatos com provas claras.	29	3	DIF
evidenciar	Sentença-base	O estudo evidenciou o fato.	30	0	DIF
rastrear	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Contas ilegais rastrearam.	8	22	DIF
rastrear	2.Alternância Média	Contas altas rastreiam facilmente.	18	14	IGUAL
rastrear	3.Expressão perifrástica	A comissão encontrou rastros de contas ilegais.	31	1	DIF
rastrear	4.Objetos Cognatos	A comissão rastreou rastros claros de contas ilegais.	19	18	IGUAL
rastrear	5.Adjuntos Cognatos	A comissão rastreou contas ilegais através de rastros claros.	24	8	DIF
rastrear	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A comissão rastreou contas ilegais através de pistas claras.	36	1	DIF
rastrear	Sentença-base	A comissão rastreou contas ilegais.	30	0	DIF
amanhecer	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O dia amanheceu.	32	0	DIF
amanhecer	2.Alternância Média	O dia amanhece rapidamente em João Pessoa.	36	1	DIF
amanhecer	3.Expressão perifrástica	A noite tornou-se manhã rapidamente.	31	1	DIF
amanhecer	4.Objetos Cognatos	Amanheceu uma linda manhã.	26	4	DIF
amanhecer	5.Adjuntos Cognatos	O dia amanheceu com uma linda manhã.	28	4	DIF
amanhecer	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O dia amanheceu com uma linda alvorada.	30	2	DIF
amanhecer	Sentença-base	O sol amanheceu o dia.	14	18	IGUAL
capturar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O fugitivo capturou.	7	26	DIF
capturar	2.Alternância Média	?Fugitivo recente captura rápido.	15	17	IGUAL
capturar	3.Expressão perifrástica	A polícia fez a captura do fugitivo.	31	0	DIF
capturar	4.Objetos Cognatos	*A polícia capturou uma captura rápida do fugitivo.	4	29	DIF
capturar	5.Adjuntos Cognatos	A polícia capturou o fugitivo com uma captura rápida.	15	23	IGUAL
capturar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A polícia capturou o fugitivo com uma prisão rápida.	22	12	IGUAL
capturar	Sentença-base	A polícia capturou o fugitivo.	34	0	DIF
desfrutar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A viagem desfrutou.	4	27	DIF
desfrutar	2.Alternância Média	Viagem de fim de ano desfrutou muito.	7	23	DIF
desfrutar	3.Expressão perifrástica	O grupo não fez fruto da viagem.	8	23	DIF

desfrutar	4.Objetos Cognatos	O grupo não desfrutou bons frutos da viagem.	13	20	IGUAL
desfrutar	5.Adjuntos Cognatos	O grupo não desfrutou a viagem com bons frutos.	11	21	IGUAL
desfrutar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	-	0	0	-
desfrutar	Sentença-base	O grupo desfrutou a viagem.	30	2	DIF
modelar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A peça de cerâmica modelou.	8	24	DIF
modelar	2.Alternância Média	Peça de cerâmica modela bem.	25	7	DIF
modelar	3.Expressão perifrástica	O artista fez um modelo da peça de cerâmica.	32	0	DIF
modelar	4.Objetos Cognatos	O artista modelou um ótimo modelo da peça de cerâmica.	16	14	IGUAL
modelar	5.Adjuntos Cognatos	O artista modelou a peça de cerâmica por um modelo novo.	16	18	IGUAL
modelar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O artista modelou a peça de cerâmica por um exemplar novo.	21	11	IGUAL
modelar	Sentença-base	O artista modelou a peça de cerâmica.	32	0	DIF
adiar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O lançamento do produto adiou.	15	16	IGUAL
adiar	2.Alternância Média	Lançamento de produto esperado sempre adia.	21	16	IGUAL
adiar	3.Expressão perifrástica	A empresa acrescentou dia ao lançamento dos produtos.	25	7	DIF
adiar	4.Objetos Cognatos	A empresa adiou dia no lançamento dos produtos.	23	11	IGUAL
adiar	5.Adjuntos Cognatos	-	0	0	-
adiar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	-	0	0	-
adiar	Sentença-base	A empresa adiou o lançamento do produto.	32	0	DIF
cadastrar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os candidatos cadastraram.	11	23	IGUAL
cadastrar	2.Alternância Média	Dados pequenos cadastram rápido.	24	13	IGUAL
cadastrar	3.Expressão perifrástica	A recepcionista fez o cadastro dos candidatos.	34	0	DIF
cadastrar	4.Objetos Cognatos	A recepcionista cadastrou um cadastro imenso de candidatos.	16	16	IGUAL
cadastrar	5.Adjuntos Cognatos	A recepcionista cadastrou os candidatos em um cadastro imenso.	24	8	DIF
cadastrar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A recepcionista cadastrou os candidatos em um registro imenso.	26	4	DIF
cadastrar	Sentença-base	A recepcionista cadastrou os candidatos.	34	0	DIF
favorecer	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os parentes favoreceram.	5	26	DIF
favorecer	2.Alternância Média	Parentes de políticos favorecem muito.	4	28	DIF
favorecer	3.Expressão perifrástica	O político fez favores a seus parentes.	31	0	DIF
favorecer	4.Objetos Cognatos	O político favoreceu favores indevidos aos seus parentes.	8	29	DIF
favorecer	5.Adjuntos Cognatos	O político favoreceu seus parentes com de favores indevidos.	32	5	DIF
favorecer	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O político favoreceu seus parentes com de benefícios indevidos.	32	4	DIF
favorecer	Sentença-base	O político favoreceu os parentes.	31	1	DIF
focar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Gramática focou nas aulas.	6	30	DIF
focar	2.Alternância Média	Gramática foca fácil nas aulas.	8	25	DIF
focar	3.Expressão perifrástica	O professor colocou foco em gramática nas aulas.	28	5	DIF
focar	4.Objetos Cognatos	O professor focou um foco especial em gramática.	9	24	DIF
focar	5.Adjuntos Cognatos	O professor focou em gramática nas aulas com um foco especial.	14	18	IGUAL
focar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O professor focou em gramática nas aulas com uma atenção especial.	24	6	DIF
focar	Sentença-base	O professor focou em gramática nas aulas.	28	3	DIF

embarcar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A mercadoria embarcou.	25	11	DIF
embarcar	2.Alternância Média	Mercadoria organizada embarca fácil.	30	6	DIF
embarcar	3.Expressão perifrástica	Os marinheiros colocaram a mercadoria no barco.	33	0	DIF
embarcar	4.Objetos Cognatos	Os marinheiros embarcaram o barco com mercadorias.	16	21	IGUAL
embarcar	5.Adjuntos Cognatos	Os marinheiros embracaram a mercadoria no barco de carga.	31	2	DIF
embarcar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Os marinheiros embarcaram a mercadoria em um navio de carga.	35	2	DIF
embarcar	Sentença-base	Os marinheiros embarcaram a mercadoria.	33	0	DIF
estrear	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A série Alice estreou.	28	3	DIF
estrear	2.Alternância Média	Boas séries estream sempre.	26	5	DIF
estrear	3.Expressão perifrástica	HBO fez a estréia da série Alice.	31	2	DIF
estrear	4.Objetos Cognatos	HBO estreou a estréia esperada de Alice.	12	25	DIF
estrear	5.Adjuntos Cognatos	HBO estreou a série Alice com estréia inesperada.	18	15	IGUAL
estrear	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	HBO estreou a série Alice com lançamento inesperado.	23	10	DIF
estrear	Sentença-base	HBO estrou a série Alice.	29	3	DIF
basear	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Em evidências baseou.	6	30	DIF
basear	2.Alternância Média	Em evidências baseia fácil.	1	30	DIF
basear	3.Expressão perifrástica	O juiz usou como base as evidências.	32	1	DIF
basear	4.Objetos Cognatos	O juiz se baseou a base em evidências.	2	27	DIF
basear	5.Adjuntos Cognatos	O juiz se baseou em evidências com bases sólidas.	28	5	DIF
basear	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O juiz se baseou em evidências com fundamentos sólidos.	32	1	DIF
basear	Sentença-base	O juiz se baseou em evidências	31	0	DIF
abraçar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O amigo abraçou.	13	19	IGUAL
abraçar	2.Alternância Média	Amigo bacana abraço sempre.	22	10	IGUAL
abraçar	3.Expressão perifrástica	O garoto deu um abraço no amigo.	33	0	DIF
abraçar	4.Objetos Cognatos	O garoto abraçou um abraço carinhoso no amigo.	9	22	DIF
abraçar	5.Adjuntos Cognatos	O garoto abraçou o amigo com um abraço carinhoso.	28	3	DIF
abraçar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	?O garoto abraçou o amigo com um aperto carinhoso.	31	5	DIF
abraçar	Sentença-base	O garoto abraçou o amigo.	32	0	DIF
liderar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A comissão liderou.	9	22	DIF
liderar	2.Alternância Média	Comissão pequena lidera fácil.	15	17	IGUAL
liderar	3.Expressão perifrástica	O presidente foi o líder da comissão.	31	0	DIF
liderar	4.Objetos Cognatos	O presidente liderou o líder da comissão.	14	22	IGUAL
liderar	5.Adjuntos Cognatos	O presidente liderou a comissão com um líder firme.	9	20	IGUAL
liderar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O presidente liderou a comissão com um condutor firme.	11	22	IGUAL
liderar	Sentença-base	O presidente liderou a comissão.	30	0	DIF
marcar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Minha roupa marcou (com o cinto de segurança).	26	5	DIF
marcar	2.Alternância Média	Roupa de seda marca fácil.	28	3	DIF
marcar	3.Expressão perifrástica	O cinto de segurança fez uma marca na minha roupa.	31	0	DIF
marcar	4.Objetos Cognatos	O cinto de segurança marcou uma marca horrível na minha roupa.	12	19	IGUAL

marcar	5.Adjuntos Cognatos	O cinto de segurança marcou minha roupa com uma marca horrível.	30	6	DIF
marcar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O cinto de segurança marcou minha roupa com um amassado horrível.	27	4	DIF
marcar	Sentença-base	O cinto de segurança marcou minha roupa.	32	0	DIF
privilegiar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O filho privilegiou.	5	31	DIF
privilegiar	2.Alternância Média	Filho de político privilegia sempre.	5	26	DIF
privilegiar	3.Expressão perifrástica	O ministro deu privilégios ao filho.	29	0	DIF
privilegiar	4.Objetos Cognatos	O ministro privilegiou um privilégio enorme ao filho.	4	27	DIF
privilegiar	5.Adjuntos Cognatos	O ministro privilegiou o filho com um privilégio enorme.	19	10	IGUAL
privilegiar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O ministro privilegiou o filho com uma facilidade enorme.	33	4	DIF
privilegiar	Sentença-base	O ministrou privilegiou o filho.	30	1	DIF
copiar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os arquivos copiaram.	13	16	IGUAL
copiar	2.Alternância Média	Arquivo pequeno copia rápido.	22	10	IGUAL
copiar	3.Expressão perifrástica	Eu fiz uma cópia dos textos.	31	0	DIF
copiar	4.Objetos Cognatos	Eu copiei uma cópia ruim dos textos.	17	20	IGUAL
copiar	5.Adjuntos Cognatos	Eu copiei os arquivos com uma cópia ruim.	17	16	IGUAL
copiar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Eu copiei os arquivos com uma xerox ruim.	20	11	IGUAL
copiar	Sentença-base	Eu copiei os arquivos.	31	0	DIF
acostumar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Sem os pais acostumou a dormir.	9	21	DIF
acostumar	2.Alternância Média	Sem os pais acostuma fácil a dormir.	9	23	DIF
acostumar	3.Expressão perifrástica	O bebê adquiriu o costume de dormir sem os pais.	32	0	DIF
acostumar	4.Objetos Cognatos	O bebê acostumou o costume de dormir sem os pais.	3	33	DIF
acostumar	5.Adjuntos Cognatos	O bebê acostumou a dormir sem os pais com um costume recente.	2	34	DIF
acostumar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O bebê acostumou a dormir sem os pais com um hábito recente.	10	18	IGUAL
acostumar	Sentença-base	O bebê (se) acostumou a dormir sem os pais.	35	0	DIF
cruzar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O caminho cruzou.	8	21	DIF
cruzar	2.Alternância Média	Caminho pequeno cruza rápido.	14	16	IGUAL
cruzar	3.Expressão perifrástica	Ela fez uma cruz com o caminho.	13	16	IGUAL
cruzar	4.Objetos Cognatos	Ela cruzou uma cruz estreita com o caminho.	4	27	DIF
cruzar	5.Adjuntos Cognatos	Ela cruzou o caminho com uma cruz estreita.	11	19	IGUAL
cruzar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	-	0	0	-
cruzar	Sentença-base	Ela cruzou o caminho.	30	0	DIF
acabar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O relatório acabou.	22	8	DIF
acabar	2.Alternância Média	Relatório de aula acaba rápido.	24	8	DIF
acabar	4.Objetos Cognatos	Ele acabou um cabo do relatório.	1	29	DIF
acabar	5.Adjuntos Cognatos	Ele acabou o relatório com um cabo grande.	3	27	DIF
acabar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ele acabou o relatório com uma ponta grande.	7	24	DIF
acabar	Sentença-base	Ele acabou o relatório.	31	1	DIF
listar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os voluntários listaram.	6	25	DIF

listar	2.Alternância Média	Poucos voluntários listam rápido.	9	20	IGUAL
listar	3.Expressão perifrástica	A marinha fez a lista dos voluntários.	28	0	DIF
listar	4.Objetos Cognatos	A marinha listou uma lista completa dos voluntários.	18	12	IGUAL
listar	5.Adjuntos Cognatos	A marinha listou os voluntários com/em uma lista completa.	19	11	IGUAL
listar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A marinha listou os voluntários com/em um registro completo.	23	5	DIF
listar	Sentença-base	A marinha listou os voluntários.	31	1	DIF
filtrar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A água filtrou.	21	10	IGUAL
filtrar	2.Alternância Média	Água limpa filtra rápido.	26	6	DIF
filtrar	3.Expressão perifrástica	A máquina fez o filtro da água.	19	16	IGUAL
filtrar	4.Objetos Cognatos	A máquina filtrou um filtro ruim da água.	3	25	DIF
filtrar	5.Adjuntos Cognatos	A máquina filtrou a água com um filtro ruim.	22	9	DIF
filtrar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A máquina filtrou a água com um purificação ruim.	20	8	DIF
filtrar	Sentença-base	A máquina filtrou a água.	30	1	DIF
analisar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os relatórios analisaram.	5	24	DIF
analisar	2.Alternância Média	Relatórios de pesquisa analisam rápido.	15	14	IGUAL
analisar	3.Expressão perifrástica	O chefe fez uma análise minuciosa dos relatórios.	29	0	DIF
analisar	4.Objetos Cognatos	O chefe analisou uma análise minuciosa.	5	23	DIF
analisar	5.Adjuntos Cognatos	O chefe analisou os relatórios com uma análise minuciosa.	20	7	DIF
analisar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O chefe analisou os relatórios com um dossiê minucioso.	20	11	IGUAL
analisar	Sentença-base	O chefe analisou os relatórios.	30	1	DIF
causar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A briga causou.	6	22	DIF
causar	2.Alternância Média	Briga de rua causa fácil.	6	25	DIF
causar	3.Expressão perifrástica	O bando fez uma causa a briga.	3	26	DIF
causar	4.Objetos Cognatos	O bando causou uma causa estúpida.	3	31	DIF
causar	5.Adjuntos Cognatos	O bando causou a briga por uma causa estúpida.	17	12	IGUAL
causar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O bando causou a briga por um motivo estúpido.	25	3	DIF
causar	Sentença-base	O bando causou a briga.	31	0	DIF
testar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os medicamentos testaram.	5	22	DIF
testar	2.Alternância Média	Medicamentos testam bem.	9	22	DIF
testar	3.Expressão perifrástica	Os laboratórios fizeram testes em medicamentos.	30	1	DIF
testar	4.Objetos Cognatos	Os laboratórios testaram um teste novo para os medicamentos.	21	8	DIF
testar	5.Adjuntos Cognatos	Os laboratórios testaram os medicamentos com um teste novo.	29	2	DIF
testar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Os laboratórios testaram os medicamentos com um experimento novo.	26	2	DIF
testar	Sentença-base	O laboratório testou os medicamentos.	29	0	DIF
empacotar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os doces empacotaram.	8	20	DIF
empacotar	2.Alternância Média	Doce quente não empacota bem.	24	7	DIF
empacotar	3.Expressão perifrástica	A doceira pôs os doces no pacote.	29	0	DIF
empacotar	4.Objetos Cognatos	A doceira empacotou (n)um pacote de doces.	28	3	DIF

empacotar	5.Adjuntos Cognatos	A doceira empacotou os doces no pacote maior.	27	2	DIF
empacotar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A doceira empacotou os doces na caixa maior.	30	1	DIF
empacotar	Sentença-base	A doceira empacotou os doces.	31	0	DIF
agulhar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O dedo agulhou.	4	24	DIF
agulhar	2.Alternância Média	Dedo de costureira destraída agulha toda hora.	13	18	IGUAL
agulhar	3.Expressão perifrástica	A costureira furou o dedo com a agulha.	31	0	DIF
agulhar	4.Objetos Cognatos	A costureira agulhou a agulha no dedo.	8	20	DIF
agulhar	Sentença-base	A costureira agulhou o dedo.	28	1	DIF
brincar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	(Com o amigo) brincou.	12	21	IGUAL
brincar	2.Alternância Média	(Com amigos) brinca fácil.	9	21	DIF
brincar	3.Expressão perifrástica	A criança fez brinco com o amigo. (no sentido de brincou).	2	29	DIF
brincar	4.Objetos Cognatos	A criança brincou um brinco com o amigo.	1	32	DIF
brincar	5.Adjuntos Cognatos	A criança brincou com o amigo com um brinco engraçado.	11	20	IGUAL
brincar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A criança brincou com o amigo com um adereço engraçado.	21	10	IGUAL
brincar	Sentença-base	A criança brincou com o amigo.	31	0	DIF
aprimorar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O método de ensino aprimorou.	13	18	IGUAL
aprimorar	2.Alternância Média	Um bom método de ensino aprimora fácil.	16	15	IGUAL
aprimorar	3.Expressão perifrástica	O professor deu primor ao método de ensino.	21	8	DIF
aprimorar	4.Objetos Cognatos	O professor aprimorou o primor do método de ensino.	6	30	DIF
aprimorar	5.Adjuntos Cognatos	O professor aprimorou o método de ensino com um primor imenso.	14	16	IGUAL
aprimorar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O professor aprimorou o método de ensino com um capricho imenso.	29	2	DIF
aprimorar	Sentença-base	O professor aprimorou o método de ensino.	33	0	DIF
arrumar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A casa arrumou.	8	23	DIF
arrumar	2.Alternância Média	Casa pequena arruma rápido.	23	6	DIF
arrumar	3.Expressão perifrástica	A Paula deu um rumo à casa.	16	15	IGUAL
arrumar	4.Objetos Cognatos	A Paula arrumou um rumo da casa.	4	29	DIF
arrumar	5.Adjuntos Cognatos	A Paula arrumou a casa com um rumo certo.	5	24	DIF
arrumar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A Paula arrumou a casa com um caminho caprichado.	6	27	DIF
arrumar	Sentença-base	A Paula arrumou a casa.	30	0	DIF
memorizar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A tabuada memorizou.	7	22	DIF
memorizar	2.Alternância Média	Tabuada memoriza rápido.	17	14	IGUAL
memorizar	3.Expressão perifrástica	O estudante guardou a tabuada na memória.	30	3	DIF
memorizar	4.Objetos Cognatos	O estudante memorizou uma memória completa da tabuada.	2	29	DIF
memorizar	5.Adjuntos Cognatos	O estudante memorizou a tabuada com uma memória completa.	6	27	DIF
memorizar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O estudante memorizou a tabuada com uma lembrança completa.	11	22	IGUAL
memorizar	Sentença-base	O estudante memorizou a tabuada.	32	0	DIF
agendar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A reunião agendou.	7	30	DIF
agendar	2.Alternância Média	Reunião urgente agenda rápido.	23	10	DIF
agendar	3.Expressão perifrástica	A assistente colocou a reunião na agenda.	29	1	DIF

agendar	4.Objetos Cognatos	A assistente agendou uma agenda completa da reunião.	9	27	DIF
agendar	5.Adjuntos Cognatos	A assistente agendou a reunião em uma agenda apertada.	18	13	IGUAL
agendar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A assistente agendou a reunião em uma programação apertada.	26	3	DIF
agendar	Sentença-base	A assistente agendou a reunião.	29	0	DIF
auxiliar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O professor auxiliou.	12	19	IGUAL
auxiliar	2.Alternância Média	Professor experiente auxilia pouco.	22	10	IGUAL
auxiliar	3.Expressão perifrástica	O monitor deu auxílio ao professor na aula.	31	0	DIF
auxiliar	4.Objetos Cognatos	O monitor auxiliou um ótimo auxílio ao professor na aula.	4	32	DIF
auxiliar	5.Adjuntos Cognatos	O monitor auxiliou o professor com um ótimo auxílio.	15	17	IGUAL
auxiliar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O monitor auxiliou o professor com uma ótima ajuda.	25	8	DIF
auxiliar	Sentença-base	O monitor auxiliou o professor na aula.	31	0	DIF
depositar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A tese depositou.	9	21	DIF
depositar	2.Alternância Média	Tese boa deposita rápido.	12	21	IGUAL
depositar	3.Expressão perifrástica	O aluno fez o depósito da tese.	34	3	DIF
depositar	4.Objetos Cognatos	O aluno depositou um depósito rápido da tese.	8	24	DIF
depositar	5.Adjuntos Cognatos	O aluno depositou a tese com um depósito rápido.	14	22	IGUAL
depositar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	?O aluno depositou a tese com uma entrega rápido.	15	16	IGUAL
depositar	Sentença-base	O aluno depositou a tese.	29	1	DIF
sediar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os jogos olímpicos sediaram.	2	31	DIF
sediar	2.Alternância Média	Jogos olímpicos sediam com qualidade.	2	28	DIF
sediar	3.Expressão perifrástica	A China foi a sede dos jogos olímpicos.	30	0	DIF
sediar	4.Objetos Cognatos	A China sediou uma boa sede os jogos olímpicos.	5	28	DIF
sediar	5.Adjuntos Cognatos	A China sediou os jogos olímpicos com uma boa sede.	16	13	IGUAL
sediar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A China sediou os jogos olímpicos com uma boa estrutura.	31	0	DIF
sediar	Sentença-base	A China sediou os jogos olímpicos.	32	0	DIF
implementar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O novo sistema implementou.	9	23	DIF
implementar	2.Alternância Média	Sistema interativo implementa fácil.	19	10	IGUAL
implementar	3.Expressão perifrástica	O governo fez o implemento do novo sistema.	25	5	DIF
implementar	4.Objetos Cognatos	O governo implementou um implemento ao novo sistema.	7	22	DIF
implementar	5.Adjuntos Cognatos	O governo implementou o novo sistema com um implemento moderno.	14	17	IGUAL
implementar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O governo implementou o novo sistema com um complemento moderno.	24	9	DIF
implementar	Sentença-base	O governo implementou o novo sistema.	33	0	DIF
gerenciar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A equipe gerenciou.	12	17	IGUAL
gerenciar	2.Alternância Média	Equipe boa gerencia fácil.	19	10	IGUAL
gerenciar	3.Expressão perifrástica	O João fez a gerência da equipe.	29	3	DIF
gerenciar	4.Objetos Cognatos	João gerenciou uma gerência impecável.	9	22	DIF
gerenciar	5.Adjuntos Cognatos	João gerenciou a equipe com uma gerência impecável.	22	11	IGUAL

gerenciar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	João gerenciou a equipe com uma administração impecável.	31	1	DIF
gerenciar	Sentença-base	João gerenciou a equipe.	29	0	DIF
veicular	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A notícia veiculou.	10	22	IGUAL
veicular	2.Alternância Média	Notícia ruim veicula rápido.	19	9	IGUAL
veicular	3.Expressão perifrástica	A Imprensa colocou a notícia em veículos de porte.	21	7	DIF
veicular	4.Objetos Cognatos	A imprensa veiculou um veículo enorme de notícia.	2	28	DIF
veicular	5.Adjuntos Cognatos	A imprensa veiculou a notícia em todos os veículos.	25	10	DIF
veicular	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A imprensa veiculou a notícia em todos os meios de comunicação.	29	0	DIF
veicular	Sentença-base	A imprensa veiculou a notícia.	32	0	DIF
forçar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A porta forçou.	7	21	DIF
forçar	2.Alternância Média	Porta de plástico força fácil.	12	18	IGUAL
forçar	3.Expressão perifrástica	O ladrão empurrou a porta com força.	32	0	DIF
forçar	4.Objetos Cognatos	O ladrão forçou a força na porta.	3	25	DIF
forçar	5.Adjuntos Cognatos	O ladrão forçou a porta com uma força brusca.	23	7	DIF
forçar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O ladrão foçou a porta com um vigor intenso.	26	4	DIF
forçar	Sentença-base	O ladrão forçou a porta.	32	0	DIF
economizar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Dinheiro economizou nas compras.	3	29	DIF
economizar	2.Alternância Média	Dinheiro contado economiza bem.	12	18	IGUAL
economizar	3.Expressão perifrástica	A mãe fez economia com o dinheiro das compras.	29	3	DIF
economizar	4.Objetos Cognatos	A mãe economizou a economia nas compras.	5	30	DIF
economizar	5.Adjuntos Cognatos	A mãe economizou o dinheiro das compras com uma economia sofrida.	19	17	IGUAL
economizar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A mãe economizou o dinheiro das compras com uma poupação sofrida.	13	17	IGUAL
economizar	Sentença-base	A mãe economizou dinheiro nas compras.	36	0	DIF
suplementar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O orçamento suplementou.	6	24	DIF
suplementar	2.Alternância Média	Orçamentos iniciais suplementam fácil.	15	21	IGUAL
suplementar	3.Expressão perifrástica	Ele fez um suplemento ao orçamento.	26	4	DIF
suplementar	4.Objetos Cognatos	Ele suplementou um suplemento de 10 mil reais ao orçamento.	9	23	DIF
suplementar	5.Adjuntos Cognatos	Ele suplementou o orçamento com um suplemento de 10 mil reais.	20	12	IGUAL
suplementar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ele suplementou o orçamento com um complemento de 10 mil reais.	27	3	DIF
suplementar	Sentença-base	Ele suplementou o orçamento com 10 mil reais.	28	2	DIF
movimentar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O barco movimentou.	22	14	IGUAL
movimentar	2.Alternância Média	Barco a vela movimenta bem.	20	9	IGUAL
movimentar	3.Expressão perifrástica	O atleta colocou o barco em movimento.	33	0	DIF
movimentar	4.Objetos Cognatos	O atleta movimentou movimentos rápidos no barco.	6	23	DIF
movimentar	5.Adjuntos Cognatos	O atleta movimentou o barco com movimentos errados.	25	4	DIF
movimentar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O atleta movimentou o barco com deslocamentos errados.	24	5	DIF
movimentar	Sentença-base	O atleta movimentou o barco.	31	0	DIF

incrementar	2.Alternância Média	Festa cara incrementa fácil.	14	19	IGUAL
incrementar	3.Expressão perifrástica	As luzes deram um incremento especial à festa.	31	0	DIF
incrementar	4.Objetos Cognatos	As luzes incrementaram um incremento especial à festa.	4	29	DIF
incrementar	5.Adjuntos Cognatos	As luzes incrementaram a festa com um incremento especial.	12	21	IGUAL
incrementar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	As luzes incrementaram a festa com uma melhora especial.	25	11	DIF
incrementar	Sentença-base	As luzes incrementaram a festa.	30	0	DIF
providenciar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O jantar providenciou.	6	24	DIF
providenciar	2.Alternância Média	Jantar pequeno providencia fácil.	12	20	IGUAL
providenciar	3.Expressão perifrástica	Ana tomou providências para o jantar.	30	1	DIF
providenciar	4.Objetos Cognatos	Ana providenciou uma providência eficaz para o jantar.	3	27	DIF
providenciar	5.Adjuntos Cognatos	Ana providenciou o jantar com providências eficazes.	17	12	IGUAL
providenciar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	Ana providenciou o jantar com medidas eficazes.	35	1	DIF
providenciar	Sentença-base	Ana providenciou o jantar.	32	0	DIF
registrar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	As compras registraram.	6	24	DIF
registrar	2.Alternância Média	Compras com código de barras registram rápido.	23	7	DIF
registrar	3.Expressão perifrástica	A caixa fez o registro das compras.	36	0	DIF
registrar	4.Objetos Cognatos	A caixa registrou um registro rápido das compras.	12	19	IGUAL
registrar	5.Adjuntos Cognatos	A caixa registrou as compras com um longo registro.	18	12	IGUAL
registrar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A caixa registrou as compras com um longo cadastro.	22	14	IGUAL
registrar	Sentença-base	A caixa registrou as compras.	30	1	DIF
regulamentar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A lei regulamentou.	13	18	IGUAL
regulamentar	2.Alternância Média	Leis aprovadas regulamentam rápido.	21	11	IGUAL
regulamentar	3.Expressão perifrástica	O juiz colocou a lei em regulamento.	23	10	DIF
regulamentar	4.Objetos Cognatos	O juiz regulamentou um regulamento coerente da lei.	11	21	IGUAL
regulamentar	5.Adjuntos Cognatos	O juiz regulamentou uma lei em um regulamento coerente.	17	19	IGUAL
regulamentar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O juiz regulamentou uma lei em um estatuto coerente.	22	11	IGUAL
regulamentar	Sentença-base	O juiz regulamentou a lei.	36	0	DIF
processar1	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O chefe processou.	13	20	IGUAL
processar1	2.Alternância Média	Chefes corruptos processam rápido.	13	19	IGUAL
processar1	3.Expressão perifrástica	O funcionário pôs um processo no chefe.	29	5	DIF
processar1	4.Objetos Cognatos	O funcionário processou um processo contra o chefe.	4	31	DIF
processar1	5.Adjuntos Cognatos	O funcionário processou o chefe com um processo pesado.	23	11	IGUAL
processar1	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O funcionário processou o chefe com uma ação pesada.	31	2	DIF
processar1	Sentença-base	O funcionário processou o chefe.	35	0	DIF
processar2	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	Os dados processaram.	24	16	IGUAL
processar2	2.Alternância Média	Poucos dados processam rápido.	25	8	DIF
processar2	3.Expressão perifrástica	O computador fez o processo dos dados.	25	10	DIF
processar2	4.Objetos Cognatos	O computador processou um processo lento dos dados.	11	22	IGUAL
processar2	5.Adjuntos Cognatos	O computador processou os dados com um processo lento.	20	20	IGUAL

processar2	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O computador processou os dados com uma rodada lenta.	21	15	IGUAL
processar2	Sentença-base	O computador processou os dados.	32	0	DIF
apontar1	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O lápis apontou.	15	23	IGUAL
apontar1	2.Alternância Média	Lápis bom aponta fácil.	30	5	DIF
apontar1	3.Expressão perifrástica	O menino (re)fez a ponta do lápis.	33	0	DIF
apontar1	4.Objetos Cognatos	O menino apontou a ponta (quebrada) do lápis.	29	3	DIF
apontar1	5.Adjuntos Cognatos	O menino apontou o lápis com a ponta fina.	30	5	DIF
apontar1	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O menino apontou o lápis com um bico exagerado.	25	10	DIF
apontar1	Sentença-base	O aluno apontou o lápis.	35	0	DIF
acabar	3.Expressão perifrástica	Ele pôs cabo no relatório.	21	14	IGUAL
agulhar	5.Adjuntos Cognatos	A costureira agulhou o dedo com a agulha mais fina.	24	5	DIF
agulhar	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A enfermeira agulhou o dedo com a injeção do paciente.	25	6	DIF
apontar2	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	As falhas apontaram.	7	26	DIF
apontar2	2.Alternância Média	Falhas grotescas apontam fácil.	10	25	DIF
apontar2	3.Expressão perifrástica	A comissão fez uma ponta das falhas.	6	27	DIF
apontar2	4.Objetos Cognatos	A comissão apontou a ponta das falhas.	8	30	DIF
apontar2	5.Adjuntos Cognatos	A comissão apontou as falhas com a ponta fina.	10	23	DIF
apontar2	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	A comissão apontou as falhas com um bico exagerada.	12	22	IGUAL
apontar2	Sentença-base	A comissão apontou falhas no projeto.	31	0	DIF
desejar	Sentença-base	Ele desejou aquele objeto.	39	0	DIF
enfeitiçar	3.Expressão perifrástica	A índia colocou um feitiço no jovem rapaz.	36	0	DIF
incrementar	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A festa incrementou.	12	24	IGUAL
traçar1	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	O desenho traçou no papel.	7	23	DIF
traçar1	2.Alternância Média	Desenho simples traça rápido.	19	17	IGUAL
traçar1	3.Expressão perifrástica	O desenhista fez os traços do desenho no papel.	33	2	DIF
traçar1	4.Objetos Cognatos	O desenhista traçou traços fortes no papel.	24	6	DIF
traçar1	5.Adjuntos Cognatos	O desenhista traçou o desenho no papel com traços fortes.	27	4	DIF
traçar1	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O desenhista traçou o desenho no papel com riscos fortes.	25	3	DIF
traçar1	Sentença-base	O desenhista traçou o desenho no papel.	32	0	DIF
traçar2	1.Alternância Causativo-Incoativa ou Transitivo-intransitiva	A estratégia traçou.	5	27	DIF
traçar2	2.Alternância Média	Estratégia simples traça rápido.	13	17	IGUAL
traçar2	3.Expressão perifrástica	O técnico fez os traços da estratégia.	20	10	IGUAL
traçar2	4.Objetos Cognatos	O técnico traçou traços fortes da estratégia.	11	21	IGUAL
traçar2	5.Adjuntos Cognatos	O técnico traçou a estratégia com traços precisos.	18	13	IGUAL
traçar2	6.Adjuntos Hipônimos e Hiperônimos	O técnico traçou a estratégia com riscos fortes.	16	14	IGUAL
traçar2	Sentença-base	O técnico traçou a estratégia.	32	0	DIF

### ANEXO 06 - ORIGEM DUVIDOSA

	Verbo	Nome	Dicionário Etimológico CUNHA	Dicionário Etimológico MACHADO	(latim) Dicionário Português - Latim (Ferreira, 1988)
1	<b>analisar</b>	análise	" <b>analisAR</b>   -ly- 1981  do fr. Anlyser" p. 43	"De análise, se não do fr. Analyser. Em 1871.DV." P. 242	Excutare
2	<b>causar</b>	causa	" <b>CausAR</b> vb. 'ser causa de' Do latim causari, pretextar, alegar " p. 167	"Do latim causari, pretextar, alegar".	afferre, edere, exhibere..
3	<b>testar</b>	teste	1-'deixar em testamento' Do lat, testari. 2- testAR XX. P. 767	"Do latim testare, tardio, em vez de testari." p. 2210	Testari = fazer testamento
4	<b>empacotar</b>	pacote	"→ PACA2" (Paca2 = fardo, pacote). P. 292	-	-
5	<b>agulhar</b>	agulha	-	"Do latim *aculeare com influência de agulha? Séc XVII". P. 158	picar com agulha (aliquem) acu pungere
6	<b>brincar</b>	brinco	"brincAR vb. Divertir-se, entreter-se XVI" p. 124	"o substantivo brinco significando <pingente> seja o latim vinc(u)lum, independente portanto de brinco, substantivo rizotônico do verbo brincar". P, 465	ludere, se oblectare
7	<b>aprimorar</b>	primor	" → PRIMEIRO". P. 60	-	perficere (aperfeiçoar)
8	<b>arrumar</b>	rumo	"Do fr. Arrumer". p. 72	"Do fr. Arrumer". p. 322.	disponere, digerere
9	<b>implementar</b>	implemento	-	-	-
10	<b>gerenciar</b>	gerência	-	-	gerência = adminiatio, gestio, dispensatio..
11	<b>veicular</b>	veículo	"veiculAR  vehi -1899" p. 813	-	veículo = vehiculum
12	<b>forçar</b>	força	"forçar XIII". P. 364	"Do latim *fortiare der de fortia séc XIII". P. 1068	cogere, necessitatem aferre
13	<b>economizar</b>	economia	"economizAR" p. 283	"Do fr economiser em 1813, Morais" p. 846	fazer economia = sumptui parcere
14	<b>movimentar</b>	movimento	"moviMENTAR 1899 Adapt do fr mouvementer" p. 536	-	movimentar = movere, agere... Movimento = motio

15	<b>incrementar</b>	incremento	"incrementAR XX do lat. Med. Incrementare". P. 432	"Do lat. Incrementare, 'aumentar'". P. 1277	-
16	<b>providenciar</b>	providência	" → PROVER". P. 643	-	providere
17	<b>registrar</b>	registro	"registrAR" p. 672	V. registrar (Do registo)". P. 1977	prescribere, referre...
18	<b>suplementar</b>	suplemento	"suplementAR adj 2g" p. 744	"Do fr. Supplémentaire. Em 1890, segundo Morais". P. 2159	Só a acepção de adjetivo Suplemento = supplementum
19	<b>traçar</b>	traça	"riscar, fazer uma linha,XVI do lat vulg *tractiare." p. 779	"riscar, do lat *tractiare Séc XVI" p. 2233	scribere, describere, ducere
20	<b>regulamentar</b>	regulamento	" → REGRA". P. 672	-	constituere, componere
21	<b>agendar</b>	agenda	-	-	agenda = pugillares
22	<b>memorizar</b>	memória	"memorizAR XX". P. 512	"v. Do fr. Mémorizer." p. 1542	v = - memória = memoria
24	<b>auxiliar</b>	auxílio	"auxiliAR vb. XVIII do lat auxiliare". P. 85	"Do lat. Auxiliare, auxiliari". P. 355	adiuvare
25	<b>depositar</b>	depósito	" → DEPOR". P. 248	"v. De depósito. Séc XVII". P. 783	ponere, deponere, habere aliquid depositum
26	<b>sediar</b>	sede	-	-	sede = sitis
27	<b>filtrar</b>	filtro	"Do fr. Filtrer". P. 358	"Do fr. Filtrer. Em 1813". P. 1046	saccare, colare

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)